ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Maio de 1938 — N. 9.427

Redator-chefe: Carvalho Neto
Diretor-gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, – TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

HA NUMEROSOS MORTOS E OUTROS TANTOS FERIDOS

DOMINADO O LEVANTE!

O presidente da Republica e sua familia aguardaram de armas na mão os assaltantes do Guanabara

COMO SE INICIOU O MOVIMENTO — MORTOS E FERIDOS — TENTATIVA DE PRISÃO DO GENERAL GóES MONTEIRO — O MINISTRO DA GUERRA TEVE O SEU CAMINHO INTERCEPTADO A BALA — EM PALACIO, AFINAL — SERIA CHEFE GERAL DA INSURREIÇÃO O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO – UMA FARDA E UMA ORDEM FALSA DE LIBERDADE — INTENSO TIROTEIO – O CEL. CORDEIRO DE FARIA COMANDOU A DEFESA DO PALACIO

A's primeiras horas de hoje a cidade foi surpreendida com rajadas de fuzil metralhadora e correrias de automovel. O que era?, perguntavam todos. Um movimento subversivo rebentára, insolito, pouco depois de meia noite. Tropas se movimentavam, descargas se sucediam. Alguns elementos integralistas, ao lado de marinheiros, tentavam um golpe. No Ministerio da Marinha e no Palacio Guanabara as detonações se sucediam. O pipocar das pistolas, o ruido seco e vibrante das Mauser, a trepidação dos fuzis-metralhadoras compunham uma sinfonia macabra no silencio da noite.

Pouco depois estava tudo normalizado. O governo tomára todas as providencias, tropas se locomoviam, ordens eram dadas. Muito cedo, já a cidade estava calma. Apenas as guardas dobradas nos pontos perigosos e os soldados de armas embaladas fazendo ronda pelas ruas, davam um aspecto insolito a essa manhã chuvosa que se enchia de uniformes e armas.

As curiosidades se acendiam. Grupos comentavam o sucedido. E já agora, com as medidas energicas, tudo se normaliza. O comercio abre suas portas e os escritorios se enchem com o contraponto das maquinas de escrever. As rajadas de metralhadoras que encheram a noite de pavores de tragedia ficam como uma impressão dolorosa, nessa perturbação, que teve o preço de muitas vidas.

A farda que seria levada ao coronel Euclydes de Figueiredo, na prisão, afim de que se uniformizasse para assumir o comando da rebelião.

A gravidade do movimento irrompido esta noite foi bastante maior quanto foi ele precipitado pelos conspiradores. A policia, por intermedio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, acompanhava o desdobrar da conspiração, cujo deflagrar, nada fazia prever, para esses proximos dias. Uma articulação feita á ultima hora, entretanto, quasi surtiu os efeitos desejados pelos seus autores. A sequencia de quadros dolorosos, contudo, está aí, palpavel, numa realidade chocante. Distribuindo-se com incrivel rapidez por varios pontos da cidade, bem armados, os insurretos entraram em luta com as forças governamentais. Varios tiroteios se travaram e, deles, resultaram inumeras mortes e feridos em massa. São essas, além de incalculaveis prejuizos materiais, as consequencias dessa aventura armada a que se entregou um grupo de exaltados.

Resistem ainda!

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, os insurretos ainda resistiam desesperadamente entrincheirados na estação radio-telegrafica da Marinha, na Ilha do Governador. Espera-se a sua quéda a qualquer momento.

O ataque ao Guanabara

O ataque ao Palacio Guanabara verificou-se entre meia-noite e meia e uma hora desta madrugada, precisamente no instante em que era rendida a guarda do Corpo de Fuzileiros Navais. Alguns dos soldados que terminavam o quarto de nada suspeitavam e foi só no instante da passagem das armas, de sentinela a sentinela, que descobriram o "complôt". A guarda que entrava de quarto era constituida de rebeldes navais e civis, disfarçados com uniformes de Marinha. Ao se dirigirem os soldados que terminavam o serviço aos seus substitutos foram por estes atacados, inopinadamente, sendo-lhes tomadas as armas. Houve surpresa e panico. Os soldados fieis não perceberam no momento o que se passava e assim alguns foram logo empolgados pelos atacantes. Outros, todavia, compreendendo que se tratava de um assalto ao palacio presidencial, reagiram e correram para o interior do Guanabara, afim de ali prepararem a resistencia.

Repelidos a metralhadoras

Esses soldados fieis, ao tempo que os rebeldes tomavam posição, cercando

D. João de Orleans e Bragança, que se acha ferido

Dr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica, em flagrante feito no Posto Central de Assistencia, quando ali foi ter para auxiliar os socorros aos feridos na defesa da ordem

a residencia do Sr. Getulio Vargas, corriam para as dependencias dianteiras do palacio, comunicando imediatamente o caso ao presidente da Republica. O Sr. Getulio Vargas não se perturbou, entretanto, com o que ocorria. Reunindo logo todas as pessoas de sua familia, esposa e filhas, providenciou para que fossem todos munidos de armas, de

(Continúa na pagina seguinte)

DOMINADO O LEVANTE!

(Continuação da pagina anterior)

maneira a poder enfrentar eficientemente os atacantes.

Dentro de pouco, quando os rebeldes avançaram sobre o palacio, uma saraivada de balas partiu do seu interior, estabelecendo uma verdadeira barragem em torno do Guanabara. Duas metralhadoras que existiam no palacio do governo, foram logo postas em posição defensiva, uma manejada pelo Sr. Pinto, que serve ao presidente da Republica, e outra por um soldado naval, dos que tinham se conservado fieis ao governo. A segunda, dentro em pouco, porém, deixava de funcionar, devido a um desarranjo, ficando apenas, a outra.

O funcionario Pinto continuou fazendo fogo sobre os assaltantes, fazendo rajadas no setor em que se alinhavam os rebeldes.

Uma circunstancia favoreceu a resistencia dentro do Guanabara. Foram dadas ordens para que as luzes do palacio se apagassem, de maneira que os rebeldes se apresentaram em campo com enorme desvantagem estrategica. Enquanto atiravam sobre um alvo quasi indefinido, sem objetivo certo, ofereciam aos que estavam dentro do edificio um alvo seguro, operando nos focos luminosos do parque do palacio.

Preso o parlamentar

O fogo partido do palacio, amedrontou, então, os atacantes, que dentro de pouco, diminuiam a fuzilaria, afastando-se. Um soldado naval, que se conservara fiel ao governo, foi, então, mandado pelo funcionario Pinto ao parque, afim de verificar se os rebeldes já haviam deixado os terrenos do palacio. Esse soldado de reconhecimento não voltou, porém, sendo capturado pelos amotinados. Passaram-se minutos. O Sr. Pinto, á vista da indecisão, resolveu ir, então, pessoalmente. Deixando o palacio, dirigiu-se ao encontro dos agressores, sendo preso, igualmente. Comandava os amotinados, nessa ocasião, um oficial da Marinha, capitão-tenente. Apresentado a este o funcionario Pinto, o oficial rebelde mandou, imediatamente, removê-lo para a retaguarda, fazendo-o prisioneiro.

Os reforços

A esse tempo, porém, já vinham em caminho do Palacio Guanabara os reforços. Inteirado do que ocorria, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, comunicou imediatamente o fáto aos comandantes das Regiões Militares e ás autoridades militares superiores da capital. O comando do contra-ataque foi confiado ao tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor federal no Rio Grande do Sul, que se encontra de viagem no Rio, em cuja companhia seguiu o proprio ministro da Guerra.

A primeira posição tomada foi o morro da Conceição, onde estacionou uma bateria do 1º Grupo de Obuzes, ao mesmo tempo que o 1º Regimento de Cavalaria Divisionario cercava o Ministerio da Marinha, já em poder dos rebeldes, de vez que dirigia o movimento um capitão-tenente, que fôra destacado para o serviço.

Retomado o Guanabara

A força sob o comando do tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, agiu com rara eficiencia, conseguindo, em pouco, retomar a parte externa do Palacio Guanabara, de vez que no interior, pela surpreendente presença de espirito do presidente Getulio Vargas, nada de anormal se déra, sendo mantida a ordem debaixo de balas.

Os rebeldes, ao se aperceberem da chegada dos reforços ao Guanabara, voltaram as armas e se dispuseram a enfrentá-los cobrindo-os de rajadas de metralhadoras, de que estavam armados. A força de socorro não se intimidou e carregou com energia, conseguindo cercar, em minutos, os amotinados, reduzindo-os ao silencio. Muitos tiros foram então disparados, disto resultando perdas dos amotinados, que não quiseram render-se, embora vissem que estava desfeito o "complot".

Apesar, porém, do serviço de controle a que estavam submetidos os conspiradores, nada fazia supor a deflagração do movimento para tão breves dias. De fórma que a irrupção, ontem, do movimento, foi, de qualquer forma, uma surpresa.

Sintomas

Contra seus habitos, o Dr. Israel Souto, ontem, chegou a seu gabinete de trabalho, na Delegacia Especial, cerca das 21,30 horas. Poucos minutos depois de ali ter chegado, recebia uma comunicação de um dos elementos de infiltração da policia no seio dos extremistas verdes. Este observara algo de anormal, um movimento suspeito entre os adeptos do extinto sigma. A essa, uma outra se seguiu, de ponto diverso, mais ou menos [illegible]. A coincidencia obrigava a providencias e foi o que o Dr. Israel Souto fez, distribuindo e reforçando as patrulhas já existentes pela cidade.

Tentaram prender o general Góes Monteiro

Cerca da meia noite, quando a rua Julio de Castilhos já caira em silencio, tres automoveis, cheios de individuos, ali chegaram e bateram á porta do grande edificio situado no numero 85.

Bateram com estrondo. Depois, como ninguem acudisse, começaram a disparar tiros.

Era uma tentativa de arrombamento do portão que levaram a efeito.

(Continúa na pagina seguinte)

Socorrido pelo filho do presidente

Entre as forças de socorro estava um reforço da Policia Militar, de que fazia parte o cabo do 1º batalhão de infantaria, Rafael Teixeira Chame, casado e morador á rua Curupaiti. Quando ele chegava defronte do Guanabara, um soldado naval franqueou-lhe a entrada, mas era uma cilada. Imediatamente rompeu fogo sobre o cabo, com metralhadora. O cabo foi alcançado por um projetil na coxa esquerda. Mesmo ferido, porém, correu, indo abrigar-se dentro do palacio. Ali, o Dr. Lutero Vargas, filho do presidente da Republica, lhe prestou os socorros medicos, apesar da gravidade da situação, que não admitia perda de um segundo de vigilancia. Mais tarde, restabelecida a tranquilidade, o cabo foi removido para o quartel de sua corporação, juntamente com o soldado Cirio Lopes, da mesma Policia, ferido quando resistia aos rebeldes que tentavam ganhar os aposentos particulares do presidente da Republica.

O proprio cabo Rafael, ao alcançar o Palacio, ferido, apoderou-se de uma metralhadora, com ela detendo os revolucionarios, que tentavam alcançar os aposentos do chefe da Nação.

A preparação do movimento

Desde muitos dias que a Policia vem acompanhando os passos dos elementos integralistas que mais se salientaram nas ultimas perturbações de ordem.

Graças ao serviço de infiltração de policiais dentro da propria organização integralista, póde o Dr. Israel Souto saber e comunicar ao chefe de Policia a existencia de uma conspiração que visava a subversão do regimen. Tal conspiração, segundo os relatorios em tempo apresentados pelo delegado especial de Ordem Politica e Social tinha como meios atos terroristas, assaltos, incendios, massacres e toda a gama de atrocidades destinadas a espalhar o terror e a confusão no seio da população, situação de que se aproveitariam os revolucionarios para implantação de seu credo.

O DISCURSO DO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

COMO SE DIRIGIU AO BRASIL, ATRAVÉS O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA, O TITULAR DA JUSTIÇA

Quando falava o ministro Francisco Campos

Em comemoração do 6º mês da implantação do Estado Novo, o ministro da Justiça falou ontem ao Brasil, através o microfone do Departamento Nacional de Propaganda.

O Sr. Francisco Campos falou do seu proprio gabinete, onde fôra previamente instalado o microfone, e bem assim uma aparelhagem completa para filmar o importante acontecimento.

No gabinete do ministro da Justiça

A's 20 horas em ponto deveria o ministro da Justiça iniciar sua oração. Entretanto, meia hora antes já era grande o numero de pessoas de representação no governo, nas classes armadas e na sociedade que ali se achavam, á espera dos primeiros acordes do Hino Nacional, com o qual seria iniciada a "Hora do Brasil".

Não apenas o proprio gabinete estava repleto de personalidades de destaque, como até o recinto da antiga sala das sessões do Senado Federal. Na primeira sala viam-se, entre outros, os ministros da Guerra, da Marinha, ministro interino do Trabalho, chefe do Estado Maior do Exercito, prefeito do Distrito Federal, comandante da 1ª Região Militar, interventores do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio e do Paraná, além de altas patentes militares e chefes de serviço, oficiais da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, juizes, intelectuais, etc.

A oração do ministro Francisco Campos

Iniciada a "Hora do Brasil", com o Hino Nacional, cantado pelos coros municipais e por muitos dos presentes, o ministro Francisco Campos ocupou logo a seguir o microfone, para falar ao Brasil por intermedio da cadeia radiofonica do Departamento de Propaganda.

Foi o seguinte o discurso do titular da Justiça:

Dez de novembro não foi um episodio. Assinala, ao contrario, o começo de uma época. O episodio não tem conteúdo espiritual e projeção historica: faltam-lhe o impulso ideologico e a perspectiva do tempo, elementos essenciais para que os acontecimentos se desenvolvam no sentido da duração e se organizem segundo as linhas de uma ordem que antes de existir nas coisas já era na inteligencia e na vontade humana. O episodio é instantaneo; não tem volume no tempo. Não existe no episodio a vontade de durar, a força de crescimento e de expansão, graças ás quais a decisão dos homens se apodera do tempo para nele crear a sua historia e realizar a sua vocação.

Uma época não são seis meses de historia. Uma época é uma atmosfera, uma ambiencia, um clima. Com o dez de novembro começou para o Brasil uma atmosfera, uma ambiencia, um clima. Em primeiro lugar o clima da ordem; não apenas o da ordem nas ruas, mas, antes de tudo e sobretudo, o clima da ordem no Estado. O Estado passou a ser uma ordem, isto é, um sistema animado de um espirito e de uma vontade, unificado em torno de uma pessoa, que é em politica a primeira categoria da realidade. O Estado tem um chefe. A politica deixou os bastidores das combinações para ser o que é, efetivamente, nas grandes horas dignas de serem prolongadas no tempo e vividas em toda a plenitude: as decisões tomadas por um homem que se sente em comunhão de espirito com o povo de que se fez guia e condutor, responsavel por ele diante da historia e do destino. No regime das combinações o Estado era um ponto ideal de imputação. A autoria real das decisões se perdia no anonimato das coletividades fortuitas ocasionais que se apresentavam em publico como responsaveis por uma decisão que era de todos sem ser de nenhum ou de ninguem. Todos os artificios, mecanismos e processos do demoliberalismo tinham por fim impedir que o povo identificasse, escolhesse ou aclamasse o chefe, isto é, a autoridade encarnada na pessoa, unico meio de ser a autoridade humana e responsavel.

A consciencia, a responsabilidade, a decisão, virtudes da pessoa, e inseparaveis da pessoa se substituia, assim, o anonimato das coletividades em cuja comunhão não entrava a decisão, na consciencia, a responsabilidade de ninguem. O Estado era uma presa, uma posse, uma coisa, a cujo proposito e a cuja custa alguns homens combinavam. As combinações surgiam a publico sem a responsabilidade de ninguem: eram combinações em que todo mundo havia participado, mas em que ninguem havia decidido. A vontade, a responsabilidade, a decisão são atributos da pessoa humana. As abstrações, as coletividades, os parlamentos, os conselhos, as entidades incorporeas ou ideais não são capazes de vontade, de decisão e de responsabilidade. Si a politica é, por excelencia, o dominio da vontade, da decisão e da responsabilidade, a primeira categoria da politica, a categoria fundamental, ha de ser a pessoa, a pessoa que decide, o centro de vontade e de responsabilidade, o chefe, o homem que a confiança publica aceita ou designa como encarnação do Estado. O povo representa o Estado sob a forma da pessoa humana. As ficções e os artificios juridicos que o espirito das combinações, proprias á indole especulativa tanto no sentido politico, como no sentido economico, do liberalismo impediam que o povo identificasse o chefe. A indole especulativa não se compadece com a ordem ou com a autoridade: a especulação não frutifica onde ha vontade, decisão, responsabilidade, onde não reina o acaso e não decidem os dados, onde o espirito que rege é informado nas virtudes da equidade e da justiça, que os monstros anonimos, seja qual fôr o nome que se lhes dê não podem possuir por serem atributos exclusivos da pessoa humana. Eis o clima do novo Estado brasileiro. É o clima do povo, o clima da sua vocação para a pessoa e para o chefe. O Estado que ai está existe para o povo sob a forma por que o povo representa naturalmente o Estado a forma humana da pessoa.

O segundo ponto a notar no novo clima politico creado no Brasil pelo acontecimento de dez de novembro é o carater popular do Estado. Este traço resulta, aliás, do anterior: sómente um Estado que se encarna num chefe póde ser um Estado popular. O Estado sem chefe é uma entidade para juristas, algebristas e especuladores da politica, da bolsa, da industria e da finança, interessados em que o Estado seja amoral, apolitico, neutro, indiferente, uma disponibilidade a ser usada nas cobinações ou na concorrencia de interesses. O povo, como o Creador, não conhece vontade abstrata; a vontade para ele se encarna na pessoa. O povo não conhece o Estado desincarnado, reduzido a simbolos e a esquemas juridicos. O Estado popular é o Estado que se torna visivel e sensivel no seu chefe, o Estado dotado de vontade e de virtudes humanas, o Estado em que corre não a linfa da indiferença e da neutralidade, mas o sangue do poder e da justiça. O povo e o chefe eis as duas entidades do regimen. O Estado é do povo e para o povo e, por isto, é um Estado de chefe, porque o povo, como todos os grandes creadores, representa sob a fórma humana da pessoa o poder digno de ser amado e obedecido, o poder animado do espirito de proteção, de justiça e de equidade.

O terceiro ponto na nova ordem de coisas do Brasil é que o nosso Estado é hoje um Estado Nacional.

Existe efetivamente um governo, um poder, uma autoridade nacional. O chefe é o chefe da Nação; mas não é o chefe da Nação apenas no sentido juridico e simbolico. É o chefe popular da Nação. A sua autoridade não é apenas a autoridade legal ou regulamentar do antigo chefe de Estado. A sua autoridade se exerce pela sua influencia, o seu prestigio e a sua responsabilidade de chefe. Sómente um Estado de Chefe póde ser um Estado Nacional: unificar o Estado é unificar a Nação. Foi o que se deu no Brasil. A inflação de prestigios locais ou regionais ou de prestigios nascidos sob a influencia de combinações, sucedeu, com a deflação politica operada no país com o advento do Estado Novo á instauração de uma autoridade nacional: um só governo, um unico chefe, um só Exercito. A Nação readquiriu a consciencia de si mesma: do cáos das divisões e dos partidos passou para a ordem da unidade, que foi sempre a da sua vocação.

Quem contestará que assistimos no presente á mais alta afirmação do espirito nacional, do sentimento nacional, da vontade ou, antes, da decisão do Brasil de ser uma Nação?

Um chefe, um povo, uma nação; um Estado nacional e popular, isto é, um Estado em que o povo reconhecesse o seu Estado, um Estado em que a Nação identifica o instrumento da sua unidade e da sua soberania. Ai está o Novo Estado Brasileiro. Um Estado que é isto não é uma simples mecanica do poder. É tambem uma alma ou um espirito, uma atmosfera, uma ambiencia, um clima.

Não é verdade, portanto, que ao organizar o Estado a unica preocupação foi a mecanica do poder. A pessoa humana foi antes, a preocupação dominante. Não ha pessoa abstrata, mas a pessoa no seu meio natural, na familia, na escola, no trabalho: pai de familia, o operario, a infancia, a juventude.

Ha no Novo regimen toda uma pedagogia social a se desenvolver nos seus principios e nas suas consequencias, e o centro dessa pedagogia social é precisamente a pessoa humana: a juventude que se coloca sob a proteção especial do Estado, cujo primeiro dever é o de garantir-lhe condições favoraveis ao desenvolvimento da personalidade e do carater; a economia, que se procura organizar sobre bases de justiça, pondo de lado a hipocrisia liberal que consiste na afirmação de que o direito publico termina onde termina a politica e que a economia é do dominio exclusivo dos contratos.

A liberdade liberticida da economia liberal, que consiste em reconhecer aos fortes o dominio sobre os fracos, o Estado Novo opõe a disciplina corporativa, na qual a economia não é apenas uma ordem das coisas, mas uma ordem das pessoas, e por conseguinte e por definição uma ordem justa.

Mas ouça uma pergunta: que é que o Estado Novo fez no primeiro semestre da sua existencia?

Fez, além de outras coisas, isto que acabo de dizer; criou uma nova ambiencia, uma nova atmosfera, um clima novo no Brasil. Construiu um Estado. Suscitou no país uma consciencia Nacional. Unificou a Nação dividida; pôs termo ás lutas sociais e politicas, está eliminando as injustiças economicas, impôs silencio á querela dos partidos empenhados em quebrar a unidade do Estado e, por conseguinte, á unidade do povo e da Nação, suprimiu o poder, que se denominava liberdade, de exercerem os interesses privados, através dos instrumentos de propaganda, uma falsa magistratura publica.

O Estado Novo está construindo um novo Brasil. Em seis meses, vê-se logo, a obra não pode estar terminada.

Mas, as realizações do Estado Novo? Não vou repetir aqui a lista que ainda ha poucos dias o chefe colocou deante das vistas do país.

Estou vendo daqui o sorriso dos estrategistas e dos construtores de mesas de café. Estão habituados a ganhar batalhas em dois minutos e a edificar em cinco monumentos votados á eternidade. Pudera não. Eles operam sobre uma superficie de dez polegadas quadradas e as suas batalhas e as suas construções se desfazem no fumo do cigarro.

Não podemos operar com a rapidez com que operam os seus soldados e os seus pedreiros imaginarios. O que os incomoda, porém, é que começa um Brasil a que não estão adaptados, um Brasil sem conforto, um Brasil um pouco duro, um Brasil que exige ordem, atenção e disciplina.

O certo, porém, é que ai estão uma ordem e um Estado. O chefe que creou esta ordem e este Estado não creou uma problematica politica destinada a servir de exercicio aos esgrimistas ou aos dialetas do descontentamento. Creou uma solução; uma solução que está funcionando satisfatoriamente.

E de ontem a declaração autorizada de que não se pensa em modificar o que foi feito. O Estado Novo não é uma controversia nas nuvens mas uma realidade na terra. O que está feito está feito e foi feito para o bem do Brasil. Para diante e para frente, com o chefe, com o Povo, com a Nação."

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 384

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Art. 1º — Dada a insuficiencia de cafés mineiros da Quota L, para atender ás necessidades da exportação dos portos do Rio e Angra dos Reis, serão convertidos em Quota L, de acordo com o disposto no art. 37 do Regulamento de Embarques (Resolução n. 371, de 30/6/37), e na clausula 7.ª do Convenio dos Estados Cafeeiros de 14 de maio de 1937, os cafés mineiros da Série R da quota de Equilibrio sobre a safra 1937/1938, despachados como Sujeitos a Substituição, com destino aos referidos portos.

Art. 2º — A conversão e a posterior liberação dos cafés nas condições estabelecidas no artigo anterior, só serão efetuadas si houver ocorrido a substituição dos cafés da correspondente Série DNC e verificado que os cafés substitutivos foram classificados e encontrados em ordem.

Art. 3º — As substituições facultadas pelo artigo anterior deverão ser feitas na base de 100 % da quantidade de sacas constante do conhecimento da Série DNC sujeita a substituição, com cafés não inferiores ao tipo 8, entregues á Agencia do Departamento no Rio de Janeiro.

Paragrafo unico — Essa entrega será feita mediante uma guia fornecida pela Agencia em que constarão a quantidade de sacas, tipo, peso e a declaração de que os cafés entregues constituem a Série DNC destinada a substituir a despachada como sujeita a substituição, e cujos caracteristicos serão mencionados.

Art. 4º — Para facilitar a aquisição dos cafés destinados a substituir os cafés da Série DNC sujeita a substituição, nos termos desta Resolução, os interessados poderão adquirir do "stock" de mercado" do Departamento Nacional do Café, as quantidades comprovadamente necessarias, ao preço corrente da praça.

Paragrafo unico — Essa aquisição se fará mediante o pagamento do preço e fornecimento por parte do Departamento de um recibo em que constará a quantidade, o tipo e o peso dos cafés adquiridos, bem como a declaração de que constituem a Série DNC entregue para substituir a despachada como sujeita a substituição, e cujos caracteristicos serão mencionados.

Art. 5º — Os recibos e as guias de recolhimento fornecidos pelo Departamento Nacional do Café, nas condições desta Resolução, ficam sujeitos ás mesmas normas de registro e faturamento, estabelecidas nos arts. 29 e 32 da Resolução 371, de 30/6/1937, e gozam das mesmas vantagens de pagamento a que se refere a letra "a", do art. 31 da mesma Resolução.

Art. 6º — O prazo para as substituições concedidas pela presente Resolução expirará impreterivelmente em 31 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1938.

JAYME FERNANDES GUEDES,
Presidente.

QUER CASAR?

Vá para a escola...

BERLIM, 11 (Havas) — A primeira escola para noivas que servirá de modelo para as outras do mesmo genero, será inaugurada a 25 do corrente, pela Obra Germanica Feminina. Os cursos serão de seis semanas e são destinados ás moças que desejam casar.

Dominado o levante !

Marinheiros no Arsenal de Marinha á espera de condução; tropas nas ruas.

(Continuação da pagina anterior)

to, subjugando o porteiro.

Naquele predio reside o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Os rebeldes chegaram até o 5º andar e bateram fortemente na porta de seu apartamento, disparando as armas que traziam. Devem se ter ferido porque o chão apresenta manchas de sangue.

Imediatamente, S. Ex. providenciou, pelo telefone, comunicando o fato ao comandante do Forte de Copacabana.

Sem maior demora, um piquete do Forte acudiu á rua Julio de Castilhos, que fica apenas a duas centenas de metros do local.

Vendo os soldados do Exercito, procuraram os individuos suspeitos fugir nos mesmos carros, o que fizeram, disparando antes alguns tiros.

O general Góes Monteiro dirige-se para o Quartel General

O general Góes Monteiro, já então a par de tudo que se estava passando, vestira-se rapidamente e, sem demora, saiu de automovel com destino ao Quartel General, onde chegou antes de uma hora.

Atacado o ministro da Guerra

Deixou imediatamente a Chefatura de Policia o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, em cuja companhia seguiu o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Ambos, reunindo-se aos reforços já concentrados do Forte do Vigia, dois choques da Policia Especial, sob o comando do seu chefe, tenente Euzebio de Queiroz, Sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, capitão Riograndino Kruel, tomaram então a direção do palacio do presidente da Republica, concertando os planos do contra-ataque. Como os rebeldes dominassem a entrada do Guanabara, achou-se melhor caminho a entrada pelo campo do Fluminense Football Club, ao lado da residencia do chefe da Nação, o que foi feito, entrando por ali as forças de defesa.

Ao se aproximarem o ministro da Guerra e o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, do Guanabara, encontraram um grupo de fuzileiros navais, que lhes deu ordem de alto, fazendo a pergunta regulamentar: "Quem vem lá?" O proprio general Gaspar Dutra respondeu, calmamente: "E' o ministro da Guerra". Os fuzileiros então disseram que esperassem, porque iam ver na retaguarda se poderiam passar. Antes mesmo que a ordem viesse, o general Gaspar Dutra e o interventor gaúcho avançaram. Ao mesmo tempo, porém, a fuzilaria crepitava em sua direção

O fato não perturbou o general Gaspar Dutra, nem o coronel Cordeiro de Faria, que continuaram a marcha, rumo ao ponto em que se concentravam os amotinados, conseguindo, enfim, dominá-los com auxilio das forças de reforço.

Tiroteio — No Ministerio da Marinha

Cerca da meia hora da madrugada de hoje, quantos se encontravam na redação de A NOITE tiveram a sua atenção despertada por apitos vindos do lado da avenida Rio Branco. Logo após eram ouvidos disparos varios, esparsos ainda, e logo a seguir violenta fuzilaria.

Diligenciamos imediatamente para saber do que se tratava. Assomando á janela, pudemos vêr, então, varios soldados da Policia Municipal que desciam a avenida Rio Branco. A fuzilaria continuava intensissima, porém.

Gritos de socorro

Aos tiros seguiram-se gritos de socorros. Proximo á esquina da rua Mayrink Veiga encontrava-se caido no sólo o guarda da Policia Municipal n. 1.440 que, apesar da posição em que se achava tinha o seu apito entre dentes. Apareceram, então, outros guardas da mesma milicia que foram recebidos a bala por um grupo de tres individuos — dois sargentos navais e um civil. Estes, soube-se depois, é que tinham agredido o rondante. Enquanto os dois militares lhe apontavam ao peito duas armas automaticas o civil descarregava-lhe no cranio tremenda pancada com um revolver de que se achava munido.

Os agresores do policial, todavia, não foram atingidos pelos disparos desaparecendo pela rua Visconde de Inhauma, rumo ao Arsenal de Marinha.

Generaliza-se o tiroteio — Um movimento armado

Daí por diante foi um suceder ininterrupto de tiros. Entrementes o telefone tilintava na redação de A NOITE. Eram moradores de todos os recantos da cidade que queriam informações do que se passava. Já se ouviam disparos de armas de calibre grosso. O matraquear das armas de porte, entretanto, era incessante.

Não havia mais duvidas de que se tratava de um movimento armado. Para confirmá-lo bastava atentar em carros da Policia Civil que levavam no seu interior turmas de investigadores armados patrulhando as ruas vizinhas do Arsenal de Marinha.

Havia correrias nas ruas. Bandos de transeuntes cruzavam-se em fuga desabalada de estampidos soados ora na sua vanguarda, ora na retaguarda.

Tomado de surpreza o edificio do Ministerio da Marinha

As noticias positivavam-se. Havia noticias que adiantavam que o edificio do Ministerio da Marinha havia sido tomado de assalto por um grupo composto de civis e militares armados. Aproximando-se das sentinelas, os cabeças do grupo chefiado por um almirante, forçaram a entrada e dirigindo-se á Casa da Guarda, bradaram ás armas. Os soldados estremunhados levantaram-se e viram-se diante de revolvers apontados para o peito. A guarda, que era composta de soldados do Batalhão de Fuzileiros Navais, reagiu, estabelecendo-se luta, então. Em numero maior, todavia, os agressores, com a vantagem da surpresa, forçaram os soldados a renderem-se.

Alguns dos que se achavam do lado exterior, percebendo o que se tratava, fizeram disparos, primeiro para o ar, com receio de ferir os companheiros que se achavam no interior e depois atiraram contra o edificio, uma vez que eram tiroteados dalí.

Soldados da Policia Municipal, que rondavam as imediações, juntaram-se aos legais e ajudaram-nos no fogo vivo. Eram, entretanto, em numero reduzido e foram por fim rechassados. Os ocupantes atacaram, então, a guarda do Palacio do Ministerio da Fazenda, composta de soldados da Policia Militar.

Estes responderam ao fogo e os atacantes recuaram, afinal, acoitando-se novamente no edificio do Ministerio da Marinha — na Casa da Guarda — e estendeu-se pelo interior do Arsenal de Marinha.

Os assaltantes estavam de posse de otimas armas automaticas.

Subversão integralista

Instantes após sabia-se que o movimento era de carater integralista. Foram vistos individuos suspeitos nas imediações de edificios publicos, usinas geradoras de eletricidade, bancos e quarteis tendo ao pescoço lenço branco em que se lia a palavra "Avante". Muitos, mesmo, traziam á cabeça "casquetes" de côr verde onde estava preso o sigma, distico do Integralismo. Pequenos grupos aproximavam-se desses estabelecimentos e, de improviso, tiroteavam as suas guardas armadas. De janelas de edificios do centro urbano eram disparados tiros. O numero de feridos por bala nesses encontros rapidos e fugidios era todavia insignificante, o que fez pensar ser objeto dos conspiradores provocar alarma.

Por vezes, e em muitos lugares, distantes dos outros, esplodiam bombas. Todavia, milagrosamente, o panico que era de esperar não se verificou. Enquanto no principio da rua Visconde de Inhaúma se tiroteava rispidamente, transeuntes pasavam em calma pela Avenida Rio Branco.

A cada passo se evidenciava a natureza do movimento subversivo. Ele era dirigido e executado por elementos integralistas. As primeiras prisões, produzidas pelos investigadores da Delegacia de Segurança Politica e Social, não deixaram duvidas sobre esse ponto.

Interrompido o trafego

O trafego de bondes foi logo após interrompido. Poucos automoveis trafegavam pelas ruas centrais da cidade, onde se sucediam os tiroteios. As autoridades constituidas, entretanto, passaram a estabelecer isoladamente do trafego de veiculos nas imediações de quarteis e repartições publicas.

Tambem as comunicações telefonicas

Tambem as ligações telefonicas, parte apenas — as estações 23, 25, 27 e 28, — não funcionaram durante largo espaço de tempo por haverem sido invadidas por atacantes que lhes paralisaram os serviços.

Na Policia Central

O edificio da Policia Central, na rua da Relação, ficou logo enxameado de gente que subia e descia as escadas sustendo armas nas mãos. Investigadores eram designados para seguir para pontos determinados, afim de prevenir novos surtos rebeldes e para atacar os que ainda não se haviam rendido.

O capitão Filinto Muller conferenciava, a cada hora, com o Dr. Israel Souto, delegado especial de Segurança Politica e Social. Eram determinadas providencias urgentes, ordenadas detenções e reforços para posições estrategicas.

Hora a hora, chegavam novos contingentes de presos. A maioria deles fôra encontrada com armas na mão — parabellums novissimos, farta munição e bombas de extraordinario poder ofensivo.

A um milimetro da morte

O Investigador Galvão, da Delegacia Especial, quando entrava em uma das ruas da Esplanada do Castelo, escapou da morte por felicidade inaudita.

Um dos rebeldes encostou-lhe uma arma automatica á face e apertou o gatilho. A bala desviou-se milagrosamente e o agressor foi detido, assim como outros que se encontravam nas imediações e que não tiveram tempo de sacar as suas armas.

O quartel general dos insurretos

Com as investigações feitas por policiais foi identificado, enfim, o quartel-general dos insurrectos. Achava-se ele instalado e inteligentemente defendido num edificio em construção na Esplanada do Castelo, ladeando o edificio Nilomex. Alí, entre "caixotes" da construção de cimento armado, montes de taboas, piramides de ladrilhos, ocultaram-se cerca de quatro centenas de conspiradores otimamente armados de armas automaticas de repetição. Foram estabelecidos por eles postos avançados compostos de grupos de dois, tres e quatro homens, que tinham instruções, como se soube depois, de atirar para matar os que afoitamente se aproximassem.

As primeiras turmas de agentes de policia que se aproximaram dali foram recebidas a bala. Os policiais revidaram forte e imediatamente o fogo cerrado que era dirigido em sua direção e estabeleceu-se verdadeiro combate. Os entrincheirados usavam, a cada hora, de astuciosas manhas, para atrair os investigadores a uma morte certa. Um auto que se aproximava, no qual, na obscuridade não se adivinhava mais do que a silhueta do motorista, ao acercar-se de uma turma de agentes transformou-se num terrivel ninho de morte. Tomados de surpresa, os policiais tiveram que primeiro garantir sua defesa para depois revidar. Entretanto, um dos investigadores ficara caido por terra ferido.

O reduto dos insurretos foi rudemente atacado e, depois de desesperado combate, acabou por desfazer-se. Alguns dos conspiradores foram detidos e outros fugiram feridos. Entretanto, isso só foi possivel com os primeiros clarões da aurora. As trevas da noite foram de proveitosa cumplicidade para eles.

Os presos foram encaminhados á Delegacia Especial e imediatamente levados á presença dos chefes da Secção Politica e Social, Srs. Emilio Romano e Seraphim Braga, que os ouviram, logo após, seguindo-se diligencias decorrentes de suas declarações.

Preso o Sr. Belmiro Valverde no bairro da Gavea

Policiais que se encontravam rondando as ruas do bairro da Gavea deram voz de prisão a um grupo de individuos que se achava em atitude suspeita, proximo a uma usina geradora da Light. Os integrantes do grupo esboçaram movimento de defesa, sendo subjugados pela ação energica dos agentes, os quais os levaram incontinenti ao edificio da Policia Central, apresentando-os ao delegado especial, Dr. Israel Souto. Eram em numero de oito, entre eles o Dr. Belmiro Valverde, conhecido clinico, adepto exaltado da doutrina do sigma, que só alí foi reconhecido. Quando do surto de rebelião integralista, sustado ha tempos pelas autoridades policiais da Delegacia Especial, foram encontrados na residencia do Sr. Belmiro Valverde documentos que o designavam como o chefe supremo da insurreição. Foram dispendidos esforços constantes para a sua detenção, que resultaram, entretanto, infrutiferos. Ignorava-se inteiramente o seu paradeiro e era mesmo muito provavel que os seus amigos mais chegados o ignorassem. O Dr. Belmiro Valverde sumira-se, diluira-se misteriosamente, escapando entre as malhas invisiveis da rêde policial espalhada por todo o país para a sua captura.

A sua presença entre os componentes do grupo da Gavea, num papel visivelmente secundario, causou estranheza.

Inumeros feridos

No Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, instante a instante, todavia, chegavam pedidos de socorros medicos. Para as proximidades do Arsenal de Marinha, para a Esplanada do Castelo, para o Palacio Guanabara e outros pontos.

Um dos feridos, o integralista Expedicto Lopes, de 25 anos, solteiro, brasileiro, comerciario, residente á rua Gottenburgo n. 32, foi um dos socorridos pela Assistencia. Apresentava um ferimento produzido por bala na perna esquerda. Depois de socorrido, foi internado no Hospital do Pronto Socorro. Em ligeira palestra que manteve com a reportagem de A NOITE, enquanto era medicado na sala de curativos, disse ele ter sido ferido a bala por um comissario de policia, que tentara, na companhia de um camarada, agredir na rua da Misericordia. Mostra-se ele muitissimo arrependido, declarando que fôra forçado a tomar parte no movimento. Dois ex-camaradas de nucleo entraram, de subito, na sua residencia e, entregando-lhe uma arma automatica e varios cartuchos, obrigaram-no a vestir-se e sair em sua companhia.

Foi tambem medicado na Assistencia e internado em estado gravissimo no Hospital do Pronto Socorro o investigador de policia Antonio Bittencourt da Silva, de 23 anos, casado, brasileiro, residente no Campo de São Cristovão n. 41, casa 6, que foi alcançado por dois projetis de arma de fogo, que lhe transfixaram o pulmão esquerdo, numa escaramuça na Esplanada do Castelo.

A's duas horas

O ministro da Guerra teve conhecimento da rebelião cerca das 2 horas da madrugada.

Imediatamente comunicou-se com o general Almerio de Moura, comandante da 1ª Região Militar; general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; general Sebastião Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa. Em seguida, dirigiu-se ao seu gabinete, onde tomou as providencias de emergencia que a situação exigia, como fossem organizar destacamentos de forças do Forte do Vigia, do Batalhão de Guardas, contingente do Quartel General, afim de que se dirigissem ao Palacio Guanabara. Assentadas essas medidas, o general Gaspar Dutra partiu para a Chefatura de Policia, onde já encontrou o capitão Filinto Muller, com ele passando a conferenciar.

No decorrer dessas conferencias, compareceram ao Palacio da rua da Relação, visto ter sabido da presença alí do ministro da Guerra, o tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, o qual foi então designado para comandante em chefe do contingente de socorro ao Guanabara.

(Dentro de alguns momentos daremos nova edição)

A residencia do tenente Queiroz atacada a dinamite

O tenente Queiroz, comandante da Policia Especial, foi tambem um dos visados pelos integralistas

Alta noite, o comandante da Policia Especial foi despertado com enorme estrondo á porta de sua casa. Todo o edificio foi profundamente abalado. O tenente Queiroz levantou-se e, cautelosamente, pois logo previu o que poderia succeder, entreabriu a porta da rua. Ao fazel-o, uma saraivada de balas lhe passou proximo do rosto. Fechou a porta rapidamente e estendeu-se no chão, ao tempo em que os assaltantes continuavam a atirar bombas de dinamite e a disparar tiros sobre a residencia.

O tenente Queiroz, minutos depois, e já em comunicação com os seus comandados, saiu de sua casa para assumir o seu posto.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 385

O Departamento Nacional do Café usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E :

Art. 1.º — E' permitido á parte interessada repôr as faltas de cafés verificadas nas entregas da Quota de Equilibrio sobre a safra 1937/38, inclusive nas aquisições efetuadas na conformidade da Resolução n. 372, de 30/6/37, e determinadas ora por deficiencia de peso acusada no proprio despacho ou por ocasião da pesagem dos cafés nos armazens reguladores, ora em consequencia de apreensões efetuadas, uma vez observadas as instruções constantes desta Resolução.

Art. 2.º — A reposição de que trata a presente Resolução só será admitida quando efetuada diretamente á Agencia do Departamento Nacional do Café.

— que houver confeccionado o edital de classificação da Série em que tenha sido verificada falta de peso ou apreensão; ou

— que tiver efetuado o registro do documento nos termos do art. 29 da Resolução n. 371, de 30/6/37; ou ainda

— que houver feito o pagamento dos cafés adquiridos na conformidade da Resolução n. 372, de 30/6/37.

§ 1.º — A reposição só poderá ser feita em especie, com cafés de tipo não inferior a 8 (oito).

§ 2.º — A reposição só será admitida quando efetuada em unidades de sacas de 60,5 quilos brutos, não sendo aceitas frações de sacas.

Art. 3.º — Os interessados deverão fazer os seus pedidos de reposição á Agencia do Departamento Nacional do Café a que se refere o art. 2.º, nos quais mencionarão os caracteristicos da Série da Quota de Equilibrio da safra 1937/38, em que houver sido verificada a falta, bem como o numero do edital de classificação, o nome da Agencia que o confeccionou, o nome do armazem ou regulador em que tiver sido recolhido o café, o numero do lote, ou, si se tratar de cafés vendidos no Departamento na conformidade da Resolução n. 372, de 30/6/37, o numero e a data da carta em que foi feita a comunicação da falta.

Art. 4.º — De posse do pedido de que trata o artigo anterior e verificada a sua procedencia, a Agencia expedirá ao armazem que deverá receber o café de reposição uma Guia de Recolhimento com todos os caracteristicos mencionados no referido artigo.

Art. 5.º — A Guia de Recolhimento fica sujeita ás mesmas normas de registro e faturamento, estabelecidas nos arts. 29 e 32 da Resolução 371, de 30/6/37, e goza das mesmas vantagens de pagamento a que se refere a letra "a" do art. 31 da mesma Resolução.

Art. 6.º — O prazo para as reposições previstas nesta Resolução expirará improrrogavelmente a 30 de junho do corrente ano.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1938.

JAYME FERNANDES GUEDES,
Presidente.

Esmigalhado entre as engrenagens de um engenho

CAMPINAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Na vizinha localidade de Tanquinho, pequena vila situada na estrada de Mogi-Mirim, verificou-se um doloroso desastre, no qual perdeu a vida, de maneira horrivel, uma criança de 4 anos de idade.

Trata-se do pequeno Arminio, filho do lavrador Angelo Antonacci e de D. Assunta Berti. O menor brincava distraidamente perto de um engenho que existe nos fundos de sua casa. Em dado momento, com o descuido proprio de sua idade, Arminio tanto se aproximou do engenho, que nele veiu a cair quando em funcionamento, morrendo esmigalhado e ficando irreconhecivel.

Desta cidade seguiram para o local o Dr. Pinto Moreira, delegado adjunto e o medico legista Dr. Rodolpho de Tela que procedeu ao exame do pequeno cadaver.

"A NOITE Ilustrada" é uma revista de leitores.

No Hospital Miguel Couto

Inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas

Foi inaugurado no Hospital Miguel Couto o retrato do presidente Getulio Vargas.

O ato teve a presença dos Drs. Alberto Borgerth, Thompson Motta, medicos e funcionarios dos estabelecimento. Por ocasião da inauguração, usaram pa palavra varios oradores.

Os reis democraticos

S. M. a rainha Elizabeth encantada com o filhinho de um modesto sargento

LONDRES, maio (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — SS. MM. os reis inglêses fizeram questão de assistir pessoalmente aos exercicios que se realizaram em Aldershot, centro militar de Hampshire, e que foram os maiores dos ultimos tempos do Exercito britanico. Durante as manobras SS. MM. visitaram tambem Blackdown, onde percorreram os acampamentos e os quarteis locais. A gravura mostra o rei George VI e a rainha Elizabeth em palestra com a senhora Jones, esposa do sargento Jones, do corpo real de fusileiros. Apesar de se tratar de uma familia bem modesta, a palestra que com ela mantiveram SS. MM. foi cordialissima, mostrando-se a rainha particularmente encantada com o "baby" Jones, que tambem se vê na gravura.

As comemorações Lei Aurea

Uma conferencia no Sylogeu

Sob os auspicios da Academia Carioca de Letras, o Dr. Amora Maciel, membro da Academia Cearense, fará uma conferencia no dia 17, ás 17 horas, no Sylogeu Brasileiro, tendo como assunto a lei de 13 de maio de 1888, que libertou os cativos, no Brasil. Poeta e literato, o Dr. Amora Maciel, que é natural do Ceará, a primeira provincia libertada de escravos, antes da lei, fará naturalmente uma brilhante conferencia.

O chefe de Policia fluminense se exonera

O Sr. Antonio Boussoulléres, chefe de Policia do Estado do Rio, assinou ato exonerando de guardas efetivos da Policia das Ilhas, Annibal Lopes, Arlindo Peixoto, Luciano Mathias, Candido Fausto da Silva e João Ayres da Silva.

Mundana

O homem-relogio

A pequena cidade de Shawnee, no Estado de Oklahoma, conta entre os seus habitantes um dos homens mais extraordinarios do mundo. Chama-se Charles Chester e é conhecido como o "homem-relogio".

Da sua cabeça, difunde-se distintamente, até meio metro de distancia, o "tic-tac" regular de um relogio, como si o batido do pulso fosse ampliado por um alto-falante.

Ha pouco, Chester deu uma audição do fenomeno pelo radio, aproximando simplesmente a cabeça do microfone, e o estranho rumor foi ouvido nas mais remotas regiões do país.

O acontecimento interessou vivamente varias notabilidades medicas, mas a ciencia não póde até agora achar explicação para o surpreendente caso.

O "homem-relogio" conta 43 anos de idade, é pai de quatro filhos e jamais apresentou disturbios mentais.

Diz ele que, em 1918 seguiu, com o Exercito norte-americano, como artilheiro, para a França, onde foi atingido pela explosão de um obuz.

Socorrido, recuperou a saude em um hospital. Mas, desde esse momento, começou a ouvir-se o curioso "tic-tac" de sua cabeça.

Chester acrescentou que, no começo, tal ruido o incomodou, mas, aos poucos, a ele se foi habituando, vivendo hoje mesmo sem mais percebê-lo.

E' de supôr que o tal "tic-tac" seja uma especie de impressão auditiva ficada pela explosão do obuz.

Imagine-se, entretanto, que, si em vez do obuz, a explosão tivesse sido de um 420!

O cranio de Chester seria então, um verdadeiro canhão...

DICK.

ANIVERSARIOS

Embaixador Muniz de Aragão — Nesta data, ocorre o aniversario natalicio do Dr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil na Alemanha. O aniversariante, uma das personalidades de maior relevo no nosso corpo diplomatico, tem prestado a nossa patria os mais relevantes serviços, motivo por que naturalmente se creou um ambiente de admiração e de estima. Hoje, como sempre, serão prestadas ao ilustre embaixador muitas e expressivas homenagens.

—— Na data de amanhã, passa o aniversario natalicio do menino José Magalhães Graça, 5º anista do Ginasio São Bento, de São João del-Rey, pianista e declamador que tem realizado varios recitais naquela e noutras cidades.

Passou ontem a data natalicia do Revmo. padre Dr. Manoel Gabinio de Carvalho, nosso confrade de imprensa e antigo reitor do Externato e Semi-Internato de Santo Ignacio.

—— Fez anos ontem o Revmo. padre Tito Zazza, superior dos sacramentinos e vigario da paroquia de Santana.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 14 deste mês, o enlace matrimonial da senhorita Olga Santos da Silva, filha do Sr. Manoel José da Silva, alto funcionario da firma Dias Garcia & Cia. Ltda., desta praça, e da Sra. Isaura Santos da Silva, com o Sr. Accacio Aguiar Moreira, negociante nesta praça.

O ato civil será realizado ás 14 horas, na 3ª Pretoria e o religioso ás 17.30, na Igrejinha de São Cristovão, na praia do mesmo nome.

—— Realizar-se-á amanhã, 12 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Lia Riedel, filha do Dr. Gustavo Riedel e de D. Edith Haseler Riedel com o Sr. Milton Riedel, funcionario da Assistencia Nacional e Psicopatas.

O ato civil, será levado a efeito ás 11 horas, na 1ª Pretoria Civel, e o religioso ás 10 1/2 na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

CONFERENCIAS

Sob os auspicios do Instituto Cultural Nipo-Brasileiro, a festejada escritora patricia senhorita Carmen Annes Dias, realizará no proximo sabado, dia 14 do corrente, ás 17 horas e meia no salão da Biblioteca do Instituto, sita no 1º andar do Edificio Odeon, á praça Floriano, a sua esperada conferencia sob o titulo "Como eu lembro o Japão".

Após a conferencia será exibido um film sobre a vida escolar no Imperio Japonês.

Entrada franca.

FESTA DO CALOURO

Realiza-se sabado proximo, 14 do corrente, no salão do C. R. Guanabara, a Festa do Calouro, promovida pela Comissão dos Contadores de 1938, da Escola Amaro Cavalcanti. A reunião está marcada para as 22 horas.

CASA DE MINAS GERAIS

No proximo domingo, 15 do corrente, a "Casa de Minas Gerais", oferece a seus associados, das 19 horas em diante, uma reunião dansante. A 22, a mesma instituição promove um pic-nic na ilha do Governador.

EM LOUVOR DE SANTA THEREZINHA

Será realizada dia 17 do corrente, ás 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em louvor a Santa Therezinha, protetora do Brasil.

COMEMORAÇÕES

Dentre as cerimonias civicas que o Centro Carioca promove para comemorar o cincoentenario da Lei Aurea, consta uma romaria aos tumulos do visconde do Rio Branco, autor da Lei de Ventre Livre, e de José do Patrocinio, brilhante pugnador pela libertação dos escravos, no que se destacou na imprensa nacional. Serão depositadas artisticas palmas de flores naturais sobre os tumulos daqueles patriotas, devendo um jornalista pronunciar palavras alusivas á efemeride. Para esta cerimonia, que terá lugar no dia 12, convidou a imprensa em geral por intermedio de suas instituições de classe, Associação Brasileira de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas Profissionais, assim como solicitou de seu consocio, Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, seja reparado e limpo o tumulo de José do Patrocinio.

FESTAS

—— O Club Universitario do Rio de Janeiro realizará no dia 21 do corrente a sua primeira festa, de serie organizada pelo seu Departamento Social.

A recepção do capitão-tenente Genesio Paulino em Triunfo

Oferecida uma imagem de Santa Terezinha á matriz da cidade

TRIUNFO (Pernambuco), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de chegar aqui procedente da capital federal, o capitão-tenente Genesio Paulino, filho desta cidade.

Em palestra declarou que veiu oferecer, em seu nome, e no do tenente Pedro Gomes, do Exercito, uma Santa Terezinha á matriz local.

O capitão Genesio foi recebido festivamente pela população e elemento oficial, saudando-o o prefeito municipal e o promotor, Dr. Luiz Guimarães.

No proximo domingo, em prosseguimento ás homenagens, serão inaugurados no salão de honra da Prefeitura, os retratos do presidente Getulio Vargas e do tenente Genesio.

Novo membro da Comissão do Chaco

Para integrar a Comissão Militar do Chaco, na qualidade de nosso delegado, foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores o capitão Pedro da Costa Leite.

Preso um chantagista

Intitulava-se fiscal do consumo para extorquir dinheiro

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia capturou, na capital, o "chantagista" José Tanure, que ha tempos vinha agindo nesta capital. Dizendo-se fiscal do imposto do consumo, Tanure, inspecionava os livros dos estabelecimentos comerciais e encontrava sempre um meio de lesar o negociante. Conseguiu assim lesar quinze estabelecimentos juntando boa importancia em dinheiro. Agora, porém, Tanure foi apanhado com a boca na botija quando tentava "embrulhar" o dono de um botequim.

Foi preso imediatamente e terá que responder pelos crimes praticados.

"A NOITE Ilustrada" em todos os pontos

Concentração operaria em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A juventude catolica feminina local realizou uma concentração de cerca de quatro mil operarios com grande entusiasmo, tendo discursado a operaria Emilia Julião, o professor Hargreaves e o bispo Dom Justino.

A obra do interventor na Paraiba do Norte

O que a seu respeito disse o diretor do Ensino Agricola

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Entrevistado aqui, o Dr. Lima Camara, diretor do Ensino Agricola do Brasil, disse que a obra que o interventor Argemiro de Figueiredo realiza é notavel, tanto sob o ponto de vista economico e financeiro, como por outras realizações. Adiantou que a Paraiba pode ser tomada como exemplo pelos demais Estados da Federação.

Os desaparecidos

Natanael Domingues da Silva

Esteve em nossa redação o Sr. Olivio Lourenço da Silva, que veiu apelar para o "carioca-reporter", afim de saber noticias do seu pai, o Sr. Nataniel Domingues da Silva, que desapareceu da residencia de sua familia, aqui no Rio, ha 14 meses, tendo sido baldados todos os esforços feitos para descobri-lo.

O desaparecido é natural de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Qualquer noticia a respeito, pode ser dirigida para o Sr. Aristides Neves da Silva, residente na cidade de Entre Rios, Estado de Minas Gerais.

A Companhia Renato Vianna na Paraiba

"Deus" será a peça de estréia no Santa Rosa

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a Companhia Renato Vianna, que deverá estrear no Teatro Santa Rosa com a peça "Deus", estando já a lotação esgotada.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Demitido a bem da moralidade

O chefe de Policia, a bem da moralidade da repartição, exonerou o investigador Waldemar Alves dos Santos, em vista de que contra ele [illegible] o delegado de Costumes de [illegible] Paulo. Este investigador, além de outros fatos, está envolvido no [illegible] de chamadas. O 3º delegado auxiliar, que está procedendo ao inquerito, apurou que o investigador [illegible] nomes supostos de negociantes para servirem como fiadores [illegible] que desejavam ficar no [illegible] recebendo importancias de vários valores. No passaporte do alemão Jorge Ramirez ele pôs como fiador Sebastião Gomes Ferreira, suposto negociante em Niterói. O investigador [illegible] e o de cadeado que o [illegible] pretende ainda apurar outros [illegible] em que aparece o nome de Waldemar Alves dos Santos.

Oficiais brasileiros condecorados pelo governo do Chile

Na Embaixada do Chile realizou-se a solenidade da entrega de condecorações concedidas pelo governo daquele país a varios oficiais da nossa Marinha e do nosso Exercito.

Presidiu ao ato o embaixador chileno, Sr. Nieto del Rio, que, cercado de figuras destacadas, fez a entrega das respetivas insignias. Estiveram presentes o Sr. Avelino Gurgel do Amaral, embaixador brasileiro, general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que se fez acompanhar de varios oficiais de seu gabinete e todo o pessoal da Embaixada do Chile.

Os oficiais brasileiros condecorados foram: general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; major Edmundo de Macedo Soares e Silva, e comandante Carvalho Rego, chefe e sub-chefe do gabinete do ex-ministro da Justiça, Dr. J. C. de Macedo Soares, e capitão Miguel Archanjo Vieira, Amaro da Silveira e Garcez do Nascimento, ajudantes de ordem do presidente da Republica.

No Curso Intensivo de Formação Catequética

A segunda preleção de D. Martinho

As aulas especializadas do Curso Intensivo de Formação Catequética, na Casa do Congregado, á rua São Clemente, 214, ás terças e quintas-feiras, ás 20 1/2 horas, franqueadas aos intelectuais, continuam a despertar a maior atenção dos discentes, entre os quais catedraticos das escolas superiores.

A aula será dada pelo Revmo. D. Martinho Mitchler, erudito monge beneditino, que dissertará sobre "A importancia da liturgia na explicação do dogma".

Quinta-feira, o conhecido pedagogo Revmo. padre Helder Camara explanará o hodierno tema: "As gravuras e o catecismo".

"E' a legislação mais perfeita até hoje creada para a viticultura nacional"

Um telegrama do Instituto Riograndense do Vinho ao ministro da Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu do Instituto Riograndense do Vinho, o seguinte telegrama:

"Instituto Riograndense do Vinho, seu Conselho Administrativo e Diretoria, reunidos em sessão ordinaria, apresentam a V. Exa. vivissimas congratulações sincero reconhecimento pelas sabias disposições contidas na lei 519 e 2199 regulam comercio produção distribuição vinhos territorio nacional. Industria vinicola riograndense sinceramente agradecida confessa devedora V. Exa. legislação mais perfeita até hoje creada para a viticultura nacional. Respeitosas saudações. (aa.) José Soares, presidente; Luiz Morello, secretario; José Mattei Velhinho, Ulysses João Bragança, Humberto Lotti, Salvador Guadalupe, diretores; José Zilo, José Luiz Pierrucini, Galleazo Paganelli Nicola Paternostro, José Baumbach, Tenencio Roy, José Fernando [illegible], João Slaviero, Agostinho Randemenegbi, conselheiros".

Uma sociedade de neurologia, psiquiatria e higiene mental, na Parahyba

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No proximo sabado chegará aqui o professor Ulysses Pernambuco, chefiando uma caravana medica de Pernambuco e que vem fundar uma sociedade de neurologia, psiquiatria e higiene mental.

Habitação economica

Um pavilhão da A. A. B. na Feira de Amostras

A directoria da Associação de Artistas Brasileiros esteve na Prefeitura onde foi expor ás autoridades municipais o projeto para a construção de um pavilhão na proxima Feira de Amostras, sobre padronização de materiais para a construção de habitação economica. Além do comandante Attila Soares assistiram á exposição o director e sub-director de Turismo.

Para propagar os postulados da Constituição de 10 de novembro

SÃO PEDRO (R. G. do Sul), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Elementos de destaque social e intelectual aqui radicados fundaram uma agremiação civica que se denomina Comité pró Estado Novo e terá por fim propagar no seio do povo os postulados da Constituição de 10 de novembro, bem assim propugnar os altos interesses sociais coletivos neste municipio, no sentido de estimular o seu progresso e a sua grandesa, integrado no ritmo renovador que empolga a nação brasileira.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "La Boheme", da Ufa, com Jan Kiepura e Martha Eggerth — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00.

METRO — "Amor em duplicata", da Metro, com William Powell e Myrna Loy. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

BROADWAY — "Submarino D-1", da Warner Brothers, com Pat O'Brien. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

ODEON — "Será tudo teu", da Columbia, com Frances Lederer e Madeleine Carrol. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

PATHÉ-PALACE — "Aeroplano Sinistro", da Universal, com William Gargan e Jean Rogers. — 13,40, 15.20, 17.00, 20.40, e 22.10 horas.

PALACIO-TEATRO — "Lanceiro Espião", da Fox, com George Sanders, Dolores Del Rio e Peter Lorre. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "A vingança de Tarzan", da Fox, com Glenn Morris e Eleanor Holm. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — "Marca de fogo", do Programa Serrador, com Sessue Hayakawa. — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 — 22.00.

IMPERIO — "O prisioneiro de Zenda", da United Artist, com Ronald Colman. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

A parada trabalhista do dia 13

Uma reunião na Prefeitura

Nova reunião de presidentes de Sindicatos Trabalhistas teve lugar na Prefeitura sob a presidencia do Sr. Attila Soares. Tratou-se nesse conclave das ultimas providencias para a realização da grande parada trabalhista que se realizará amanhã, dia 13 em homenagem ao presidente da Republica.

Para que o 13 de maio seja feriado permanente

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do Instituto Arqueologico de Pernambuco telegrafou ao presidente Getulio Vargas, solicitando a restauração em carater permanente do feriado no dia 13 de maio.

MATOU-SE COM VENENO

BAIA, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Sentindo-se em dificuldades, o alfaiate Mario Rodrigues, de 29 anos de idade, branco, suicidou-se ingerindo soda caustica.

Um jantar ao casal Lima Camara e uma expressiva homenagem ao Sr. Epitacio Pessoa

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no terraço do Club Astreia, o jantar oferecido por elementos de destaque social, ao Dr. Lima Camara e sua esposa.

Fez o discurso de saudação, o Dr. Raul Góis, que aproveitou a oportunidade para homenagear o Dr. Epitacio Pessoa, dizendo que afastado o ex-presidente da Republica inteiramente das atividades politicas, nem por isso a Paraiba o esqueceu, porque todos os paraibanos, além de saberem fazer justiça aos seus legitimos valores, têm em alta conta o sentimento de gratidão.

CASA DO JORNALISTA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco ainda este mês, iniciará um vasto programa para a aquisição dos meios necessarios para a construção da Casa do Jornalista.

As esperiencias do "Eco batimetro", no Rio da Prata

Regressou o capitão de mar e guerra F. Radler de Aquino

Regressou de Buenos Aires, pelo "Alcantara", o capitão de mar e guerra, Radler de Aquino, que esteve no Rio da Prata assistindo ás experiencias do novo aparelho empregado na Marinha inglesa para sondagens maritimas e fluviais.

O comandante Radler de Aquino foi ouvido pela A NOITE, declarando-nos:

— Permaneci durante dois meses na Argentina, assistindo ás experiencias do "Eco Batimetro", aparelho que assinala a sondagem pelo éco. Pude verificar que os registros são perfeitos e que o aparelho é de facil manejo.

— As suas impressões sobre a Argentina? — perguntamos.

— A Argentina vive do seu intenso progresso. Nos menores detalhes de suas atividades nota-se o cuidado com que o governo zela pela saude do povo. A alimentação, como base, é perfeita. As instituições cuidam com grande carinho da conservação do corpo e do preparo do espirito dos seus funcionarios. E, por fim, a grande amizade dos argentinos pelo Brasil é um fato indiscutivel.

Uma cantora argentina para o Municipal

Sara Menkes passou no "Augustus" para Buenos Aires

Sara Menkes, passou pelo Rio, a bordo do "Augustus". A aplaudida cantora argentina acaba de obter em Roma um sucesso legitimo, interpretando varias operas de responsabilidade. Por isso é esperada com muita curiosidade e simpatia no Colon de Buenos Aires onde vai atuar este ano na temporada oficial.

A bordo entre admiradores e amigos da conhecida cantora argentina estava tambem a senhora Besanzoni Lage, que contratou Sara Menkes para a temporada oficial de opera do Municipal. Antes de aceitar o contrato a cantora argentina teve uma frase de gentileza para com o Brasil.

— Vai ser para mim uma grande felicidade. Depois de cantar na minha patria virei atuar no mais belo país do mundo, entre os maiores amigos da Argentina.

No Conselho Federal de Comercio Exterior

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou ontem uma sessão relativamente curta.

Na hora destinada ao expediente, houve ligeiros debates sobre indicações e outros assuntos, passando-se logo á ordem do dia.

Aprovado o parecer do Sr. João de Lourenço sobre concessão para a realização de um sorteio automobilistico, o Sr. Adamastor Lima pediu e obteve vista do parecer do Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, referente a abatimento nas taxas cobradas pelos portos organizados, a titulo de atracação e utilização.

O parecer do Sr. Misael Penna, sobre redução de tarifas alfandegarias, foi tambem aprovado, bem como o do Sr. João de Lourenço, concernente ás dificuldades que entravam os embarques de pequenas partidas de café, e as conclusões do Sr. Adamastor Lima ao parecer do Sr. Alvaro Moutinho, sobre a oficialização da Camara de Comercio Franco-Brasileira.

O Sr. João Maria de Lacerda teve vista do parecer do Sr. João de Lourenço á indicação que autoriza os escritorios de propaganda e expansão comercial do Brasil no estrangeiro a passarem certificados de origem de mercadorias, nas mesmas condições em que o fazem atualmente as Camaras de Comercio.

O Sr. Alvaro Moutinho ficou de emitir o seu voto no processo relativo á conferencia do Sr. Gabriel de Carvalho, versando assuntos de economia e finanças, sobre o qual o Sr. Léo de Affonseca emitira parecer.

Finalmente foi aprovado o parecer do Sr. Misael Penna sobre majoração de tarifas alfandegarias que oneram as correias e sobresalentes de couro para teares.

Apreendidos quatro mil pães de peso inexato

BAIA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A fiscalização municipal apreendeu ontem quatro mil pães, cujo peso não conferia.

361 — CAIXA FONICA

7 valvulas e 4 comprimentos de onda. Sonoridade perfeita. Illuminação indirecta do quadrante.

324 — NOVA E MELHOR AUDIÇÃO

Apparelho de grande sensibilidade e incomparavel na recepção de estações de ondas curtas. Reproducção do som, maravilhosa. Modelo de grande belleza. Todos os melhoramentos Philips foram introduzidos neste modelo.

PHILIPS AUTO RADIO

Para amenizar as suas viagens de automovel, prefira este auto-radio, de recepção tão perfeita quanto a de um radio domestico.

A ANTENA PARA O SEU RADIO

Philastatic

ANTENA ANTI-INTERFERENTE

Radios PHILIPS

Entregaram credenciais os ministros da Suiça e da Polonia

Foram recebidos pelo presidente da Republica no palacio do Catete os ministros plenipotenciarios Thadée Skowronfke, da Polonia, e Emile Travassini, da Suiça, que fizeram entrega a Sua Ex. das cartas revogatorias, dos seus antecessores e as que os credencia como representantes diplomaticos de seus paises junto ao governo do Brasil.

Recebidos á entrada da séde do governo pelo ajudante de ordens, tenente Manoel dos Anjos, os illustres diplomatas foram convidados a subir ao salão de honra onde os aguardava o representante do ministro das Relações Exteriores e o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da Republica.

Pouco depois eram os representantes da Polonia e da Suiça apresentados ao Sr. Getulio Vargas, dando desempenho a incumbencia que alli os levou, entretendo, em seguida, ligeira palestra com S. Excia.

Os referidos ministros que se fizeram acompanhar de introdutores diplomaticos do Itamarati, sendo conduzidos ao palacio do Catete, em carro do Estado, receberam as honras do estilo de que se desincumbiu uma companhia do Batalhão de Guardas.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Declarações e todos os casos. DR. MOZART DA GAMA, especialista em todos impostos e conhecido autor. Escritorio R. Theophilo Ottoni n. 71, sobrado (esquina da Avenida). *

Inaugurado o Congresso Afro-Campineiro

CAMPINAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Os moços de côr de Campinas, juntamente com os alunos do Curso de Sociologia da Escola Normal, que inauguraram, com solenidade, o Congresso Afro-Campineiro, comemorando o cincoentenario da Abolição da escravatura no Brasil, vão levar a efeito, nesse dia, uma festa intelectual, na qual tomarão parte homens de letras desta cidade, de São Paulo e do Rio, gentilmente convidados pelo congresso ora inaugurado.

Essa festa, que terá grande alcance social e nacional, durante a qual serão ventilados os assuntos mais palpitantes e atuais, com o problema do elemento de côr em nosso país, será realizada no salão de conferencias do Centro de Ciencias, Letras e Artes, desta cidade, que patrocina o Congresso.

APARTAMENTOS
Bairro de Botafogo

Edificio acabado de construir, aluga-se, á rua D. Anna n. 1. — Vêr no local. Trata-se á rua S. José n. 7.

Nordestinos para a lavoura no Sul

BAIA, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O paquete "Rodrigues Alves" leva 500 nordestinos, destinados á lavoura no sul.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Foi pena que eu demorasse tanto...

MUITOS chefes de familia existem que, capacitados, afinal, da utilidade immensa do Seguro de Vida, deploram o tempo não aproveitado, arrependendo-se de não se haverem segurado antes.

Si o Sr. já foi solicitado a fazer um seguro, e até hoje deixou sua familia sem essa protecção valiosa, convença-se de que está fazendo passar tremendos riscos a seus filhos... E que tambem perdeu um tempo precioso, pois quanto mais cedo se realiza um seguro, mais suaves se tornam as contribuições... Agora, si algum Agente da "Sul America" fôr novamente a sua procura, emende em tempo a falta do seguro que, na sua ausencia, ha de servir para alimentar, vestir e educar os filhos. E trate esse Agente da "Sul America" como um verdadeiro e leal amigo, que deseja contribuir para a grande obra de protecção da sua familia.

GRATIS! Si lhe interessam suggestões para cuidar, desde já, e sem sacrificios, do Futuro de seus filhos, use este coupon:

A' SUL AMERICA
Caixa 971 — Rio de Janeiro

Desejo receber, gratis, e sem compromisso de minha parte, um exemplar do livreto "Amparando o Futuro da sua Familia".

6HHHH· 56

Nome ______
Endereço ______
Cidade ______
Estado ______

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Na Federação das Congregações Marianas

As homenagens prestadas ao capitão de mar e guerra Eulino Cardoso — A monumental concentração de junho

Na séde social, á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, efetuou-se com representações dos sodalicios do centro bairros e suburbios, a reunião plenaria da Federação das Congregações Marianas, relativa ao fluente mês.

A sessão magna, em honra do capitão de mar e guerra Eulino Cardoso, "leader" mariano, foi presidida pelo Revmo. padre Cesar Dainese, S. J., diretor geral, ladeado pelo Dr. Edmundo Perry, presidente; comandante E. Cardoso, Sr. Arthur Torres Cunha, presidente da Federação de Niteroi; Revmo. padre José Danti, S. J., de São Paulo; Revmo. padre Pedro Cerruti, S. J., maestro regente do Côro da F. C. M.; Revmo. frei Marcellino, vigario da paroquia de Marechal Hermes; Revmo. padre Noé Pereira, assistente eclesiastico do proletariado desta capital; Srs. O. Agra e Soleiro, da diretoria.

Feitas as orações iniciais, o diretor geral, após referir-se ao mês de Maria e á poderosissima intercessão da Santissima Virgem, interpretou o sentimento geral, nas expressivas homenagens que os marianos tributavam, na ocasião, ao comandante Eulino Cardoso, em cuja honra se realizava a sessão, num tributo de amizade e reconhecimento ao antigo presidente da Federação, pelos seus valiosos serviços.

Lida e aprovada a ata anterior, passou-se, então, á ordem do dia, constante do seguinte: Retiros fechados, a se iniciarem em junho, para colegiais, universitarios, doutorandos, educadores e homens em geral; intensificação da campanha pró Casa Azul, Departamento do Trabalho de Federação (para coloração de congregados), financiamento da F. C. M., tesouro espiritual, frequencia ao Curso Intensivo de Formação Catequetica, professores de catecismo para as escolas da Prefeitura, sendo as inscrições feitas por intermedio do Sr. Cicero de Oliveira; campanha dos cofres a favor da concentração; inscrições na adoração noturna, na Matriz de Santana; festas a 15, 22 e 29 de maio, respectivamente, nas Congregações de Cascadura, Ramos e Salette (a 28).

O Revmo. padre Dainese, comunicou o adiamento da gigantesca concentração nacional das Congregações Marianas, por motivo de força maior, para 17 de junho, devendo, nesse dia, o cardeal arcebispo falar, pelo radio, a todos os brasileiros.

O comandante Eulino Cardoso agradeceu, sensibilizado, as homenagens, dizendo do conforto recebido quando da sua enfermidade.

O Revmo. padre Dainese, concitou os universitarios á união, e ao trabalho para a vitoria nas eleições academicas, o Revmo. frei Marcellino convidou os presentes a comparecerem a fundação da nova Congregação de Marechal Hermes, a 29 do fluente.

Em seguida ao hino das Congregações Marianas, a Sacra Film, recomendada pelo diretor geral, apresentou variado programa cinematografico, inclusive uma projeção do Vaticano, onde se via Sua Santidade o Papa Pio XI.

Constance Bennett quer ser indenizada

LOS ANGELES, 10 (Associated Press) — O Tribunal concedeu á companhia inglesa de films cinematograficos Gaumont um novo julgamento na ação que lhe move a artista Constance Bennett. Ela venceu na primeira instancia a contenda de 35 mil dollars por um film que não foi feito.

Sessão extraordinaria do parlamento polonês

VARSOVIA, 11 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados tem-se como certo que a sessão extraordinaria do parlamento polonês será convocada por volta de 10 de junho proximo e durará cerca de quatro semanas.

A sessão será consagrada ao exame do projeto de lei relativo ás eleições comunais e do projeto que proíbe o córte ritual de gado em todo o territorio polonês.

DRS. DORMUND MARTINS
(PAI E FILHO)

Cons.: Rua Senador Dantas, 118, ap. 611 — Consultas diarias das 15 ás 18 horas, a 20$. Molestias das senhoras e doenças dos pulmões, coração, aorta, rins e aparelho digestivo — magreza e obesidade.

JOIAS Brilhantes de qualquer valor até 100 contos compram-se. Verifiquem os nossos preços. Oficina propria. Casa de absoluta confiança. Rua 7 de Setembro, 54. — JOALHERIA UNICA. *

Combata a TOSSE com intelligencia!

ISTO é, atacando-a em suas causas. TOSS, xarope de agrião composto, é um preparado scientifico, destinado não a curar em uma ou duas doses (não contém narcoticos), mas á cura gradativa e radical. Pode ser usado até por crianças, contra resfriados, ardencia na garganta, grippes e bronchites agudas, chronicas ou asthmaticas. Dá bons resultados na coqueluche.

TOSS

SÓ PODE FAZER BEM

- Desinfecta as vias respiratorias
- Elimina as toxinas
- Regula a circulação
- Acalma a tosse gradualmente

BRILHANTES
OURO compra-se pelo maior preço. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da igreja.

Joias, relogios e artigos de presentes

Homenagem ao engenheiro Benjamin do Monte, chefe da Eletrificação da Central

Os engenheiros da 5ª Divisão da Central do Brasil, prestarão, hoje, varias homenagens ao seu chefe, Dr. Benjamin do Monte, superintendente da Eletrificação, um dos mais antigos e reputados engenheiros da Estrada e cujo aniversario hoje transcorre.

Uma dessas homenagens consta de missa que em ação de graças pela data será celebrada ás 11 horas na igreja da Candelaria.

A NATUREZA, em reportagens ineditas, de caçadas na selva e expedições ás regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LÊR!", a revista dos jovens.

comunicados

Edmundo Canabarro de Carvalho

✝ Helena de Carvalho, Alberto de Vasconcellos Hasse, senhora e filhos, Rodolfo Figueira de Mello, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 1º aniversario que mandam rezar por alma de seu marido, sogro, pai e avô, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Viuva Angelina Carelli Petrola
1º ANIVERSARIO

✝ Romalda Petrola Ferreira Lage e esposo, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel e querida mãe e sogra ANGELINA, no proximo dia 12, ás 8 horas no altar-mór na Igreja de N. S. Aparecida, no Meyer. Por esse ato de piedade cristã confessam-se gratos.

Celestino Alves de Fontes Rocha
(3º ANIVERSARIO)

✝ Viuva Esmenia de Jesus Rocha manda celebrar missa por alma de seu saudoso esposo, no altar-mór da igreja Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos, dia 12, ás 9 horas. Desde já antecipa seus agradecimentos.

Ernestina Ritter Limoeiro
AGRADECIMENTO

Sua familia, extremamente penhorada, agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro, assistiram as missas, e expressaram suas condolencias por meio de cartões e telegramas.

João Martins Pimenta
(7º DIA)

✝ Sua familia agradece a todos que compareceram ao seu enterro e convida para assistir a missa que pelo descanso eterno de sua alma, manda rezar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór do Santuario Coração de Maria a rua Coração de Maria (antiga Cardoso, Meyer).

Umberto Scelza
(7º DIA)

✝ Aniello Scelza, e familia penhoradamente agradecem as pessoas de sua amizade que pelo conforto pessoal ou por telegrama, enviaram seus pezames pelo falecimento de seu querido filho UMBERTO, e convidam a assistir a missa de 7º dia, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas.

Agradecimento

José Alves Peixoto e familia; Antonio Alves Peixoto e familia; Francisco Alves e familia; Joaquim Alves e familia agradecem, mais uma vez, a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amizade, que compareceram á missa de 30º dia e enviaram cartas e telegramas de pêsames pelo passamento de seu extremoso pai, sogro e avô JOÃO ALVES, falecido em Vila Verde, Portugal.

DIVORCIO ABSOLUTO NO URUGUAI, MEXICO E BOLIVIA. — Peçam prospectos. — Informações gratis: A. UGALDE — Florida, 32 — Buenos Aires — Argentina. * — **NOVO CASAMENTO**

Teatro

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "Cabeça de porco", opereta de Luiz Iglesias e Miguel Santos. A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se eu fosse rico", comedia. Ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. Ás 21 horas.

GLORIA — "Baile de Mascaras", comedia de Henrique Pongetti e Luiz Martins. Ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Marquesa de Santos", peça historica de Viriato Correia. A's 20 e ás 22 horas.

NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO
O CONTRATOSSE
E' DE EFFEITO SENSACIONAL

MOVEIS Bons, bonitos e tipos modernos.
Só no CASA LEÃO DOS MARES, que está vendendo ao preço de 50 % menos do mercado. Venham ver para crer e admirar. A titulo de reclame, dormitorios de 550$ e 750$! Salas de jantar de 550$ e 650$!
Catalogos de preços e explicações gratis
LEÃO DOS MARES — LARGO DA LAPA N. 32

DR. VOLTA B. FRANCO
Cirurgia, Ginecologia, Vias Urinarias. Trat. da Blenorragia e suas complicações, no homem e na mulher. Assembléia, 63-1º, de 4 ás 7. Tel. 22-7019.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado

Escola Guanabara
CORTE E CHAPEUS — [illegible] pratico e rapido — Cursos [illegible] de todos. Diplomas registrados. [illegible] tam-se moldes. Curso extra em 15 [illegible] RUA 7 DE SETEMBRO, 97 — 1º and. Salas, 2 e 3 — Telefone 42-[illegible]

Cabellos tintos no natural
AGUA FIGARO
exijam de seus fornecedores.

Srs. Eletricistas
Façam suas compras na
Casa Marques de Sá
Preços vantajosos
RUA S. PEDRO N. 79
Telefone 23-2673
RIO DE JANEIRO

Já votam as mulheres bulgaras

SOFIA, abril (Reportagem fotografica especial de A NOITE — Por via aerea) — Pela primeira vez na historia da Bulgaria, foi permitido ás mulheres e ao clero o direito do voto. Vemo-los acima, em flagrante tomado numa secção eleitoral desta capital, em que aparecem um pope ortodoxo e mulheres do povo depositando seu voto nas urnas.

Vem aí o Caruso Negro

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Em viagem de regresso da Europa, passou por aqui a bordo do "Belle Isle", o cantor popularissimo no Uruguai, Oscar Barra, conhecido como o Caruso Negro.

Leilão-Predio
Rua Sant'Ana, 211

O JULIO venderá em leilão, pela maior oferta, o predio acima, hoje, dia 11, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

Para a construção de uma poderosa emissora para transmitir para a America Latina

WASHINGTON, 10 — (Associated Press) — O senador democrata [illegible] ner Bone anunciou que o comité [illegible] Senado na quinta-feira abrirá a [illegible] cussão sobre o projeto de construção de uma poderosa estação de radio governamental para transmitir para a America Latina.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Fraqueza Sexual

Medico especialista enviará receita gratis a quem recortar este anuncio e enviar á caixa postal 856, S. Paulo. Mande nome e endereço completo.

Pêlos do rosto, seios — Cura radical — **Dr. Pires**
DR. PIRES, Pça. Floriano, 55-6º 22-0425

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Afecções sexuais masculinas venereas e não venereas. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 9 ás 19.

OFERECE-SE senhor para zelar por predio. Dá-se boa fiança, conforme ordenado. Av. Marechal Floriano Peixoto, 227-A. — CAMARGO.

Vamos lêr
"VAMOS LÊR"

SANATOSSE PARA TOSSE BRONQUITE

TRIGO ROXO MATA RATOS

Como uma bala sobre a multidão!

Sensacional instantaneo no pavoroso acidente nas provas automobilisticas de Nutley

NOVA YORK, abril — (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por ...) — Nas recentes provas automobilisticas de Nutley, em Nova Jersey, um dos concorrente projetou-se como uma bala pela arquibancada a dentro. A nossa foto mostra-o no preciso momento em que galgava a grade ,indo depois atirar-se sobre varios espectadores. O corredor e onze pessoas sairam feridos.

Eva na magistratura

A NOITE ouve, em Guarapuava, duas representantes do belo sexo ao serviço da justiça

GUARAPUAVA, maio (Serviço especial de A NOITE) — Tendo sido nomeadas, ha pouco, as Sras. Helena Camargo e Herminia do Amaral Villaça para exercerem, respectivamente, as funções de juiz e suplente de juiz de paz neste municipio, tivemos a curiosidade de ouvi-las.

— Recebi — disse-nos a primeira — com acentuada surpresa e dando vasão á sua grande modestia — com receio de não desempenhar a contento a ardua missão que me foi confiada.

Diversas audiencias já tenho presidido, entre as quais destaco as da revisão do corpo de jurados e do sorteio de jurados, para a sessão de março proximo.

Relativamente ao novo dispositivo legal, que torna a função de jurado obrigatoria ás mulheres de mais de 25 anos, declara que "sempre se bateu pela vitoria dos direitos da mulher, equiparando-os aos do homem, e que esta obrigatoriedade, não é senão a continuação dos seguidos sucessos concedidos á mulher, salientando, entre outros, o direito do voto. Recebeu, pois, sem surpresa a noticia desta nova disposição legal e está certa de que todas as mulheres saberão exercer com conciencia e elevação de vistas o direito de julgar os homens pelos seus erros.

Perguntada sobre si estava se dando bem no desempenho do seu cargo, respondeu-nos a Dra. Helena Camargo afirmativamente, e que "desejava poder continuar nele tanto tempo quanto possivel, pois sentia-se feliz em contribuir para a aplicação da Lei e da Justiça!"

Interrogada pelo representante de A NOITE, declarou a Dra. Herminia do Amaral Villaça, que é tambem uma senhora inteligente e culta:

— Como mulher de homem publico, recebi com a maior naturalidade a minha nomeação para o cargo de suplente de juiz de paz da séde do meu municipio. Sempre estive e sempre estarei ao lado dos direitos da mulher de intervir nas coisas publicas com o mesmo direito que assiste aos chamados do sexo forte; recebi, portanto, com bastante satisfação e sem surpresa esta noticia. Sendo apenas suplente, ainda se não me deparou ensejo de exercer o meu cargo — disse-nos em resposta a uma pergunta sobre as suas atividades funcionais — mas, continuou, integrada á vida publica, aqui estou para servir á minha terra, quer como autoridade, quer sob outro qualquer ponto de vista".

Consulte o "psicografo"...

CHICAGO (Estados Unidos), Abril, (Foto e texto do serviço especial de A NOITE) — Parece um aparelho de ondulação permanente, mas não é. Trata-se do "Psicographo", um instrumento de rara precisão, segundo o seu inventor que o apresentou no recente Congresso de Inventores realizado em Chicago. Destina-se a fazer o trabalho de um Psico-analista e em 28 segundos, mede 32 areas do cerebro, indicando e classificando corretamente 150 diferentes modalidades de 32 faculdades mentais. O paciente vê assim demonstrado matematicamente o seu talento, suas habilidades, fraquezas, etc, tudo isso sem tergiversações nem embages. O seu inventor, H. C. Lavery, de Minneapolis, espera revolucionar a ciencia analitica, reduzindo-a a uma exatidão que se não dá certo, pelo menos impressiona. Só isto já é meio caminho andado.

VAMOS LER: sciencia, arte, literatura, politica, humorismo, curiosidades e ensinamentos uteis.

INTERCAMBIO ESCOLAR

O Liceu Literario Português será o executor, nesta capital, da iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa — As primeiras cartas recebidas

Um aspecto da visita do consul geral de Portugal ao Liceu Literario Português

A Sociedade de Geografia de Lisboa decidiu, ha tempos, levar a efeito a realização de um intercambio entre os alunos das escolas da metropole e do imperio colonial português. Para esse fim, aquela douta sociedade creou a Direção dos Serviços de Intercambio Escolar. Esse movimento, iniciado em 1932, atualmente conta 16.500 estudantes correspondentes da metropole portuguesa e das colonias no ultra-mar, que trocam cartas e pequeninos presentes e começam a estimar-se como verdadeiros irmãos.

Por esse feliz exito obtido, a Sociedade de Geografia de Lisboa voltou agora as suas atenções para o Brasil, não só relativamente aos alunos portugueses, aqui residentes, como tambem aos alunos brasileiros, que o mesmo idioma falam e escrevem. Para esse fim a Sociedade de Geografia fez um apelo ao Sr. Francisco de Paula Brito, consul geral de Portugal que por sua vez confiou a honrosa missão de organizar e desenvolver um intercambio escolar entre Portugal e Brasil ao Liceu Literario Português.

Tornando efetiva aquela missão, o Sr. Francisco de Paula Brito, acompanhado do Sr. João José Dinis, chanceler do consulado esteve no edificio do Liceu Literario Português, percorrendo primeiro as suas varias dependencias escolares e reunindo, depois, diretores e professores, na sala das sessões da diretoria, para, de viva voz, explicar os desejos da Sociedade de Geografia de Lisboa e dirigir o seu apelo aos professores, de modo a que da incumbencia de que o Liceu se achava investido houvesse os melhores resultados.

O Sr. Paulo Brito, ao iniciar o seu apelo, felicitou a diretoria do Liceu pelos resultados por ela obtidos com a construção da sua nova séde, e aos professores, pelos resultados que vêm obtendo no preparo das novas gerações. Os portugueses, diz, procuram tornar-se uteis á terra em que vivem e esta instituição é uma prova das suas asserções. O problema da educação é o mais dificil. Só paises de grandes industrias proprias é que possuem riqueza suficiente para dela tirar o bastante para manterem escolas. Cita a Belgica, a Inglaterra e os Estados Unidos que conseguem manter estabelecimentos de educação modelares. Os paises agricolas não podem fazer o mesmo e nesse caso está Portugal, que em sua luta contra o analfabetismo não tem tido a evolução que seria para desejar. O mesmo sintoma se póde assinalar em outras nações. O Brasil é um país que póde resolver o seu problema. O Liceu Literario Português vem realizando a alta missão de colaborar com as autoridades no combate ao analfabetismo, na melhoria espiritual da população.

O espetaculo a que acaba de assistir ao percorrer as aulas é que o Liceu continúa com as suas caracteristicas populares embora dentro de um palacio. Felicita a diretoria e os professores por essa obra benemerita.

Prosseguindo, o consul de Portugal fala sobre a sua missão, dizendo que o seu desejo de cooperar com a Sociedade de Geografia de Lisboa vem da necessidade de uma maior aproximação da juventude dos dois paises. Cada vez mais o mundo se reduz pela rapidez da locomoção. A vida é bela porque nos permite ser uteis ao nosso semelhante. O intercambio escolar entre alunos do Brasil e estudantes de Portugal servirá para que melhor se conheçam e mais se estimem. O Brasil, embora politicamente separado de Portugal, cada vez mais dele se aproxima pela amizade do seu povo. São duas nações que se entendem cada vez melhor. A prova está que um presidente de Portugal veiu felicitar o Brasil na data centenaria da sua independencia.

O consul geral de Portugal faz depois a entrega das primeiras 50 cartas dos jovens estudantes aos seus colegas brasileiros. As cartas são de varias procedencias, algumas da metropole, outras da Africa e algumas das ilhas.

O comendador José Rainho, depois de agradecer ao consul a gentileza das suas palavras, declarou que a diretoria do Liceu Literario Português fará a entrega das cartas que acaba de receber, a alguns dos seus alunos e as demais a estudantes de varias escolas, inclusive a Escola Portugal, atendendo assim ao Sr. Francisco de Paula Brito e á honrosa missão de representar a Sociedade de Geografia de Lisboa.

O Salão dos Artistas Brasileiros

Pintura, esculturа e artes aplicadas estão este ano, mais amplamente representadas, no Salão, que a A. A. B. abriu na loja do Palacio Hotel. Os trabalhos apresentam uma pronuncia mais acentuada de brasilidade. Os expositores são os seguintes: Oswaldo Teixeira, Henrique Salvio, Teruz, Sarah de Figueiredo, Ismaelowitch, Georgina Albuquerque, Lucilio Albuquerque, Bomfim, Haydéa Santiago, Vicente Leite, Azeredo Coutinho, Salvador Sabaté, Moacyr Alves, Cardoso Junior, C. Formenti, Gastão Formenti, Porciuncula Moraes, Augusto Bracet, Boscagli, Henrique Cavalleiro, Ivonne Visconti, Maria Margarida, H. Cazzo, Jorge Fernandes, Leão Velloso, Manoel Santiago, Manoel Faria, Olga Mary, R. Hadden, Ruy Campello, Odette Barcellos, Raul Pedroso, Baspanska. Em Madeira, Marajoá, Boadella, em artes aplicadas, Maria Francellina, Camilla Azevedo, J. P. Barreto. A escultora Carlota Nascimento apresenta, já agora vasado em bronze, o seu magnifico trabalho, o indio, retezando o arco e a flexa, inspirado nos belos versos de Olegario Mariano,

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, maio (Serviço especial de A NOITE) — A data de 13 de Maio vai ter brilhante comemoração. A Sra. ... Dolores Leal, vice-presidente do ... da Cruzada Nacional de Educação, vem trabalhando ativamente para que o cincoentenario da Abolição tenha nesta cidade brilhantes festejos, de acordo com os planos ... traçados pelo Sr. Gustavo Armbrust. A vice-presidente já percorreu por varios municipios e distritos, onde deixou instalados varios diretorios encarregados de promover grandes festas civicas nesse dia. Aqui, conseguiu que a Prefeitura tome parte num programa grandioso, constante de varios atos, entre os quais se destaca a parada escolar, na qual teremos cerca de 3.000 crianças e estudantes de varios estabelecimentos de ensino. Pela primeira formação as escolas mantidas pela Prefeitura, que darão um numero de 700 alunos. Haverá duas grandes concentrações.

O Hino Nacional, o da Bandeira e o Hino da Cruzada serão cantados por grande conjunto vocal, em praça publica, á frente da Prefeitura. Pela Cruzada Nacional de Educação falará o Dr. Gastão de Almeida Graça. As festividades terão tambem carater de homenagem aos dois abolicionistas filhos de Campos — José do Patrocinio e Carlos de Lacerda. Haverá missa campal, celebrada pelo bispo D. Octaviano Albuquerque.

— No salão de jury do Forum realizou-se o terceiro jury simulado, organizado por estudantes da Escola de Direito Clovis Bevilacqua, desta cidade. Foi julgado um processo por crime de homicidio. Um dos academicos foi o réu designado. A promotoria foi ocupada pelo academico Alvaro José de Almeida. Como defensores falaram Hervé Rodrigues e José Duarte. O jury simulado estava sendo esperado com curiosidade publica.

—— Em São Luiz, distrito deste municipio, deu-se uma impressionante cena de sangue entre pessoas de uma só familia, resultando o assassinio de Francisco Coelho.

Francisco Coelho casara-se com a filha de Francisco Leite e morava com este e com o cunhado José Leite, na mesma casa. Francisco Coelho fizera uma viagem e de volta teve um desentendimento com a esposa, tentando esbofeteа-la. Seu sogro, Francisco Leite, surgiu para impedir a briga entre os esposos, ao mesmo tempo que censurava a atitude do genro. Este, enfurecido, usou do facão de que se achava armado e vibrou um golpe no velho sogro. Banhado em sangue o velho chamou por seu filho José Leite. E este, com 18 anos apenas, pegou de uma espingarda e desfechou um tiro contra seu cunhado. Depois, com o facão que antes fôra ferido o velho, vibrou varios golpes no corpo de seu cunhado. Todo o distrito de S. Luiz se movimentou ao ter conhecimento desse crime. O sub-delegado João José de Almeida efetuou a prisão do velho Leite e do criminoso, instaurando inquerito.

—— Apesar de haver passado a estação de veraneio, a modesta praia de Atafona, proxima desta cidade, ainda tem muitos veranistas. São pessoas que preferem a praia justamente quando muito menor é o movimento, para fugir do atropelo natural dos primeiros meses da estação quente. Em casa de uns seus parentes estava a senhorita Aracy Azevedo, ornamento de nossa sociedade e filha do Sr. Manoel Azevedo e de sua esposa, D. Noemia Linhares Azevedo. Aracy, como de costume, foi ao banho da tarde. Imprudentemente afastou-se muito do lugar proprio, sendo arrastada pelas ondas. Pouco depois todos assistiam a uma cena dolorosa. Aracy debatia-se contra as ondas que a envolveram. E a estimada senhorita pereceu afogada. A noticia foi aqui recebida com visivel demonstração de pezar.

—— Já apareceu o corpo do soldado Alcides Soares de Oliveira, do destacamento policial desta cidade, que perecera quando se banhava no porto fronteiro Á Cadela.

—— Está nesta cidade o jornalista e andarilho Nery Camelo, que realiza uma viagem por todo o Brasil. O visitante continuará seu roteiro colecionando precioso material para seu livro de impressões brasileiras.

—— Regressou de Vitoria o Goitacás F. C., que foi á capital capichaba realizar jogos amistosos, tendo derrotado o famoso esquadrão do Club Rio Branco, pela contagem de 3 x 2.

A locomotiva abalroou a jardineira — Duas pessoas feridas

SANTOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Uma locomotiva da Sorocabana abalroou com uma jardineira da mesma companhia, na divisa de Santos com São Vicente. No choque ficaram gravemente feridos os Srs. Orlando Benete e Armando da Silva Pedrosa, empregados daquela ferrovia, que viajavam no veiculo sinistrado.

A jardineira incendiou-se e os prejuizos foram totais.

Para auxiliar os cracks que vão disputar o campeonato do mundo será realisada na noite de 24 uma festa monstro promovida pelos artistas de Radio do Rio e de São Paulo

Krueschner ameaça crear uma crise no Flamengo!

VASCO E BOTAFOGO, O COTEJO MAXIMO DE HOJE, A' NOITE

Hoje, á noite, no estadio de S. Januario, teremos a realização de uma das mais interessantes partidas do campeonato extra da Liga de Football do Rio de Janeiro, entre ás equipes do Vasco da Gama e do Botafogo F. C.

O publico assistirá um dos apreciados cotejos botafoguenses e cruzmaltinos que, sempre proporcionaram boas partidas.

O "alvi-negro", como se sabe, foi juntamente com o Fluminense, o club que mais jogadores forneceram para o scratch brasileiro que disputará o campeonato mundial.

Mesmo assim, o Botafogo conseguiu constituir uma boa equipe.

Estreando no certamen, o "Glorioso" caiu espetacularmente ante o "onze" tricolor, decepcionando sua torcida e, supreendendo depois as rodas esportivas com a bela vitoria sobre o Flamengo. Os botafoguenses, na noite de hoje, esperam produzir o maximo, afim de levar de vencida os "camisas negras".

O Vasco, vem melhorando

O Vasco da Gama reune grandes possibilidades, visto o seu quadro ter evidenciado ser o que menos sofreu com as requisições feitas pela C. B. D.

A atuação do gremio cruzmaltino no referido "certamen" tem sido eficiente e apreciavel a tecnica desenvolvida. Apesar de ter empatado com o Bangu', o Vasco cumpriu éxcelente "performance", sendo que na segunda fase da luta, dominaram por completo o seu forte antagonista.

Os quadros escalados para hoje

O que podemos garantir é que hoje á noite, o publico terá uma grande partida, para se presenciar.

As équipes surgirão no gramado com as seguintes constituições:

Botafogo — Aimoré; Lino e Bibi; Zézé, Del Popolo e Canali; Alvaro, Pascoal, Carvalho Leite, Nelson e Otto.

Vasco — Rey; Florindo e Poroto; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Alfredo, Bahia, Gabardo e Luna.

Atuará a pugna o juiz Casimiro Santa Maria.

Nada resolvido sobre Fogueira

Ainda ontem, não foi decidido pelo presidente da Federação Brasileira de Football a questão de Fogueira.

Não é certo tambem que seja estudado hoje o discutido caso pelo Sr. Plinio Leite, cujos afazeres têm impedido de dar solução á situação do player bandeirante no Fluminense.

ENGEL SERA' LICENCIADO

Tem causado sérios aborrecimentos á torcida do Flamengo a permanencia de Engel, no ataque, pois está patenteada a má atuação do player germanico para figurar no quinteto dianteiro rubro-negro.

Mas parece que a opinião geral contraria ao discutido jogador encontrou éco, pois Engel será licenciado, deixando assim de integrar o team do campeão de terra e mar. Esperam os rubro-negros que a licença concedida seja duradoura...

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Todos os jogadores e varios diretores contra o tecnico europeu

Torna-se cada vez mais premente o afastamento de Krueschner da direção tecnica do quadro do Flamengo.

Avoluma-se a opinião, quasi geral, contraria ás decisões absurdas do tecnico-esfinge, e agora a situação assume extraordinaria gravidade, chegando-se mesmo a prever uma crise no seio do campeão de terra e mar motivada pelo treinador hungaro.

Sabe-se com segurança que todos os players rubro-negros estão contrario á orientação do tecnico-esfinge, a quem é atribuida a maior responsabilidade pelos insuccessos repetidos por que vem passando o club de Leonidas.

E tambem varios diretores estão profundamente desgostosos com o que se vem passando, estando mesmo dispostos a abandonar os cargos caso não seja dado novo rumo aos acontecimentos.

O Bonsucesso treina amanhã, á noite

O Bonsucesso, afim de se preparar para o match de domingo proximo, contra o America, no campo da Avenida Teixeira Castro, ferá, amanhã, ás 20 horas, rigoroso exercicio de conjunto entre profissionais e amadores.

O Estrela do Campo venceu o Valim por 1 x 0

Na peleja amistosa realizada domingo ultimo, entre as équipes do Estrela do Campo e do Valim, terminou com a vitoria do club de São Christovão, pela contagem de 1x0, goal assinalado pelo ponta direita Adelino.

O juiz do match Bomsuccesso x America

Domingo, no ground da antiga Estrada do Norte, será disputado o prelio entre os quadros do Bomsuccesso e do America.

Para dirigir esse match foi, de comum acordo, escolhido o arbitro Roberto Porto.

O Brasil na Feira do Levante, em Bari

Estudando a forma da nossa representação

Na séde do Departamento Nacional da Industria e Comercio, instalada no Pavilhão Britanico, à Avenida Presidente Wilson, realizou-se uma reunião, sob a presidencia do Sr. João M. de Lacerda, diretor geral do mesmo Departamento, para tratar da participação do Brasil na Feira de Bari.

Estiveram presentes os Srs. com. Mancini, adido comercial à embaixada da Italia, com. José Martinelli, delegado da mesma Feira em nosso país, prof. João Mazzoni, cav. Vincente Glocoli e com. Luiz Sparano, chefe do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Milão.

Foram trocadas impressões sobre a maneira mais eficiente de fazer-se a representação brasileira, traçando-se o programa de ação a seguir.

O Sr. José Martinelli declarou que os industriais e negociantes italianos, estabelecidos no Brasil, estão empenhados em levar àquele certame muitos produtos brasileiros, a maioria dos quais são desconhecidos na Italia, onde poderão alcançar excelente colocação.

Cursos noturnos para adolescentes e adultos analfabetos

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação expediu a seguinte circular aos diretores dos estabelecimentos de ensino secundario e comercial sob inspeção federal:

"Renovando o apelo que este Departamento dirigiu em circular de 1937, que tão belos resultados obteve em alguns pontos do territorio nacional, venho solicitar vossa cooperação com a Cruzada Nacional de Educação em sua campanha, no sentido de ser mantido nesse estabelecimento um curso noturno primario gratuito para adolescentes e adultos analfabetos.

Dadas as finalidades patrioticas de tal iniciativa, encontrar-se-á por certo entre os professores do estabelecimento, ou mesmo dentre os alunos das classes adiantadas, quem se queira encarregar dessa tarefa com o espirito de abnegação que ela requer.

Outrossim, solicito-vos a comunicação das providencias adotadas em virtude deste apelo."

A CASA DO JORNALISTA NA BAHIA

BAHIA, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor recebeu uma comissão da Associação Baiana de Imprensa, prometendo auxiliar a construção da Casa do Jornalista desta capital.

PUBLICAÇÕES

"O Trafego" — Melhora, a cada numero, esse interessante quinzenario, que obedece à direção da jornalista Maria Candida P. de Serra. O segundo numero de abril de "O Trafego" trata abundantemente das proximas corridas automobilisticas, bem como de interesses da cidade.

O horario dos telegrafistas

Decidindo o processo em que o Sindicato dos Empregados Telegraficos e Radiotelegraficos denuncia um acordo feito com a Western Telegraph Company Limited, no sentido de ser modificado o horario de trabalho estabelecido pelo decreto 24.634, de 10 de julho de 1934, o Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, em data de 7 de maio corrente, ordenou ao Departamento Nacional do Trabalho fosse promovida a integral observancia do citado decreto, em todos os seus dispositivos sob o fundamento de que, em face do que prescreve o artigo 11 do mesmo decreto, o acordo alegado não pode ter validade, por isso que "nula de pleno direito é qualquer convenção contraria às disposições do decreto ou que tenda a impedir a sua aplicação".

O referido decreto fixa em seis horas diarias, ou trinta e seis semanais, o horario de trabalho dos empregados das empresas telegraficas e radiotelegraficas, que poderá ser prorogado, em caso de imprescindivel necessidade do serviço, mediante pagamento adicional de 50 %.

ULTIMAS NOTICIAS DE A NOITE

Do Paraiba para a piscina

OS NADADORES CAMPISTAS

E A PALAVRA DO SR. ARTHUR CALHEIROS-NADANDO, PELA PRIMEIRA VEZ NUMA PISCINA

A équipe de Campos, que representará o Estado do Rio, no Campeonato Brasileiro Oficial, promovido pela C. B. D.

O Campeonato Brasileiro de Natação que a C. B. D. promoverá nos dias 13 e 15 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara, apresentará uma grande novidade para os cariocas: a presença dos campistas.

Pela primeira vez esses nadadores representarão o Estado do Rio, em um certamen nacional, e tambem pela primeira vez, concorrem eles na piscina.

Não possuindo ainda a cidade de Campos uma piscina, vêm esses denodados amadores na contingencia de praticarem esse tão salutar esporte, dentro do rio que lhes corta a cidade, isto é o Paraiba do Sul.

Não têm eles portanto o apuro tecnico dos representantes de Minas, São Paulo e Rio Grande, Estados que já possuem otimos tanques natatorios.

Portanto, deve-se louvar não só a atitude da C. B. D., convidando-os a participar desse certamen, afim de que possam aprender alguma tecnica, que lhes será util para o futuro, como tambem não só para incentivar esse sport naquela cidade, como para mostrar que eles não estão esquecidos e que providenciarão na construção de sua piscina. Não se compreende que Campos, a grande cidade assucareira, não tenha ainda esse melhoramento.

Esperamos por isso, que o publico que comparecer à piscina do Guanabara, estimule esses bravos fluminenses que devem ser encarados como verdadeiros sportsmen.

A sua vinda, aqui equivale à ida da nossa équipe aos Jogos Olimpicos de 1932: vieram descobrir a natação aqui, enquanto nós a descobrimos nos Estados Unidos.

Viemos para aprender, declara o Sr. Arthur Calheiros

Chefia a delegação campista que é composta de sete nadadores, o Sr. Arthur Calheiros, um dos pioneiros da natação naquela cidade, que ha dez anos é presidente da entidade aquatica local.

Assim falou à NOITE o Sr. Calheiros:

— Numa cidade onde se nada em rio, a favor da correnteza, e entre pranchões, não se póde ter uma base segura das condições tecnicas dos praticantes, nem exigir-lhes perfeição nas saidas nem nas voltas.

Por isso, desejo que o publico carioca encare o nosso comparecimento aqui como o simples intuito de, competindo, vir aprender com aqueles que são melhores do que nós.

Nestes dois dias que já estamos aqui, muito aprendemos já, e é por intermedio de A NOITE, que desejo tornar publico os meus agradecimentos ao comandante Irineu Ramos Gomes, que só nos tem cumulado de gentilezas desde o dia em que chegamos, procurando ainda tornar mais facil a nossa tarefa de melhorarmos as nossas condições, para que possamos nós apresentar melhor nos dias 13 e 15, concluiu o veterano sportsman campista.

Será em Niteroi

O Campeonato Fluminense de Basketball

As razões da transferencia -- Fala Plinio Leite

Está definitivamente assentada a realização do Campeonato Fluminense de Basketball, em Niteroi, no dia 29 do corrente.

Devido à impossibilidade de ser o campeonato efetuado em Macaé e em Rezende, foi a sua transferencia ditada para a capital do Estado.

As razões da transferencia

Falando à nossa reportagem, o Dr. Plinio Leite, presidente da Federação Fluminense de Esportes, esclareceu as razões da transferencia:

— A Prefeitura de Macaé — disse S. S. — creou embaraços aos clubs locais, tornando dificil a vida dos mesmos. Despojados de suas instalações, estão cuidando de encontrar locais para novas construções. Cabia, pelo rodizio, a Rezende, o direito de ser a sede do certame. Acontece, no entanto, não ter aquela cidade [...]

Dr. Plinio Leite

Bons e máus juizes

A decisão da luta Gaúcho x Soares e suas consequencias

Não é só no football que o problema dos juizes tem dado que fazer aos dirigentes.

No box tambem ele existe, com a diferença de que no sport das multidões nem sempre uma decisão infeliz ocasiona danos irremediaveis como na nobre arte.

Um máu juiz no box póde cortar a carreira de um pugilista, colocando em seu cartel uma derrota humilhante ou tirar a outro uma vitoria convincente como soe ser o knock-out.

Inumeros casos poderiam ilustrar essa afirmativa, mas podemos recorrer a um fato recentissimo para deixar evidenciada a influencia de um máu juiz no resultado de um combate.

Referimo-nos à luta travada entre Gaucho e Antonio Soares, sabado ultimo.

Com a decisão precipitada do arbitro, dando a vitoria por knock-out tecnico ao boxeur português, os dois pugilistas foram prejudicados.

Tecnicamente e de acordo com os regulamentos, Gaucho, na ocasião em que foi dado como vencido por aquela decisão, não apresentava nenhuma das causas que determinam o knock-out tecnico. Sendo castigado, ele respondia aos ataques do adversario contra golpeando e sua guarda não estava desarmada, surgindo sempre, como obstaculo aos golpes de Soares.

É logico que um pugilista quando guarda os pontos vulneraveis, defendendo-se dos golpes do adversario, não está em estado de semi-inconciencia e, consequentemente, não apresenta as caracteristicas do knock-out tecnico.

Mesmo que Gaucho estivesse sendo rudemente castigado pelo adversario, desde que ainda se defendesse dos seus golpes a peleja não deveria ser suspensa, pois desse modo, não ser nos golpes imprevistos e fulminantes, nenhum pugilista conseguiria vencer por knock-out.

A decisão precipitada do arbitro verificou-se no nono round e ninguem, de boa mente, poderia antever o resultado da luta.

O panorama do combate era inteiramente favoravel a Antonio Soares que poderia conseguir derrubar Gaucho para a contagem fatal dos dez segundos.

Mas Gaucho tambem poderia suportar o castigo por mais um round, perdendo, apenas, por pontos.

Daí a convicção de que o arbitro prejudicou aos dois pugilistas com a sua decisão.

Terminou ontem o prazo para inscrições

Da secretaria da Liga de Amadores de Football informam-nos que ontem terminou o prazo para inscrições de clubs que disputarão o campeonato da entidade dirigida por Oswaldo Gomes.

O Belavista venceu o Rio Atlantico por 9 x 1

[illegible]

O Casino do Realengo na L. A. F.

[illegible]

O ATLETISMO EM MINAS

Em prosseguimento ao campeonato mineiro de atletismo, realizou-se em Belo Horizonte, a terceira prova do calendario organizado pela Federação Mineira de Atletismo. Como das vezes anteriores, enorme espectativa envolveu a disputa, que recebeu o nome de "America F. C.", em homenagem a este club cujo 25º aniversario de fundação transcorreu no dia 30 de março.

Verificou-se, por outro lado, dada a excelente organização, ordem e disciplina da prova, que o atletismo está definitivamente garantido no cenario esportivo mineiro. Dia a dia cresce o numero dos disputantes e todos os clubs se empenham em apresentar equipes bem preparadas e uniformes.

Novo triunfo do S. C. Paysandu'

A prova, que foi rustica num percurso de 2.000 metros, foi disputada entre o America, Paysandú e Atletico. O America, a despeito de possuir corredores de grande valor, entre os quais o famoso Juvenal Santos, não conseguiu colocar sua representação, senão no segundo posto.

É que o Paysandú, convenientemente preparado, com elementos selecionados entre os melhores do seu Departamento de Atletismo, impôz-se pela regularidade no percurso, pela exatidão e classe dos seus representantes.

A sua vitoria, por tudo, foi assim magnifica, confirmando, aliás, as previsões gerais do publico, que a apontavam como franca favorita.

Inscritos mais de 50 atletas, correram, entretanto, 35 disputantes.

Colocação individual

Foi a seguinte a colocação individual dos corredores:

1 — Juvenal Santos, America; 2 — Gradim, Paysandú; 4 — Lisboa, America; o 5, 6, 7, 8 e 9 lugares pertenceram ainda a representantes do Paysandú.

Colocação do campeonato

Com a sua terceira vitoria de domingo, o Paysandú assegurou mais fortemente a liderança do campeonato, da qual dificilmente se afastará, mesmo porque os seus defensores nas proximas provas de pistas já se encontram em franco treinamento.

A colocação dos concorrentes, por pontos ganhos, é a seguinte:

1º lugar — S. C. Paysandú: 33 pontos; 2º lugar — America, 14 pontos; 3º lugar — Atletico, 3 pontos.

Na prova de domingo, 1º de maio, a colocação obtida pelos concorrentes foi a seguinte, por pontos.

S. C. Payssandú — 16 pontos; America — 7 pontos e Atletico — 3 pontos.

DE NITEROI

O FLUMINENSE E' O CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO DA A. N. A.

A Associação Niteroiense de Atletismo fez realizar domingo o seu torneio inicio de football. Foram disputados dez jogos, tomando parte os seguintes clubs inscritos: — Fluminense, Barreto, Niteroiense, Fonseca, Humaitá, Canto do Rio, Icaraí (ex-Bandeirante), Brilhante, Carioca, Byron e Ipiranga.

A prova final foi jogada pelas equipes principais do Fluminense e do Barreto. Venceram os tricolores, que assim se sagraram os campeões, tornando-se o "Leão do Norte", vice-campeão. A gravura é um flagrante dos vencedores do torneio, ladeados pelo seu presidente e tecnico: Gabriel, Alvaro, Paulista, Draga, Epaminondas, Aristeu, Almir, Cavaquinho, Déco, Jorge, Dosinho, João, Russo e Jaime.

CICLISTAS CARIOCAS EM ATIVIDADE

A competição treino do dia 22 do corrente — Convocados todos os selecionados

No devido tempo, pela Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo foram feitas as eliminatorias para a seleção dos ciclistas que representarão o Distrito Federal na temporada internacional de ciclismo que promovida pela Federação Ciclistica Brasileira, teve inicio domingo em Recife.

No decurso das eliminatorias Lavoura e Guarnieri foram os que mais se destacaram, tendo Lavoura seguido para Pernambuco, e participado da prova de domingo, sofrendo dois furos, o que o impediu de uma colocação à altura de sua forma.

Uma competição treino

Afim de apurar a forma de seus representantes pela Comissão Esportiva da Liga Carioca de Ciclismo foi marcada uma competição-treino para o dia 22 do corrente, a qual será realizada no campo de São Christovão, à tarde.

Serão realizadas duas provas, sendo uma para corredores de 3ª categoria [...]

A nova diretoria do Club Atletico Nacional

[illegible]

Duas vezes por semana

Passará a treinar o scratch da cidade

Chacon, o "coach" do scratch carioca de basketball, vai ativar o preparo dos seus jogadores. E assim, da semana proxima em diante, ministrará dois treinos por semana. Um às quarta-feiras e o outro aos sabados.

Muita arte

A dura lição dos repetidos fracassos das nossas representações, fez com que o responsavel pelo seu preparo, cuide de organizar um team de encestadores.

Club Atletico Nacional x Sport Club Sampaio

Em match amistoso encontrar-se-ão hoje, na cancha iluminada da rua Heraclito Graça, em Lins de Vasconcelos, as 2ª e 1ª esquadras dos clubs acima.

O Sr. Dario Murce, diretor de sports do C. A. Nacional, avisa, por nosso intermedio, a todos os amadores, pedindo o comparecimento às 19 horas em ponto.

O Campeonato Brasileiro de Ciclismo

COM A PARTICIPAÇÃO DE SETE ESTADOS, SERA' DISPUTADO O TITULO MAXIMO DO CICLISMO NACIONAL

Com a realização da temporada internacional de ciclismo, a Federação Ciclistica Brasileira fará vir ao Rio de Janeiro as equipes representativas de todas as suas filiadas, em numero de sete. Como as equipes estejam integradas das forças mais destacadas do ciclismo nacional, a F. C. B., aproveitando o ensejo fará disputar os Campeonatos Brasileiros de Velocidade e Resistencia.

Os campeonatos

A prova de resistencia será disputada num percurso de 100 quilometros, com partida em linha, não havendo eliminatorias. A prova de velocidade será disputada na distancia de mil metros, sendo que, de acordo com o R. N. C., todos os concorrentes inscritos serão sorteados para a constituição das preliminares, classificando-se sempre os dois primeiros. No final das provas preliminares, haverá a prova de "repescagem", que classificará os concorrentes para as semi-finais. Serão realizadas tantas semi-finais quantas se tornarem necessarias, para reunir seis concorrentes à prova final.

Em qualquer das provas, cada entidade poderá inscrever no maximo cinco corredores. Os Campeões Brasileiros de 1937 não disputarão eliminatorias.

Onde será a nova séde da L. A. F.

Estamos seguramente informados de que a Liga de Amadores de Football vai instalar sua séde no Edificio Hasenclever, à Avenida Rio Branco.

O Torneio Inicio da L. A. F.

Terá lugar, este mês, num dos campos urbanos, o Torneio Inicio da Liga de Amadores de Football.

LEVY NO SANTA HELOISA

Os elementos conquistados pelo club da praça da Bandeira

Podemos adiantar que o Santa Heloisa F. C. contratou Levy Magalhães para instrutor do seu team de basketball.

Essa providencia, vem completar outras, pois o Santa Heloisa tem conseguido o concurso de varios jogadores conhecidos.

Paulo Silva, "guarda" do Vasco, pediu ontem inscrição por ele, tendo Guilherme, do Vila, solicitado transferencia para o club de Fantasia. Carrasco, do Vasco, tambem ingressará em seu quadro principal.

O DIA DO ATLETA MILITAR

No programa interessante que a Academia Brasileira de Atletismo organizára, para o reerguimento do salutar sport na cidade, constava uma prova dedicada mui justamente às classes militares, que tanto brilho emprestam sempre às maiores competições rusticas do Rio ou dos Estados. Assim, o "Dia do Atleta Militar", que teria o patrocinio de A NOITE, seria realizada na noite de hoje, de acordo com o programa traçado pela Academia. Infelizmente, porém, circunstancias alheias à boa vontade geral não permitem que a competição seja realizada na noite de hoje, uma vez que, apenas o 4º Batalhão da Policia Militar estava habilitado a cumprir as dez etapas do revesamento que seria iniciado na Fortaleza de São João e terminaria na Praça Mauá, em frente ao edificio de A NOITE. Tal detalhe, que abre um hiato na Semana do Atletismo, não implica em exclusão definitiva, devendo a Academia Brasileira de Atletismo e A NOITE trabalharam pela sua realização em época proxima o que estamos certos que será conseguido, porque não faltam bons elementos atleticos nos diversos corpos do Exercito, Marinha e Policias da cidade, ou a modificação do seu aspecto, tornando-o mais acessivel aos militares. O que é essencial é que "O Dia do Atleta Militar" seja efetuado, completando esse brilhante movimento particular em favor de um sport util.

O Grande Premio «Brasil» - «Portugal» - «Italia»

na competição de Tiro ao Vôo

— O Club de Caçadores Santo Humberto comunica aos Srs. atiradores que a disputa desse Grande Premio terá lugar no proximo dia 15, domingo, no Stand do Sport Club Tiro ao Vôo, no morro de Santo Antonio, não só para atender à solicitação que lhe foi feita por atiradores paulistas que virão participar desse certame, como muito especialmente para que os atiradores do Brasil tenham oportunidade de participarem de uma "Prova Classica", no Stand que será o teatro das provas do II Campeonato Sul-Americano de Tiro ao Vôo, a se realizar nesta capital, em julho proximo.

Museu de Historia Natural da Prefeitura de Campinas

CAMPINAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura local acaba de crear nesta cidade um Museu de Historia Natural, realização essa de magnifico alcance cientifico, de que muito se ressentia a nossa cidade, não só pelos serviços que vem prestar aos pesquizadores interessados, como tambem pela facilidade de estudos que apresenta à grande classe estudantina de Campinas.

E' seu diretor e organizador o prof. Max Wunsche.

ALÔ, ALÔ, KING !

Comparece com urgencia à Praça Tiradentes, 79, 81, para receber um finissimo par de sapatos oferecido por Norival Alvarenga.

Esse premio foi instituido para ser oferecido ao jogador que fizesse maior numero de defesas, e você conquistou-o brilhantemente, defendendo o seu goal 18 vezes no ultimo Fla-Flu.

O football nas ruas

Moradores da Avenida Henrique Valladares mandam dizer à A NOITE que, ali, à hora de maior movimento, varios desocupados praticam o football nas calçadas, entremeiando os "passes" de palavrões e gritos.

Na referida Avenida fica, tambem, a Policia Central.

Chegou o ministro Camilo de Oliveira

Procedente da França [...] ao Rio, pelo [...] Antonio Camilo de Oliveira [...] tenciario do Brasil [...] recebido pelos [...] Branco Klark e [...] pelos secretarios [...] na junto ao [...]

A caminho [...] bordo do [...] ton, esposa do [...] Grã-Bretanha no [...]

Esperado, no dia 16 em Uberaba, o ministro da Agricultura

UBERABA (Minas), 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, e o Sr. Israel Pinheiro, [...] da Agricultura [...] esperados no proximo [...] de Araxá, de automovel.

A Sociedade Rural [...] a SS. EEx. [...] cerramento da Exposição local.

ANO XXVII — …io de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Maio de 1938 — N. 9.427

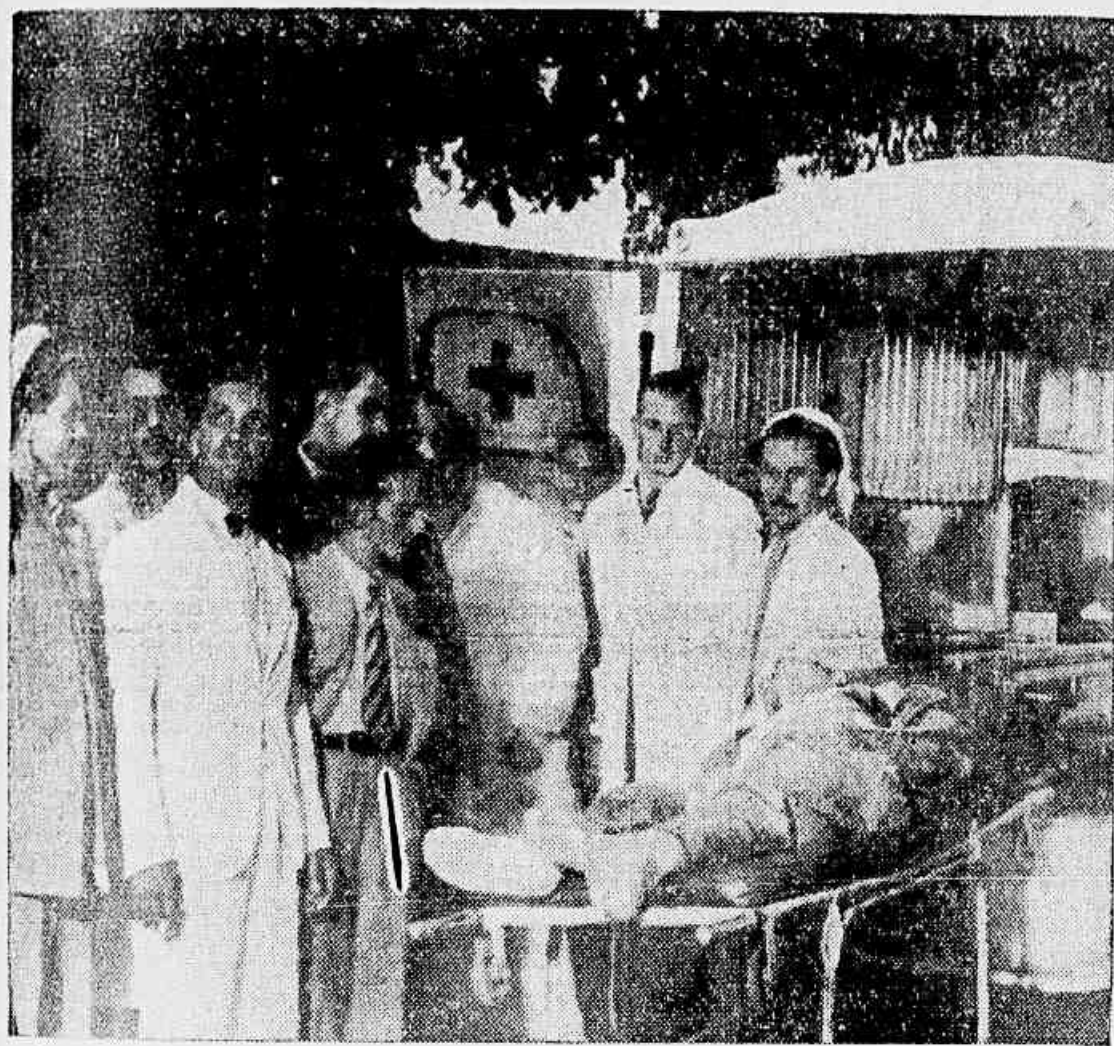
DOMINADO O ULTIMO REDUTO

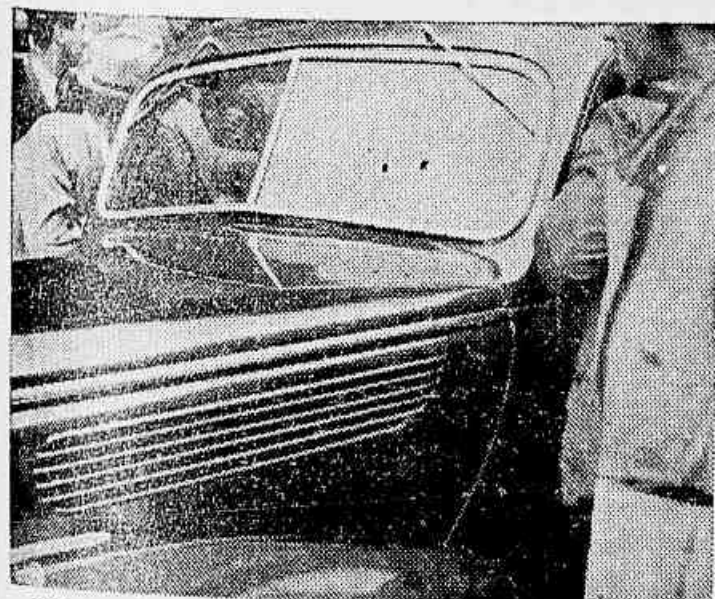
A NOITE

Jogada uma bomba sobre o Tribunal de Segurança

MASCARADOS SEQUESTRARAM O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA!

OS AMOTINADOS MATARAM UMA DAS SENTINELAS E DOIS CABOS, NO MINISTERIO DA MARINHA - O GENERAL GASPAR DUTRA NO PALACIO GUANABARA

RETOMADO O EDIFICIO DA MARINHA SOB O COMANDO DO ALMIRANTE GUILHEM — ATACADA A RESIDENCIA DO COMANDANTE DA VILA MILITAR E FERIDA SUA ESPOSA — DINAMITE JUNTO DA CASA DO GENERAL ALMERIO Dᴱ MOURA — O SEQUESTRO DO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA — COMUNICADOS OFICIAIS — TENTATIVA DE ASSALTO AO TESOURO E A' LIGHT — INTERESSANTES PORMENORES DA DEFESA DO GUANABARA

Sargento Fortunato, do Corpo de Fuzileiros Navaes, ferido pelo seu colega Luiz Gonzaga, que se revoltára no Palacio Guanabara, quando era removido para a ambulancia

A hora tragica no Guanabara

Parte fronteira do automovel do principe D. João de Bragança, atingido por balas

Uma hora da madrugada. A rua Pinheiro Machado está tranquila. Diante dos portões do Guanabara as aléas de palmeiras da rua Paissandú sacodem as frondes ao vento, debaixo das gotinhas de chuva. Nisto a sentinela do portão central dá um grito de alarma. Um caminhão, cheio de homens em atitudes suspeitas, vem do lado das Laranjeiras, em baixa velocidade pela rua Pinheiro Machado. Em frente ao portão os freios são aplicados e os homens saltam. A sentinela faz fogo, o alarma rebenta em todo o palacio. Ao mesmo tempo outro caminhão, esse agora em alta velocidade desemboca pelo córte da rua Farani. Pára diante do segundo portão do palacio, aquele que dá acesso á casa da guarda. As sentinelas reagem, mas são dominadas pelo numero. Os assaltantes já estão no parque e assestam metralhadoras pesadas em tres pontos, a poucos metros das alas do palacio.

A atitude do presidente

Enquanto esse movimento todo enchia o parque de exclamações e fuzilaria, o presidente Vargas, sereno, sai de seus aposentos. A habitual bravura, que nunca o abandonou, sustenta-o no transe perigoso. Sai dos seus aposentos e, em companhia de seu irmão Benjamin, do seu cunhado Walder Sarmanho e dos seus filhos Manoel e Alzira dirige-se para as escadarias do hall. Estão todos armados e dispostos a resistir até á morte. Começa a fuzilaria. O grupo do presidente ajuda os defensores. Um pequeno numero de homens fieis ao governo oferece resistencia encarniçada. Junto á guarita do portão principal estão, isolados, o Dr. Julio Santiago, do gabinete do presidente, com alguns homens, inclusive um fuzileiro naval e um guarda civil. Nesse posto, em guarda e dedo no gatilho, eles ajudam a defender as escadarias.

O coronel Cordeiro de Fariss comanda a tropa

Já do Catete partia uma tropa, comandada pelo coronel Cordeiro de Faria, interventor do Rio Grande do Sul, que, em pouco tempo, estava diante do Guanabara. Essas forças procuraram então atacar os assaltantes. Já estavam nas imediações tropas da Policia Militar e da Policia Especial, que tinham entrado na rua Alvaro Chaves e outras adjacentes. Entretanto, as forças hesitavam.

Receiando represalias

Ninguem sabia o que se estava passando no interior do Palacio. E as tropas fieis ao governo hesitavam em atirar, temendo represalias na pessoa do presidente e sua familia.

Providencialmente uma pessoa da familia do Sr. Getulio Vargas, que pratica tennis diariamente nas canchas do Fluminense, tem a chave do portão que liga o parque do Palacio Guanabara com o estadio. Aberto esse portão, entram por ele as tropas fieis. Dois fuzis metralhadoras colocados nas janelas do Guanabara detém ainda o impeto dos atacantes, fazendo fogo sem cessar. E agora são as forças do coronel Cordeiro de Faria, que penetram violentamente pelo estadio.

Perdidos

Ao verem as tropas que chegavam, os assaltantes sentem-se perdidos. Alguns procuram fugir, enquanto outros fazem ainda fogo. Com impeto, as forças comandadas pelo coronel Cordeiro de Faria, que tem a seu lado o capitão Serafim Vargas e outros oficiais, avançam e dominam os que não tinham ainda debandado pelos morros do fundo do palacio. Estão aprisionados 15 assaltantes, os outros são perseguidos tenazmente. A's sete horas ainda ha écos de tiros de fuzil. São os soldados do governo que os perseguem e dão caça aos fugitivos.

O bravo ministro da Guerra

O general Gaspar Dutra chegou logo ao palacio, em companhia de oficiais. Aproximou-se do portão principal sem poder entrar, porque os assaltantes, do interior do Parque, mantinham a fuzilaria acesa. Providencias rapidas foram tomadas pelo ministro, que logo depois entrava no palacio para se avistar com o presidente. Neste instante, uma granada é lançada contra o bravo militar. Felizmente, rebenta fóra do alvo, e as consequencias não são maiores. Mas quando o general Dutra sobe as escadarias do palacio, um leve filete de sangue risca-lhe o rosto sereno e impassivel: consequencia da explosão da granada.

Uma coincidencia

As descargas dos assaltantes foram principalmente dirigidas para a parte residencial do palacio. Os projetis de Mauser desenham arabescos estranhos pelas paredes. Um deles avança em curiosa trajetoria. Atravessa uma estante de livros esfacelando um dos volumes encadernados. Lemos o titulo na lombada: "A revolução constitucionalista de S. Paulo".

O presidente recebe os seus amigos!

O Palacio, desde que entrou no dominio publico a intentona esteve repleto de pessoas que foram cumprimentar o presidente Vargas e levar-lhe os protestos de solidariedade.

O presidente Getulio Vargas recebe no salão. A fisionomia do chefe do governo está fechada e grave. Raras vezes um sorriso lhe aflora aos labios. Logo volta o rosto áquela gravidade majestosa, áquela expressão severa. O presidente ouve atentamente os pormenores da intentona, comenta, pergunta, explica. Desenha-se na sua brutalidade o terrivel golpe que a coragem dos defensores do Guanabara frustrou. Em meio das emoções da palavra o presidente não abandona a serenidade que não o abandonara na hora tragica do combate. O rosto palido, apenas, trae as horas longas de tormentosa vigilia, arrostadas com o sangue frio de sempre.

Dinamite junto da casa do comandante da 1ª Região Militar

Nas proximidades da casa em que reside o general Almerio de Moura, comandante da 1ª Região Militar, foi encontrada, pelos soldados da Guarnição do Forte de Copacabana, grande quantidade de dinamite, certamente ali posta afim de provocar horrivel explosão, levando a residencia pelos ares.

Destroços da casa incendiada na praça da Republica pelos insurretos para desviar a atenção dos Bombeiros, que constituem uma força de reserva

Atacada a residencia do general Benicio da Silva e ferida sua esposa!

Foi atacada pelos rebeldes, quasi ao mesmo tempo em que se verificava o assalto ao palacio Guanabara, a residencia do general Valetim Benicio da Silva, comandante da Guarnição da Villa Militar. O general, que reside com sua familia á rua Paysandu', estava recolhido, quando apareceram os rebeldes, tentando invadir o predio. Em consequencia da luta que se estabeleceu, a esposa do general Valentim Benicio da Silva, ficou ferida a bala, tendo sido pouco depois providenciados os socorros medicos para a senhora do comandante da Guarnição da Villa Militar.

Sequestrado por oito homens mascarados!

O episodio ocorrido com o chefe do gabinete do ministro da Guerra — Reconhecido um dos assaltantes

O sequestro do coronel Canrobert, verificado na propria residencia desse oficial, que é diretor do gabinete do ministro da Guerra, revestiu-se de pormenores singularmente interessantes.

O coronel foi despertado em sua residencia, por pancadas fortes e insistentes, cerca das 20 horas de ontem. Indagando pela identidade dos visitantes, e não tendo tido resposta satisfatoria, recusou-se a abrir. Violentada a residencia, então, pelos assaltantes, viu-se o coronel Canrobert, já em seus aposentos particulares diante de oito individuos, de armas em punho, e todos rigorosamente mascarados.

Antes que pronunciasse qualquer palavra, um dos componentes do grupo lhe disse:

— Coronel, considere-se preso. Pre-

(Continúa na pagina seguinte)

Soldados e fuzileiros feridos no Guanabara, quando recebiam socorros na Assistencia.

Mascarados sequestraram o chefe do gabinete do ministro da Guerra!

(Continuação da pagina anterior)

venimo-lo de que, se reagir, será morto imediatamente.

Diante da superioridade numerica e em armas dos assaltantes, o oficial retrucou que os acompanharia. Mas que, caso transpuzessem a soleira do seu aposento, reagiria de qualquer maneira.

— Nós sabemos com quem tratamos. Sua casa não será revistada.

Sem nenhum meio de defesa, o coronel Canrobert seguiu seus sequestradores. Ao chegarem á rua, pôde ele avaliar o numero dos assaltantes: eram cerca de dezeseis e estavam distribuidos por tres automoveis. Postos os veiculos em movimento, a certa distancia deparou-se-lhes um contingente policial. Após breve hesitação, verificou-se ligeiro tiroteio entre os policiais e os individuos, tendo estes conseguido transpôr aquele obstaculo inesperado, fugindo em desabalada carreira.

Momentos depois, o coronel Canrobert notou que dois ou tres automoveis haviam ficado para trás. Ainda além, enquanto marchavam, verificou que na estira da corrida do carro em que ia prisioneiro, vinha outro automovel. Entre os que o detinham prisioneiro, houve troca de impressões sobre o carro mencionado.

— Aquele é um dos nossos, dissera um deles.

Outro, porém, tendo procurado certificar-se com maior segurança, contrariou a opinião do que se manifestara:

— Não. Parece-me, antes, da policia.

O sequestrado teve a sensação, assim, de uma possibilidade de reação, embora com ela arriscasse a vida. Calculando rapidamente a situação, entrou em luta subita e violenta com seus sequestradores, debatendo-se e trocando murros, com os mesmos. Enquanto a luta desigual se travava entre o sequestrado e os sequestradores, o automovel ganhava relativa vantagem sobre o carro em que ia. Os raptores, com a confusão causada pela sua resistencia e o receio do auto que se aproximava, deixaram-se dominar pelo panico e começaram a saltar do carro, internando-se nas matas marginais da estrada do Redentor.

Vendo-se só, e não tendo rigorosa certeza de ser o automovel que o seguia da policia, deliberou continuar a marcha. Desse modo, e depois de peripecias as mais variadas, o coronel Canrobert conseguiu chegar ao Ministerio da Guerra. Suas roupas vinham inteiramente dilaceradas em consequencia da luta desigual travada com seus raptores.

Comunicado pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas o assalto

Foi o presidente Getulio Vargas quem pessoalmente se entendeu com o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, comunicando-lhe o ataque ao Guanabara. Isso logo depois da entrada, no parque do Palacio, do grupo disfarçado em soldados da Marinha. Pouco depois aparecia um contingente da Policia Especial, que corajosamente pulou as grades da residencia presidencial, passando a agir com grande rapidez, sobretudo na busca dentro do parque e nos altos do morro que circunda o Guanabara. Um individuo de côr, espadaudo e trajado de fuzileiro naval, foi então detido, com arma na mão, acima do ponto terminal do jardim do Palacio, e conduzido á policia.

Dominados e presos!

Na 1ª edição referimos que um grupo de insurrectos resistia desesperadamente, entrincheirado na estação radio-telegrafica da Marinha, na ilha do Governador. Para o local seguiram reforços da Armada, que já dominaram o ultimo reduto da rebelião, efetuando prisões.

Lançada uma bomba no Tribunal de Segurança

Pela madrugada, quando havia intenso tiroteio no centro da cidade e os elementos revoltosos pretendiam apossar-se do Palacio Guanabara, de um automovel que passou pela avenida Oswaldo Cruz, foi lançado á porta do Tribunal de Segurança um volume, que quasi atingiu o soldado de sentinela.

Este verificou que era uma bomba de alto poder explosivo, dentro de uma lata. Imediatamente cientificou do ocorrido o presidente do Tribunal, desembargador Barros Barreto, que partiu para a séde daquela alta côrte, comunicando-se logo com o ministro da Guerra, com o chefe de Policia e o ministro da Justiça. O presidente do Tribunal de Segurança permanece desde as 6 horas no edificio daquela côrte de justiça especial.

Uma comunicação circular do governo

Foi transmitida a todos os governos estaduais a seguinte circular telegrafica, expedida pela Secretaria da Presidencia da Republica:

"Elementos integralistas tentaram, esta madrugada, um golpe de força, assaltando o palacio Guanabara e o Arsenal de Marinha.

Ao mesmo tempo, grupos isolados percorriam a cidade lançando granadas no intuito de provocar panico na população.

Outros, em numero de 50, ocuparam de surpresa, armados de metralhadoras e granadas, o corpo da guarda do Palacio Guanabara.

Tentaram, logo depois, pelo parque, penetrar no recinto do palacio, não o conseguindo diante da resistencia oferecida. No interior do palacio estavam apenas o presidente Getulio Vargas e pessoas da familia, afóra poucos homens de sua guarda pessoal.

O Palacio foi desde logo isolado dos assaltantes, sendo a defesa improvisada com escassos elementos, á cuja frente se encontrava o proprio presidente da Republica, que empunhou seu revólver.

Imediatamente as forças tomaram posição, prendendo muitos assaltantes, que resistiram, havendo mortes.

O Arsenal de Marinha foi logo retomado por forças do Corpo de Fuzileiros Navais, efetuando-se muitas prisões.

Nova intentona integralista assumindo carater pessoal causou profunda indignação e, por isso, grande foi a massa de pessoas que acorreu ao palacio Guanabara.

Não houve nenhuma outra perturbação da ordem na capital.

Estão presos varios integralistas destacados. Noticias todo o pais em completa calma. — (a.) Luiz Vergara, secretario da Presidencia."

Do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Um grupo de marinheiros, capitaneados por um oficial, intendente naval, assaltou esta noite o edificio onde funciona o Ministerio da Marinha. Este grupo de amotinados foi pouco depois dominado pela ação energica da força do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Todas as repartições da Marinha estão com os seus serviços perfeitamente normalizados."

Tentaram assaltar o Tesouro Nacional

Um dos pontos visados pelos amotinados no primeiro momento do ataque, foi o edificio do Tesouro Nacional, que eles pretenderam assaltar, atirando sobre as sentinelas. Travou-se rapido tiroteio, que despertou a atenção dos vizinhos do Ministerio da Fazenda e dos raros transeuntes que por ali passavam. Esse ataque foi dado simultaneamente com o do Ministerio da Marinha.

A guarda reagiu prontamente e os assaltantes se retiraram.

Houve feridos.

COMUNICADOS OFICIAIS

A Agencia Nacional distribuiu aos jornais de todo o pais os seguintes comunicados da Chefia de Policia do Distrito Federal e que foram irradiados pelo Departamento de Propaganda durante a madrugada de hoje:

"Um bando de integralistas armados em companhia de elementos civis fardados de oficiais da Marinha e da Policia, tentaram esta madrugada apossar-se de varias repartições oficiais, inclusive do predio do Ministerio da Marinha, do qual se apoderaram num golpe de surpreza. O Ministerio da Marinha foi retomado ás cinco horas de hoje, pelo Batalhão Naval. Num gesto de audacia os rebeldes tentaram, ainda, assenhorear-se do Palacio Guanabara.

Podemos assegurar á população que o governo conseguiu dominar o movimento iniciado, reinando a mais completa calma, estando todas as autoridades federais em seus postos. O presidente Getulio Vargas recebe neste momento no Palacio Guanabara inumeras pessoas que ali lhe foram levar a sua maior e mais irrestrita solidariedade. Dos Estados chegam ás autoridades telegramas de apoio incondicional e tranquilizadores quanto a situação de calma que reina em todo o territorio brasileiro."

Numerosos prisioneiros

"A Chefatura de Policia do Distrito Federal para tranquilidade da população resta o seguinte esclarecimento: "A situação da capital da Republica encontra-se em absoluto dominio de S. Excia. o Sr. presidente Getulio Vargas, chefe do Governo. Bandos esparsos de integralistas procuraram lançar confusão, percorrendo a cidade em automaveis, lançando bombas e dando tiros. Foram efetuadas inumeras prisões. Todos os chefes militares estão em seus postos, e S. Excia. o Sr. ministro da Justiça encontra-se na Chefatura de Policia. O unico posto ocupado pelos rebeldes, o edificio do Ministerio da Marinha, foi cercado pelo Regimento de Fuzileiros Navais, força fiel ao governo e que acaba de ocupar o edificio, fazendo grande numero de prisioneiros."

Comunicação aos chefes de Policia dos Estados

"Aos chefes de Policia dos Estados foi transmitido o seguinte despacho: Neste momento o Palacio Guanabara está repleto de elementos de todas as classes que vão levar cumprimentos de solidariedade ao nosso chefe, presidente Vargas. Cordiais saudações. (a.) — Filinto Muller, chefe de Policia."

"A Chefatura de Policia do Distrito Federal para tranquilidade da população faz o seguinte esclarecimento: a ordem está inteiramente mantida em todo o pais, foram efetuadas muitas prisões de elementos rebeldes. Todos os ministros e autoridades são encontrados em seus postos. No Palacio Guanabara, é grande o afluxo de pessoas desejosas de cumprimentar e hipotecar irrestrita solidariedade ao chefe do governo, S. Excia. o presidente Getulio Vargas."

Como se passaram os fatos na Marinha — O almirante Guilhem comandou em pessoa a retomada do Ministerio

Pouco depois de haver estalado o movimento armado na Marinha, o comandante Sylvio Heckel, ajudante de ordens do ministro da Marinha, deixou a sua residencia, seguindo de automovel para a daquele titular, afim de comunicar-lhe que rebentára a rebelião. Dali seguindo para a residencia de outros colegas seus, fazendo aos mesmos identica comunicação.

Dirigindo-se para o Ministerio da Marinha, o comandante Heckel foi recebido no pateo do edificio por uma rajada de metralhadoras, quando se encontrava ainda dentro de seu automovel. Dando marcha-ré e contornando o edificio seguiu pela rua D. Gerardo, de onde pôde assistir ao bombardeio do edificio do Ministerio pela bateria do Corpo de Fuzileiros Navais.

Esse bombardeio foi determinado pelo comandante Arthur Seabra, pouco depois de ter recebido um telefonema do chefe dos amotinados, que lhe disse ser inutil resistir, porque o presidente da Republica, já se encontrava preso. O comandante Seabra respondeu que ele e seus comandados resistiriam até o fim, determinando em seguida o referido bombardeio para obrigar os amotinados a uma retirada.

Pouco depois chegava ao Ministerio, o almirante Aristides Guilhen, titular da Marinha, á paisana, tendo comandado pessoalmente as tropas de fuzileiros, que retomaram de assalto o edificio.

Escaparam de morrer, por estarem de plantão no Ministerio, o sub-oficial escrevente Aguinelo da Silva Ramos, o marinheiro de 1ª classe José Antonio da Silva, o cabo fuzileiro naval Americo Bacilano, o telefonista Francisco Salles dos Santos, o dispenseiro do ministro Alfredo Victorino do Rosario, o servente José Apolonio dos Santos e o comandante Oscar de Barros Cavalcanti, que compareceu ao Ministerio por ocasião do movimento.

Os que morreram

Os amotinados mataram, no começo da luta, uma das sentinelas e dois cabos do corpo da guarda do edificio.

Estranho bilhete

No curto intervalo das ordens que transmitia continuamente a seus subordinados e os rapidos telefonemas que vinha mantendo com as autoridades militares, o capitão Filinto Muller narrou para os que se achavam em seu gabinete o seguinte:

Ontem, um oficial do Exercito, no Corpo a que serve, ao abrir o armario onde guarda seu uniforme de trabalho e sua vestimenta de paisano, encontrou um bilhete dactilografado em que lhe era feito, em duas linhas, um caloroso apelo a seu patriotismo para ajudar a libertar o país, etc., etc.

E acrescentava o bilhete:

— Chegou o momento de reagir.

O oficial em questão transmitiu logo o ocorrido ao chefe de Policia, o que despertou as desconfianças dessa autoridade.

Em frente ao Guanabara pela manhã

Desde o amanhecer, e logo que o transito foi restabelecido, nas imediações do Palacio Guanabara se juntou pequena multidão, que foi aumentando consideravelmente á maneira que o tempo passava. Era vedada a entrada em Palacio, em cujo parque se viam numerosas autoridades e oficiais do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e da Policia Especial. No pequeno pavilhão, á direita do portão de Palacio, alguns dos assaltantes presos eram guardados de sentinela á vista. O movimento era enorme. Nas janelas do Palacio, diversas pessoas conversavam.

Os populares, em grupos, subindo ao muro e até nas arvores, acompanhavam com o maior interesse todo esse movimento, fazendo comentarios e curiosos, naturalmente, pelo que se passava.

Uma das palmeiras, a da direita para quem entra no portão do Guanabara, era objeto de muita curiosidade. E' que no seu tronco se viam numerosos orificios de balas disparadas durante os sucessos da madrugada.

Ferido o ministro da Guerra

O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, foi atingido, de raspão, por uma bala, na orelha, quando se dirigia ao Guanabara.

O Guanabara sem guardas!

Tendo andado pela cidade, em carro particular, dirigido pelo Sr. Fraga de Castro, oficial de gabinete do ministro Oswaldo Aranha, os Srs. Benjamin Vargas e Mauro de Freitas voltaram, cerca da meia-noite, á rua Pinheiro Machado. Iam deixar no Guanabara o Sr. Benjamin Vargas.

Verificaram, porém, ao chegar ali, que, nas guaritas, á entrada do palacio, não havia guardas. O fáto era estranhavel. E, tanto mais, que os lampeões, em frente, estavam tambem apagados.

E, rapidamente, os tres, concertaram vêr o que havia.

O Sr. Fraga de Castro, num golpe rapido, varou o portão do palacio e parou.

Mas mal o fizera sobre o automovel, foram despejados numerosos tiros. O Sr. Benjamin Vargas, comprehendendo a situação, gritou para os companheiros que se defendessem.

E, foi assim, se esgueirando pelas paredes, que os tres conseguiram atingir uma porta lateral do palacio e nele penetrar, enquanto cá fóra continuava o tiroteio.

Lenço branco no pescoço

Sabe-se que os rebeldes que compunham a guarda destacada para o Palacio Guanabara e que já contavam com a adesão de alguns soldados ali de serviço tinham acordado entre si uma senha para se reconhecerem. Um lenço branco no pescoço e distintivo da Marinha incompleto, isto é, o laço de fita preta sem a ancora. Todos os rebeldes civis fardados de navais e capturados pelas forças do governo foram assim encontrados, verificando-se que usavam essa senha para se conhecerem na ocasião do assalto.

Esta manhã, cerca das 8 horas, efetuou-se ainda uma prisão. De um individuo de côr preta, fardado de soldado do Corpo de Fuzileiros Navais, mas que não pertence a essa corporação.

Fuzilaria no Guanabara

Em consequencia dos inumeros disparos feitos pelos amotinados sobre o Palacio Guanabara, as paredes deste ficaram crivados de balas.

Está repousando o presidente da Republica

A' hora em que circulamos, já de todo normalizada a situação, devido ás rapidas e eficientes providencias tomadas pelas altas autoridades do pais, o presidente da Republica, Sr. Getulio Vargas, cuja atuação durante o movimento foi sobremaneira excepcional, conservando a presença de espirito imperturbavel, emquanto as metralhadoras rebeldes despejavam balas sobre o Guanabara, recolhia-se aos seus aposentos, para repousar, assim como toda a sua familia.

Na Central

O movimento de trens na Central, suspenso pela madrugada, em virtude do levante e do movimento de tropas para esta capital, começou a ser restabelecido, embora precariamente, ás 7,30 horas, não ocorrendo nenhuma anormalidade do trajeto até á estação de D. Pedro II.

Os trens do interior, que partem de Alfredo Maia para Minas e S. Paulo, correram normalmente dentro do horario, assim como os que chegaram de Belo Horizonte e da Estação Norte, hoje, pela manhã, sem nenhuma perturbação.

O prefeito na Assistencia

As 8 horas, o Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, chegou á Assistencia Municipal, em visita aos feridos que ali foram recolhidos. Percorreu todos os leitos, um por um, sabendo do estado de cada uma das pessoas que ali se achavam em tratamento dos ferimentos recebidos nos tiroteios da madrugada.

Tentando soltar o chefe do movimento!

Cerca das 24 horas, chegavam dois individuos, de automovel, ao quartel general da Policia Militar. Um deles estava fardado de oficial do Exercito e o outro á paisana. Queriam eles falar ao oficial de dia. Feito isso, exibiram uma ordem de liberdade para o coronel Euclydes de Figueiredo, que ali se encontra preso. Tal ordem era assinada pelo Dr. Israel Souto. Acontece que, em face das anormalidades que se vinham registrando, a Policia Civil já se tinha comunicado com o comandante da Policia Militar, o qual mandára que todos os corpos mantivessem rigorosa prontidão, dando ordens severas. Assim, resolveu o official de dia communicar-se com seu comandante e este com o delegado especial de Ordem Politica e Social, afim de saber o que havia de verdade com relação a tal ordem. Imediatamente o Dr. Israel Souto denunciou-a como apocrifa. Sua assinatura, como mais tarde constatou, fôra grosseiramente falsificada. Determinou, então, aquela autoridade, que fossem presos os portadores da mesma. Isso feito, foi apreendido, tambem, o automovel em que eles se conduziam. No interior do carro, além de copiosa munição, encontraram uma farda de coronel, que deveria vestir o coronel Euclides, para, conforme mesmo as declarações dos presos, assumir o comando em chefe da rebelião. O golpe, entretanto, falhou.

Assalto á estação 25 da Light

Cerca de 1 hora da madrugada, o guarda municipal n. 968, Amaro Hamavi, dava seu habitual serviço de ronda pela rua Dois de Dezembro. Servindo no posto da Gloria, esse policial era commumente destacado para manter a ordem naquele ponto do Catete.

Quando passava pelas proximidades da estação 25, da Companhia Telefonica, viu aproximar-se da mesma um grupo de 12 individuos, que se faziam suspeitos. Estavam á paisana e pareciam carregar armas nas mãos. No momento em que, passando sob um candelabro, o guarda teve a confirmação dessa suspeita, quis impedir os passos ao grupo. Estes, porém, fizeram fogo contra o policial, que respondeu disparando sua pistola. Outros disparos se sucederam, da parte dos assaltantes, indo um projetil de revólver atingir Amaro Hamavi em plena testa, prostrando-o morto. Logo a seguir, não satisfeitos, numa sanha revoltante, os mesmos criminosos ainda atiraram uma granada de mão sobre a sua vitima.

Imediatamente, com o caminho desimpedido, lançaram ainda outros petardos contra a estação telefonica, sem causar grandes danos. Invadiram o recinto, logo depois, tomando conta dos aparelhos e impedindo as comunicações pelo telefone.

Irradiando manifestos

A rêde de ação dos revolucionarios se estendera com rapidez. Em todos os pontos havia, entretanto, [illegible] forças da Policia Civil, Policia Militar, do Exercito e da Armada. Assim, a Radio Tupy os integralistas tomaram conta das irradiações, [illegible] lava da instituição, [illegible] junta governativa [illegible] do o movimento [illegible] pital. Talvez que [illegible] para a irrupção do movimento em outros pontos do pais.

Tendo, porém, conhecimento do ocorrido, o chefe de Policia determinou ao delegado Dr. [illegible] que partisse, imediatamente, para a séde daquela emissora afim de fazer cessar os comunicados [illegible] foi feito. O 3º delegado auxiliar, [illegible] panhado do comissario [illegible] teos de seus auxiliares, [illegible] executando, cabalmente, as determinações do capitão Filinto Muller.

Tomada a estação 48 da telefonica

Outro movimento [illegible] pelos revolucionarios [illegible] do serviço telefonico. [illegible] ções da Light foram [illegible] estação 48, [illegible] conta do serviço, [illegible] muito tempo, as comunicações [illegible] muitos pontos da urbe.

Incendiarios

O incendio fazia parte do programa de terror a que os [illegible] zeram executar na [illegible] zeram num predio, [illegible] quartel central do [illegible] ros. O intuito, além [illegible] entre a população, [illegible] aquela corporação [illegible] parcela, que lhe [illegible] feita pela policia [illegible] da manutenção da ordem. [illegible] era de medidas [illegible] vez constatado que [illegible] perigo no sinistro, [illegible] serviço de isolamento [illegible] dio a que atearam fogo [illegible] arder até ao fim.

Tambem o 9º distrito policial, situado á rua Sacadura Cabral, [illegible] após o deflagrar do movimento, [illegible] invadido por um pequeno grupo de insurretos, um dos quais, [illegible] no topo da escada [illegible] Deolindo Mendes de [illegible] de 38 anos, casado, brasileiro, residente á rua Paranapanema [illegible] agrediram-no a tiro, [illegible] um projetil na coxa esquerda, [illegible] licial tombou, [illegible] pessoas que se encontravam na ocasião na séde distrital [illegible] o grupo, rechassando-o [illegible] corrido pela Assistencia, [illegible] vil foi internado, [illegible] de Pronto Socorro.

Outrosim, encontra-se em estado grave, internado no Hospital de Pronto Socorro, o guarda da Policia Municipal José Canuto Nascimento, de 30 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua 2 de Dezembro n. 34 [illegible] apresenta dois ferimentos de projetil de arma de fogo [illegible] Contam testemunhas [illegible] casa em que reside o guarda [illegible] foi invadida, tambem, por um grupo de rebeldes, que, [illegible] los aposentos em que [illegible] nuto do Nascimento, [illegible] da mesma milicia, [illegible] ainda nos seus leitos, [illegible] companheiros de Canuto, [illegible] morte, atravessou [illegible] vir morrer em [illegible] um poste, alcançado [illegible] arma de fogo na [illegible]

Ferido a bala o principe D. João de Orleans

Na ocasião em que [illegible] uma escaramuça, [illegible] e agentes de policia, [illegible] guarda da Policia [illegible] do Catete, o aviador [illegible] 2º tenente João Orleans [illegible] encontrava-se no [illegible] auto, que trafegava [illegible] cançado por um projetil de arma de fogo. Instantes após, [illegible] dor da luta, foi [illegible] nado na Casa de Saude S. Geraldo.

Dominado o levante!

Marinheiros no Arsenal de Marinha á espera de condução; tropas nas ruas.

(Continuação) ...to, subjugando o porteiro.

Naquele predio reside o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Os rebeldes chegaram até o 5º andar e bateram fortemente na porta de seu apartamento, disparando as armas que traziam. Devem se ter ferido porque o chão apresenta manchas de sangue.

Imediatamente, S. Ex. providenciou, pelo telefone, comunicando o fato ao comandante do Forte de Copacabana.

Sem maior demora, um piquete do Forte acudiu á rua Julio de Castilhos, que fica apenas a duas centenas de metros do local.

Vendo os soldados do Exercito, procuraram os individuos suspeitos fugir nos mesmos carros, o que fizeram, disparando antes alguns tiros.

O general Góes Monteiro dirige-se para o Quartel General

O general Góes Monteiro, já então a par de tudo que se estava passando, vestira-se rapidamente e, sem demora, saiu de automovel com destino ao Quartel General, onde chegou antes de uma hora.

Atacado o ministro da Guerra

Deixou imediatamente a Chefatura de Policia o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, em cuja companhia seguiu o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Ambos, reunindo-se aos reforços já concentrados do Forte do Vigia, dois choques da Policia Especial, sob o comando do seu chefe, tenente Euzebio de Queiroz, Sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, capitão Riograndino Kruel, tomaram então a direção do palacio do presidente da Republica, concertando os planos do contra-ataque. Como os rebeldes dominassem a entrada do Guanabara, achou-se melhor caminho a entrada pelo campo do Fluminense Football Club, ao lado da residencia do chefe da Nação, o que foi feito, entrando por ali as forças de defesa.

Ao se aproximarem o ministro da Guerra e o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, do Guanabara, encontraram um grupo de fuzileiros navais, que lhes deu ordem de alto, fazendo a pergunta regulamentar: "Quem vem lá?" O proprio general Gaspar Dutra respondeu, calmamente: "E' o ministro da Guerra". Os fuzileiros então disseram que esperassem, porque iam ver na retaguarda se poderiam passar. Antes mesmo que a ordem viesse, o general Gaspar Dutra e o interventor gaúcho avançaram. Ao mesmo tempo, porém, a fuzilaria crepitava em sua direção

O fato não perturbou o general Gaspar Dutra, nem o coronel Cordeiro de Faria, que continuaram a marcha, rumo ao ponto em que se concentravam os amotinados, conseguindo, enfim, dominá-los com auxilio das forças de reforço.

Tiroteio — No Ministerio da Marinha

Cerca da meia hora da madrugada de hoje, quantos se encontravam na redação de A NOITE tiveram a sua atenção despertada por apitos vindos do lado da avenida Rio Branco. Logo após eram ouvidos disparos varios, esparsos ainda, e logo a seguir violenta fuzilaria.

Diligenciamos imediatamente para saber do que se tratava. Assomando á janela, pudemos vêr, então, varios soldados da Policia Municipal que desciam a avenida Rio Branco. A fuzilaria continuava intensissima, porém.

Gritos de socorro

Aos tiros seguiram-se gritos de socorros. Proximo á esquina da rua Mayrink Veiga encontrava-se caido no sólo o guarda da Policia Municipal n. 1.440 que, apesar da posição em que se achava tinha o seu apito entre dentes. Apareceram, então, outros guardas da mesma milicia que foram recebidos a bala por um grupo de tres individuos — dois sargentos navais e um civil. Estes, soube-se depois, é que tinham agredido o rondante. Enquanto os dois militares lhe apontavam ao peito duas armas automaticas o civil descarregava-lhe no cranio tremenda pancada com um revolver de que se achava munido.

Os agresores do policial, todavia, não foram atingidos pelos disparos desaparecendo pela rua Visconde de Inhauma, rumo ao Arsenal de Marinha.

Generaliza-se o tiroteio — Um movimento armado

Daí por diante foi um suceder ininterrupto de tiros. Entrementes o telefone tilintava na redação de A NOITE. Eram moradores de todos os recantos da cidade que queriam informações do que se passava. Já se ouviam disparos de armas de calibre grosso. O matraquear das armas de porte, entretanto, era incessante.

Não havia mais duvidas de que se tratava de um movimento armado. Para confirmá-lo bastava atentar em carros da Policia Civil que levavam no seu interior turmas de investigadores armados patrulhando as ruas vizinhas do Arsenal de Marinha.

Havia correrias nas ruas. Bandos de transeuntes cruzavam-se em fuga desabalada de estampidos soados ora na sua vanguarda, ora na retaguarda.

Tomado de surpreza o edificio do Ministerio da Marinha

As noticias positivavam-se. Havia noticias que adiantavam que o edificio do Ministerio da Marinha havia sido tomado de assalto por um grupo composto de civis e militares armados. Aproximando-se das sentinelas, os cabeças do grupo chefiado por um almirante, forçaram a entrada e dirigindo-se á Casa da Guarda, bradaram ás armas. Os soldados estremunhados levantaram-se e viram-se diante de revolvers apontados para o peito. A guarda, que era composta de soldados do Batalhão de Fuzileiros Navais, reagiu, estabelecendo-se luta, então. Em numero maior, todavia, os agressores, com a vantagem da surpresa, forçaram os soldados a renderem-se.

Alguns dos que se achavam do lado exterior, percebendo o que se tratava, fizeram disparos, primeiro para o ar, com receio de ferir os companheiros que se achavam no interior e depois atiraram contra o edificio, uma vez que eram tiroteados dali.

Soldados da Policia Municipal, que rondavam as imediações, juntaram-se aos legais e ajudaram-nos no fogo vivo. Eram, entretanto, em numero reduzido e foram por fim rechassados. Os ocupantes atacaram, então, a guarda do Palacio do Ministerio da Fazenda, composta de soldados da Policia Militar.

Estes responderam ao fogo e os atacantes recuaram, afinal, acoitando-se novamente no edificio do Ministerio da Marinha — na Casa da Guarda — e estendeu-se pelo interior do Arsenal de Marinha.

Os assaltantes estavam de posse de otimas armas automaticas.

Subversão integralista

Instantes após sabia-se que o movimento era de carater integralista. Foram vistos individuos suspeitos nas imediações de eficicios publicos, usinas geradoras de eletricidade, bancos e quarteis tendo ao pescoço lenço branco em que se lia a palavra "Avante". Muitos, mesmo, traziam á cabeça "casquetes" de côr verde onde estava preso o sigma, distico do Integralismo. Pequenos grupos aproximavam-se desses estabelecimentos e, de improviso, tiroteavam as suas guardas armadas. De janelas de edificios do centro urbano eram disparados tiros. O numero de feridos por bala nesses encontros rapidos e fugidios era todavia insignificante, o que fez pensar ser objeto dos conspiradores provocar alarma.

Por vezes, e em muitos lugares, distantes dos outros, esplodiam bombas. Todavia, milagrosamente, o panico que era de esperar não se verificou. Enquanto no principio da rua Visconde de Inhaúma se tiroteava rispidamente, transeuntes pasavam em calma pela Avenida Rio Branco.

A cada passo se evidenciava a natureza do movimento subversivo. Ele era dirigido e executado por elementos integralistas. As primeiras prisões, produzidas pelos investigadores da Delegacia de Segurança Politica e Social, não deixaram duvidas sobre esse ponto.

Interrompido o trafego

O trafego de bondes foi logo após interrompido. Poucos automoveis trafegavam pelas ruas centrais da cidade, onde se sucediam os tiroteios. As autoridades constituidas, entretanto, passaram a estabelecer isoladamente do trafego de veiculos nas imediações de quarteis e repartições publicas.

Tambem as comunicações telefonicas

Tambem as ligações telefonicas, parte apenas — as estações 28, 25, 27 e 23, — não funcionaram durante largo espaço de tempo por haverem sido invadidas por atacantes que lhes paralisaram os serviços.

Na Policia Central

O edifico da Policia Central, na rua da Relação, ficou logo enxameado de gente que subia e descia as escadas sustendo armas nas mãos. Investigadores eram designados para seguir para pontos determinados, afim de prevenir novos surtos rebeldes e para atacar os que ainda não se haviam rendido.

O capitão Filinto Muller conferenciava, a cada hora, com o Dr. Israel Souto, delegado especial de Segurança Politica e Social. Eram determinadas providencias urgentes, ordenadas detenções e reforços para posições estrategicas.

Hora a hora, chegavam novos contingentes de presos. A maioria deles fôra encontrada com armas na mão — parabelluns novissimos, farta munição e bombas de extraordinario poder ofensivo.

A um milimetro da morte

O investigador Galvão, da Delegacia Especial, quando entrava em uma das ruas da Esplanada do Castelo, escapou da morte por felicidade inaudita.

Um dos rebeldes encostou-lhe uma arma automatica á face e apertou o gatilho. A bala desviou-se milagrosamente e o agressor foi detido, assim como outros que se encontravam nas imediações e que não tiveram tempo de sacar as suas armas.

O quartel general dos insurretos

Com as investigações feitas por policiais foi identificado, enfim, o quartel-general dos insurretos. Achava-se ele instalado e inteligentemente defendido num edificio em construção na Esplanada do Castelo, ladeando o edificio Nilomex. Ali, entre "caixotes" da construção de cimento armado, montes de taboas, piramides de ladrilhos, ocultaram-se cerca de quatro centenas de conspiradores otimamente armados de armas automaticas de repetição. Foram estabelecidos por eles postos avançados compostos de grupos de dois, tres e quatro homens, que tinham instruções, como se soube depois, de atirar para matar os que afoitamente se aproximassem.

As primeiras turmas de agentes de policia que se aproximaram dali foram recebidas a bala. Os policiais revidaram forte e imediatamente o fogo cerrado que era dirigido em sua direção e estabeleceu-se verdadeiro combate. Os entrincheirados usavam, a cada hora, de astuciosas manhas, para atrair os investigadores a uma morte certa. Um auto que se aproximava, no qual, na obscuridade não se adivinhava mais do que a silhueta do motorista, ao acercar-se de uma turma de agentes transformou-se num terrivel ninho de morte. Tomados de surpresa, as policiais tiveram que primeiro garantir sua defesa para depois revidar. Entretanto, um dos investigadores ficara caido por terra ferido.

O reduto dos insurretos foi rudemente atacado e, depois de desesperado combate, acabou por desfazer-se. Alguns dos conspiradores foram detidos e outros fugiram feridos. Entretanto, isso só foi possivel com os primeiros clarões da aurora. As trevas da noite foram de proveitosa cumplicidade para eles.

Os presos foram encaminhados á Delegacia Especial e imediatamente levados á presença dos chefes da Secção Politica e Social, Srs. Emilio Romano e Seraphim Braga, que os ouviram, logo após, seguindo-se diligencias decorrentes de suas declarações.

Preso o Sr. Belmiro Valverde no bairro da Gavea

Policiais que se encontravam rondando as ruas do bairro da Gavea deram voz de prisão a um grupo de individuos que se achava em atitude suspeita, proximo a uma usina geradora da Light. Os integrantes do grupo esboçaram movimento de defesa, sendo subjugados pela ação energica dos agentes, os quais os levaram incontinenti ao edificio da Policia Central, apresentando-os ao delegado especial, Dr. Israel Souto. Eram em numero de oito, entre eles o Dr. Belmiro Valverde, conhecido clinico, adepto exaltado da doutrina do sigma, que só ali foi reconhecido. Quando do surto de rebelião integralista, sustado ha tempos pelas autoridades policiais da Delegacia Especial, foram encontrados na residencia do Sr. Belmiro Valverde documentos que o designavam como o chefe supremo da insurreição. Foram dispendidos esforços constantes para a sua detenção, que resultaram, entretanto, infrutiferos. Ignorava-se inteiramente o seu paradeiro e era mesmo muito provavel que os seus amigos mais chegados o ignorassem. O Dr. Belmiro Valverde sumira-se, diluira-se misteriosamente, escapando entre as malhas invisiveis da rêde policial espalhada por todo o país para a sua captura.

A sua presença entre os componentes do grupo da Gavea, num papel visivelmente secundario, causou estranheza.

Inumeros feridos

No Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, instante a instante, todavia, chegavam pedidos de socorros medicos. Para as proximidades do Arsenal de Marinha, para a Esplanada do Castelo, para o Palacio Guanabara e outros pontos.

Um dos feridos, o integralista Expedicto Lopes, de 25 anos, solteiro, brasileiro, comerciario, residente á rua Gottenburgo n. 32, foi um dos socorridos pela Assistencia. Apresentava um ferimento produzido por bala na perna esquerda. Depois de socorrido, foi internado no Hospital do Pronto Socorro. Em ligeira palestra que mantéve com a reportagem de A NOITE, enquanto era medicado na sala de curativos, disse ele ter sido ferido a bala por um comissario de policia, que tentara, na companhia de um camarada, agredir na rua da Misericordia. Mostra-se ele multissimo arrependido, declarando que fôra forçado a tomar parte no movimento. Dois ex-camaradas de nucleo entraram, de subito, na sua residencia e, entregando-lhe uma arma automatica e varios cartuchos, obrigaram-no a vestir-se e sair em sua companhia.

Foi tambem medicado na Assistencia e internado em estado gravissimo no Hospital do Pronto Socorro o investigador de policia Antonio Bittencourt da Silva, de 23 anos, casado, brasileiro, residente no Campo de São Cristovão n. 41, casa 6, que foi alcançado por dois projetis de arma de fogo, que lhe transfixaram o pulmão esquerdo, numa escaramuça na Esplanada do Castelo.

A's duas horas

O ministro da Guerra teve conhecimento da rebelião cerca das 2 horas da madrugada.

Imediatamente comunicou-se com o general Almerio de Moura, comandante da 1ª Região Militar; general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; general Sebastião Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa. Em seguida, dirigiu-se ao seu gabinete, onde tomou as providencias de emergencia que a situação exigia, como fossem organizar destacamentos de forças do Forte do Vigia, do Batalhão de Guardas, contingente do Quartel General, afim de que se dirigissem ao Palacio Guanabara. Assentadas essas medidas, o general Gaspar Dutra partiu para a Chefatura de Policia, onde já encontrou o capitão Filinto Muller, com ele passando a conferenciar.

No decorrer dessas conferencias, compareceram ao Palacio da rua da Relação, visto ter sabido da presença ali do ministro da Guerra, o tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, o qual foi então designado para comandante em chefe do contingente de socorro ao Guanabara.

A residencia do tenente Queiroz atacada a dinamite

O tenente Queiroz, comandante da Policia Especial, foi tambem um dos visados pelos Integralistas

Alta noite, o comandante da Policia Especial foi despertado com enorme estrondo á porta de sua casa. Todo o edificio foi profundamente abalado. O tenente Queiroz levantou-se e, cautelosamente, pois logo previu o que poderia suceder, entreabriu a porta da rua. Ao fazel-o, uma saraivada de balas lhe passou proximo do rosto. Fechou a porta rapidamente e estendeu-se no chão, ao tempo em que os assaltantes continuavam a atirar bombas de dinamite e a disparar tiros sobre a residencia.

O tenente Queiroz, minutos depois, e já em comunicação com os seus comandados, saiu de sua casa para assumir o seu posto.

(Dentro de alguns momentos daremos nova edição)

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 385

O Departamento Nacional do Café usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE:

Art. 1.º — E' permitido á parte interessada repôr as faltas de cafés verificadas nas entregas da Quota de Equilibrio sobre a safra 1937/38, inclusive nas aquisições efetuadas na conformidade da Resolução n. 372, de 30/6/37, e determinadas ora por deficiencia de peso acusada no proprio despacho ou por ocasião da pesagem dos cafés nos armazens reguladores, ora em consequencia de apreensões efetuadas, uma vez observadas as instruções constantes desta Resolução.

Art. 2.º — A reposição de que trata a presente Resolução só será admitida quando efetuada diretamente á Agencia do Departamento Nacional do Café.

— que houver confeccionado o edital de classificação da Série em que tenha sido verificada falta de peso ou apreensão; ou

— que tiver efetuado o registro do documento nos termos do art. 29 da Resolução n. 371, de 30/6/37; ou ainda

— que houver feito o pagamento dos cafés adquiridos na conformidade da Resolução n. 372, de 30/6/37.

§ 1.º — A reposição só poderá ser feita em especie, com cafés de tipo não inferior a 8 (oito).

§ 2.º — A reposição só será admitida quando efetuada em unidades de sacas de 60,5 quilos brutos, não sendo aceitas frações de sacas.

Art. 3.º — Os interessados deverão fazer os seus pedidos de reposição á Agencia do Departamento Nacional do Café a que se refere o art. 2.º, nos quais mencionarão os caracteristicos da Série da Quota de Equilibrio da safra 1937/38, em que houver sido verificada a falta, bem como o numero do edital de classificação, o nome da Agencia que o confeccionou, o nome do armazem ou regulador em que tiver sido recolhido o café, o numero do lote, ou, si se tratar de cafés vendidos ao Departamento na conformidade da Resolução n. 372, de 30/6/37, o numero e a data da carta em que foi feita a comunicação da falta.

Art. 4.º — De posse do pedido de que trata o artigo anterior e verificada a sua procedencia, a Agencia expedirá ao armazem que deverá receber o café de reposição uma Guia de Recolhimento com todos os caracteristicos mencionados no referido artigo.

Art. 5.º — A Guia de Recolhimento fica sujeita ás mesmas normas de registro e faturamento, estabelecidas nos arts. 29 e 32 da Resolução 371, de 30/6/37, e goza das mesmas vantagens de pagamento a que se refere a letra "a" do art. 31 da mesma Resolução.

Art. 6.º — O prazo para as reposições previstas nesta Resolução expirará improrrogavelmente a 30 de junho do corrente ano.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1938.

JAYME FERNANDES GUEDES.
Presidente

As comemorações Lei Aurea

Uma conferencia no Sylogeu

Sob os auspicios da Academia Carioca de Letras, o Dr. Amora Maciel, membro da Academia Cearense, fará uma conferencia no dia 17, ás 17 horas, no Sylogeu Brasileiro, tendo como assunto a lei de 13 de maio de 1888, que libertou os cativos, no Brasil. Poeta e literato, o Dr. Amora Maciel, que é natural do Ceará, a primeira provincia libertada de escravos, antes da lei, fará naturalmente uma brilhante conferencia.

O chefe de Policia fluminense exonera

O Sr. Antonio Roussouliéres, chefe de Policia do Estado do Rio, assinou ato exonerando de guardas efetivos da Policia das Ilhas, Annibal Lopes, Arlindo Peixoto, Luciano Mathias, Candido Fausto da Silva e João Ayres da Silva.

Concentração operaria em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A [illegible] catolica feminina local realizou a concentração de cerca de quatro mil operarios com grande [illegible] tendo discursado a operaria [illegible] Julião, o professor Hargreaves e o bispo Dom Justino.

Esmigalhado entre as engrenagens de um engenho

CAMPINAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Na vizinha localidade de Tanquinho, pequena vila situada na estrada de Mogi-Mirim, verificou-se um doloroso desastre, no qual perdeu a vida, de maneira horrivel, uma criança de 4 anos de idade.

Trata-se do pequeno Arminio, filho do lavrador Angelo Antonacci e de D. Assunta Berti. O menor brincava distraidamente perto de um engenho que existe nos fundos de sua casa. Em dado momento, com o descuido proprio de sua idade, Arminio tanto se aproximou do engenho, que nele veiu a cair quando em funcionamento, morrendo esmigalhado e ficando irreconhecivel.

Desta cidade seguiram para o local o Dr. Pinto Moreira, delegado adjunto e o medico legista Dr. Rodolpho de Tela que procedeu ao exame do pequeno cadaver.

No Hospital Miguel Couto

Inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas

Foi inaugurado no Hospital Miguel Couto o retrato do presidente Getulio Vargas.

O ato teve a presença dos Drs. Alberto Borgerth, Thompson Motta, medicos e funcionarios dos estabelecimento. Por ocasião da inauguração, usaram da palavra varios oradores.

A recepção do capitão-tenente Genesio Paulino em Triunfo

Oferecida uma imagem de Santa Terezinha á matriz da cidade

TRIUNFO (Pernambuco), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de chegar aqui procedente da capital federal, o capitão-tenente Genesio Paulino, filho desta cidade.

Em palestra declarou que veiu oferecer, em seu nome, e no do tenente Pedro Gomes, do Exercito, uma Santa Terezinha á matriz local.

O capitão Genesio foi recebido festivamente pela população e elemento oficial, saudando-o o prefeito municipal e o promotor, Dr. Luiz Guimarães.

No proximo domingo, em prosseguimento ás homenagens, serão inaugurados no salão de honra da Prefeitura, os retratos do presidente Getulio Vargas e do tenente Genesio.

Mundana

O homem-relogio

A pequena cidade de Shawnee, no Estado de Oklahoma, conta entre os seus habitantes um dos homens mais extraordinarios do mundo. Chama-se Charles Chester e é conhecido como o "homem-relogio".

De sua cabeça, difunde-se distintamente, até meio metro de distancia, o "tic-tac" regular de um relogio, como si o batido do pulso fosse ampliado por um alto-falante.

Ha pouco, Chester deu uma audição do fenomeno pelo radio, aproximando simplesmente a cabeça do microfone, e o estranho rumor foi ouvido nas mais remotas regiões do país.

O acontecimento interessou vivamente varias notabilidades medicas, mas a ciencia não póde até agora achar explicação para o surpreendente caso.

O "homem-relogio" conta 43 anos de idade, é pai de quatro filhos e jámais apresentou disturbios mentais.

Diz ele que, em 1918 seguiu, com o Exercito norte-americano, como artilheiro, para a França, onde foi atingido pela explosão de um obuz.

Socorrido, recuperou a saude em um hospital. Mas, desde esse momento, começou a ouvir-se o curioso "tic-tac" de sua cabeça.

Chester acrescentou que, no começo, tal ruido o incomodou, mas, aos poucos, a ele se foi habituando, vivendo hoje mesmo sem mais percebê-lo.

E' de supôr que o tal "tic-tac" seja uma especie de impressão auditiva ficada pela explosão do obuz.

Imagine-se, entretanto, que, si em vez do obuz, a explosão tivesse sido de um 420!

O cranio de Chester seria, então, um verdadeiro canhão...

DICK.

ANIVERSARIOS

Embaixador Muniz de Aragão — Nesta data, ocorre o aniversario natalicio do Dr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil na Alemanha. O aniversariante, uma das personalidades de maior relevo no nosso corpo diplomatico, tem prestado a nossa patria os mais relevantes serviços, motivo por que naturalmente se creou um ambiente de admiração e de estima. Hoje, como sempre, serão prestadas ao ilustre embaixador muitas e expressivas homenagens.

—— Na data de amanhã, passa o aniversario natalicio do menino José Magalhães Graça, 3º anista do Ginasio São Bento, de São João del-Rey, pianista e declamador que tem realizado varios recitais naquela e noutras cidades.

Passou ontem a data natalicia do Revmo. padre Dr. Manoel Gabinio de Carvalho, nosso confrade de imprensa e antigo reitor do Externato e Semi-Internato de Santo Ignacio.

—— Fez anos ontem o Revmo. padre Tito Zazza, superior dos sacramentinos e vigario da paroquia de Santana.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 14 deste mês, o enlace matrimonial da senhorita Olga Santos da Silva, filha do Sr. Manoel José da Silva, alto funcionario da firma Dias Garcia & Cia. Ltda., desta praça, e da Sra. Isaura Santos da Silva, com o Sr. Accacio Aguiar Moreira, negociante nesta praça.

O ato civil será realizado ás 14 horas, na 3ª Pretoria e o religioso ás 17,30, na igrejinha de São Cristovão, na praia do mesmo nome.

—— Realizar-se-á amanhã, 12 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Lia Riedel, filha do Dr. Gustavo Riedel e de D. Edith Hasche Riedel com o Sr. Milton Riedel, funcionario da Assistencia Nacional e Psicopatas.

O ato civil, será levado a efeito ás 11 horas, na 4ª Pretoria Civel, e o religioso ás 10 1|2 na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

CONFERENCIAS

Sob os auspicios do Instituto Cultural Nipo-Brasileiro, a festejada escritora patricia senhorita Carmen Annes Dias, realizará no proximo sabado, dia 14 do corrente, ás 17 horas e meia no salão da Biblioteca do Instituto, sita no 1º andar do Edificio Odeon, á praça Floriano, a sua esperada conferencia sob o titulo "Como eu lembro o Japão".

Após a conferencia será exibido um film sobre a vida escolar no Imperio Japonês.

Entrada franca.

FESTA DO CALOURO

Realiza-se sabado proximo, 14 do corrente, no salão do C. R. Guanabara, a Festa do Calouro, promovida pela Comissão dos Contadores de 1938, da Escola Amaro Cavalcanti. A reunião está marcada para as 22 horas.

CASA DE MINAS GERAIS

No proximo domingo, 15 do corrente, a "Casa de Minas Gerais", oferece a seus associados, das 19 horas em diante, uma reunião dansante. A 22, a mesma instituição promove um pic-nic na ilha do Governador.

EM LOUVOR DE SANTA THEREZINHA

Será realizada dia 17 do corrente, ás 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em louvor a Santa Therezinha, protetora do Brasil.

COMEMORAÇÕES

Dentre as cerimonias civicas que o Centro Carioca promove para comemorar o cincoentenario da Lei Aurea, consta uma romaria aos tumulos do visconde do Rio Branco, autor da Lei de Ventre Livre, e de José do Patrocinio, brilhante pugnador pela libertação dos escravos, no que se destacou na imprensa nacional. Serão depositadas artisticas palmas de flores naturais sobre os tumulos daqueles patriotas, devendo um jornalista pronunciar palavras alusivas á efemeride. Para esta cerimonia, que terá lugar no dia 12, convidou a imprensa em geral por intermedio de suas instituições de classe, Associação Brasileira de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas Profissionais, assim como solicitou de seu consocio, Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, seja reparado e limpo o tumulo de José do Patrocinio.

FESTAS

—— O Club Universitario do Rio de Janeiro realizará no dia 21 do corrente a sua primeira festa, de serie organizada pelo seu Departamento Social.

A obra do interventor na Paraiba do Norte

O que a seu respeito disse o diretor do Ensino Agricola

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Entrevistado aqui, o Dr. Lima Camara, diretor do Ensino Agricola do Brasil, disse que a obra que o interventor Argemiro de Figueiredo realiza é notavel, tanto sob o ponto de vista economico e financeiro, como por outras realizações. Adiantou que a Paraiba pode ser tomada como exemplo pelos demais Estados da Federação.

Os desaparecidos

Natanael Domingues da Silva

Esteve em nossa redação o Sr. Olivio Lourenço da Silva, que veiu apelar para o "carioca-reporter", afim de saber noticias do seu pai, o Sr. Nataniel Domingues da Silva, que desapareceu da residencia de sua familia, aqui no Rio, ha 11 meses, tendo sido baldados todos os esforços feitos para descobri-lo.

O desaparecido é natural de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Qualquer noticia a respeito, pode ser dirigida para o Sr. Aristides Neves da Silva, residente na cidade de Entre Rios, Estado de Minas Geraes.

Os reis democraticos

S. M. a rainha Elizabeth encantada com o filhinho de um modesto sargento

LONDRES, maio (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — SS. MM. os reis inglêses fizeram questão de assistir pessoalmente aos exercicios que se realizaram em Aldershot, centro militar de Hampshire, e que foram os maiores dos ultimos tempos do Exercito britanico. Durante as manobras SS. MM. visitaram tambem Blackdown, onde percorreram os acampamentos e os quarteis locais. A gravura mostra o rei George VI e a rainha Elizabeth em palestra com a senhora Jones, esposa do sargento Jones, do corpo real de fusileiros. Apesar de se tratar de uma familia bem modesta, a palestra que com ela mantiveram SS. MM. foi cordialissima, mostrando-se a rainha particularmente encantada com o "baby" Jones, que tambem se vê na gravura.

Novo membro da Comissão do Chaco

Para integrar a Comissão Militar do Chaco, na qualidade de nosso delegado, foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores o capitão Pedro da Costa Leite.

Preso um chantagista

Intitulava-se fiscal do consumo para extorquir dinheiro

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia capturou, na capital, o "chantagista" José Tanure, que ha tempos vinha agindo nesta capital. Dizendo-se fiscal do imposto do consumo, Tanure, inspecionava os livros dos estabelecimentos comerciais e encontrava sempre um meio de lesar o negociante. Conseguiu assim lesar quinze estabelecimentos juntando boa importancia em dinheiro. Agora, porém, Tanure foi apanhado com a boca na botija quando tentava "embrulhar" o dono de um botequim.

Foi preso imediatamente e terá que responder pelos crimes praticados.

A Companhia Renato Vianna na Paraiba

"Deus" será a peça de estréia no Santa Rosa

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a Companhia Renato Vianna, que deverá estrear no Teatro Santa Rosa com a peça "Deus", estando já a lotação esgotada.

Demitido a bem da moralidade

O chefe de Policia, a bem da moralidade da repartição, exonerou o investigador extranumerario Waldemar Alves dos Santos, em vista de que contra ele apurou o delegado de Costumes de São Paulo. Este investigador, além de outros casos, está envolvido no escandalo de chamadas. O 3º delegado auxiliar, que está procedendo ao inquerito, apurou que o investigador arranjava nomes supostos de negociantes para servirem como fiadores a turistas que desejavam ficar no Brasil, recebendo importancias de vario valor. No passaporte do alemão Jorge Henrique, ele pôs como fiador Sebastião Gomes Ferreira, suposto negociante em Niterói. O inquerito prossegue e o delegado que o preside pretende ainda apurar outros casos em que aparece o nome de Waldemar Alves dos Santos.

Oficiais brasileiros condecorados pelo governo do Chile

A Embaixada do Chile realizou ontem a solenidade da entrega de condecorações concedidas pelo governo daquele país a varios oficiais da nossa Marinha e do nosso Exercito.

Presidiu ao ato o embaixador chileno, Sr. Nieto del Rio, que, cercado de figuras destacadas, fez a entrega das respectivas insignias. Estiveram presentes o Sr. Avelino Gurgel do Amaral, embaixador brasileiro, general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que se fez acompanhar de varios oficiais de seu gabinete e todo o pessoal da Embaixada do Chile.

Os oficiais brasileiros condecorados foram: general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; major Edmundo de Macedo Soares e Silva, e comandante Carvalho Rego, chefe e sub-chefe do gabinete do ex-ministro da Justiça, Sr. J. C. de Macedo Soares, e capitães Miguel Archanjo Vieira, Amaro da Silveira e Garcez do Nascimento, ajudantes de ordem do presidente da Republica.

Uma cantora argentina para o Municipal

Sara Menkes passou no "Augustus" para Buenos Aires

Sara Menkes, passou pelo Rio, a bordo do "Augustus". A aplaudida cantora argentina acaba de obter em Roma um sucesso legitimo, interpretando varias operas de responsabilidade. Por isso é esperada com muita curiosidade e simpatia no Colon de Buenos Aires onde vai atuar este ano na temporada oficial.

A bordo entre admiradores e amigos da conhecida cantora argentina estava tambem a senhora Betancourt Lago, que contratou Sara Menkes para a temporada oficial de opera do Municipal. Antes de aceitar o contrato a cantora argentina teve uma frase de gentileza para com o Brasil.

— Vai ser para mim uma grande felicidade. Depois de cantar na minha patria virei atuar no mais belo país do mundo, entre os maiores amigos da Argentina.

No Conselho Federal de Comercio Exterior

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou ontem uma sessão relativamente curta.

Na hora destinada ao expediente, houve ligeiros debates sobre indicações e outros assuntos, passando-se logo à ordem do dia.

Aprovado o parecer do Sr. João de Lourenço sobre concessão para a realização de um sorteio automobilistico, o Sr. Adamastor Lima pediu e obteve vista do parecer do Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, referente a abatimento nas taxas cobradas pelos portos organizados, a titulo de atracação e utilização.

O parecer do Sr. Misael Penna, sobre redução de tarifas alfandegarias, foi tambem aprovado, bem como o do Sr. João de Lourenço, concernente a dificuldades que entravam os embarques de pequenas partidas de café, e as conclusões do Sr. Adamastor Lima ao parecer do Sr. Alvaro Moutinho, sobre a oficialização da Camara de Comercio Franco-Brasileira.

O Sr. João Maria de Lacerda teve vista do parecer do Sr. João de Lourenço à indicação que autoriza os escritorios de propaganda e expansão comercial do Brasil no estrangeiro a passarem certificados de origem de mercadorias, nas mesmas condições em que o fazem atualmente as Camaras de Comercio.

O Sr. Alvaro Moutinho ficou de emitir o seu voto no processo relativo à conferencia do Sr. Gabriel de Carvalho, versando assuntos de economia e finanças, sobre o qual o Sr. Léo de Affonseca emitirá parecer.

Finalmente foi aprovado o parecer do Sr. Misael Penna sobre majoração de tarifas alfandegarias que oneram as correias e sobresalentes de couro para teares.

No Curso Intensivo de Formação Catequética

A segunda preleção de D. Martinho

As aulas especializadas do Curso Intensivo de Formação Catequética, na Casa do Congregado, á rua São Clemente, 214, ás terças e quintas-feiras, ás 20 1/2 horas, franqueadas aos intelectuais, continuam a despertar o maior atenção dos discentes, entre os quais catedraticos das escolas superiores.

A aula será dada pelo Revmo. D. Martinho Mitchler, erudito monge beneditino, que dissertará sobre "A importancia da liturgia na explicação do dogma".

Quinta-feira, o conhecido pedagogo Revmo. padre Helder Camara explanará o hodierno tema: "As gravuras e o catecismo".

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "La Boheme", da Ufa, com Jan Kiepura e Martha Eggerth — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00.

METRO — "Amor em duplicata", da Metro, com William Powell e Myrna Loy. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

BROADWAY — "Submarino D-1", da Warner Brothers, com Pat O' Brien. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

ODEON — "Será tudo teu", da Columbia, com Frances Lederer e Madeleine Carrol. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

PATHÉ-PALACE — "Aeroplano Sinistro", da Universal, com William Gargan e Jean Rogers. — 13,40, 15.20, 17.00, 20.40, e 22.10 horas.

PALACIO-TEATRO — "Lanceiro Espião", da Fox, com George Sanders, Dolores Del Rio e Peter Lorre. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "A vingança de Tarzan", da Fox, com Glenn Morris e Eleanor Holm. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — "Marca de fogo" do Programa Serrador, com Sessue Hayakawa. — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 — 22.00.

IMPERIO — "O prisioneiro de Zenda", da United Artist, com Ronald Colman. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

As esperiencias do "Eco batimetro", no Rio da Prata

Regressou o capitão de mar e guerra F. Radler de Aquino

Regressou de Buenos Aires, pelo "Alcantara", o capitão de mar e guerra, Radler de Aquino, que esteve no Rio da Prata assistindo ás experiencias do novo aparelho empregado na Marinha inglesa para sondagens maritimas e fluviais.

O comandante Radler de Aquino foi ouvido pela A NOITE, declarando-nos:

— Permaneci durante dois meses na Argentina, assistindo ás experiencias do "Eco Batimetro", aparelho que assinala a sondagem pelo éco. Pude verificar que os registros são perfeitos e que o aparelho é de facil manejo.

— As suas impressões sobre a Argentina? — perguntamos.

— A Argentina vive do seu intenso progresso. Nos menores detalhes de suas atividades nota-se o cuidado com que o governo zela pela saude do povo. A alimentação, como base, é perfeita. As instituições cuidam com grande carinho da conservação do corpo e do preparo do espirito dos seus funcionarios. E, por fim, a grande amizade dos argentinos pelo Brasil é um fáto indiscutivel.

E' a legislação mais perfeita até hoje creada para a vitinicultura nacional

Um telegrama do Instituto Riograndense do Vinho ao ministro da Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu do Instituto Riograndense do Vinho, o seguinte telegrama:

"Instituto Riograndense do Vinho, por seu Conselho Administrativo e Diretoria, reunidos em sessão ordinaria, apresentam a V. Exa. vivissimas congratulações sincero reconhecimento pelas sabias disposições contidas na lei 549 e 2400 regulam comercio producão distribuição vinhos territorio nacional. Industria vinicola riograndense sinceramente agradecida se confessa devedora V. Exa. legislação mais perfeita até hoje creada para a vitinicultura nacional. Respeitosas saudações. (aa.) José Soares, presidente; Luiz Moretto, secretario; José de Moraes Velhinho, Ulysses João Caruana, Humberto Lotti, Salvador Bonfiume, diretores: José Zilo, José Casa, Luiz Pierrucini, Galleazo Paganelli, Nicola Paternostro, José Baumgarthe, Terencio Ruy, José Fernando Callegri, João Stassinho, Agostinho Zandomeneghi, conselheiros".

Uma sociedade de neurologia, psiquiatria e higiene mental, na Parahyba

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No proximo sabado chegará aqui o professor Ulysses Pernambuco, chefiando uma caravana medica de Pernambuco e que vem fundar uma sociedade de neurologia, psiquiatria e higiene mental.

Habitação economica

Um pavilhão da A. A. B. na Feira de Amostras

A diretoria da Associação de Artistas Brasileiros esteve na Prefeitura onde foi expor ás autoridades municipais o projeto para a construção de um pavilhão na proxima Feira de Amostras, sobre padronização de materiais para a construção de habitação economica. Além do comandante Attila Soares assistiram á exposição o diretor e sub-diretor de Turismo.

Para propagar os postulados da Constituição de 10 de novembro

SÃO PEDRO (R. G. do Sul), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Elementos de destaque social e intelectual aqui radicados fundaram uma agremiação civica que se denomina Comité pró Estado Novo e terá por fim propagar no seio do povo os postulados da Constituição de 10 de novembro, bem assim propugnar os altos interesses sociais coletivos neste municipio, no sentido de estimular o seu progresso e a sua grandeza, integrado no ritmo renovador que empolga a nação brasileira.

A parada trabalhista do dia 13

Uma reunião na Prefeitura

Nova reunião de presidentes de Sindicatos Trabalhistas teve lugar na Prefeitura sob a presidencia do Sr. Attila Soares. Tratou-se nesse conclave de das ultimas providencias para a realização da grande parada trabalhista que se realizará amanhã, dia 13 em homenagem ao presidente da Republica.

Para que o 13 de maio seja feriado permanente

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do Instituto Arqueologico de Pernambuco telegrafou ao presidente Getulio Vargas, solicitando a restauração em caráter permanente do feriado no dia 13 de maio.

Um jantar ao casal Lima Camara e uma expressiva homenagem ao Sr. Epitacio Pessoa

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no terraço do Club Astreia, o jantar oferecido por elementos de destaque social, ao Dr. Lima Camara e sua esposa.

Fez o discurso de saudação, o Dr. Raul Góis, que aproveitou a oportunidade para homenagear o Dr. Epitacio Pessoa, dizendo que afastado o ex-presidente da Republica inteiramente das atividades politicas, nem por isso a Paraiba o esqueceu, porque todos os paraibanos, além de saberem fazer justiça aos seus legitimos valores, têm em alta conta o sentimento de gratidão.

NUTRIÇÃO DE PROTEINAS DO LEITE

Um kg. de leite equivale a 136 gramas de queijo ou 150 gramas de feijão ou 340 gramas de aveia ou 60 gramas de pão de trigo ou 450 gramas de fubá de milho ou 1.650 gramas de pão de trigo ou 450 gramas de fubá de milho ou 1.650 gramas de batata ou 410 gramas de arroz ou 210 gramas de carne ou 5 ovos.

MATOU-SE COM VENENO

BAIA, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Sentindo-se em dificuldades, o alfaiate Mario Rodrigues, de 29 anos de idade, branco, suicidou-se ingerindo soda caustica.

CASA DO JORNALISTA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco ainda este mês, iniciará um vasto programa para a aquisição dos meios necessarios para a construção da Casa do Jornalista.

Apreendidos quatro mil pães de peso inexato

BAIA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A fiscalização municipal apreendeu ontem quatro mil pães, cujo peso não conferia.

Entregaram credenciais os ministros da Suiça e da Polonia

Foram recebidos pelo presidente da Republica no palacio do Catete os ministros plenipotenciarios Thadée Skowronfkr, da Polonia, e Emile Travasini, da Suiça, que fizeram entrega a Sua Ex. das cartas revogatorias, dos seus antecessores e as que os credencia como representantes diplomaticos de seus paises junto ao governo do Brasil.

Recebidos á entrada da séde do governo pelo ajudante de ordens, tenente Manoel dos Anjos, os ilustres diplomatas foram convidados a subir ao salão de honra onde os aguardava o representante do ministro das Relações Exteriores e o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da Republica.

Pouco depois eram os representantes da Polonia e da Suiça apresentados ao Sr. Getulio Vargas, dando desempenho a incumbencia que ali os levou, entretendo, em seguida, ligeira palestra com S. Excia.

Os referidos ministros que se fizeram acompanhar de introdutores diplomaticos do Itamarati, sendo conduzidos ao palacio do Catete, em carro do Estado, receberam as honras do estilo de que se desimcumbiu uma companhia do Batalhão de Guardas.

Inaugurado o Congresso Afro-Campineiro

CAMPINAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Os moços de côr de Campinas, juntamente com os alunos do Curso de Sociologia da Escola Normal, que inauguraram, com solenidade, o Congresso Afro-Campineiro, comemorando o cincoentenario da Abolição da escravatura no Brasil, vão levar a efeito, nesse dia, uma festa intelectual, na qual tomarão parte homens de letras desta cidade, de São Paulo e do Rio, gentilmente convidados pelo congresso ora inaugurado.

Essa festa, que terá grande alcance social e nacional, durante a qual serão ventilados os assuntos mais palpitantes e atuais, com o problema do elemento de côr em nosso país, será realizada no salão de conferencias do Centro de Ciencias, Letras e Artes, desta cidade, que patrocina o Congresso.

Nordestinos para a lavoura no Sul

BAIA, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O paquete "Rodrigues Alves" leva 500 nordestinos, destinados á lavoura no sul.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Em louvor á padroeira do Brasil

Imponente pontifical na Catedral Metropolitana

Celebrar-se-á hoje, quarta-feira, 11 do fluente, a festa liturgica de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, proclamada pela Santa Sé rainha e padroeira do Brasil.

Conforme determinação do cardial arcebispo, segundo aviso da Curia, serão rezadas, nos templos da arquidiocese, missas de comunhão geral, em louvor á Virge Aparecida.

Na Catedral, ás 10 1/2 horas, haverá imponente pontifical, presidido por Sua Eminencia, com assistencia dos Revmos. capitulares.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Festa do Excelso Arago

A tradicional festa do Excelso Arago levou, ontem, á igreja de São José, grande numero de fieis.

A parte liturgica constou de missa solene pontifical, oficiada por D. Mamede, bispo de Sebaste.

Ao Evangelho ocupou o pulpito o monsenhor Benedicto Marinho, vigario da Freguezia de S. José.

A's 20 horas realizou-se solene Te-Deum, oficiando o conego Benedicto Marinho. Terminou esta cerimonia com a benção do Santissimo Sacramento.

Durante a missa pontifical tocou o conjunto orquestral e coral sob a regencia do maestro Antonio Lago, composto de cincoenta professores.

Constance Bennett quer ser indenizada

LOS ANGELES, 10 (Associated Press) — O Tribunal concedeu á companhia ingleza de films cinematograficos Gaumont um novo julgamento na ação que lhe move a artista Constance Bennett. Ela venceu na primeira instancia a contenda de 25 mil dollars por um film que não foi feito.

Sessão extraordinaria do parlamento polonês

VARSOVIA, 11 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados tem-se como certo que a sessão extraordinaria do parlamento polonês será convocada por volta de 10 de junho proximo e durará cerca de quatro semanas.

A sessão será consagrada ao exame do projeto de lei relativo ás eleições comunais e do projeto que proibe o corte ritual de gado em todo o territorio polonês.

No Curso Intensivo de Formação Catequetica

Realizar-se-á quinta-feira, 12 do corrente, ás 20 1/2 horas, na Casa do Congresado, á rua São Clemente, 214, mais uma das eruditas preleções do Curso Intensivo de Formação Catequetica. Falará o Revmo. padre Helder Camara, pedagogo patricio, explanando o oportuno tema: "As gravuras e o catecismo".

Agencia de A NOITE na Avenida — A' Av. Rio Branco n. 122, entre Ouvidor e 7 de Set., para recepção de anuncios.

Comunicados

Dr. Julio Weinberger
(MISSA DE 7º DIA)

Marcionilla Penna Weinberger, doutor Milton Weinberger, Renée Weinberger Teixeira, Glauci Weinberger e Dr. Wicar Teixeira, esposa, filhos, nora e genro do Dr. JULIO WEINBERGER convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar pelo descanso de sua alma na Igreja N. S. Mãe dos Homens (Alfandega, 51), ás 9 1/2 horas de quinta-feira, dia 12 do corrente.

Edmundo Canabarro de Carvalho

Helena de Carvalho, Alberto de Vasconcellos Hasse, senhora e filhos, Rodolfo Figueira de Mello, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 1º aniversario que mandam rezar por alma de seu marido, sogro, pai e avô, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Celestino Alves de Fontes Rocha
(3º ANIVERSARIO)

Viuva Esmenia de Jesus Rocha manda celebrar missa por alma de seu saudoso esposo, no altar-mór da Igreja Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos, dia 12, ás 9 horas. Desde já antecipa seus agradecimentos.

Ernestina Ritter Limoeiro
AGRADECIMENTO

Sua familia, extremamente penhorada, agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro, assistiram ás missas, e expressaram suas condolencias por meio de cartões e telegramas.

Maria José Vieira Braga
(MISSA DE 7º DIA)

Eliza Nunes Lima Braga, juiz Antonio Vieira Braga, Renato, Lauro, Livio, Raul, José e Ambrozina Vieira Braga, Izabel Nunes Lima Delsi, mãe, irmãos, tia e madrinha de MARIA JOSÉ VIEIRA BRAGA, bem como seus cunhados e primos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por descanso eterno de sua alma mandam celebrar quinta-feira, dia 12, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

João Martins Pimenta
(7º DIA)

Sua familia agradece a todos que compareceram ao seu enterro e convida para assistir a missa que pelo descanso eterno de sua alma, manda rezar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór do Santuario Coração de Maria a rua Coração de Maria (antiga Cardoso, Meyer).

Viuva Angelina Carelli Petrola
1º ANIVERSARIO

Romalda Petrola Ferreira Lage e esposo, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel e querida mãe e sogra ANGELINA, no proximo dia 12, ás 8 horas no altar-mór na Igreja de N. S. Aparecida, no Meyer. Por esse ato de piedade cristã confessam-se gratos.

Umberto Scelza
(7º DIA)

Aniello Scelza, e familia penhoradamente agradecem as pessoas de sua amizade que pelo conforto pessoal ou por telegrama, enviaram seus pezames pelo falecimento de seu querido filho UMBERTO, e convidam a assistir a missa de 7º dia, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paulo, dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas.

Agradecimento

José Alves Peixoto e familia; Antonio Alves Peixoto e familia; Francisco Alves e familia; Joaquim Alves e familia agradecem, mais uma vez, a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amizade, que compareceram á missa de 30º dia e enviaram cartas e telegramas de pésames pelo passamento de seu extremoso pai, sogro e avô JOÃO ALVES, falecido em Vila Verde, Portugal.

Homenagem ao engenheiro Benjamin do Monte, chefe da Eletrificação da Central

Os engenheiros da 5ª Divisão da Central do Brasil, prestarão, hoje, varias homenagens ao seu chefe, Dr. Benjamin do Monte, superintendente da Eletrificação, um dos mais antigos e reputados engenheiros da Estrada e cujo aniversario hoje transcorre.

Uma dessas homenagens consta de missa que em ação de graças pela data será celebrada ás 11 horas na igreja da Candelaria.

A NATUREZA, em reportagens ineditas, de caçadas na selva e expedições ás regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Teatro

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "Cabeça de porco", opereta de Luiz Iglesias e Miguel Santos. A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se eu fosse rico", comedia. Ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. Ás 21 horas.

GLORIA — "Baile de Mascaras", comedia de Henrique Pongetti e Luiz Martins. Ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Marquesa de Santos" peça historica de Viriato Correia. A's 20 e ás 22 horas.

Já votam as mulheres bulgaras

SOFIA, abril (Reportagem fotografica especial de A NOITE — Por via aerea) — Pela primeira vez na historia da Bulgaria, foi permitido ás mulheres e ao clero o direito do voto. Vemo-los acima, em flagrante tomado numa secção eleitoral desta capital, em que aparecem um pope ortodoxo e mulheres do povo depositando seu voto nas urnas.

Vem aí o Caruso Negro

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Em ... regresso da Europa, passou por ... a bordo do "Belle Isle", o cantor popularissimo no Uruguai, Oscar Ibarra, conhecido como o Caruso Negro.

Na Associação dos Professores Catolicos

Reunir-se-á amanhã, 12 do fluente, ás 17 horas, á rua Rodrigo Silva, 2, o conselho diretor da Associação dos Professores Catolicos. A ordem do dia constará de materia de relevancia, devendo ser apresentadas varias sugestões sobre o movimento educacional.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Para a construção de uma poderosa emissora para transmitir para a America Latina

WASHINGTON, 10 — (Associated Press) — O senador democratico Homer Bone anunciou que o comité do Senado na quinta-feira abrirá a discussão sobre o projeto da construção de uma poderosa estação de radio governamental para transmitir para a America Latina.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

DOMINADO O LEVANTE!

(Continuação da 8ª pagina)

maneira a poder enfrentar eficientemente os atacantes.

Dentro de pouco, quando os rebeldes avançaram sobre o palacio, uma saraivada de balas partiu do seu interior, estabelecendo uma verdadeira barragem em torno do Guanabara. Duas metralhadoras que existiam no palacio do governo, foram logo postas em posição defensiva, uma manejada pelo Sr. Pinto, que serve ao presidente da Republica, e outra por um soldado naval, dos que tinham se conservado fieis ao governo. A segunda, dentro em pouco, porém, deixava de funcionar, devido a um desarranjo, ficando, apenas, a outra.

O funcionario Pinto continuou fazendo fogo sobre os assaltantes, fazendo rajadas no setor em que se alinhavam os rebeldes.

Uma circunstancia favoreceu a resistencia dentro do Guanabara. Foram dadas ordens para que as luzes do palacio se apagassem, de maneira que os rebeldes se apresentaram em campo com enorme desvantagem estrategica. Enquanto atiravam sobre um alvo quasi indefinido, sem objetivo certo, ofereciam aos que estavam dentro do edificio um alvo seguro, operando nos focos luminosos do parque do palacio.

Preso o parlamentar

O fogo partido do palacio, amedrontou, então, os atacantes, que dentro de pouco, diminuiam a fuzilaria, afastando-se. Um soldado naval, que se conservara fiel ao governo, foi, então, mandado pelo funcionario Pinto ao parque, afim de verificar se os rebeldes já haviam deixado os terrenos do palacio. Esse soldado de reconhecimento não voltou, porém, sendo capturado pelos amotinados. Passaram-se minutos. O Sr. Pinto, á vista da indecisão, resolveu ir, então, pessoalmente. Deixando o palacio, dirigiu-se ao encontro dos agressores, sendo preso, igualmente. Comandava os amotinados, nessa ocasião, um oficial da Marinha, capitão-tenente. Apresentado a este o funcionario Pinto, o oficial rebelde mandou, imediatamente, removê-lo para a retaguarda, fazendo-o prisioneiro.

Os reforços

A esse tempo, porém, já vinham em caminho do Palacio Guanabara os reforços. Inteirado do que ocorria, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, comunicou imediatamente o fáto aos comandantes das Regiões Militares e ás autoridades militares superiores da capital. O comando do contra-ataque foi confiado ao tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor federal no Rio Grande do Sul, que se encontra de viagem no Rio, em cuja companhia seguiu o proprio ministro da Guerra.

A primeira posição tomada foi o morro da Conceição, onde estacionou uma bateria do 1º Grupo de Obuzes, ao mesmo tempo que o 1º Regimento de Cavalaria Divisionario cercava o Ministerio da Marinha, já em poder dos rebeldes, de vez que dirigia o movimento um capitão-tenente, que fôra destacado para o serviço.

Retomado o Guanabara

A força sob o comando do tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, agiu com rara eficiencia, conseguindo, em pouco, retomar a parte externa do Palacio Guanabara, de vez que no interior, pela surpreendente presença de espirito do presidente Getulio Vargas, nada de anormal se déra, sendo mantida a ordem debaixo de balas.

Os rebeldes, ao se aperceberem da chegada dos reforços ao Guanabara, voltaram as armas e se dispuseram a enfrenta-los cobrindo-os de rajadas de metralhadoras, de que estavam armados. A força de socorro não se intimidou e carregou com energia, conseguindo cercar, em minutos, os amotinados, reduzindo-os ao silencio. Muitos tiros foram então disparados, disto resultando perdas dos amotinados, que não quiseram render-se, embora vissem que estava desfeito o "complot".

Socorrido pelo filho do presidente

Entre as forças de socorro estava um reforço da Policia Militar, de que fazia parte o cabo do 1º batalhão de infantaria, Rafael Teixeira Chame, casado e morador á rua Curupaití. Quando ele chegava defronte do Guanabara, um soldado naval franqueou-lhe a entrada, mas era uma cilada. Imediatamente rompeu fogo sobre o cabo, com metralhadora. O cabo foi alcançado por um projetil na coxa esquerda. Mesmo ferido, porém, correu, indo abrigar-se dentro do palacio. Ali, o Dr. Lutero Vargas, filho do presidente da Republica, lhe prestou os socorros medicos, apesar da gravidade da situação, que não admitia perda de um segundo de vigilancia. Mais tarde, restabelecida a tranquilidade, o cabo foi removido para o quartel de sua corporação, juntamente com o soldado Cirio Lopes, da mesma Policia, ferido quando resistia aos rebeldes que tentavam ganhar os aposentos particulares do presidente da Republica.

O proprio cabo Rafael, ao alcançar o Palacio, ferido, apoderou-se de uma metralhadora, com ela detendo os revoltosos, que tentavam alcançar os aposentos do chefe da Nação.

A preparação do movimento

Desde muitos dias que a Policia vem acompanhando os passos dos elementos integralistas que mais se salientaram nas ultimas perturbações de ordem.

Graças ao serviço de infiltração de policiais dentro da propria organização integralista, póde o Dr. Israel Souto saber e comunicar ao chefe de Policia a existencia de uma conspiração que visava a subversão do regimen. Tal conspiração, segundo os relatorios em tempo apresentados pelo delegado especial de Ordem Politica e Social tinha como meios atos terroristas, assaltos, incendios, massacres e toda a gama de atrocidades destinadas a espalhar o terror e a confusão no seio da poulação, situação de que se aproveitariam os revolucionarios para implantação de seu credo.

Apesar, porém, do serviço de controle a que estavam submetidos os conspiradores, nada fazia supor a deflagração do movimento para tão breves dias. De fórma que a irrupção, ontem, do movimento, foi, de qualquer forma, uma surpreza.

Sintomas

Contra seus habitos, o Dr. Israel Souto, ontem, chegou a seu gabinete de trabalho, na Delegacia Especial, cerca das 21,30 horas. Poucos minutos depois de ali ter chegado, recebia uma comunicação de um dos elementos de infiltração da policia no seio dos extremistas verdes. Este observára algo de anormal, um movimento desusado entre os adeptos do extinto sigma. A essa, uma outra se seguia, de ponto diverso, mais ou menos no mesmo teor. A coincidencia obrigava a providencias e foi o que o Dr. Israel Souto fez, distribuindo e reforçando as patrulhas já existentes pela cidade.

Tentaram prender o general Góes Monteiro

Cerca da meia noite, quando a rua Julio de Castilhos já caira em silencio, tres automoveis, cheios de individuos, ali chegaram e bateram á porta do grande edificio situado no numero 85.

Bateram com estrondo. Depois, como ninguem acudisse, começaram a disparar tiros.

Era uma tentativa de arrombamento do portão que levaram a efei-

(Continúa na 3ª pagina)

O DISCURSO DO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

COMO SE DIRIGIU AO BRASIL, ATRAVÉS O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA, O TITULAR DA JUSTIÇA

Quando falava o ministro Francisco Campos

Em comemoração do 6º mês da implantação do Estado Novo, o ministro da Justiça falou ontem ao Brasil, através o microfone do Departamento Nacional de Propaganda.

O Sr. Francisco Campos falou do seu proprio gabinete, onde fôra previamente instalado o microfone, e bem assim uma aparelhagem completa para filmar o importante acontecimento.

No gabinete do ministro da Justiça

A's 20 horas em ponto deveria o ministro da Justiça iniciar sua oração. Entretanto, meia hora antes já era grande o numero de pessoas de representação no governo, nas classes armadas e na sociedade que ali se achavam, á espera dos primeiros acordes do Hino Nacional, com o qual seria iniciada a "Hora do Brasil".

Não apenas o proprio gabinete estava repleto de personalidades de destaque, como até o recinto da antiga sala das sessões do Senado Federal. Na primeira sala viam-se, entre outros, os ministros da Guerra, da Marinha, ministro interino do Trabalho, chefe do Estado Maior do Exercito, prefeito do Distrito Federal, comandante da 1ª Região Militar, interventores do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio e do Paraná, além de altas patentes militares e chefes de serviço, oficiais da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, juizes, intelectuais, etc.

A oração do ministro Francisco Campos

Iniciada a "Hora do Brasil", com o Hino Nacional, cantado pelos coros municipais e por muitos dos presentes, o ministro Francisco Campos ocupou logo a seguir o microfone, para falar ao Brasil por intermedio da cadeia radiofonica do Departamento de Propaganda.

Foi o seguinte o discurso do titular da Justiça:

Dez de novembro não foi um episodio. Assinala, ao contrario, o começo de uma época. O episodio não tem conteúdo espiritual e projeção historica: faltam-lhe o impulso ideologico e a perspectiva do tempo, elementos essenciais para que os acontecimentos se desenvolvam no sentido da duração e se organizem segundo as linhas de uma ordem que antes de existir nas coisas já era na inteligencia e na vontade humana. O episodio é instantaneo; não tem volume no tempo. Não existe no episodio a vontade de durar, a força de crescimento e de expansão, graças ás quais a decisão dos homens se apodera do tempo para nele crear a sua historia e realizar a sua vocação.

Uma época não são seis meses de historia. Uma época é uma atmosfera, uma ambiencia, um clima. Com o dez de novembro começou para o Brasil uma atmosfera, uma ambiencia, um clima. Em primeiro lugar o clima da ordem; não apenas o da ordem nas ruas, mas, antes de tudo e sobretudo, o clima da ordem no Estado. O Estado passou a ser uma ordem, isto é, um sistema animado de um espirito e de uma vontade, unificado em torno de uma pessoa, que é em politica a primeira categoria da realidade. O Estado tem um chefe. A politica deixou os bastidores das combinações para ser o que é, efetivamente, nas grandes horas dignas de serem prolongadas no tempo e vividas em toda a plenitude: as decisões tomadas por um homem que se sente em comunhão de espirito com o povo e que se fez guia e condutor, responsavel por ele diante da historia e do destino. No regime das combinações o Estado era um ponto ideal de imputação. A autoria real das decisões se perdia no anonimato das coletividades fortuitas ocasionais que se apresentavam em publico como responsaveis por uma decisão que era de todos sem ser de nenhum ou de ninguem. Todos os artificios, mecanismos e processos do demoliberalismo tinham por fim impedir que o povo identificasse, escolhesse ou aclamasse o chefe, isto é, a autoridade encarnada na pessoa, unico meio de ser a autoridade humana e responsavel.

Á consciencia, á responsabilidade, á decisão, virtudes da pessoa, e inseparaveis da pessoa se substituia, assim, o anonimato das coletividades em cuja comunhão não entrava a decisão, na conciencia, a responsabilidade de ninguem. O Estado era uma presa, uma posse, uma coisa, a cujo proposito e a cuja custa alguns homens combinavam. As combinações surgiam a publico sem a responsabilidade de ninguem; eram combinações em que todo mundo havia participado, mas em que ninguem havia decidido. A vontade, a responsabilidade, a decisão são atributos da pessoa humana. As abstrações, as coletividades, os parlamentos, os conselhos, as entidades incorporeas ou ideais não são capazes de vontade, de decisão e de responsabilidade. Si a politica é, por excelencia, o dominio da vontade, da decisão e da responsabilidade, a primeira categoria da politica, a categoria fundamental, ha de ser a pessoa, a pessoa que decide, o centro de vontade e de responsabilidade, o chefe, o homem que a confiança publica aceita ou designa como encarnação do Estado. O povo representa o Estado sob a forma da pessoa humana. As ficções e os artificios juridicos que o espirito das combinações proprias á indole especulativa tanto no sentido politico, como no sentido economico, do liberalismo impediam que o povo identificasse o chefe. A indole especulativa não se compadece com a ordem ou com a autoridade: a especulação não frutifica onde ha vontade, decisão, responsabilidade, onde não reina o acaso e não decidem os dados, onde o espirito que rege é informado nas virtudes da equidade e da justiça, que os monstros anonimos, seja qual fôr o nome que se lhes dê não podem possuir por serem atributos exclusivos da pessoa humana. Eis o clima do novo Estado brasileiro. É o clima do povo, o clima da sua vocação para a pessoa e para o chefe. O Estado que aí está existe para o povo sob a forma por que o povo representa naturalmente o Estado a forma humana da pessoa.

O segundo ponto a notar no novo clima politico creado no Brasil pelo acontecimento de dez de novembro é o carater popular do Estado. Este traço resulta, aliás, do anterior: sómente um Estado que se encarna num chefe póde ser um Estado popular. O Estado sem chefe é uma entidade para juristas, algebristas e especuladores da politica, da bolsa, da industria e da finança, interessados em que o Estado seja amoral, apolitico, neutro, indiferente, uma disponibilidade a ser usada nas cobinações ou na concorrencia de interesses. O povo, como o Creador, não conhece vontade abstrata; a vontade para ele se encarna na pessoa. O povo não conhece o Estado desincarnado, reduzido a simbolos e a esquemas juridicos. O Estado popular é o Estado que se torna visivel e sensivel no seu chefe, o Estado dotado de vontade e de virtudes humanas, o Estado em que corre não a linfa da indiferença e da neutralidade, mas o sangue do poder e da justiça. O povo e o chefe eis as duas entidades do regimen. O Estado é do povo e para o povo e, por isto, é um Estado de chefe, porque o povo, como todos os grandes creadores, representa sob a fórma humana da pessoa o poder digno de ser amado e obedecido, o poder animado do espirito de proteção, de justiça e de equidade.

O terceiro ponto na nova ordem de coisas do Brasil é que o nosso Estado é hoje um Estado Nacional.

Existe efetivamente um governo, um poder, uma autoridade nacional. O chefe é o chefe da Nação; mas não é o chefe da Nação apenas no sentido juridico e simbolico. É o chefe popular da Nação. A sua autoridade não é apenas a autoridade legal ou regulamentar do antigo chefe de Estado. A sua autoridade se exerce pela sua influencia, o seu prestigio e a sua responsabilidade de chefe. Sómente um Estado de Chefe póde ser um Estado Nacional; unificar o Estado é unificar a Nação. Foi o que se deu no Brasil. A inflação de prestigios locais ou regionais ou de prestigios nascidos sob a influencia de combinações, sucedeu, com a deflação politica operada no país com o advento do Estado Novo á instauração de uma autoridade nacional: um só governo, um unico chefe, um só Exercito. A Nação readquiriu a conciencia de si mesma; do cáos das divisões e dos partidos passou para a ordem da unidade, que foi sempre a da sua vocação.

Quem contestará que assistimos no presente á mais alta afirmação do espirito nacional, do sentimento nacional, da vontade ou, antes, da decisão do Brasil de ser uma Nação?

Um chefe, um povo, uma nação; um Estado nacional e popular, isto é, um Estado em que o povo reconhecesse o seu Estado, um Estado em que a Nação identifica o instrumento da sua unidade e da sua soberania. Ai está o Novo Estado Brasileiro. Um Estado que é isto não é uma simples mecanica do poder. É tambem uma alma ou um espirito, uma atmosfera, uma ambiencia, um clima.

Não é verdade, portanto, que ao organizar o Estado a unica preocupação foi a mecanica do poder. A pessoa humana foi antes, a preocupação dominante. Não na pessoa abstrata, mas a pessoa no seu meio natural, na familia, na escola, no trabalho: pai de familia, o operario, a infancia, a juventude.

Ha no Novo regimen toda uma pedagogia social a se desenvolver nos seus principios e nas suas consequencias, e o centro dessa pedagogia social é precisamente a pessoa humana: a juventude que se coloca sob a proteção especial do Estado, cujo primeiro dever é o de garantir-lhe condições favoraveis ao desenvolvimento da personalidade e do carater: a economia, que se procura organizar sobre bases de justiça, pondo de lado a hipocrisia liberal que consiste na afirmação de que o direito publico termina onde termina a politica e que a economia é do dominio exclusivo dos contratos.

Á liberdade liberticida da economia liberal, que consiste em reconhecer aos fortes o dominio sobre os fracos, o Estado Novo opõe a disciplina corporativa, na qual a economia não é apenas uma ordem das coisas, mas uma ordem das pessoas, e por conseguinte e por definição uma ordem justa.

Mas ouço uma pergunta: que é que o Estado Novo fez no primeiro semestre da sua existencia?

Fez, além de outras coisas, isto que acabo de dizer: criou uma nova ambiencia, uma nova atmosfera, um clima novo no Brasil. Construiu um Estado. Suscitou no país uma consciencia Nacional. Unificou a Nação dividida; pôs termo ás lutas sociais e politicas, está eliminando as injustiças economicas, impôs silencio á querela dos partidos empenhados em quebrar a unidade do Estado e, por conseguinte, á unidade do povo e da Nação, suprimiu o poder, que se denominava liberdade, de exercerem os interesses privados, através dos instrumentos de propaganda, uma falsa magistratura publica.

O Estado Novo está construindo um novo Brasil. Em seis meses, vê-se logo, a obra não pode estar terminada.

Mas, as realizações do Estado Novo? Não vou repetir aqui a lista que ainda ha poucos dias o chefe colocou deante das vistas do país.

Estou vendo daqui o sorriso dos estrategistas e dos construtores de mesas de café. Estão habituados a ganhar batalhas em dois minutos e a edificar em cinco monumentos votados á eternidade. Pudera não. Eles operam sobre uma superficie de dez polegadas quadradas e as suas batalhas e as suas construções se desfazem no fumo do cigarro.

Não podemos operar com a rapidez com que operam os seus soldados e os seus pedreiros imaginarios. O que os incomoda, porém, é que começa um Brasil a que não estão adaptados, um Brasil sem conforto, um Brasil um pouco duro, um Brasil que exige ordem, atenção e disciplina.

O certo, porém, é que aí estão uma ordem e um Estado. O chefe que creou esta ordem e este Estado não creou uma problematica politica destinada a servir de exercicio aos esgrimistas ou aos dialetas do descontentamento. Creou uma solução; uma solução que está funcionando satisfatoriamente.

É de ontem a declaração autorizada de que não se pensa em modificar o que foi feito. O Estado Novo não é uma controversia nas nuvens mas uma realidade na terra. O que está feito está feito e foi feito para o bem do Brasil. Para diante e para frente, com o chefe, com o Povo, com a Nação."

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 384

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

R E S O L V E :

Art. 1.º — Dada a insuficiencia de cafés mineiros da Quota L, para atender ás necessidades da exportação dos portos do Rio e Angra dos Reis, serão convertidos em Quota L, de acordo com o disposto no art. 37 do Regulamento de Embarques (Resolução n. 371, de 30/6/37), e na clausula 7.ª do Convenio dos Estados Cafeeiros de 14 de maio de 1937, os cafés mineiros da Série B da quota de Equilibrio sobre a safra 1937/1938, despachados como Sujeitos a Substituição, com destino aos referidos portos.

Art. 2.º — A conversão e a posterior liberação dos cafés nas condições estabelecidas no artigo anterior, só serão efetuadas si houver ocorrido a substituição dos cafés da correspondente Série DNC e verificado que os cafés substitutivos foram classificados e encontrados em ordem.

Art. 3.º — As substituições facultadas pelo artigo anterior deverão ser feitas na base de 100 % da quantidade de sacas constante do conhecimento da Série DNC sujeita a substituição, com cafés não inferiores ao tipo 8, entregues á Agencia do Departamento no Rio de Janeiro.

Paragrafo unico — Essa entrega será feita mediante uma guia fornecida pela Agencia em que constarão a quantidade de sacas, tipo, peso e a declaração de que os cafés entregues constituem a Série DNC destinada a substituir a despachada como sujeita a substituição, e cujos caracteristicos serão mencionados.

Art. 4.º — Para facilitar a aquisição dos cafés destinados a substituir os cafés da Série DNC sujeita a substituição, nos termos desta Resolução, os interessados poderão adquirir do "stock" de mercado" do Departamento Nacional do Café, as quantidades comprovadamente necessarias, ao preço corrente da praça.

Paragrafo unico — Essa aquisição se fará mediante o pagamento do preço e fornecimento por parte do Departamento de um recibo em que constará a quantidade, o tipo e o peso dos cafés adquiridos, bem como a declaração de que constituem a Série DNC entregue para substituir a despachada como sujeita a substituição, e cujos caracteristicos serão mencionados.

Art. 5.º — Os recibos e as guias de recolhimento fornecidos pelo Departamento Nacional do Café, nas condições desta Resolução, ficam sujeitos ás mesmas normas de registro e faturamento, estabelecidas nos arts. 29 e 32 da Resolução 371, de 30/6/1937, e gozam das mesmas vantagens de pagamento a que se refere a letra "a", do art. 31 da mesma Resolução.

Art. 6.º — O prazo para as substituições concedidas pela presente Resolução expirará impreterivelmente em 31 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1938.

JAYME FERNANDES GUEDES,
Presidente.

QUER CASAR?

Vá para a escola...

BERLIM, 11 (Havas) — A primeira escola para noivas que servirá de modelo para as outras do mesmo genero, será inaugurada a 25 do corrente, pela Obra Germanica Feminina. Os cursos serão de seis semanas e são destinados ás moças que desejam casar.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Maio de 1938 — N. 9.427

Redator-chefe: Carvalho Neto
Diretor-gerente: Olavio Lima
ASSINATURAS:
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

HA NUMEROSOS MORTOS E OUTROS TANTOS FERIDOS

DOMINADO O LEVANTE!

O presidente da Republica e sua familia aguardaram de armas na mão os assaltantes do Guanábára

COMO SE INICIOU O MOVIMENTO — MORTOS E FERIDOS — TENTATIVA DE PRISÃO DO GENERAL GóES MONTEIRO — O MINISTRO DA GUERRA TEVE O SEU CAMINHO INTERCEPTADO A BALA — EM PALACIO, AFINAL — SERIA CHEFE GERAL DA INSURREIÇÃO O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO - UMA FARDA E UMA ORDEM FALSA DE LIBERDADE — INTENSO TIROTEIO - O CEL. CORDEIRO DE FARIA COMANDOU A DEFESA DO PALACIO

A's primeiras horas de hoje a cidade foi surpreendida com rajadas de fuzil metralhadora e correrias de automovel. O que era?, perguntavam todos. Um movimento subversivo rebentára, insolito, pouco depois de meia noite. Tropas se movimentavam, descargas se sucediam. Alguns elementos integralistas, ao lado de marinheiros, tentavam um golpe. No Ministerio da Marinha e no Palacio Guanabara as detonações se sucediam. O pipocar das pistolas, o ruido seco e vibrante das Mauser, a trepidação dos fuzis-metralhadoras compunham uma sinfonia macabra no silencio da noite.

Pouco depois estava tudo normalizado. O governo tomára todas as providencias, tropas se locomoviam, ordens eram dadas. Muito cedo, já a cidade estava calma. Apenas as guardas dobradas nos pontos perigosos e os soldados de armas embaladas fazendo ronda pelas ruas, davam um aspecto insolito a essa manhã chuvosa que se enchia de uniformes e armas.

As curiosidades se acendiam. Grupos comentavam o sucedido. E já agora, com as medidas energicas, tudo se normaliza. O comercio abre suas portas e os escritorios se enchem com o contraponto das maquinas de escrever. As rajadas de metralhadoras que encheram a noite de pavores de tragedia ficam como uma impressão dolorosa, nessa perturbação, que teve o preço de muitas vidas.

A gravidade do movimento irrompido esta noite foi bastante maior quanto foi ele precipitado pelos conspiradores. A policia, por intermedio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, acompanhava o desdobrar da conspiração, cujo deflagrar, nada fazia prever, para esses proximos dias. Uma articulação feita á ultima hora, entretanto, quasi surtiu os efeitos desejados pelos seus autores. A sequencia de quadros dolorosos, contudo, está aí, palpavel, numa realidade chocante. Distribuindo-se com incrivel rapidez por varios pontos da cidade, bem armados, os insurretos entraram em luta com as forças governamentais. Varios tiroteios se travaram e, deles, resultaram inumeras mortes e feridos em massa. São essas, além de incalculaveis prejuizos materiais, as consequencias dessa aventura armada a que se entregou um grupo de exaltados.

A farda que seria levada ao coronel Euclydes de Figueiredo, na prisão, afim de que se uniformizasse para assumir o comando da rebelião.

Resistem ainda!

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, os insurretos ainda resistiam desesperadamente entrincheirados na estação radio-telegrafica da Marinha, na Ilha do Governador. Espera-se a sua quéda a qualquer momento.

O ataque ao Guanabara

O ataque ao Palacio Guanabara verificou-se entre meia-noite e meia e uma hora desta madrugada, precisamente no instante em que era rendida a guarda do Corpo de Fuzileiros Navais. Alguns dos soldados que terminavam o quarto de nada suspeitavam e foi só no instante da passagem das armas, de sentinela a sentinela, que descobriram o "complôt". A guarda que entrava de quarto era constituida de rebeldes navais e civis, disfarçados com uniformes de Marinha. Ao se dirigirem os soldados que terminavam o serviço aos seus substitutos foram por estes atacados, inopinadamente, sendo-lhes tomadas as armas. Houve surpresa e panico. Os soldados fieis não perceberam no momento o que se passava e assim alguns foram logo empolgados pelos atacantes. Outros, todavia, compreendendo que se tratava de um assalto ao palacio presidencial, reagiram e correram para o interior do Guanabara, afim de ali prepararem a resistencia.

Repelidos a metralhadoras

Esses soldados fieis, ao tempo que os rebeldes tomavam posição, cercando

D. João de Orleans e Bragança, que se acha ferido

Dr. Lothero Vargas, filho do presidente da Republica, em flagrante feito no Posto Central de Assistencia, quando ali foi ter para auxiliar os socorros aos feridos na defesa da ordem

a residencia do Sr. Getulio Vargas, corriam para as dependencias dianteiras do palacio, comunicando imediatamente o caso ao presidente da Republica. O Sr. Getulio Vargas não se perturbou, entretanto, com o que ocorria. Reunindo logo todas as pessoas de sua familia, esposa e filhas, providenciou para que fossem todos munidos de armas, de

(Continúa na 7ª pagina)

Cavaleiros da Legião de Honra

BUENOS AIRES, 11 (H.) — O [illegible] baixador da França, Sr. [illegible] ofereceu brilhante [illegible] te a um grupo de cientistas e [illegible] gou as insignias de [illegible] Legião de Honra aos medicos [illegible] Raimondi, Barros, [illegible] e [illegible]

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Maio de 1938 — N. 9.427

A NOITE

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

VÃO SENDO NUMERADOS OS CADAVERES Á PROPORÇÃO QUE CHEGAM AO NECROTERIO

COMO CAIU O ULTIMO REDUTO — Cercada a estação radio-telegrafica da Marinha

Rumorosas diligencias na ilha do Governador - Tiroteio - Preso o chefe do setor - Um comunicado do gabinete do ministro da Justiça - Detidos elementos destacados da Ação Integralista - A semelhança impressionante de dois cadaveres no Necroterio - A esposa do general Valentim Benicio descreve para A NOITE o dramatico ataque á sua residencia - Em fuga com a filha - As ultimas informações sobre os graves acontecimentos verificados na madrugada de hoje

Apesar dos sangrentissimos sucessos desta madrugada, o Sr. Getulio Vargas não deixou de comparecer, á hora habitual, ao Palacio do Catete, fazendo mesmo a pé o percurso do Palacio Guanabara áquele. O flagrante que aparece acima foi tomado durante esse trajeto, vendo-se o presidente da Republica acompanhado de um oficial da sua Casa Militar sob aplausos de populares.

Na Gruta da Imprensa o quartel dos assaltantes

Fala um fuzileiro que tomou parte no ataque ao Guanabara

Foi recolhido á Policia Central, o fuzileiro naval Luiz Gonzaga, que foi o homem que feriu o sargento da guarda do Palacio Guanabara. Interrogado pelas autoridades, o preso disse que, ontem á noite, de acordo com ordens que recebera de seus maiorais do partido, foi encontrar-se na Gruta da Imprensa, na Tijuca, com o Sr. Benjamin de Oliveira, que o conduziu para a sua casa, de onde então saiu um caminhão com vinte e cinco homens bem armados rumo ao Palacio Guanabara. Atrás desse caminhão vinha um carro particular, onde se encontravam os Srs. Barbosa Lima e Belmiro Valverde, em companhia de outros homens armados. Esses dois proceres integralistas tinham a missão de, cessada a resistencia no Palacio Presidencial, assumir provisoriamente o poder.

Descobertos os fabricantes das bombas — Presos

A Policia acaba de realizar uma diligencia que resultou na descoberta dos fabricantes das muitas bombas atiradas na cidade. Eram eles Heitor Martins e Antonio Cardoso. Foram presos na propria casa em que tinham o fabrico dos petardos, á Estrada da Gavea.

A Policia, como é natural, atribue especial importancia aos depoimentos desses homens.

Oito corpos removidos do Guanabara

Já mencionámos que o Posto Central de Assistencia enviára ao Palacio Guanabara ambulancias para o serviço de remoção de cadaveres. Daquelas viaturas, uma, a primeira a sair, fez a remoção de oito corpos.

Oito corpos retirados do Guanabara

Os insurretos haviam se apoderado das estações de radio "Jornal do Brasil", Vera Cruz, Transmissora e Guanabara, e irradiavam proclamações subversivas. O Ministerio da Guerra fe-las ocupar, então, militarmente, sob a chefia do capitão Raymundo da Silva Barros, da 1ª Formação da Intendencia.

Presos! — Flagrante das diligencias da ilha do Governador

Esses corpos estão já no necroterio do Instituto Medico Legal.

A administração do Departamento Policial procurava identificar os mortos.

No Necroterio

Deram entrada no Necroterio do Instituto Medico Legal, até as doze horas, nove cadaveres. Foram todos removidos para aquela dependencia sem guias, e até essa hora nem um dos mortos havia sido identificado, oficialmente, tendo sido reconhecido apenas, conforme foi dado á publicidade, entre os mortos, o guarda municipal Amaro Hamaty, chacinado na rua Dois de Dezembro, defronte ao posto telefonico 25, quando opunha resistencia aos assaltantes que visavam tomar a estação.

Entre os cadaveres que se encontram no Necroterio, contam-se os de dois jovens de regular aparencia, e impressionante semelhança. Vestem ambos ternos de côr marron e são amorenados, tudo indicando que se trata de parentes muito proximos. Ambos têm pequenos bigodes. Apresentam os cadaveres multiplas perfurações por projetis de armas de fogo, na cabeça e no peito.

Nota-se, ainda, entre os corpos o de um homem de compleição robusta, de côr preta, trajando calça esverdeada de brim e que apresenta o craneo dilacerado e um enorme rombo no peito, do lado esquerdo. Alguns dos cadaveres, já recolhidos ás geladeiras, usam duas calças, sendo uma de brim kaki e outra por baixo de casemira.

A administração do Necroterio, á proporção que os mortos iam chegando, numerava-os.

(Continúa na pagina seguinte)

Manoel Pinto, funcionario da presidencia da Republica, que, com uma metralhadora, enfrentou os rebeldes logo ao primeiro ataque, impedindo assim que entrassem no Guanabara

COMO CAIU O ULTIMO REDUTO

(Continuação da pagina anterior)

O assalto á residencia do general Valentim Benicio

Fala á NOITE a esposa do ilustre militar

Mal enfrentamos a vivenda da familia do general Valentim Benicio, á rua Paissandú n. 191, os nossos olhos depararam com formidaveis estragos deixados pelo forte balasio. A casa fôra atacada durante a madrugada por um grupo de rebeldes. A familia fôra surpreendida e passára momentos bem tragicos. Era, mesmo, para registrar a sua extensão se não fôra, de um lado, a decisiva energia do oficial, general e, outro, a calma bem louvavel de sua esposa.

Ás primeiras horas da tarde fomos a casa atacada. Estava ausente o general Valentim Benicio. Estava no seu posto, na Vila Militar. Atendeu-nos muito gentilmente a Sra. D. Zilpa Vianna Benicio.

Mme. general Valentim Benicio, havia recuperado a calma, embora se mostrasse, ainda, apreensiva. A ilustre senhora relatou á NOITE o tragico acontecimento.

"Renda-se, general!"

— Uma hora da manhã. Todos dormiamos, dis-nos a Sra. do general Valentim Benicio. Como o senhor vê, a porta fica no inicio do corredor, ladeando a garage. Ouvimos fortes pancadas. Era uma surpresa um chamado a semelhante hora. Precavendo-se, pois, até, podiam ser ladrões, o meu esposo atendeu, sem, entretanto, abrir a porta.

Uma voz forte, autoritaria, gritou:

— "General adére ou se renda. A surpresa cresceu. A mesma voz disse:

— "A nossa causa é justa, general".

— Foi, então, que o meu esposo compreendeu o que se passava. No passeio estava um grupo de homens. Imediatamente, armou-se. Fez luz na casa. Acordamos todos. Parece que os homens atacantes tiveram percepção da intenção do meu esposo, de reagir, custasse o que custasse. E começaram a disparar seguidamente.

Tremenda fuzilaria — Granadas de mão

— A fuzilaria continuava. Tinha-se a idéa — continúa a Sra. do general Valentim Benicio, de que queriam destruir a casa a poder de balas. A esse tempo, de seus apartamentos, desciam o meu filho, Osorio, com um filho. Como era natural, todos temiamos por nossa vida. O grupo demonstrava uma perversidade inominavel. Depois de atirarem de revólver, usavam de granadas de mão, isso em grande quantidade. Mais de cincoenta!

Meu esposo fez apagar a luz, para dificultar o ataque.

Por um segundo — Uma granada no interior da casa!

Haviamos saido da sala de musica. Um minuto, logo após, ouviamos tremendo estrondo. Meu esposo correu a verificar. Temia que o perigo nos colhesse e se esquecia inteiramente de si. Fôra uma granada que atingira a parede. Sobre o piano e pelo chão estava caida a argamassa. Não podia haver mais duvida,— o grupo queria nos matar a todos. Não abandonava a empreitada sinistra, o bando. Exigiu de nós, o meu esposo, que nos retirassemos, eu e minha filha. Que o deixassemos com o meu filho. A casa tem seu terreno confinante com a Casa dos Expostos. Separa-a um muro alto. Apesar disso, galgamo-lo e passámos para o outro lado. Tinha o espirito em angustia, temendo que os atacantes conseguissem o seu intento, que matassem meu marido. Ao saltar o muro tive a perna e o braço feridos.

Resistindo!

Pressentira perfeitamente o general que o caso tinha demasiada gravidade. Não se tratava de um ataque pessoal. Era uma rebelião. E resistiu, expondo a vida. Felizmente conseguiu telefonar para o capitão Alves Pequeno, seu ajudante de ordens. Inteirou-o da ocorrencia. Que se prevenisse e tomasse as providencias necessarias. Esse oficial, porque não conseguisse, mais tarde, pelo telefone, se comunicar com a nossa casa, resolveu vir pessoalmente. Parece que o bando pressentiu tudo, pois, pouco depois, fugia. Voltámos para casa. Vimos, então, os resultados da fuzilaria.

O filho do casal general Benicio

Durante os tragicos momentos do ataque, esteve ao lado de seu pai o Dr. Osorio Viana, que resistiu ao bando, tendo, mesmo, em certa ocasião, tentado sair para conseguir identificar qualquer dos atacantes.

Logo que chegou á casa do seu superior, o capitão Alves Pequeno, o general tomou um auto, que, a toda velocidade, partiu para a Vila Militar, onde tem séde o seu comando, da 1ª Brigada de Infantaria.

A fachada do predio danificada — Deixaram armas de grosso calibre

Vimos os resultados do balasio no predio.

Toda a fachada, as janelas, apresentam sinais, assim como a parte interior.

A policia, que esteve no local, encontrou grande quantidade de balas, bem como dois revólvers de calibre 45. As autoridades procuravam identificar os membros do bando atacante.

Comunicado do gabinete do ministro da Justiça

O gabinete do ministro da Justiça forneceu á imprensa a seguinte nota, por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda:

"Elementos integralistas tentaram esta madrugada um golpe de força contra o Palacio Guanabara e o Arsenal de Marinha. Ao mesmo tempo em que grupos isolados percorriam a cidade, lançando granadas, para provocar o panico, outros ocuparam de surpresa, armados de metralhadoras, o corpo da guarda do Palacio e tentaram, em seguida, penetrar em suas dependencias, o que não conseguiram, diante da resistencia que lhes foi prontamente oferecida e dirigida pelo proprio presidente Getulio Vargas. No interior do Palacio, o chefe da Nação tinha a seu lado, além de pessoas de sua familia, apenas poucos homens da sua segurança pessoal, o que entretanto foi suficiente para conter os assaltantes, logo depois completamente dominados e presos, com a chegada de um contingente militar de reforço, comandado pessoalmente pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

O Arsenal de Marinha, de principio ocupado pelos elemen-

(Continúa na 4ª pagina)

A defesa do Guanabara

A bravura com que se portou um investigador da guarda do presidente

São unanimes todos os depoimentos dos que, durante a noite estiveram no Guanabara, sobre a atuação do investigador Manuel Pinto da Silva. Manejando uma metralhadora, colocada na sacada lateral do Palacio, Pinto, com extraordinario sangue frio e grande bravura, enfrentou, durante muito tempo e quasi sózinho, os assaltantes. A posição era perigosa. O fogo ininterrupto. Mas Pinto, tranquilamente, procurava cumprir o seu dever. A certa altura, a munição escasseia e, logo depois, acaba. Pinto vê com dificuldade o que se passa no Parque, onde as luzes haviam sido apagadas. Mas, não pode ficar inativo e nem deixar de cumprir seu dever. Desce ao parque, arrasta-se, procura saber o que ha. Encontra um marinheiro leal e bravo e manda-o fazer um reconhecimento no portão. O marinheiro foi pegado. Troca sinais com um homem que surge no lusco-fusco da madrugada. Os sinais são correspondidos. Pinto, então, julgando ser o marinheiro, avança para a rua. Caira numa cilada. Preso, enfrenta com coragem os assaltantes. Condena-lhes as atitudes. Injuria-os. Insulta-os. É subjugado, esmurrado e conduzido para longe, talvez para a morte... Depois, os assaltantes, tendo de cuidar da sua propria defesa, o abandonam e Pinto, com a mesma coragem volta ao seu posto de combate e, de armas nas mãos, vai de novo á procura dos que ainda estavam dentro do Parque.

Manuel Pinto da Silva, que assim lutou, é jovem ainda, 25 anos apenas. Mas, pela sua atuação, é merecedor de missões da maior confiança. Bravo, corajoso, leal, sincero. Foi jogador do Fluminense, ha anos, agindo com destaque na extrema-esquerda. A sua vida esportiva foi rapida, mas brilhante. Pertence á Policia Civil ha varios anos, tendo nela ingressado a conselho de seu tio, o delegado Paula Pinto, do 15º districto. É neto do saudoso general Laurentino Pinto, que tambem serviu a Policia, como se sabe, durante muitos anos e com a maior dedicação.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de hoje:
1º 9547 .... 200:000$000

O tempo

MAXIMA, 23,0 — MINIMA, 19,7

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Distrito Federal e Niteroi:

Tempo — instavel, com chuvas, passando a bom, nublado.

Temperatura — estavel á noite, ligeira elevação de dia.

Ventos — de sul a léste, frescos.

O DISCURSO DO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

COMO SE DIRIGIU AO BRASIL, ATRAVÉS O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA, O TITULAR DA JUSTIÇA

Em comemoração do sexto mês do novo regimen, falou ontem ao povo brasileiro, ao abrir-se a Hora do Brasil, o ministro da Justiça, Sr. Francisco Campos.

Jurista dos mais brilhantes do país e tendo sido um dos destacados cooperadores da implantação da nova ordem politica nacional, a que vem prestando relevantes serviços, o ministro estava naturalmente indicado para aquela explicação ao povo. Com a clareza, a elegancia, o brilho intelectual que lhe são proprios, S. Ex. acentuou as linhas mestras do regimen, sua repercussão entusiastica em todas as camadas sociais da nação e retraçou, com esplendida fidelidade, o plano de renovação já realizado pelo governo nestes seis meses de vigencia do Estado Novo — tendente, todo ele, ao fortalecimento moral e material da patria.

Eis, na integra, o teor do discurso do ministro Francisco Campos:

Dez de novembro não foi um episodio. Assinala, ao contrario, o começo de uma época. O episodio não tem conteúdo espiritual e projeção historica: faltam-lhe o impulso ideologico e a perspetiva do tempo, elementos essenciais para que os acontecimentos se desenvolvam no sentido da duração e se organizem segundo as linhas de uma ordem que antes de existir nas coisas já era na inteligencia e na vontade humana. O episodio é instantaneo; não tem volume no tempo. Não existe no episodio a vontade de durar, a força de crescimento e de expansão, graças ás quais a decisão dos homens se apodera do tempo para nele crear a sua historia e realizar a sua vocação.

Uma época não são seis meses de historia. Uma época é uma atmosfera, uma ambiencia, um clima. Com o dez de novembro começou para o Brasil uma atmosfera, uma ambiencia, um clima. Em primeiro lugar o clima da ordem; não apenas o da ordem nas ruas, mas, antes de tudo e sobretudo, o clima da ordem no Estado. O Estado passou a ser uma ordem, isto é, um sistema animado de um espirito e de uma vontade, unificado em torno de uma pessoa, que é em politica a primeira categoria da realidade. O Estado tem um chefe. A politica deixou os bastidores das combinações para ser o que é, efetivamente, nas grandes horas dignas de serem prolongadas no tempo e vividas em toda a plenitude: as decisões tomadas por um homem que se sente em comunhão de espirito com o povo de que se fez guia e condutor, responsavel por ele diante da historia e do destino. No regime das combinações o Estado era um ponto ideal de imputação. A autoria real das decisões se perdia no anonimato das coletividades fortuitas ocasionais que se apresentavam em publico como responsaveis por uma decisão que era de todos sem ser de nenhum ou de ninguem. Todos os artificios, mecanismos e processos do demoliberalismo tinham por fim impedir que o povo identificasse, escolhesse ou aclamasse o chefe, isto é, a autoridade encarnada na pessoa, unico meio de ser a autoridade humana e responsavel.

A consciencia, á responsabilidade, á decisão, virtudes da pessoa, e inseparaveis da pessoa se substituia, assim, o anonimato das coletividades em cuja comunhão não entrava a decisão, na conciencia, a responsabilidade de ninguem. O Estado era uma presa, uma posse, uma coisa, a cujo proposito e a cuja custa alguns homens combinavam. As combinações surgiam a publico sem a responsabilidade de ninguem; eram combinações em que todo mundo havia participado, mas em que ninguem havia decidido. A vontade, a responsabilidade, a decisão são atributos da pessoa humana. As abstrações, as coletividades, os parlamentos, os conselhos, as entidades incorporeas ou ideais não são capazes de vontade, de decisão e de responsabilidade. Si a politica é, por excelencia, o dominio da vontade, da decisão e da responsabilidade, a primeira categoria da politica, a categoria fundamental, ha de ser a pessoa, a pessoa que decide, o centro de vontade e de responsabilidade, o chefe, o homem que a confiança publica aceita ou designa como encarnação do Estado. O povo representa o Estado sob a forma da pessoa humana. As ficções e os artificios juridicos que o espirito das combinações proprias á indole especulativa tanto no sentido politico, como no sentido economico, do liberalismo impediam que o povo identificasse o chefe. A indole especulativa não se compadece com a ordem ou com a autoridade: a especulação não frutifica onde ha vontade, decisão, responsabilidade, onde não reina o acaso e não decidem os dados, onde o espirito que rege é informado nas virtudes da equidade e da justiça, que os monstros anonimos, seja qual fôr o nome que se lhes dê não podem possuir por serem atributos exclusivos da pessoa humana. Eis o clima do novo Estado brasileiro. É o clima do povo, o clima da sua vocação para a pessoa e para o chefe. O Estado que aí está existe para o povo sob a forma por que o povo representa naturalmente o Estado a forma humana da pessoa.

O segundo ponto a notar no novo clima politico creado no Brasil pelo acontecimento de dez de novembro é o carater popular do Estado. Este traço resulta, aliás, do anterior: sómente um Estado que se encarna num chefe póde ser um Estado popular. O Estado sem chefe é uma entidade para juristas, algebristas e especuladores da politica, da bolsa, da industria e da finança, interessados em que o Estado seja amoral, apolitico, neutro, indiferente, uma disponibilidade a ser usada nas cobinações ou na concorrencia de interesses. O povo, como o Creador, não conhece vontade abstrata; a vontade para ele se encarna na pessoa. O povo não conhece o Estado desincarnado, reduzido a simbolos e a esquemas juridicos. O Estado popular é o Estado que se torna visivel e sensivel no seu chefe, o Estado dotado de vontade e de virtudes humanas, o Estado em que corre não a linfa da indiferença e da neutralidade, mas o sangue do poder e da justiça. O povo e o chefe eis as duas entidades do regimen. O Estado é do povo e para o povo e, por isto, é um Estado de chefe, porque o povo, como todos os grandes creadores, representa sob a fórma humana da pessoa o poder digno de ser amado e obedecido, o poder animado do espirito de proteção, de justiça e de equidade.

O terceiro ponto na nova ordem de coisas do Brasil é que o nosso Estado é hoje um Estado Nacional.

Existe efetivamente um governo, um poder, uma autoridade nacional. O chefe é o chefe da Nação; mas não é o chefe da Nação apenas no sentido juridico e simbolico. É o chefe popular da Nação. A sua autoridade não é apenas a autoridade legal ou regulamentar do antigo chefe de Estado. A sua autoridade se exerce pela sua influencia, o seu prestigio e a sua responsabilidade de chefe. Sómente um Estado de Chefe póde ser um Estado Nacional; unificar o Estado é unificar a Nação. Foi o que se deu no Brasil. A inflação de prestigios locais ou regionais ou de prestigios nascidos sob a influencia de combinações, sucedeu, com a deflação politica operada no país com o advento do Estado Novo á instauração de uma autoridade nacional: um só governo, um unico chefe, um só Exercito. A Nação readquiriu a conciencia de si mesma; da [illegible] divisões e dos partidos passou para a ordem da unidade, que foi sempre a da sua vocação.

Quem contestará que assistimos no presente á mais alta afirmação do espirito nacional, do sentimento nacional, da vontade ou, antes, da decisão do Brasil de ser uma Nação?

Um chefe, um povo, uma nação; um Estado nacional e popular, isto é, um Estado em que o povo reconhece o seu Estado, um Estado em que a Nação identifica o instrumento da sua unidade e da sua soberania. Aí está o Novo Estado Brasileiro. Um Estado que é isto não é uma simples mecanica do poder. É tambem uma alma e um espirito, uma atmosfera, uma ambiencia, um clima.

Não é verdade, portanto, que ao organizar o Estado a unica preocupação foi a mecanica do poder. A pessoa humana foi antes, a preocupação dominante. Não ha pessoas abstrata, mas a pessoa no seu meio natural, na familia, na escola, no trabalho: pai de familia, o operario, a infancia, a juventude.

Ha no Novo regimen toda uma pedagogia social a se desenvolver em seus principios e nas suas consequencias, e o centro dessa pedagogia social é precisamente a pessoa humana: a juventude que se coloca sob a proteção especial do Estado, cujo primeiro dever é o de garantir-lhe condições favoraveis ao desenvolvimento da personalidade e do carater; a economia, que se procura organizar sobre bases de justiça, pondo de lado a hipocrisia liberal que consiste na afirmação de que o direito publico termina onde termina a politica e que a economia é do dominio exclusivo dos contratos.

A liberdade liberticida da economia liberal, que consiste em reconhecer aos fortes o dominio sobre os fracos, o Estado Novo opõe a disciplina corporativa, na qual a economia não é apenas uma ordem das coisas, mas uma ordem das pessoas, e por conseguinte e por definição uma ordem justa.

Mas ouço uma pergunta: que é que o Estado Novo fez no primeiro semestre da sua existencia?

Fez, além de outras coisas, isto que acabo de dizer: criou uma nova ambiencia, uma nova atmosfera, um clima novo no Brasil. Construiu um Estado. Suscitou no país uma consciencia Nacional. Unificou a Nação dividida; pôs termo ás lutas sociais e politicas, está eliminando as injustiças economicas, impôs silencio á querela dos partidos empenhados em quebrar a unidade do Estado e, por conseguinte, á unidade do povo e da Nação, suprimiu o poder, que se denominava liberdade, de exercerem os interesses privados, através dos instrumentos de propaganda, uma falsa magistratura publica.

O Estado Novo está construindo um novo Brasil. Em seis meses, desde logo, a obra não pode estar terminada.

Mas, as realizações do Estado Novo? Não vou repetir aqui a lista que ainda ha poucos dias o chefe colocou deante das vistas do país.

Estou vendo daqui o sorriso dos estrategistas e dos construtores de mesas de café. Estão habituados a ganhar batalhas em dois minutos e a edificar em cinco monumentos votados á eternidade. Pudera não. Eles operam sobre uma superficie de dez polegadas quadradas e as suas batalhas e as suas construções se desfazem no fumo do cigarro.

Não podemos operar com a rapidez com que operam os seus soldados e os seus pedreiros imaginarios. O que os incomoda, porém, é que começa um Brasil a que não estão adaptados, um Brasil sem conforto, um Brasil um pouco duro, um Brasil que exige ordem, atenção e disciplina.

O certo, porém, é que aí estão uma ordem e um Estado. O chefe que creou esta ordem e este Estado não creou uma problematica politica destinada a servir de exercicio aos esgrimistas e aos dialetas do descontentamento. Creou uma solução; uma solução que está funcionando satisfatoriamente.

É de ontem a declaração autorizada de que não se pensa em modificar o que foi feito. O Estado Novo não é uma controversia nas nuvens mas uma realidade na terra. O que está feito está feito e foi feito para o bem do Brasil. Para diante e para frente, com o chefe, com o Povo, com a Nação."

falava o ministro Francisco Campos

Pagando o premio maior do Emprestimo Mineiro de Consolidação

O feliz possuidor da apolice contemplada entrou na posse de sua bela fortuna

O Sr Horacio Mathias Raposo, recebendo os quinhentos contos no Banco Comercio e Industria de S. Paulo

O emprestimo mineiro de consolidação, cujas apolices sempre encontraram entusiastica acolhida na preferencia publica, motivou, ha dias, em Belo Horizonte, acontecimento de ampla repercussão em todo o territorio nacional, por ocasião do sorteio dos titulos correspondentes á segunda série. A NOITE já se referiu, em noticiario amplo, a esse episodio que empolgou os portadores das magnificas apolices, despertando, tambem, invulgar interesse, nos circulos politicos, bancarios e administrativos. Agora, encerrando mais essa ruidosa etapa da operação realizada pelo governo de Minas Gerais, verifica-se o pagamento do premio de quinhentos contos de réis, que coube, no sorteio, á apolice n. 1.237.668. O feliz possuidor desse titulo é o Sr. Horacio Mathias Raposo, residente á rua Ferreira de Araujo. Comparecendo ao Banco Comercio e Industria de São Paulo, á rua 1º de Março, 47, ali recebeu das mãos do procurador desse instituto de credito, os quinhentos contos de réis que lhe couberam na extração. O ato foi assistido por diversos funcionarios e representantes da imprensa, mostrando-se o afortunado Sr. Horacio Mathias Raposo, visivelmente satisfeito, como era natural, por se haver habilitado, previdentemente com diversas apolices do emprestimo mineiro de consolidação.

O Sr. Waldemar de Carvalho Britto, procurador do Banco Comercio e I. de São Paulo e demais funcionarios

DOMINADO O ULTIMO REDUTO

A NOITE

DOMINADO O LEVANTE!

(Continuação da 8ª pagina)

celção, onde estacionou uma bateria do 1º Grupo de Obuzes, ao mesmo

D. João de Orleans e Bragança, que se acha ferido

tempo que o 1º Regimento de Cavalaria Divionario cercava o Ministerio da Marinha, já em poder dos rebeldes, de vez que dirigia o movimento um capitão-tenente, que fôra destacado para o serviço.

Retomado o Guanabara

A força sob o comando do tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, agiu com rara eficiencia, conseguindo, em pouco, retomar a parte externa do Palacio Guanabara, de vez que no interior, pela surpreendente presença de espirito do presidente Getulio Vargas, nada de anormal se déra, sendo mantida a ordem debaixo de balas.

Os rebeldes, ao se aperceberem da chegada dos reforços ao Guanabara, voltaram as armas e se dispuseram a enfrentá-los cobrindo-os de rajadas de metralhadoras, de que estavam armados. A força de socorro não se intimidou e carregou com energia, conseguindo cercar, em minutos, os amotinados, reduzindo-os ao silencio. Muitos tiros foram então disparados, disto resultando perdas dos amotinados, que não quiseram render-se, embora vissem que estava desfeito o "complot".

A preparação do movimento

Desde muitos dias que a Policia vem acompanhando os passos dos elementos integralistas que mais se salientaram nos ultimos perturbações da ordem.

Graças ao serviço de infiltração de policiais dentro da propria organização integralista, pode o Dr. Israel Souto saber e comunicar ao chefe de Policia a existencia de uma conspiração que visava a subversão do regimen. Tal conspiração, segundo os relatorios em tempo apresentados pelo delegado especial de Ordem Politica e Social, tinha como meios atos terroristas, assaltos, incendios, massacres e toda a gama de atrocidades destinadas a espalhar o terror e a confusão no seio da população, situação de que se aproveitariam os revolucionarios para implantação do seu credo.

Apesar, porém, do serviço de controle a que estavam submetidos os conspiradores, nada fazia supor a deflagração do movimento para tão breves dias. De forma que a irrupção, ontem, do movimento, foi, de qualquer forma, uma surpreza.

Sintomas

Contra seus habitos, o Dr. Isarel Souto, ontem, chegou a seu gabinete de trabalho, na Delegacia Especial, cerca das 21,30 horas. Poucos minutos depois de ali ter chegado, recebia uma comunicação de um dos elementos de infiltração da policia no seio dos extremistas verdes. Este observara algo de anormal, um movimento desusado entre os adeptos do extinto sigma. A esta, uma outra se seguia, de ponto diverso, mais ou menos no mesmo teor. A coincidencia obrigava a providencias e foi o que o Dr. Israel Souto fez, mobilizando e reforçando as patrulhas de elementos pela cidade.

Tentaram prender o general Góes Monteiro

Cerca da meia noite, quando a rua Julio de Castilhos já caira em silencio, tres automoveis, cheios de individuos, ali chegaram e bateram á porta do grande edificio situado no numero 85.

Bateram com estrondo. Depois, como ninguem acudisse, começaram a disparar tiros.

Era uma tentativa de arrombamento do portão que levaram a efeito, subjugando o porteiro.

Naquele predio reside o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Os rebeldes chegaram até o 5º andar e bateram fortemente na porta de seu apartamento, disparando as armas que traziam. Devem se ter ferido porque o chão apresentava manchas de sangue.

Imediatamente, S. Ex. providenciou, pelo telefone, comunicando o fato ao comandante do Forte de Copacabana.

Sem maior demora, um piquete do Forte acudiu á rua Julio de Castilhos, que fica apenas a duas centenas de metros do local.

Vendo os soldados do Exercito, procuraram os individuos suspeitos fugir nos mesmos carros, o que fizeram, disparando antes alguns tiros.

O general Góes Monteiro dirige-se para o Quartel General

O general Góes Monteiro, já então a par de tudo que se estava passando, vestira-se rapidamente e, sem demora, saiu de automovel com destino ao Quartel General, onde chegou antes de uma hora.

Atacado o ministro da Guerra

Deixou imediatamente a Chefatura de Policia e coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, em cuja companhia seguiu o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Ambos, reunindo-se aos reforços já concentrados do Forte do Vigia, dois choques da Policia Especial, sob o comando do seu chefe, tenente Euzebio de Queiroz, Sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, capitão Riograndino Kruel, tomaram então a direção do palacio do presidente da Republica, concertando os planos do contra-ataque. Como os rebeldes dominassem a entrada do Guanabara, achou-se melhor caminho a entrada pelo campo do Fluminense Football Club, ao lado da residencia do chefe da Nação, o que foi feito, entrando por ali as forças de defesa.

Ao se aproximarem o ministro da Guerra e o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, do Guanabara, encontraram um grupo de fuzileiros navais, que lhes deu ordem de alto, fazendo a pergunta regulamentar: "Quem vem lá?" O proprio general Gaspar Dutra respondeu, calmamente: "E' o ministro da Guerra". Os fuzileiros então disseram que esperassem, porque iam ver na retaguarda se poderiam passar. Antes mesmo que a ordem viesse, o general Gaspar Dutra e o interventor gaúcho avançaram. Ao mesmo tempo, porém, a fuzilaria crepitava em sua direção

O fato não perturbou o general Gaspar Dutra, nem o coronel Cordeiro de Faria, que continuaram a marcha, rumo ao ponto em que se concentravam os amotinados, conseguindo, enfim, dominá-los com auxilio das forças de reforço.

Tiroteio — No Ministerio da Marinha

Cerca da meia hora da madrugada de hoje, quantos se encontravam na redação de A NOITE tiveram a sua atenção despertada por apitos vindos do lado da avenida Rio Branco. Logo após eram ouvidos disparos varios, esparsos ainda, e logo a seguir violenta fuzilaria.

Diligenciamos imediatamente para saber do que se tratava. Assomando á janela, pudemos vêr, então, varios soldados da Policia Municipal que desciam a avenida Rio Branco. A fuzilaria continuava intensissima, porém.

Gritos de socorro

Aos tiros seguiram-se gritos de socorros. Proximo á esquina da rua Mayrink Veiga encontrava-se caido no sólo o guarda da Policia Municipal n. 1.440 que, apesar da posição em que se achava tinha o seu apito entre dentes. Apareceram, então, outros guardas da mesma milicia que foram recebidos a bala por um grupo de tres individuos — dois sargentos navais e um civil. Estes, soube-se depois, é que tinham agredido o rondante. Enquanto os dois militares lhe apontavam ao peito duas armas automaticas o civil descarregava-lhe no cranio tremenda pancada com um revolver de que se achava munido.

Os agresores do policial, todavia, não foram atingidos pelos disparos desaparecendo pela rua Visconde de Inhauma, rumo ao Arsenal de Marinha.

Generaliza-se o tiroteio — Um movimento armado

Daí por diante foi um suceder ininterrupto de tiros. Entrementes o telefone tilintava na redação de A NOITE. Eram moradores de todos os recantos da cidade que queriam informações do que se passava. Já se ouviam disparos de armas de calibre grosso. O matraquear das armas de porte, entretanto, era incessante.

Não havia mais duvidas de que se tratava de um movimento armado. Para confirmá-lo bastava atentar em carros da Policia Civil que levavam no seu interior turmas de investigadores armados patrulhando as ruas vizinhas do Arsenal de Marinha.

Havia correrias nas ruas. Bandos de transeuntes cruzavam-se em fuga desabalada de estampidos soados ora na sua vanguarda, ora na retaguarda.

Tomado de surpreza o edificio do Ministerio da Marinha

As noticias positivavam-se. Havia noticias que adiantavam que o edificio do Ministerio da Marinha havia sido tomado de assalto por um grupo composto de civis e militares armados. Aproximando-se das sentinelas, os cabeças do grupo chefiado por um almirante, forçaram a entrada e dirigindo-se á Casa da Guarda, bradaram ás armas. Os soldados estremunhados levantaram-se e viram-se diante de revolvers apontados para o peito. A guarda, que era composta de soldados do Batalhão de Fuzileiros Navais, reagiu, estabelecendo-se luta, então. Em numero maior, todavia, os agressores, com a vantagem da surpresa, forçaram os soldados a renderem-se.

Alguns dos que se achavam do lado exterior, percebendo o que se tratava, fizeram disparos, primeiro para o ar, com receio de ferir os companheiros que se achavam no interior e depois atiraram contra o edificio, uma vez que eram tiroteados dali.

Soldados da Policia Municipal, que rondavam as imediações, juntaram-se aos legais e ajudaram-nos no fogo vivo. Eram, entretanto, em numero reduzido e foram por fim rechassados. Os ocupantes atacaram, então, a guarda do Palacio do Ministerio da Fazenda, composta de soldados da Policia Militar.

Estes responderam ao fogo e os atacantes recuaram, afinal, acoitando-se novamente no edificio do Ministerio da Marinha — na Casa da Guarda — e estendeu-se pelo interior do Arsenal de Marinha.

Os assaltantes estavam de posse de otimas armas automaticas.

Subversão Integralista

Instantes após sabia-se que o movimento era de carater integralista. Foram vistos individuos suspeitos nas imediações de edificios publicos, usinas geradoras de eletricidade, bancos e quarteis tendo ao pescoço lenço branco em que se lia a palavra "Avante". Muitos, mesmo, traziam á cabeça "casquetes" de côr verde onde estava preso o sigma, distico do Integralismo. Pequenos grupos aproximavam-se desses estabelecimentos e, de improviso, tiroteavam as suas guardas armadas. De janelas de edificios do centro urbano eram disparados tiros. O numero de feridos por bala nesses encontros rapidos e fugidios era todavia insignificante, o que fez pensar ser objeto dos conspiradores provocar alarma.

Por vezes, e em muitos lugares, distantes dos outros, esplodiam bombas. Todavia, milagrosamente, o panico que era de esperar não se verificou. Enquanto no principio da rua Visconde de Inhaúma se tiroteava rispidamente, transeuntes passavam em calma pela Avenida Rio Branco.

A cada passo se evidenciava a natureza do movimento subversivo. Ele era dirigido e executado por elementos integralistas. As primeiras prisões produzidas pelos investigadores da Delegacia de Segurança Politica e Social, não deixaram duvidas sobre este ponto.

Interrompido o trafego

O trafego de bondes foi logo após interrompido. Poucos automoveis trafegavam pelas ruas centrais da cidade, onde se sucediam os tiroteios. As autoridades constituidas, entretanto, passaram a estabelecer isoladamente do trafego de veiculos nas imediações de quarteis e repartições publicas.

Tambem as comunicações telefonicas

Tambem as ligações telefonicas, parte apenas — as estações 25, 25, 27 e 28, — não funcionaram durante largo espaço de tempo por haverem sido invadidas por atacantes que lhes paralisaram os serviços.

Na Policia Central

O edificio da Policia Central, na rua da Relação, ficou logo enxameado de gente que subia e descia as escadas sustendo armas nas mãos. Investigadores eram designados para seguir para pontos determinados, afim de prevenir novos surtos rebeldes e para atacar os que ainda não se haviam rendido.

O capitão Filinto Muller conferenciava, a cada hora, com o Dr. Israel Souto, delegado especial de Segurança Politica e Social. Eram determinadas providencias urgentes, ordenadas detenções e reforços para posições estrategicas.

Hora a hora, chegavam novos contingentes de presos. A maioria deles fôra encontrada com armas na mão — parabellums novissimos, farta munição e bombas de extraordinario poder ofensivo.

A um milimetro da morte

O investigador Galvão, da Delegacia Especial, quando entrava em uma das ruas da Esplanada do Castelo, escapou da morte por felicidade inaudita.

Um dos rebeldes encostou-lhe uma arma automatica á face e apertou o gatilho. A bala desviou-se milagrosamente e o agressor foi detido, assim como outros que se encontravam nas imediações e que não tiveram tempo de sacar as suas armas.

O quartel general dos insurretos

Com as investigações feitas por policiais foi identificado, enfim, o quartel-general dos insurretos. Achava-se ele instalado e inteligentemente defendido num edificio em construção na Esplanada do Castelo, ladeando o edificio Nilomex. Ali, entre "caixotes" da construção de cimento armado, montes de taboas, piramides de ladrilhos, ocultaram-se cerca de quatro centenas de conspiradores otimamente armados de armas automaticas de repetição. Foram estabelecidos por eles postos avançados compostos de grupos de dois, tres e quatro homens, que tinham instruções, como se soube depois, de atirar para matar os que afoitamente se aproximassem.

As primeiras turmas de agentes da policia que se aproximaram dali foram recebidas á bala. Os policiais revidaram forte e imediatamente o fogo cerrado que era dirigido em sua direção e estabeleceu-se verdadeiro combate. Os entrincheirados usavam, a cada hora, de astuciosas manhas, para atrair os investigadores a uma morte certa. Um auto que se aproximava, no qual, na obscuridade não se adivinhava mais do que a silhueta do motorista, ao acercar-se de uma turma de agentes transformou-se num terrivel ninho de morte. Tomados de surpreza, os policiais tiveram que primeiro garantir sua defesa para depois revidar. Entretanto, um dos investigadores ficara caido por terra ferido.

O reduto dos insurretos foi rudemente atacado e, depois de desesperado combate, acabou por desfazer-se. Alguns dos conspiradores foram detidos e outros fugiram feridos. Entretanto, isso só foi possivel com os primeiros clarões da aurora. As trevas da noite foram de proveitosa cumplicidade para eles.

Os presos foram encaminhados á Delegacia Especial e imediatamente levados á presença dos chefes da Secção Politica e Social, Srs. Emilio Romano e Seraphim Braga, que os ouviram, logo após, seguindo-se diligencias decorrentes de suas declarações.

Preso o Sr. Belmiro Valverde no bairro da Gavea

Policiais que se encontravam rondando as ruas do bairro da Gavea deram voz de prisão a um grupo de individuos que se achava em atitude suspeita, proximo a uma usina geradora da Light. Os integrantes do grupo esboçaram movimento de defesa, sendo subjugados pela ação energica dos agentes, os quais os levaram incontinenti ao edificio da Policia Central, apresentando-os ao delegado especial, Dr. Israel Souto. Eram em numero de oito, entre eles o Dr. Belmiro Valverde, conhecido clinico, adepto exaltado da doutrina do sigma, que só ali foi reconhecido. Quando do surto de rebelião integralista, sustado ha tempos pelas autoridades policiais da Delegacia Especial, foram encontrados na residencia do Sr. Belmiro Valverde documentos que o designavam como o chefe supremo da insurreição. Foram dispendidos esforços constantes para a sua detenção, que resultaram, entretanto, infrutiferos. Ignorava-se inteiramente o seu paradeiro e era mesmo muito provavel que os seus amigos mais chegados o ignorassem. O Dr. Belmiro Valverde sumira-se, diluira-se misteriosamente, escapando entre as malhas invisiveis da rêde policial espalhada por todo o país para a sua captura.

A sua presença entre os componentes do grupo da Gavea, num papel visivelmente secundario, causou estranheza.

(Continúa na 7ª pagina)

A noite de HOJE NA RADIO NACIONAL

Speaker ODUVALDO COZZI

"Melodias da Broadway"
Musicas americanas por
Bob Lazy
com
Radamés e Orq. All Stars
— 13,00 e 21,35 —

"Ritmo de Samba"
Musica brasileira por
Odete Amaral
— 13,15 e 21,15 —

"Canções"
Audição especial de
Nestor Amaral
— 19,50 —

"Melodias"
Seleção de Kreisler pela
Orq. de Concertos
— 13,45 —

"Musica romantica"
Valsas e sambas-canções por
Orlando Silva
— 21,02 e 21,45 —

"Canção do Dia"
A satira musical engraçadissima de
Lamartine Babo
— 21,30 —

"TEATRO EM CASA"
Duas comedias:
"Por causa do Radio"
"Lamentavel Engano"
com
MESQUITINHA
ABIGAIL MAIA
ISMENIA DOS SANTOS
VIOLETA FERRAZ
CELSO GUIMARAES
— 22,00 —

"Relembrando os Classicos"
Musica imortal por
Maria Clara
com
Romeu Ghipsman
— e —
Orq. de Concertos
— 22,30 —

"Club dos Fantasmas"
Fantasmagorias comicas e musicais
por
Lamartine Babo
— e —
Silvino Netto
— 23,00 —

PRE - 8 — 980 QUILOCICLOS

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 385

O Departamento Nacional do Café usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE:

Art. 1.º — E' permitido á parte interessada repôr as faltas de cafés verificadas nas entregas da Quota de Equilibrio sobre a safra 1937/38, inclusive nas aquisições efetuadas na conformidade da Resolução n. 372, de 30/6/37, e determinadas ora por deficiencia de peso acusada no proprio despacho ou por ocasião da pesagem dos cafés nos armazens reguladores, ora em consequencia de apreensões efetuadas, uma vez observadas as instruções constantes desta Resolução.

Art. 2.º — A reposição de que trata a presente Resolução só será admitida quando efetuada diretamente á Agencia do Departamento Nacional do Café.

— que houver confeccionado o edital de classificação da Série em que tenha sido verificada falta de peso ou apreensão; ou
— que tiver efetuado o registro do documento nos termos do art. 29 da Resolução n. 371, de 30/6/37, ou ainda
— que houver feito o pagamento dos cafés adquiridos na conformidade da Resolução n. 372, de 30/6/37.

§ 1.º — A reposição só poderá ser feita em especie, com cafés de tipo não inferior a 8 (oito).

§ 2.º — A reposição só será admitida quando efetuada em unidades de sacas de 60,5 quilos brutos, não sendo aceitas frações de sacas.

Art. 3.º — Os interessados deverão fazer os seus pedidos de reposição á Agencia do Departamento Nacional do Café a que se refere o art. 2.º, nos quais mencionarão os caracteristicos da Série da Quota de Equilibrio da safra 1937/38, em que houver sido verificada a falta, bem como o numero do edital de classificação, o nome da Agencia que o confeccionou, o nome do armazem ou regulador em que tiver sido recolhido o café, o numero do lote, ou, si se tratar de cafés vendidos ao Departamento na conformidade da Resolução n. 372, de 30/6/37, o numero e a data da carta em que foi feita a comunicação da falta.

Art. 4.º — De posse do pedido de que trata o artigo anterior e verificada a sua procedencia, a Agencia expedirá ao armazem que deverá receber o café de reposição uma Guia de Recolhimento com todos os caracteristicos mencionados no referido artigo.

Art. 5.º — A Guia de Recolhimento fica sujeita ás mesmas normas de registro e faturamento, estabelecidas nos arts. 29 e 32 da Resolução 371, de 30/6/37, e goza das mesmas vantagens de pagamento a que se refere a letra "a" do art. 31 da mesma Resolução.

Art. 6.º — O prazo para as reposições previstas nesta Resolução expirará improrrogavelmente a 30 de junho do corrente ano.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1938.

JAYME FERNANDES GUEDES,
Presidente.

PARIS, 11 (Associated Press) — O ex-imperador Haile Selassie partiu por estrada de ferro rumo a Genebra, recusando a fazer qualquer declaração a respeito de seus planos no sentido de combater pela Ethiopia perante o Conselho da Sociedade das Nações.

A imperatriz Menen e o principe Salassie permaneceram em Paris.

Falecimento na capital catarinense

FLORIANOPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital a veneranda Sra. Maria da Luz Machado Vidal, viuva do desembargador Dr. Genuino Vidal. A extinta era a ultima filha do coronel Fernando Machado de Souza, o heroi da passagem de Itororó. Deixou 4 filhos, entre os quais o professor major Fernando Machado Vieira, 25 netos e 15 bisnetos.

A Companhia Renato Vianna na Paraiba

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a Companhia Renato Vianna, que deverá estrear no Teatro Santa Rosa com a peça "Deus", estando já a lotação esgotada.

Novo membro da Comissão do Chaco

Para integrar a Comissão Militar do Chaco, na qualidade de nosso delegado, foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores o capitão Pedro da Costa Leite.

Como caiu o ultimo reduto

(Continuação da 2ª pagina)

tos agitadores, foi retomado, ainda, pela madrugada, pelo Corpo de Fuzileiros Navais tendo sido efetuadas varias prisões.

Os grupos subversivos acumpliciados no movimento fracassado apoderaram-se no primeiro momento de algumas estações emissoras, irradiando noticias falsas.

Essa nova intentona integralista, que assumiu o carater revoltante do atentado pessoal, causou geral indignação. A cidade amanheceu em completa ordem. Desde as primeiras horas da manhã, ao Palacio Guanabara afluiram inumeras pessoas de todas as classes sociais, que levaram ao presidente Getulio Vargas os protestos de sua solidariedade e a sua reprovação ás lamentaveis ocorrencias.

Acham-se presos elementos destacados do extinto partido integralista, tendo sido aberto inquerito policial.

Todas as autoridades civis e militares permaneceram em seus postos desde as primeiras horas do dia.

Reina em todo o país a maior tranquilidade, continuando o Sr. presidente da Republica, apoiado e prestigiado por todas as forças organizadas da Nação."

Comunicado da Agencia Nacional sobre as ocorrencias da madrugada de hoje

"Individuos interessados na perturbação da ordem publica e sobretudo em semearem a intranquilidade na população estão lançando mão de todos os processos com o intuito de alarmar a cidade. Assim utilizam-se dos telefones e fazem ligações para residencias particulares, aconselhando as familias a abandonarem esta capital, dizendo haver risco em permanecerem aqui. Trata-se de um boato destinado a alarmar a população. Esta póde ficar tranquila que nada ha de anormal. A Chefatura de Policia está senhora da situação e alguns boateiros já foram descobertos e detidos."

Informações do Ministerio da Guerra

A "Agencia Nacional" obteve no gabinete do sr. ministro da Guerra, as seguintes informações:

"O ministro da Guerra, logo após ter conhecimento das lamentaveis ocorrencias desta madrugada, dirigiu-se ao seu gabinete, onde já encontrou todos os seus auxiliares. Depois de tomar providencias juntamente com o general Almerio de Moura, comandante da 1ª Região Militar, o general Gaspar Dutra dirigiu-se ao Palacio Guanabara. A primeira medida tomada pelo general Almerio de Moura, foi determinar que uma bateria ocupasse o morro da Conceição, visando o edificio do Arsenal de Marinha, que, como já informamos, os rebeldes ocupavam. Ao mesmo tempo, mandou que o 1º Regimento de Cavalaria Divisionario ocupasse as ruas proximas ao mesmo Ministerio. O Batalhão de Guardas e tropas de Vigia, se deslocaram em seguida para as imediações do Palacio Guanabara, onde, sob o comando do coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, ofereceram resistencia aos rebeldes, que atacavam a residencia Presidencial. O ministro da Guerra, acompanhou esta tropa comandada pelo interventor Cordeiro de Faria. Nessa ocasião, o ministro da Guerra foi ligeiramente ferido proximo ao euvido. Pela madrugada, cerca de oito civis foram bater á residencia do coronel Canrobert Pereira de Castro, chefe do gabinete do ministro da Guerra, que chegando á porta, ainda em pijama, foi agarrado pelos assaltantes e metido num automovel. Após longa resistencia, o coronel Canrobert de Castro foi abandonado na Estrada do Redentor, proximo ao Corcovado. Esse oficial regressou ao gabinete, mais tarde, ainda com os trajes rasgados, durante a luta travada, mas sem apresentar ferimento. Um grupo de civis tambem assaltou a residencia do general Valetim Benicio, situada á rua Paissandú, 191, isto ainda pela madrugada. Houve, então, forte tiroteio. A residencia do general Benicio ficou grandemente danificada, pois esse oficial superior, com pessoas de sua familia, ofereceram resistencia. Concomitantemente, outro grupo de civis atacava a residencia do general Góes Monteiro, no Edificio Mariante, á rua Julio de Castilhos. O chefe do Estado Maior do Exercito e outras pessoas residentes no mesmo edificio, igualmente, ofereceram resistencia.

Comentando os acontecimentos, o general Góes Monteiro declarou á imprensa acreditada junto ao Ministerio da Guerra, saber apenas que o "hall" do edificio estava cheio de sangue, ignorando se havia mortos ou feridos.

O general Eurico Gaspar Dutra, regressando do Palacio Guanabara, após sufocado o movimento ali, dirigiu uma circular aos comandantes das regiões, comunicando estar debelada a intentona.

Em seguida, o titular da Guerra dirigiu-se ao Quartel General da 1ª Região, onde passou a conferenciar longamente com o respectivo comandante, general Almerio de Moura e outros oficiais-generais. Depois, retornou ao seu gabinete, recebendo numerosas pessoas que o procuravam, inclusive o capitão Filinto Muller e o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança.

O capitão Raymundo Silva Barros, comandante da Primeira Formação de Intendencia, ocupou militarmente as estações de radio "Vera-Cruz", "Transmissora", "Guanabara" e "Jornal do Brasil", que tinham sido assaltadas pelos rebeldes.

Estes, das referidas estações, irradiavam proclamações subversivas".

Armas e munições — Copioso material apreendido

Em diligencia, esta manhã, realizada pelas autoridades da Delegacia de Ordem Social, foram apreendidas armas e munições na avenida Niemeyer.

Essa apreensão se deu na casa n. 550, em que residia o Dr. Benjamin de Oliveira. Era copioso material — armas, munições, de fogo e de boca, fardamentos diversos, instrumentos de sapadores — pás, enxadas, picaretas e, tambem, duas motocicletas.

Todo esse material foi removido para a Policia Central, em caminhões.

Como caiu o ultimo reduto — As diligencias rumorosas da ilha do Governador

O ultimo reduto dos insurretos era a estação radio da Marinha de Guerra, na ilha do Governador. Muito embora se tivesse homisiado naquela dependencia um reduzido numero de homens, dada a posição estrategica onde a mesma é estabelecida, a cavaleiro de um morro, só depois de muito trabalho foram subjugados, preso seu chefe, enquanto que os demais componentes do grupo fugiam, escondendo-se nos matagais das imediações.

Depois de algumas horas de exaustivo trabalho, foram os principais presos, conduzidos alguns para essa capital e outros recolhidos á delegacia local.

O aviso

Pouco depois das 21 horas, recebia o cabo comandante do destacamento de serviço na delegacia do 30º districto, Augusto Mello Alves noticia de que algo de anormal ocorria e que se tramava, a perturbação da ordem. Procurando obter esclarecimentos, tinha, mais tarde confirmação de que, de fato, elementos integralistas planejavam um golpe armado.

— Sabendo como na ilha do Governador existem adeptos do sigma, procurei imediatamente,— disse-nos o cabo Augusto — comunicar-me com as referidas unidades para saber, em verdade, qual era a situação em cada uma delas. Os senhores podem calcular as dificuldades que encontrei para, sem provocar qualquer conflito, auscultar qual era a situação existente em cada uma delas. Da Base Minada e da Aviação, as respostas não deixaram duvidas. Mas, do serviço radio da Marinha, não consegui uma afirmativa de que de lá se mantinha fiels ao governo. Pedi então, uma comunicação para o meu comandante, o qual me deu as seguintes ordens: Defenda seu posto até o ultimo homem e até o ultimo cartucho.

Barricadas nas ruas

Postos de prontidão todos os soldados pertencentes ao destacamento, foram providenciados sacos de alfafa para com eles estabelecer trincheiras nas ruas que levam ao distrito. A esse tempo, chegava á séde da delegacia o respectivo delegado que, em companhia do comissario Nelson, dispôs-se a tomar as providencias necessarias á defeza da delegacia e á manutenção da ordem na ilha do Governador.

Rebela-se a estação de radio

Já de madrugada, presos alguns dos elementos julgados perigosos, a policia tinha a impressão de que nada ocorreria de grave na ilha. Essa opinião, porém, dentro de pouco iria modificar-se. O estrugir de tiros acusava a rebelião que irrompera na estação de radio da Marinha.

Envolvidos os revoltosos

Assumia particular gravidade o movimento, visto como a situação topografica da estação rebelada tornava difícil jugular os revoltosos. Imediatamente o comandante da aviação naval, no Galeão, mandou para o local tropa suficiente para dar combate aos sublevados. Da mesma forma, da Base de Defesa Minada, do lado oposto da ilha, do Boqueirão, mandavam, igualmente, força e o combate teve inicio, contando a tropa fiel ao governo com uma desvantagem enorme que lhe oferecia o terreno.

Varias horas de fogo

As metralhadoras crepitaram incessantemente durante toda a madrugada. A manhã veiu encontrar sitiantes e sitiados quasi que nas mesmas posições.

Da Estação, entretanto, o fogo enfraquecia e só então a tropa que a cercava teve a impressão nitida do numero de sublevados. Não podiam ser muitos.

Por fim, escalonando, desbordando pelos morros adjacentes, conseguiram os marujos da Aviação Naval e de Defesa Minado, acercar-se do reduto.

Rendem-se, afinal

Oito horas. Na cidade, completamente subjugado o movimento, retomava a vida urbana seu aspecto normal. Na Ilha do Governador, porém, combatia-se ainda e intensamente. Mas, da Estação, enfraquecida, aos poucos, a resistencia.

Foi quando um sub-oficial, o sargento radio-telegrafista Antonio de Oliveira Mendonça, penetrando, com um grupo de combate, no pateo da dependencia naval, efetuou a prisão do chefe do movimento, capitão-tenente Carlos Haekel.

Eram nove horas. Estava por terra o ultimo reduto da revolução verde.

Fugidos pelo morro

Iniciou-se, então, um trabalho arduo, tal como o de prender os implicados no levante, os quais, todos, se haviam refugiado num morro das imediações, o morro do Ouro.. Praças da Marinha, do Regimento Naval, da Policia Militar, investigadores e os proprios estivadores residentes na ilha, dispuzeram-se a estabelecer um cerco na colina em apreço, tirando os fugitivos de seus esconderijos.

Intimados a aderir

Presente ás diligencias, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de assistir á prisão de dois sargentos, Romualdo Jordão e Luiz Bello Sant'Anna. O primeiro teve oportunidade de conversar conosco:

— Estava em minha casa, á estrada da Cabeceira do Jequiá, 148, quando fui chamado para o meu quartel, a estação de radio. Lá chegando, puzeram-me uma para-belum á altura dos olhos, perguntando-me: "Você é ou não integralista?" Ante a pergunta, vendo o animo de meus agressores, não tive outro remedio senão aderir ao movimento. Depois, quando da rendição, fugi. Eis minha situação.

— Você pegou em armas.

— Sim, senhor, como todos os que lá estavam.

— Quantos eram?

— Umas duas dezenas de homens. Bem municiados, numa posição estrategica, conseguimos sustentar o cerco.

Uma leva de presos

Como medida acauteladora, as autoridades policiais do 30º distrito efetuaram varias prisões de elementos suspeitos, transferindo-os, imediatamente para a Policia Central.

Os estivadores fazem policiamento

Diante do desvio da tropa encarregada do policiamento para diligencias e prisão de fugitivos da estação Radio da Marinha, os estivadores da Ilha do Governador se apresentaram ás autoridades policiais, sendo-lhes confiado o serviço de manutenção da ordem, de que se sairam eles a contento.

Fugindo de lancha

Quando da debandada, um grupo se apossou de uma lancha da Marinha para fugir. Afim de se furtar ás vistas dos que os perseguiam, tendo levantado os paneiros, esconderam-se sob os mesmos, rumando para a costa do Estado do Rio. Depois de bordejar, dirigiram-se para o porto da Madama, onde, porém, pelos pescadores, foi repelido seu embarque.

No momento em que escrevemos, depois de ter tentado, tambem, em vão, um desembarque na ilha Comprida, a lancha navegava pelo interior da baía de Guanabara. Um destroyer, o 4, que se encontrava em patrulha, estava em seu encalço.

Uma nota da Radio Tupy

Pedem-nos da Radio Tupi a publicação do seguinte:

"Esta estação não foi ocupada pelos revolucionarios para a irradiação de boletins ou quaisquer notas subversivas."

Daremos edição extraordinaria.

Finanças & Comercio

CAMBIO

O mercado de cambio, controlado [illegible] Banco do Brasil, abriu hoje em [illegible] tendo para depositos [illegible] as seguintes taxas: [illegible] dollar 17$600, franco [illegible] escudo $796, marco [illegible] 1$032, belga 2$967, [illegible] 4$150, uruguaio 7$200, [illegible] $29.

[illegible] seguinte base: [illegible] dollar 17$270, [illegible] dollar 17$300, [illegible] marco 5$735, peso argentino [illegible].

O mercado de Londres abriu hoje, [illegible] sobre Nova [illegible] sobre Paris, 177, 75 [illegible] sobre Espanha [illegible] sobre Suiça [illegible] 20, 28, sobre [illegible] Holanda 8, 97, sobre Italia [illegible] sobre Alemanha 12, 38.

Ouro

O Banco do Brasil comprava o grama [illegible] ao preço de 22$000.

[illegible] Nova York — O [illegible] fechou ontem apenas [illegible] com baixa parcial de 2 a [illegible] contrato do "Rio" e [illegible] baixa de 9 a 10 pontos [illegible] contrato "Santos".

Foram vendidas 5.000 sacas para o [illegible] sacas para "Santos". [illegible] o mercado do café fechou [illegible] baixa de 1,1 a 3,1 [illegible].

Foram vendidas 18.000 sacas.

No mercado de assucar

Trabalhou hoje este mercado para [illegible] preços inalterados. O [illegible] estatistico foi o seguinte: Entraram [illegible] sacos, sendo 200 de [illegible] de Minas. [illegible] ficando em stock [illegible] sacos.

No mercado de algodão

[illegible] o mercado algodoeiro [illegible] sem alteração e movimento [illegible]. O mercado [illegible] continua paralisado. O movimento estatistico foi o seguinte: Entradas: 562 fardos, sendo: 398 de [illegible] 164 de Santos. Saídas: [illegible] fardos, ficando em stock [illegible] fardos.

NO MERCADO DE CAFE'

O mercado de café trabalhou hoje [illegible] tipo 7 cotado na base de [illegible] quilos. Até às 11 horas [illegible] vendidas 583 sacas de café. [illegible] semanal é de 1$100 para [illegible].

Os preços correntes:

Tipo [illegible]	12$800
Tipo [illegible]	12$300
Tipo [illegible]	11$800
Tipo [illegible]	11$300
Tipo [illegible]	10$800
Tipo [illegible]	10$300

[illegible]

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entraram 5.675 [illegible] procedencias, sairam [illegible] para o exterior e 590 para o [illegible].

Ficaram depositadas 581.450 sacas. Mercado de Santos — Entraram [illegible] sacas, sairam 15.443, foram [illegible] desde o dia 1º do mês [illegible] ficaram em deposito 2.228.645. O tipo 4 foi cotado a 19$400, fechando o mercado estavel.

Mercado de Vitoria — Entraram [illegible] sacas, sairam 14.969, ficando [illegible] deposito 196.592 sacas.

O tipo 7/8 foi cotado a 19$700, fechando o mercado firme.

No Curso Intensivo de Formação Catequética

A segunda preleção de D. Martinho

As aulas especializadas do Curso Intensivo de Formação Catequética, na Casa do Congregado, á rua São Clemente, 214, ás terças e quintas-feiras, ás 20 1/2 horas, franqueadas aos intelectuais, continuam a despertar a maior atenção dos discentes, entre os quais catedraticos das escolas superiores.

A aula será dada pelo Revmo. D. Martinho Mitchler, erudito monge beneditino, que dissertará sobre "A importancia da liturgia na explicação do dogma".

Quinta-feira, o conhecido pedagogo Revmo. padre Helder Camara explanará o hodierno tema: "As gravuras e o catecismo".

Cinema

Um testamento apocrifo para receber 300 mil pesos !

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Foram presos o marquês Ebeaure e o tabelião Savaltera, implicados no caso de um testamento apocrifo que visaria a obtenção de uma herança de 300.000 pesos.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "La Boheme", da Ufa, com Jan Kiepura e Martha Eggerth — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00.

METRO — "Amor em duplicata", da Metro, com William Powell e Myrna Loy. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

BROADWAY — "Submarino D-1", da Warner Brothers, com Pat O' Brien. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

ODEON — "Será todo teu", da Columbia, com Frances Lederer e Madeleine Carrol. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

PATHÉ-PALACE — "Aeroplano Sinistro", da Universal, com William Gargan e Jean Rogers. — 13.40, 15.20, 17.00, 20.40, e 22.10 horas.

PALACIO-TEATRO — "Lanceiro Espião", da Fox, com George Sanders, Dolores Del Rio e Peter Lorre. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "A vingança de Tarzan", da Fox, com Glenn Morris e Eleanor Holm. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — "Marca de fogo" do Programa Serrador, com Sessue Hayakawa. — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 — 22.00.

IMPERIO — "O prisioneiro de Zenda", da United Artist, com Ronald Colman. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

As esperiencias do "Eco batimetro", no Rio da Prata

Regressou o capitão de mar e guerra F. Radler de Aquino

Regressou de Buenos Aires, pelo "Alcantara", o capitão de mar e guerra, Radler de Aquino, que esteve no Rio da Prata assistindo ás experiencias do novo aparelho empregado na Marinha inglesa para sondagens maritimas e fluviais.

O comandante Radler de Aquino foi ouvido pela A NOITE, declarando-nos:

— Permaneci durante dois meses na Argentina, assistindo ás experiencias do "Eco Batimetro", aparelho que assinala a sondagem pelo éco. Pude verificar que os registros são perfeitos e que o aparelho é de facil manejo.

— As suas impressões sobre a Argentina? — perguntamos.

— A Argentina vive do seu intenso progresso. Nos menores detalhes de suas atividades nota-se o cuidado com que o governo zela pela saude do povo. A alimentação, como base, é perfeita. As instituições cuidam com grande carinho da conservação do corpo e do preparo do espirito dos seus funcionarios. E, por fim, a grande amizade dos argentinos pelo Brasil é um fato indiscutivel.

Uma cantora argentina para o Municipal

Sara Menkes passou no "Augustus" para Buenos Aires

Sara Menkes, passou pelo Rio, a bordo do "Augustus". A aplaudida cantora argentina acaba de obter em Roma um sucesso legitimo, interpretando varias operas de responsabilidade. Por isso é esperada com muita curiosidade e simpatia no Colon de Buenos Aires onde vai atuar este ano na temporada oficial.

A bordo entre admiradores e amigos da conhecida cantora argentina estava tambem a senhora Besanzoni Lage, que contratou Sara Menkes para a temporada oficial de opera do Municipal. Antes de aceitar o contrato a cantora argentina teve uma frase de gentileza para com o Brasil.

— Vai ser para mim uma grande felicidade. Depois de cantar na minha patria virei atuar no mais belo país do mundo, entre os maiores amigos da Argentina.

No Conselho Federal de Comercio Exterior

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou ontem uma sessão relativamente curta.

Na hora destinada ao expediente, houve ligeiros debates sobre indicações e outros assuntos, passando-se logo á ordem do dia.

Aprovado o parecer do Sr. João de Lourenço sobre concessão para a realização de um sorteio automobilistico, o Sr. Adamastor Lima pediu e obteve vista do parecer do Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, referente a abatimento nas taxas cobradas pelos portos organizados, a titulo de atracação e utilização.

O parecer do Sr. Misael Penna, sobre redução de tarifas alfandegarias, foi tambem aprovado, bem como o do Sr. João de Lourenço, concernente ás dificuldades que entravam os embarques de pequenas partidas de café, e as conclusões do Sr. Adamastor Lima ao parecer do Sr. Alvaro Moutinho, sobre a oficialização da Camara de Comercio Franco-Brasileira.

O Sr. João Maria de Lacerda teve vista do parecer do Sr. João de Lourenço á indicação que autoriza os escritorios de propaganda e expansão comercial do Brasil no estrangeiro a passarem certificados de origem de mercadorias, nas mesmas condições em que o fazem atualmente as Camaras de Comercio.

O Sr. Alvaro Moutinho ficou de emitir o seu voto no processo relativo á conferencia do Sr. Gabriel de Carvalho, versando assuntos de economia e finanças, sobre o qual o Sr. Léo de Affonseca emitirá parecer.

Finalmente foi aprovado o parecer do Sr. Misael Penna sobre majoração de tarifas alfandegarias que oneram as correias e sobresalentes de couro para teares.

Demitido a bem da moralidade

O chefe de Policia, a bem da moralidade da repartição, exonerou o investigador adido Waldemar Alves dos Santos, em vista de que contra ele apurou o delegado de Costumes do São Paulo. Esse investigador, além de outros casos, está envolvido no das cartas de chamados. O 3º delegado auxiliar, que está procedendo ao inquerito, apurou que o investigador arranjava nomes supostos de negociantes para servirem como fiadores de turistas que desejavam ficar no Rio, recebendo importancias de varios valores. No passaporte do alemão Jorge Kaniqsee ele pôs como fiador Sebastião Gomes Ferreira, suposto negociante em Niterói. O inquerito prossegue e o delegado que o preside pretende ainda apurar outros fatos em que aparece o nome de Waldemar Alves dos Santos.

COM FRICÇÕES SUSTA RESFRIADO DA FILHA

UM NOVO REMEDIO TRAZ ALIVIO — SEM "DOSAGEM"

Sua filhinha, de 7 anos de idade, estava muito constipada mas não queria ingerir medicamentos, diz a Sra. E. de Almeida, de Afonso Pena, Espirito Santo.. "Finalmente o farmaceutico sugeriu que eu experimentasse o Vick VapoRub", ela prossegue" "Eu a friccionei com VapoRub nessa noite e no dia seguinte ela estava muito melhor".

Não obrigue seu filho a ingerir medicamentos para combater uma constipação. O metodo de "dosagem" pode transtornar o delicado estomago da criança e, assim, diminuir sua resistencia contra a constipação. Em vez disso, friccione Vick VapoRub na garganta, no peito e nas costas, antes da hora de dormir VapoRub age através da pele como um emplastro. Ao mesmo tempo, desprende vapores medicinais que são aspirados. Agindo por horas, VapoRub geralmente acaba com o resfriado numa noite.

Sobre a situação militar na China

TOKIO, 11? (Havas) — A Agencia Domei anuncia que o principe Kanin, chefe do 12º Estado Maior, e o general Sugiyama, ministro da Guerra, foram recebidos em audiencias especiais no Palacio do Mikado, onde conferenciaram com o imperador Hirohito sobre a situação militar na China.

Apreendidos quatro mil pães de peso inexato

BAIA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A fiscalização municipal apreendeu ontem quatro mil pães, cujo peso não conferia.

Oficiais brasileiros condecorados pelo governo do Chile

Na Embaixada do Chile realizou-se a solenidade da entrega de condecorações concedidas pelo governo daquele país a varios oficiais da nossa Marinha e do nosso Exercito.

Presidiu ao ato o embaixador chileno, Sr. Nieto del Rio, que, cercado de figuras destacadas, fez a entrega das respetivas insignias. Estiveram presentes o Sr. Avelino Gurgel do Amaral, embaixador brasileiro, general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que se fez acompanhar de varios oficiais de seu gabinete e todo o pessoal da Embaixada do Chile.

Os oficiais brasileiros condecorados foram: general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; major Edmundo de Macedo Soares e Silva, e comandante Carvalho Rego, chefe e sub-chefe do gabinete do ex-ministro da Justiça, Sr. J. C. de Macedo Soares, e capitães Miguel Archanjo Vieira, Amaro da Silveira e Garcez do Nascimento, ajudantes de ordem do presidente da Republica.

Para que o 13 de maio seja feriado permanente

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do Instituto Arqueologico de Pernambuco telegrafou ao presidente Getulio Vargas, solicitando a restauração em carater permanente do feriado no dia 13 de maio.

CASA DO JORNALISTA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco ainda este mês, iniciará um vasto programa para a aquisição dos meios necessarios para a construção da Casa do Jornalista.

Um jantar ao casal Lima Camara e uma expressiva homenagem ao Sr. Epitacio Pessoa

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no terraço do Club Astreia, o jantar oferecido por elementos de destaque social, ao Dr. Lima Camara e sua esposa.

Fez o discurso de saudação, o Dr. Raul Góis, que aproveitou a oportunidade para homenagear o Dr. Epitacio Pessoa, dizendo que afastado o ex-presidente da Republica inteiramente das atividades politicas, nem por isso a Paraiba o esqueceu, porque todos os paraibanos, além de saberem fazer justiça aos seus legitimos valores, têm em alta conta o sentimento de gratidão.

P E Ç O

a todos os colegas, chauffeurs, que souberem de um barril de chopp, vasio e respectiva bomba, que caiu de um auto de praça, entre Penha e Olaria, no dia 1º de maio, telefonarem a 48-7276. — UM COLEGA. *

MATOU-SE COM VENENO

BAIA, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Sentindo-se em dificuldades, o alfaiate Mario Rodrigues, de 29 anos de idade, branco, suicidou-se ingerindo soda caustica.

Mme. Maria Bailar

agradece sinceramente a todas as pessoas amigas que, durante a sua recente enfermidade, a visitaram e se interessaram pelo seu pronto restabelecimento. Rio, 10-5-938. — R. General Camara, 188-A. — MARIA BAILAR. *

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Baile de Mascaras", no Gloria

O nome dos dois escritores — Henrique Pongetti e Luiz Martins — era já o bastante para levar ao teatro uma assistencia numerosa e seleta. Assim, com efeito, sucedeu. E o "Baile de Mascaras", antes de ser um exito teatral, constituiu um sucesso mundano. A peça é a historia de um crapula que, despertado em sua consciencia pela morte tragica de seus pais — no que ele viu um castigo — acabou se regenerando completamente. A comedia vale não é bem pelo enredo, mas principalmente pelas situações, pelas frases, pelas cenas, notando-se, de preferencia, o 2º ato, que se póde taxar de esplendido.

O Dr. Diogenes é o personagem central, o diretor do banco, individuo sem escrupulos, que se rehabilita pelo sofrimento e pelo amor. Delorges Caminha desempenhou com correção o seu papel. As duas principais figuras femininas — Diana e Mary — estiveram a cargo de Lygia e Itala, que penetraram bem a psicologia da personagem e deram brilho e alma á sua interpretação. Dois outros papeis salientes foram os de Jayme Costa e Aristoteles Pena. São atores que levam a sério o seu trabalho, estudam, esforçam-se e agradam. O publico deixou o Gloria satisfeito, tendo aplaudido a representação e os autores do "Baile de Mascaras". — H.

PAGAM-SE AMANHA

No Tesouro Nacional as folhas do decimo dia util: Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

Teatro

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "Cabeça de porco", opereta de Luiz Iglesias e Miguel Santos. A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se eu fosse rico", comedia. As 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. As 21 horas.

GLORIA — "Baile de Mascaras", comedia de Henrique Pongetti e Luiz Martins. As 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Marquesa de Santos", peça historica de Viriato Correia. A's 20 e ás 22 horas.

Agencia de A NOITE na Avenida — A' Av. Rio Branco n. 122, entre Ouvidor e 7 de Set., para recepção de anuncios.

No Curso Intensivo de Formação Catequetica

Realizar-se-á quinta-feira, 12 do corrente, ás 20 1/2 horas, na Casa do Congregado, á rua São Clemente, 214, mais uma das eruditas preleções do Curso Intensivo de Formação Catequetica. Falará o Revmo. padre Helder Camara, pedagogo patricio, explanando o oportuno tema: "As gravuras e o catecismo".

Comunicados

Dr. Julio Weinberger

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Marcionilla Penna Weinberger, doutor Milton Weinberger, Renée Weinberger Teixeira, Glaucia Weinberger, e Dr. Wicar Teixeira, esposa, filhos, nora e genro do Dr. JULIO WEINBERGER convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar pelo descanso de sua alma na igreja N. S. Mãe dos Homens (Alfandega, 54), ás 9 1/2 horas de quinta-feira, dia 12 do corrente.

Edmundo Canabarro de Carvalho

✝ Helena de Carvalho, Alberto de Vasconcellos Hasse, senhora e filhos, Rodolfo Figueira de Mello, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 1º aniversario que mandam rezar por alma de seu marido, sogro, pai e avô, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Marechal Hermes da Fonseca

✝ Será rezada amanhã, 12, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, missa pelo repouso de sua alma, mandada celebrar pelos seus filhos.

Viuva Angelina Carelli Petrola

1º ANIVERSARIO

✝ Romalda Petrola Ferreira Lage e esposo, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel e querida mãe e sogra ANGELINA, no proximo dia 12, ás 8 horas no altar-mór da Igreja de N. S. Aparecida, no Meyer. Por esse ato de piedade cristã confessam-se gratos.

Celestino Alves de Fontes Rocha

(3º ANIVERSARIO)

✝ Viuva Esmenia de Jesus Rocha manda celebrar missa por alma de seu saudoso esposo, no altar-mór da igreja Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos, dia 12, ás 9 horas. Desde já antecipa seus agradecimentos.

Ernestina Ritter Limoeiro

AGRADECIMENTO

Sua familia, extremamente penhorada, agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro, assistiram ás missas e expressaram suas condolencias por meio de cartões e telegramas.

Maria José Vieira Braga

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Eliza Nunes Lima Braga, juiz Antonio Vieira Braga, Renato, Lauro, Livio, Raul, José e Ambrozina Vieira Braga, Izabel Nunes Lima Detsi, mãe, irmãos, tia e madrinha de MARIA JOSÉ VIEIRA BRAGA, bem como suas cunhadas e primos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por descanso eterno de sua alma mandam celebrar quinta-feira, dia 12, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

João Martins Pimenta

(7º DIA)

✝ Sua familia agradece a todos que compareceram ao seu enterro e convida para assistir a missa que pelo descanso eterno de sua alma, manda rezar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór do Santuario Coração de Maria á rua Coração de Maria (antiga Cardoso, Meyer).

Mathilde Celestino da Costa

✝ José Candido da Costa e filhas, desembargador Gil Costa e senhora, Consuelo Faria, Luiz Vianna e senhora, Consuelo, Fernanda e Pedro Augusto Cysneiros, Dr. José Brandão Filho e senhora, capitão-tenente Eduardo Bezerril Fontenele, senhora e filho, Nilo Raposo, senhora e filho, Ennio Jardim, senhora e filhos, Arnaldo Martinho, senhora e filha, Paulo Martinho, Rizza, José Augusto e Dora Raposo Duque Estrada Meyer, filhos, netos e sobrinhos e demais parentes ausentes e amigos da inesquecivel e bondosa MATHILDE CELESTINO DA COSTA, agradecem a todos que compareceram ao seu enterro e convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hipotecando antecipadamente sua gratidão.

Umberto Scelza

(7º DIA)

✝ Aniello Scelza, e familia penhoradamente agradecem as pessoas de sua amizade que pelo conforto pessoal ou por telegrama, enviaram seus pezames pelo falecimento de seu querido filho UMBERTO, e convidam a assistir a missa de 7º dia, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas.

Agradecimento

José Alves Peixoto e familia; Antonio Alves Peixoto e familia; Francisco Alves e familia; Joaquim Alves e familia agradecem, mais uma vez, a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amizade, que compareceram á missa de 30º dia e enviaram cartas e telegramas de pêsames pelo passamento do seu extremoso pai, sogro e avô JOÃO ALVES, falecido em Vila Verde, Portugal.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. socios quites a se reunirem em 14 de maio proximo, ás 21 horas, em Assembléia Geral Extraordinaria, para tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta feita pela Diretoria á Sul America Capitalização, para a obtenção de um emprestimo de Rs. 1.800:000$000 (mil e oitocentos contos de réis), com garantia hipotecaria dos bens do patrimonio social.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1938. JOSÉ TEIXEIRA NOVAES — Presidente do Conselho Deliberativo.

DOMINADO O LEVANTE

(Continuação da 3ª pagina)

Inumeros feridos

Na Posta Central de Assistencia, na praça da Republica, instante a instante, chegavam pedidos de socorro [illegible] Lapa, proximidades do Arsenal de Marinha, para a Esplanada do Castelo, para o Palacio Guanabara e outros pontos.

Um dos feridos, o integralista Esperidião Lopes, de 25 anos, solteiro, brasileiro, comerciario, residente à rua [illegible] n. 72, foi um dos socorridos pela Assistencia. Apresentava um ferimento produzido por bala na perna [illegible]. Depois de socorrido, foi removido ao Hospital do Pronto Socorro. Em ligeira palestra que manteve com a reportagem de A NOITE, enquanto era medicado na sala de curativos, disse ele ter sido ferido a bala por um comissario de policia, que ia em companhia de um camarada, na rua da Misericordia. Mostrou-se arrependido, declarando que fora forçado a tomar parte no movimento. Dois ex-camaradas [illegible] entraram, de subito, na sua residencia e, entregando-lhe uma arma automatica e varios cartuchos, obrigaram-no a vestir-se e sair em sua companhia.

Foi tambem medicado na Assistencia e internado em estado gravissimo no Hospital do Pronto Socorro o investigador de policia Antonio Bittencourt da Silva, de 23 anos, casado, brasileiro, residente no Campo de São Cristovão n. 41, casa 6, que foi alcançado por dois projetis de arma de fogo, que lhe perfuraram o pulmão esquerdo, numa [illegible] na Esplanada do Castelo.

A's duas horas

O ministro da Guerra teve conhecimento da rebelião cerca das 2 horas da madrugada.

Imediatamente comunicou-se com o general Almerio de Moura, comandante da 1ª Região Militar; general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; general Sebastião Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa. Em seguida, dirigiu-se ao seu gabinete, onde tomou as providencias de emergencia que a situação exigia, como fossem organizar destacamentos de forças do Forte do Vigia, do Batalhão de Guardas, contingente do Quartel General, afim de que se dirigissem ao Palacio Guanabara. Assentadas essas medidas, o general Gaspar Dutra partiu para a Chefatura de Policia, onde já encontrou o capitão Filinto Muller, com ele passando a conferenciar.

No decorrer dessas conferencias, compareceram ao Palacio da rua da Relação, visto ter sabido da presença alí do ministro da Guerra, o tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, o qual foi então designado para comandante em chefe do contingente de socorro ao Guanabara.

A residencia do tenente Queiroz atacada a dinamite

O tenente Queiroz, comandante da Policia Especial, foi tambem um dos visados pelos integralistas

Alta noite, o comandante da Policia Especial foi despertado com enorme estrondo à porta de sua casa. Todo o edificio foi profundamente abalado. O tenente Queiroz levantou-se e, cautelosamente, pois logo previu o que poderia suceder, entreabriu a porta da rua. Ao fazel-o, uma saraivada de balas lhe passou proximo do rosto. Fechou a porta rapidamente e estendeu-se no chão, ao tempo em que os assaltantes continuavam a atirar bombas de dinamite e a disparar tiros sobre a residencia.

O tenente Queiroz, minutos depois, e já em comunicação com os seus comandados, saiu de sua casa para assumir o seu posto.

Ao mesmo tempo, grupos isolados percorriam a cidade lançando granadas no intuito de provocar panico na população.

Outros, em numero de 50, ocuparam de surpresa, armados de metralhadoras e granadas, o corpo da guarda do Palacio Guanabara.

Tentaram, logo depois, pelo parque, penetrar no recinto do palacio, não o conseguindo diante da resistencia oferecida. No interior do palacio estavam apenas o presidente Getulio Vargas e pessoas da familia, afóra poucos homens de sua guarda pessoal.

O Palacio foi desde logo isolado dos assaltantes, sendo a defesa improvisada com escassos elementos, á cuja frente se encontrava o proprio presidente da Republica, que empunhou seu revólver.

Imediatamente as forças tomaram posição, prendendo muitos assaltantes, que resistiram, havendo mortes.

O Arsenal de Marinha foi logo retomado por forças do Corpo de Fuzileiros Navais, efetuando-se muitas prisões.

Nova intentona integralista assumindo carater pessoal causou profunda indignação e, por isso, grande foi a massa de pessoas que acorreu ao palacio Guanabara.

Não houve nenhuma outra perturbação da ordem na capital.

Estão presos varios integralistas destacados. Noticias todo o país em completa calma. — (a) Luiz Vergara, secretario da Presidencia."

Do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Um grupo de marinheiros, capitaneados por um oficial, intendente naval, assaltou esta noite o edificio onde funciona o Ministerio da Marinha. Este grupo de amotinados foi pouco depois dominado pela ação energica da força do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Todas as repartições da Marinha estão com os seus serviços perfeitamente normalizados."

Tentaram assaltar o Tesouro Nacional

Um dos pontos visados pelos amotinados no primeiro momento do ataque, foi o edificio do Tesouro Nacional, que eles pretenderam assaltar, atirando sobre as sentinelas. Travou-se rapido tiroteio, que despertou a atenção dos vizinhos do Ministerio da Fazenda e dos raros transeuntes que por alí passavam. Esse ataque foi dado simultaneamente com o do Ministerio da Marinha.

A guarda reagiu prontamente e os assaltantes se retiraram.

Houve feridos.

COMUNICADOS OFICIAIS

A Agencia Nacional distribuiu aos jornais de todo o país os seguintes comunicados da Chefia de Policia do Distrito Federal e que foram irradiados pelo Departamento de Propaganda durante a madrugada de hoje:

"Um bando de integralistas armados em companhia de elementos civis fardados de oficiais da Marinha e da Policia, tentaram esta madrugada apossar-se de varias repartições oficiais, inclusive do predio do Ministerio da Marinha, do qual se apoderaram num golpe de surpreza. O Ministerio da Marinha foi retomado ás cinco horas de hoje, pelo Batalhão Naval. Num gesto de audacia os rebeldes tentaram, ainda, assenhorear-se do Palacio Guanabara.

Podemos assegurar á população que o governo conseguiu dominar o movimento iniciado, reinando a mais completa calma, estando todas as autoridades federais em seus postos. O presidente Getulio Vargas recebe neste momento no Palacio Guanabara inumeras pessoas que alí lhe foram levar a sua maior e mais irrestrita solidariedade. Dos Estados chegam ás autoridades telegramas de apoio incondicional e tranquilizadores quanto a situação de calma que reina em todo o territorio brasileiro."

Numerosos prisioneiros

"A Chefatura de Policia do Distrito Federal para tranquilidade da população resta o seguinte esclarecimento: "A situação da capital da Republica encontra-se em absoluto dominio de S. Excia. o Sr. presidente Getulio Vargas, chefe do Governo. Bandos esparsos de integralistas procuram lançar confusão, percorrendo a cidade em automoveis, lançando bombas e dando tiros. Foram efetuadas inumeras prisões. Todos os chefes militares estão em seus postos, e S. Excia. o Sr. ministro da Justiça encontra-se na Chefatura de Policia. O unico posto ocupado pelos rebeldes, o edificio do Ministerio da Marinha, foi cercado pelo Regimento de Fuzileiros Navais, força fiel ao governo e que acaba de ocupar o edificio, fazendo grande numero de prisioneiros."

Comunicação aos chefes de Policia dos Estados

"Aos chefes de Policia dos Estados foi transmitido o seguinte despacho: Neste momento o Palacio Guanabara está repleto de elementos de todas as classes que vão levar cumprimentos de solidariedade ao nosso chefe, presidente Vargas. Cordiais saudações. (a.) — Filinto Muller, chefe de Policia."

"A Chefatura de Policia do Distrito Federal para tranquilidade da população faz o seguinte esclarecimento: a ordem está inteiramente mantida em todo o país, foram efetuadas muitas prisões de elementos rebeldes. Todos os ministros e autoridades são encontrados em seus postos. No Palacio Guanabara, é grande o afluxo de pessoas desejosas de cumprimentar e hipotecar irrestrita solidariedade ao chefe do governo, S. Excia. o presidente Getulio Vargas."

Como se passaram os fatos na Marinha — O almirante Guilhem comandou em pessoa a retomada do Ministerio

Pouco depois de haver estalado o movimento armado na Marinha, o comandante Sylvio Heckel, ajudante de ordens do ministro da Marinha, deixou a sua residencia, seguindo de automovel para a daquele titular, afim de comunicar-lhe que rebentára a rebelião. Dali seguindo para a residencia de outros colegas seus, fazendo aos mesmos identica comunicação.

Dirigindo-se para o Ministerio da Marinha, o comandante Heckel foi recebido no pateo do edificio por uma rajada de metralhadoras, quando se encontrava ainda dentro de seu automovel. Dando marcha-ré e contornando o edificio seguiu pela rua D. Gerardo, de onde póde assistir ao bombardeio do edificio do Ministerio pela bateria do Corpo de Fuzileiros Navais.

Esse bombardeio foi determinado pelo comandante Arthur Seabra, pouco depois de ter recebido um telefonema do chefe dos amotinados, que lhe disse ser inutil resistir, porque o presidente da Republica, já se encontrava preso. O comandante Seabra respondeu que ele e seus comandados resistiriam até o fim, determinando em seguida o referido bombardeio para obrigar os amotinados a uma retirada.

Pouco depois chegava ao Ministerio, o almirante Aristides Guilhen, titular da Marinha, á paisana, tendo comandado pessoalmente as tropas de fuzileiros, que retomaram de assalto o edificio.

Escaparam de morrer, por estarem de plantão no Ministerio, o sub-oficial escrevente Aguinelo da Silva Ramos, o marinheiro de 1ª classe José Antonio da Silva, o cabo fuzileiro naval Americo Bacilano, o telefonista Francisco Salles dos Santos, o dispenseiro do ministro Alfredo Victorino do Rosario, o servente José Apolonio dos Santos e o comandante Oscar de Barros Cavalcanti, que compareceu ao Ministerio por ocasião do movimento.

Os que morreram

Os amotinados mataram, no começo da luta, uma das sentinelas e dois cabos do corpo da guarda do edificio.

Ferido a bala o principe D. João

Na ocasião em que se desenvolvia uma escaramuça, entre conspiradores e agentes de policia, apoiados pela guarda da Policia do Catete, na rua do Catete, o aviador naval da reserva, 2º tenente João Orleans e Bragança encontrava-se no interior de um auto, que trafegava por alí, e foi alcançado por um projetil de arma de fogo. Instantes após, serenado o ardor da luta, foi ele removido e internado na Casa de Saude S. Geraldo.

Tentando soltar o chefe do movimento!

Cerca das 24 horas, chegavam dois individuos, de automovel, ao quartel general da Policia Militar. Um deles estava fardado de oficial do Exercito e o outro á paisana. Queriam eles falar ao oficial de dia. Feito isso, exibiram uma ordem de liberdade para o coronel Euclydes de Figueiredo, que alí se encontra preso. Tal ordem era assinada pelo Dr. Israel Souto. Acontece que, em face das anormalidades que se vinham registrando, a Policia Civil já se tinha comunicado com o comandante da Policia Militar, o qual mandára que todos os corpos mantivessem rigorosa prontidão, dando ordens severas. Assim, resolveu o official de dia comunicar-se com seu comandante e este com o delegado especial de Ordem Politica e Social, afim de saber o que havia de verdade com relação a tal ordem. Imediatamente o Dr. Israel Souto denunciou-a como apocrifa. Sua assinatura, como mais tarde constatou, fôra grosseiramente falsificada. Determinou, então, aquela autoridade, que fossem presos os portadores da mesma. Isso feito, foi apreendido, tambem, o automovel em que eles se conduziam. No interior do carro, além de copiosa munição, encontraram uma farda de coronel, que deveria vestir o coronel Euclides, para, conforme mesmo as declarações dos presos, assumir o comando em chefe da rebelião. O golpe, entretanto, falhou.

Mascarados sequestraram o chefe do gabinete do ministro da Guerra!

Os amotinados mataram uma das sentinelas e dois cabos, no Ministerio da Marinha — O general Gaspar Dutra no Palacio Guanabara

Nas proximidades da casa em que reside o general Almerio de Moura, comandante da 1ª Região Militar, foi encontrada, pelos soldados da Guarnição do Forte de Copacabana, grande quantidade de dinamite, certamente alí posta afim de provocar horrivel explosão, levando a residencia pelos ares.

Atacada a residencia do general Benicio da Silva e ferida sua esposa!

Foi atacada pelos rebeldes, quasi ao mesmo tempo em que se verificava o assalto ao palacio Guanabara, a residencia do general Valetim Benicio da Silva, comandante da Guarnição da Villa Militar. O general, que reside com sua familia á rua Paysandu', estava recolhido, quando apareceram os rebeldes, tentando invadir o predio. Em consequencia da luta que se estabeleceu, a esposa do general Valentim Benicio da Silva, ficou ferida a bala, tendo sido pouco depois providenciados os socorros medicos para a senhora do comandante da Guarnição da Villa Militar.

Sequestrado por oito homens mascarados!

O episodio ocorrido com o chefe do gabinete do ministro da Guerra — Reconhecido um dos assaltantes

O sequestro do coronel Canrobert, verificado na propria residencia desse oficial, que é diretor do gabinete do ministro da Guerra, revestiu-se de pormenores singularmente interessantes.

O coronel foi despertado em sua residencia, por pancadas fortes e insistentes, cerca das 20 horas de ontem. Indagando pela identidade dos visitantes, e não tendo tido resposta satisfatoria, recusou-se a abrir. Violentada a residencia, então, pelos assaltantes, viu-se o coronel Canrobert, já em seus aposentos particulares, diante de oito individuos, de armas em punho, e todos rigorosamente mascarados.

Antes que pronunciasse qualquer palavra, um dos componentes do grupo lhe disse:

— Coronel, considere-se preso. Previna-se de que, se reagir, será morto imediatamente.

Diante da superioridade numerica e em armas dos assaltantes, o oficial declarou que os acompanharia. Mas que, caso transpuzessem a soleira do seu aposento, reagiria de qualquer maneira.

— Nós sabemos com quem tratamos. Sua casa não será revistada.

Sem nenhum meio de defesa, o coronel Canrobert seguiu seus sequestradores. Ao chegarem á rua, pôde ele avaliar o numero dos assaltantes: eram cerca de dezeseis e estavam distribuidos por tres automoveis. Postos os veiculos em movimento, a certa distancia deparou-se-lhes um contingente policial. Após breve hesitação, verificou-se ligeiro tiroteio entre os policiais e os individuos, tendo estes conseguido transpôr aquele obstaculo inesperado, fugindo em desabalada carreira.

Momentos depois, o coronel Canrobert notou que dois ou tres automoveis haviam ficado para trás. Ainda além, enquanto marchavam, verificou que na estira da corrida do carro em que ia prisioneiro, vinha outro automovel. Entre os que o detinham prisioneiro, houve troca de impressões sobre o carro mencionado.

— Aquele é um dos nossos, dissera um deles.

Outro, porém, tendo procurado certificar-se com maior segurança, contrariou a opinião do que se manifestara:

— Não. Parece-me, antes, da policia.

O sequestrado teve a sensação, assim, de uma possibilidade de reação, embora com ela arriscasse a vida. Calculando rapidamente a situação, entrou em luta subita e violenta com seus sequestradores, debatendo-se e trocando murros com os mesmos. Enquanto a luta desigual se travava entre o sequestrado e os sequestradores, o automovel ganhava relativa vantagem sobre o carro em que ia. Os raptores, com a confusão causada pela sua resistencia e o receio do auto que se aproximava, deixaram-se dominar pelo panico e começaram a saltar do carro, internando-se nas matas marginais da estrada do Redentor.

Vendo-se só, e não tendo rigorosa certeza de ser o automovel que o seguia da policia, deliberou continuar a marcha. Desse modo, e depois de peripecias as mais variadas, o coronel Canrobert conseguiu chegar ao Ministerio da Guerra. Suas roupas vinham inteiramente dilaceradas em consequencia da luta designal travada com seus raptores.

Comunicado pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas o assalto

Foi o presidente Getulio Vargas quem pessoalmente se entendeu com o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, comunicando-lhe o ataque ao Guanabara. Isso logo depois da entrada, no parque do Palacio, do grupo disfarçado em soldados da Marinha. Pouco depois aparecia um contingente da Policia Especial, que corajosamente pulou as grades da residencia presidencial, passando a agir com grande rapidez, sobretudo na busca dentro do parque e nos altos do morro que circunda o Guanabara. Um individuo de côr, espadaudo e trajado de fuzileiro naval, foi então detido, com arma na mão, acima do ponto terminal do jardim do Palacio, e conduzido á policia.

Dominados e presos!

Na 1ª edição referimos que um grupo de insurrectos resistia desesperadamente, entrincheirado na estação radio-telegrafica da Marinha, na ilha do Governador. Para o local seguiram reforços da Armada, que já dominaram o ultimo reduto da rebelião, efetuando prisões.

Lançada uma bomba no Tribunal de Segurança

Pela madrugada, quando havia intenso tiroteio no centro da cidade e os elementos revoltosos pretendiam apossar-se do Palacio Guanabara, de um automovel que passou pela avenida Oswaldo Cruz, foi lançado á porta do Tribunal de Segurança um volume, que quasi atingiu o soldado de sentinela.

Este verificou que era uma bomba de alto poder explosivo, dentro de uma lata. Imediatamente cientificou do ocorrido o presidente do Tribunal, desembargador Barros Barreto, que partiu para a séde daquela alta côrte, comunicando-se logo com o ministro da Guerra, com o chefe de Policia e o ministro da Justiça. O presidente do Tribunal de Segurança permanece desde as 6 horas no edificio daquela côrte de justiça especial.

Uma comunicação circular do governo

Foi transmitida a todos os governos estaduais a seguinte circular telegrafica, expedida pela Secretaria da Presidencia da Republica:

"Elementos integralistas tentaram, esta madrugada, um golpe de força, assaltando o palacio Guanabara e o Arsenal de Marinha.

A hora tragica no Guanabara

Uma hora da madrugada. A rua Pinheiro Machado está tranquila. Diante dos portões do Guanabara as aléas de palmeiras da rua Paissandú sacodem as frondes ao vento, debaixo das gotinhas de chuva. Nisto a sentinela do portão central dá um grito de alarma. Um caminhão, cheio de homens em atitudes suspeitas, vem do lado das Laranjeiras, em baixa velocidade pela rua Pinheiro Machado. Em frente ao portão os freios são aplicados e os homens saltam. A sentinela faz fogo, o alarma rebenta em todo o palacio. Ao mesmo tempo outro caminhão, esse agora em alta velocidade desemboca pelo córte da rua Farani. Pára diante do segundo portão do palacio, aquele que dá acesso à casa da guarda. As sentinelas reagem, mas são dominadas pelo numero. Os assaltantes já estão no parque e assestam metralhadoras pesadas em tres pontos, a poucos metros das alas do palacio.

A atitude do presidente

Enquanto esse movimento todo enchia o parque de exclamações e fuzilaria, o presidente Vargas, sereno, sai de seus aposentos. A habitual bravura, que nunca o abandonou, sustenta-o no transe perigoso. Sai dos seus aposentos e, em companhia de seu irmão Benjamin, do seu cunhado Walder Sarmanho e dos seus filhos Manoel e Alzira dirige-se para as escadarias do hall. Estão todos armados e dispostos a resistir até á morte. Começa a fuzilaria. O grupo do presidente ajuda os defensores. Um pequeno numero de homens fieis ao governo oferece resistencia encarniçada. Junto á guarita do portão principal estão, isolados, o Dr. Julio Santiago, do gabinete do presidente, com alguns homens, inclusive um fuzileiro naval e um guarda civil. Nesse posto, em guarda e dedo no gatilho, eles ajudam a defender as escadarias.

O coronel Cordeiro de Fariss comanda a tropa

Já do Catete partia uma tropa, comandada pelo coronel Cordeiro de Faria, interventor do Rio Grande do Sul, que, em pouco tempo, estava diante do Guanabara. Essas forças procuraram então atacar os assaltantes. Já estavam nas imediações tropas da Policia Militar e da Policia Especial, que tinham entrado na rua Alvaro Chaves e outras adjacentes. Entretanto, as forças hesitavam.

Receiando represalias

Ninguem sabia o que se estava passando no interior do Palacio. E as tropas fieis ao governo hesitavam em atirar, temendo represalias na pessoa do presidente e sua familia.

Providencialmente uma pessoa da familia do Sr. Getulio Vargas, que pratica tennis diariamente nas canchas do Fluminense, tem a chave do portão que liga o parque do Palacio Guanabara com o estadio. Aberto esse portão, entram por ele as tropas fieis. Dois fuzis metralhadoras colocados nas janelas do Guanabara detêm ainda o impeto dos atacantes, fazendo fogo sem cessar. E agora são as forças do coronel Cordeiro de Faria, que penetram violentamente pelo estadio.

Perdidos

Ao verem as tropas que chegavam, os assaltantes sentem-se perdidos. Alguns procuram fugir, enquanto outros fazem ainda fogo. Com impeto, as forças comandadas pelo coronel Cordeiro de Faria, que tem a seu lado o capitão Serafim Vargas e outros oficiais, avançam e dominam os que não tinham ainda debandado pelos morros do fundo do palacio. Estão aprisionados 15 assaltantes, os outros são perseguidos tenazmente. A's sete horas ainda ha écos de tiros de fuzil. São os soldados do governo que os perseguem e dão caça aos fugitivos.

O bravo ministro da Guerra

O general Gaspar Dutra chegou logo ao palacio, em companhia de oficiais. Aproximou-se do portão principal sem poder entrar, porque os assaltantes, do interior do Parque, mantinham a fuzilaria acesa. Providencias rapidas foram tomadas pelo ministro, que logo depois entrava no palacio para se avistar com o presidente. Neste instante, uma granada é lançada contra o bravo militar. Felizmente, rebenta fóra do alvo, e as consequencias não são maiores. Mas quando o general Dutra sobe as escadarias do palacio, um leve filete de sangue risca-lhe o rosto sereno e impassivel: consequencia da explosão da granada.

Uma coincidencia

...principalmente dirigidas para a parte residencial do palacio. Os projetis de Mauser desenham arabescos estranhos pelas paredes. Um deles avança em curiosa trajetoria. Atravessa uma estante de livros esfacelando um dos volumes encadernados. Lemos o titulo na lombada: "A revolução constitucionalista de S. Paulo".

O presidente recebe os seus amigos!

O Palacio, desde que entrou no dominio publico a intentona esteve repleto de pessoas que foram cumprimentar o presidente Vargas e levar-lhe os protestos de solidariedade.

O presidente Getulio Vargas recebe no salão. A fisionomia do chefe do governo está fechada e grave. Raras vezes um sorriso lhe aflora nos labios. Logo volta o rosto áquela gravidade majestosa, áquela expressão severa. O presidente ouve atentamente os pormenores da intentona, comenta, pergunta, explica. Desenha-se na sua brutalidade o terrivel golpe que a coragem dos defensores do Guanabara frustrou. Em meio das emoções da palavra o presidente não abandona a serenidade que não o abandonara na hora tragica do combate. O rosto palido, apenas, trae as horas longas de tormentosa vigilia, arrostadas com o sangue frio de sempre.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Maio de 1938 — N. 9.437

Redator-chefe: Carvalho Neto
Diretor-gerente: Olavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

HA NUMEROSOS MORTOS E OUTROS TANTOS FERIDOS

Dominado o levante!

O presidente da Republica e sua familia aguardaram de armas na mão os assaltantes do Guanabara

COMO SE INICIOU O MOVIMENTO — MORTOS E FERIDOS — TENTATIVA DE PRISÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO — O MINISTRO DA GUERRA TEVE O SEU CAMINHO INTERCEPTADO A BALA — EM PALACIO, AFINAL — SERIA CHEFE GERAL DA INSURREIÇÃO O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO — UMA FARDA E UMA ORDEM FALSA DE LIBERDADE — INTENSO TIROTEIO — O CEL. CORDEIRO DE FARIA COMANDOU A DEFESA DO PALACIO

A's primeiras horas de hoje a cidade foi surpreendida com rajadas de fuzil metralhadora e correrias de automovel. O que era?, perguntavam todos. Um movimento subversivo rebentára, insolito, pouco depois de meia noite. Tropas se movimentavam, descargas se sucediam. Alguns elementos integralistas, ao lado de marinheiros, tentavam um golpe. No Ministerio da Marinha e no Palacio Guanabara as detonações se sucediam. O pipocar das pistolas, o ruido seco e vibrante das Mauser, a trepidação dos fuzis-metralhadoras compunham uma sinfonia macabra no silencio da noite.

Pouco depois estava tudo normalizado. O governo tomára todas as providencias, tropas se locomoviam, ordens eram dadas. Muito cedo, já a cidade estava calma. Apenas as guardas dobradas nos pontos perigosos e os soldados de armas embaladas fazendo ronda pelas ruas, davam um aspecto insolito a essa manhã chuvosa que se enchia de uniformes e armas.

A farda que seria levada ao coronel Euclydes de Figueiredo, na prisão, afim de que se uniformizasse para assumir o comando da rebelião.

As curiosidades se acendiam. Grupos comentavam o sucedido. E já agora, com as medidas energicas, tudo se normaliza. O comercio abre suas portas e os escritorios se enchem com o contraponto das maquinas de escrever. As rajadas de metralhadoras que encheram a noite de pavores de tragedia ficam como uma impressão dolorosa, nessa perturbação, que teve o preço de muitas vidas.

O ataque ao Guanabara

O ataque ao Palacio Guanabara verificou-se entre meia-noite e meia e uma hora desta madrugada, precisamente no instante em que era rendida a guarda do Corpo de Fuzileiros Navais. Alguns dos soldados que terminavam o quarto de nada suspeitavam e foi só no instante da passagem das armas, de sentinela a sentinela, que descobriram o "complót". A guarda que entrava de quarto era constituida de rebeldes navais e civis, disfarçados com uniformes de Marinha. Ao se dirigirem os soldados que terminavam o serviço aos seus substitutos foram por estes atacados, inopinadamente, sendo-lhes tomadas as armas. Houve surpresa e panico. Os soldados fieis não perceberam no momento o que se passava e assim alguns foram logo empolgados pelos atacantes. Outros, todavia, compreendendo que se tratava de um assalto ao palacio presidencial, reagiram e correram para o interior do Guanabara, afim de ali prepararem a resistencia.

Repelidos a metralhadoras

Esses soldados fieis, ao tempo que os rebeldes tomavam posição, cercando a residencia do Sr. Getulio Vargas, corriam para as dependencias dianteiras do palacio, comunicando imediatamente o caso ao presidente da Republica. O Sr. Getulio Vargas não se perturbou, entretanto, com o que ocorria. Reunindo logo todas as pessoas de sua familia, esposa e filhas, providenciou para que fossem todos munidos de armas, de maneira a poder enfrentar eficientemente os atacantes.

Dentro de pouco, quando os rebeldes avançaram sobre o palacio, uma saraivada de balas partiu do seu interior, estabelecendo uma verdadeira barragem em torno do Guanabara. Duas metralhadoras que existiam no palacio do governo, foram logo postas em posição defensiva, uma manejada pelo Sr. Pinto, que serve ao presidente da Republica, e outra por um soldado naval, dos que tinham se conservado fieis ao governo. A segunda, dentro em pouco, porém, deixava de funcionar, devido a um desarranjo, ficando, apenas, a outra.

O funcionario Pinto continuou fazendo fogo sobre os assaltantes, fazendo rajadas no setor em que se alinhavam os rebeldes.

Uma circunstancia favoreceu a resistencia dentro do Guanabara. Foram dadas ordens para que as luzes do palacio se apagassem, de maneira que os rebeldes se apresentaram em campo com enorme desvantagem estrategica. Enquanto atiravam sobre um alvo quasi indefinido, sem objetivo certo, ofereciam aos que estavam dentro do edificio um alvo seguro, operando nos focos luminosos do parque do palacio.

O fogo partido do palacio, amedrontou, então, os atacantes, que dentro de pouco, diminuiam a fuzilaria, afastando-se. Um soldado naval, que se conservara fiel ao governo, foi, então, mandado pelo funcionario Pinto ao parque, afim de verificar se os rebeldes já haviam deixado os terrenos do palacio. Esse soldado de reconhecimento não voltou, porém, sendo capturado pelos amotinados. Passaram-se minutos. O Sr. Pinto, á vista da indecisão, resolveu ir, então, pessoalmente. Deixando o palacio, dirigiu-se ao encontro dos agressores, sendo preso, igualmente. Comandava os amotinados, nessa ocasião, um oficial da Marinha, capitão-tenente. Apresentado a este o funcionario Pinto, o oficial rebelde mandou, imediatamente, removê-lo para a retaguarda, fazendo-o prisioneiro.

Os reforços

A esse tempo, porém, já vinham em caminho do Palacio Guanabara os reforços. Inteirado do que ocorria, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, comunicou imediatamente o fáto aos comandantes das Regiões Militares e ás autoridades militares superiores da capital. O comando do contra-ataque foi confiado ao tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor federal no Rio Grande do Sul, que se encontra de viagem no Rio, em cuja companhia seguiu o proprio ministro da Guerra.

A primeira posição tomada foi o morro da Co[illegible]

(Continúa na 2ª pagina)

Dr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica, em flagrante feito no Posto Central de Assistencia, quando ali foi ter para auxiliar os socorros aos feridos na defesa da ordem.

A gravidade do movimento irrompido esta noite foi bastante maior quanto foi ele precipitado pelos conspiradores. A policia, por intermedio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, acompanhava o desdobrar da conspiração, cujo deflagrar, nada fazia prever, para esses proximos dias. Uma articulação feita á ultima hora, entretanto, quasi surtiu os efeitos desejados pelos seus autores. A sequencia de quadros dolorosos, contudo, está aí, palpavel, numa realidade chocante. Distribuindo-se com incrivel rapidez por varios pontos da cidade, bem armados, os insurretos entraram em luta com as forças governamentais. Varios tiroteios se travaram e, deles, resultaram inumeras mortes e feridos em massa. São essas, além de incalculaveis prejuizos materiais, as consequencias dessa aventura armada a que se entregou um grupo de exaltados.

Socorrido pelo filho do presidente

Entre as forças de socorro estava um reforço da Policia Militar, de que fazia parte o cabo do 1º batalhão de infantaria, Rafael Teixeira Chame, casado e morador á rua Curupaiti. Quando ele chegava defronte do Guanabara, um soldado naval franqueou-lhe a entrada, mas era uma cilada. Imediatamente rompeu fogo sobre o cabo, com metralhadora. O cabo foi alcançado por um projetil na coxa esquerda. Mesmo ferido, porém, correu, indo abrigar-se dentro do palacio. Alí, o Dr. Lutero Vargas, filho do presidente da Republica, lhe prestou os socorros medicos, apesar da gravidade da situação, que não admitia perda de um segundo de vigilancia. Mais tarde, restabelecida a tranquilidade, o cabo foi removido para o quartel de sua corporação, juntamente com o soldado Cirio Lopes, da mesma Policia, ferido quando resistia aos rebeldes que tentavam ganhar os aposentos particulares do presidente da Republica.

O proprio cabo Rafael, ao alcançar o Palacio, ferido, apoderou-se de uma metralhadora, com ela detendo os revoltosos,

Sargento Fortunato, do Corpo de Fuzileiros Navaes, ferido pelo seu colega Luiz Gonzaga, que se revoltára no Palacio Guanabara, quando era removido para a ambulancia

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Maio de 1938 — N. 9.427

19hs **A NOITE** EXTRA

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

MENSAGENS ALADAS PARA ANUNCIAR A REBELIÃO !

Preso o chefe integralista Barbosa Lima

Grande quantidade de material belico encontrado na Gavea

SOBRE O MINISTO DA GUERRA A PRIMEIRA RAJADA! - A TRAJETORIA PRESIDENCIAL DO GUANABARA AO CATETE - CHEGADA A' SE'DE DO GOVERNO - REQUISITADA A PRESENÇA DO EX-CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO A' POLICIA CENTRAL, PARA DEPÔR - NÃO FOI PRESO O GENERAL KLINGER - PERFEITA ORDEM NA AVIAÇÃO MILITAR

Populares á porta do Necroterio

Desde quando chegaram os corpos, removidos do Palacio Guanabara, que á porta do Necroterio se comprime uma multidão de curiosos. Só com muita dificuldade se consegue entrar ali. Entre os curiosos ha não poucas senhoras.

Identificado um dos mortos

Por uma carteira do Instituto Nuno de Andrade, do curso de admissão, encontrada nas vestes, foi identificado um dos mortos no Palacio Guanabara. E' ele o estudante Emilio José Vianna, de 18 anos, e que residia á rua Dr. Celestino n. 50.

O corpo do guarda municipal, morto por um grupo de rebeldes, foi removido para a séde central da corporação, de onde sairá o enterro.

Pombos-correios seriam utilisados pelos amotinados

A Policia efetuou uma diligencia, apreendendo varias gaiolas contendo pombos-correios e que seriam empregados pelos rebeldes para a transmissão de mensagens confidenciais aos seus comparsas da Baía, São Paulo e outros Estados.

Num dos corredores da Policia Central

Preso o Sr. Raymundo Barbosa Lima

Acaba de chegar preso á Policia Central o chefe provincial do Integralismo, Sr. Raymundo Barbosa Lima, que foi um dos dirigentes do assalto ao Palacio Guanabara, conforme declarações feitas ás autoridades pelo fuzileiro Luiz Gonzaga.

Não foi preso o general Bertholdo Klinger

Podemos informar, de acordo com dados colhidos no gabinete do ministro da Guerra, que não foi preso o

(Continúa na pagina seguinte)

Coronel Canrobert de Castro

A porta do edificio de residencia do general Góes Monteiro, quebrada pelos assaltantes — Armas e munições deixadas pelos rebeldes na casa do general Valentim Benicio quando ali estiveram pela madrugada

Preso o chefe integralista Barbosa Lima

Fotografia de uma parte da fachada da residencia do general Valentim Benicio, vendo-se os rombos produzidos pelos projetis

(Continuação da pagina anterior)

general Bertholdo Klinger, contra o qual não existe qualquer suspeição de participação, mesmo remota, no levante desta madrugada.

Nenhuma unidade do Exercito se envolveu na rebelião

Durante os acontecimentos desta madrugada, nenhuma unidade do Exercito esteve envolvida por adesão aos sediciosos. Todas, ao contrario, estiveram primorosamente coêsas.

Unicamente dois oficiais do Exercito foram detidos

Estamos seguramente informados de que, em consequencia do levante desta madrugada, apenas dois oficiais do Exercito foram detidos: o general Castro Junior e o major Paulo Lopes.

Sabemos, tambem com segurança, que foram presos dezenove oficiais da Marinha.

Telegrama do ministro da Guerra aos comandantes de Regiões

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, dirigiu ás 7 1/2 horas de hoje, o seguinte telegrama, em que os informa dos acontecimentos:

"Irrompeu esta madrugada movimento subversivo de carater integralista. Houve combates no Palacio Guanabara e Arsenal de Marinha. Antes do alvorecer foram totalmente subjugados reinando já ordem em todo o país. Tropas Exercito fieis e coêsas sem excepção. (a.) General Gaspar Dutra."

Perfeita ordem na Aviação Militar

Ao contrario do que se noticiou, reinou absoluta disciplina na Aviação Militar, não se tendo verificado all prisão de nenhum oficial.

Preso o industrial João Daré

A policia já havia identificado como participante do movimento o industrial João Daré. Investigadores foram postos á sua procura. A' tarde os policiais conseguiram deter o industrial. E' ele apontado como um dos chefes da rebelião frustrada. Estava na Delegacia de Ordem Social.

NO CATETE

O presidente recebe os ministros de Estado e as missões diplomaticas

O presidente da Republica foi recebido no palacio do Catete por todo o funcionalismo da séde do governo e do Conselho Federal do Serviço Publico, sendo cumprimentado e a todos atendendo cordialmente. Em seguida S. Ex. recebeu a visita dos ministros de Estado, embaixadores e consules de paises estrangeiros, inclusive o embaixador britanico, além de antigos politicos brasileiros, entre eles o Sr. João Neves da Fontoura e ministro João Alberto Lins de Barros.

Era intenso á ultima hora o movimento de pessoas que procuravam o Palacio do Catete afim de oferecer ao chefe do Estado sua solidariedade e cumprimentos por ter escapado ileso do atentado da madrugada passada.

A ação do ministro da Guerra para a defesa do Guanabara — Entra em fogo o contingente do Forte Duque de Caxias

Podemos informar, agora, com absoluta precisão, conforme dados colhidos no proprio Forte Duque de Caxias, do comando do capitão Saddock de Sá, sobre a ação rapida, decisiva do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, para integral salvaguarda do Palacio Guanabara, assediado pelos amotinados.

A's onze e meia, aquela praça de guerra recebeu ordem de entrar em "alerta". A's 13 horas, precisamente, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, apareceu no Forte, saindo 1/2 hora depois, acompanhado de uma praça de choque composta de 30 homens, comandada pelo 1º tenente Mauricio Kicie.

Ao chegar á praça ao Palacio Guanabara, tendo á frente o ministro da Guerra e o tenente Kicie, o primeiro ouviu as seguintes palavras: "E' o ministro da Guerra". E uma intensa rajada de metralhadora alcançou o automovel, tendo então sido ligeiramente ferido no pavilhão da orelha direita, o ministro da Guerra.

Percebendo o general Dutra que os rebeldes eram em maior numero, tendo tambem maior numero de armas automaticas, ordenou ao tenente Kicie que voltasse ao Forte afim de conduzir toda a guarnição para o Guanabara. Essa ordem foi executada em 10 minutos.

Preparou-se, então, para sair o resto da unidade sob o comando do capitão Saddock de Sá, comandante do Forte. Nesse interim, chegou ao Forte o motorista do carro do tenente-coronel Pompilio da Rocha, (ex-comandante do Batalhão de Guardas), que foi comunicar acharse o coronel Pompilio impossibilitado de sair de casa, em vista de estar sendo hostilizada a sua residencia por um grupo de civis. Mandou, então, o capitão Saddock de Sá uma força que dispersou os amotinados da casa do coronel Pompilio, seguindo este com a força para o Guanabara. Ao chegar ali o capitão Saddock de Sá ainda encontrou sua unidade em renhido combate, dispersando logo depois os rebeldes.

A' força do Forte Duque de Caxias coube fiscalizar as redondezas do Palacio Guanabara, tendo a mesma apreendido á rua Farani, esquina da Praia de Botafogo, um automovel conduzindo explosivos, e que foi levado para a Policia Central.

Ao raiar do dia, o contingente do Forte regressou á séde de sua unidade com tres soldados feridos.

Pelo desenrolar dos fatos, sabe-se que o primeiro oficial do Exercito que se empenhou na luta foi o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Mais 172 presos para a Correção

A' tarde, guardada por um contingente numeroso, saiu da Policia Central outra leva de presos — civis e marinheiros. Foram em numero de 172. Estão recolhidos a Casa de Correção.

O Sr. João Alberto na Chefatura de Policia

A' hora em que escrevemos estava no gabinete do chefe de Policia, em conferencia com o capitão Filinto Muller, o coronel João Alberto. As portas estavam fechadas. A conferen-

O chefe do ataque ao Arsenal ferido no H. P. S.

Uma das ambulancias que foram socorrer feridos nas imediações do Arsenal de Marinha trouxe para o Posto Central, ferido na região lombar, em estado grave, o 1º tenente da Armada Arnold Hasselmann, de 28 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua Julio de Castilhos n. 74. Segundo informações prestadas por um oficial do Exercito, cuja identidade não nos foi possivel apurar, e que se encontra naquela ocasião no Posto Central de Assistencia, o tenente Hasselmann teria sido o comandante do ataque ao Arsenal e ao Ministerio da Marinha. A natureza do ferimento causou no militar hyperesthesia dos membros inferiores.

Tres caminhões com munições

A' tarde, chegaram á Policia Central tres grandes caminhões conduzindo farta quantidade de munições apreendidas pelas autoridades na Gavea.

Entre os presos um general reformado

Entre os presos recolhidos á tarde á Policia Central encontra-se um general reformado, cuja identidade não foi revelada. Esse militar chegou preso em companhia de mais duas pessoas, cujos nomes tambem não se conhecem.

Vai ser ouvido o ex-coronel Euclydes de Figueiredo

O Delegado Especial de Segurança Politica e Social acaba de requisitar a presença do ex-coronel Euclydes de Figueiredo, que se acha preso no Hospital da Policia Militar, afim de ouvir sobre os ultimos acontecimentos.

Perfeita ordem em S. Paulo

Esteve, á tarde na Chefatura de Policia um emissario especial do governo de São Paulo, e dali chegado pouco antes em avião do Exercito, para afirmar ao capitão Filinto Muller que naquele Estado reinava a mais completa ordem.

O presidente vai a pé do Guanabara ao Cattete — Manifestações populares

Continuavamos no nosso posto de observação e vimos que o carro do presidente da Republica parou junto á escadaria pronto para sair. Mostramos ao guarda, que continuava intransigente nas suas funções de chefe de portaria, rigoroso, aquele preparativo.

— Quer ver que os senhores estão rigorosos aí na porta e, que, no final de tudo, o presidente ainda vai passear pela Avenida como se nada houvesse acontecido...

— Qual — respondeu o policial, achando graça no que diziamos. Hoje pelo menos o dia não é muito proprio para isso.

Ficamos esperando. O carro do presidente continuava no mesmo local com o chauffeur a postos. Era quasi certa a saida do Sr. Getulio Vargas para sua ida quotidiana ao palacio do Catete.

De repente, um cidadão de azul desceu as escadas do palacio. Acompanhava-o um oficial. O guarda olhou e prestou a atenção.

Era o presidente!

Foi um reboliço sem conta nos portões do Palacio Guanabara, em cuja direção S. Exa. caminhou, sorridente, como sempre, cumprimentando a todos com satisfação: guardas, policiais, soldados e investigadores. Transpôs os portões e ganhou a rua. Aí foi alvo de entusiastica manifestação. O povo, que se aglomerava junto ao palacio, não se conteve e formou um longo cortejo atrás do Sr. Getulio Vargas, que ao lado do capitão Amaro da Silveira, continuava o seu passeio, decendo a rua Paissandú, em direção á Avenida Beira-Mar. O cortejo se avolumava cada vez mais. As familias que estavam nas janelas prorromperam em aplausos. Populares se acercavam do presidente fazendo questão de apertar-lhe as mãos. Em dado momento, tal era o volume de gente, que o presidente mal podia caminhar. O seu carro seguia-o á distancia e quando S. Exa. se viu completamente assediado, resolveu toma-lo antes que o transito da rua Paissandú ficasse interrompido.

Nessa ocasião conseguimos nos acercar do presidente para uma pergunta rapida.

E, ele, apertando-nos a mão, respondeu sorrindo:

— Não foi nada...

Tres caminhões com material belico

Chegaram á Policia Central tres caminhões conduzindo mais material belico apreendido em varias fontes da cidade, durante as diligencias feitas pela policia.

Onze fuzileiros presos

Chegaram escoltados á Policia Central onze fuzileiros navais, presos na Pagadoria da Marinha, na Ponta da Armação, em Niteroi.

O coronel Canrobert aprisionado pelos revoltosos e levado em um automovel

Como o chefe do gabinete do ministro da Guerra conseguiu desvencilhar-se e apresentar-se ao Q. G.

Em outra edição já se disse ter sido aprisionado, pelos revoltosos, em sua residencia, o coronel Canrobert Costa, chefe do gabinete do ministro da Guerra, tendo conseguido esse distinto oficial desvencilhar-se e apresentar-se ao Quartel General. Essa ocorrencia revestiu-se de peripecias verdadeiramente impressionantes.

Ouvimos, mais tarde, o coronel Canrobert, que gentilmente recebeu A NOITE, em sua residencia, onde fôra mudar as vestes. Pela narrativa do coronel Canrobert, vê-se que o plano do seu aprisionamento estava entregue e foi executado por um grupo de integralistas, dirigidos por José Macedo, que por sinal reside na casa fronteira.

Pouco depois de 1 hora

Como de costume, a residencia do coronel Canrobert, á rua Bueno de Paiva 68, no Meyer, esteve iluminada até tarde e seus moradores em palestra, na qual tomou parte seu vizinho e amigo Sr. Felix Campos.

Retirando-se este, foi pouco depois fechada a casa, que caiu em silencio.

Pouco depois de 1 hora, sentiu-se que havia certo movimento na rua, ouvindo o rodar de automoveis.

Um momento mais e batiam fortemente á porta da casa.

Foi o proprio coronel Canrobert, que, levantando-se, foi, em pijama, atender. Abriu a porta e logo tres individuos penetraram na sala, empunhando armas.

A prisão

— O senhor está preso, em nome da Junta Governativa. Não resista, para não morrer!

Tomada de surpresa, o coronel Canrobert respondeu que não precisava ouvir advertencias. Rodearam-no, nesse momento, outros individuos, todos armados.

A senhora do coronel, ouvindo tais frases, acorreu á sala e interveiu, dizendo corajosamente aos assaltantes que os fitava bem para guardar suas fisionomias.

A linha telefonica cortada

Os assaltantes que haviam cercado a casa, por todos os lados, penetraram tambem na sala, podendo o coronel Canrobert, contar, dezeito. Enquanto levavam o coronel para dentro de um dos tres automoveis parados na rua, a senhora Canrobert correu ao telefone para se comunicar com a delegacia do Meyer. Os assaltantes tinham cortado o fio telefonico.

Pedidos de socorro

Já a esse tempo, os filhos do coronel todos menores, tambem haviam acorrido a sala, que fica na loja. Entraram, pois, a gritar por socorro, sendo então ouvidos pelo vizinho e amigo da casa, Sr. Felix Campos, que se apressou a comparecer, e logo que soube do ocorrido, tratou de avisar á delegacia da policia do 22º distrito, que imediatamente partiu para o local.

Conduzido de auto para a estrada do Redentor

Desenrolava-se os acontecimentos, em torno do assalto a casa e prisão do coronel Canrobert, enquanto o chefe do gabinete do ministro da Guerra era levado no automovel com seus detentores. O automovel não era conduzido por um revoltoso, pois, ao que disse o chauffeur, havia sido obrigado a receber os passageiros sob a ameaça dos seus revólveres. Assim, o chauffeur obedecendo a intimação, levava o carro á ordem dos assaltantes.

O auto, tomou, assim rumo á cidade central, andou rodando, como que procurando um lugar determinado. Depois, por ordem dos detentores, rumou para Copacabana.

Flagrante das diligencias na Ilha do Governador

Encontro providencial

Seguia o auto, por Copacabana, quando, providencialmente surgiu ao seu encontro, um automovel da Policia Municipal, guarnecido por pessoal dessa corporação.

— Para! Para! Os do auto policial gritaram.

Estavam revistando todos os automoveis.

O automovel revoltoso não parou, antes, apressou a marcha e seguiu celere.

Tiros de parte a parte

Do auto da Policia Municipal, partiram tiros, intimando o auto. Deste, responderam a tiros, tambem.

Perseguindo o fugitivo

Deu-se então a perseguição do auto policial, sempre trocando tiros. O auto revoltoso ia, porém, distante. O coronel Canrobert, preso e guardado no auto que fugia, procurava um momento propicio para agir. Entre dois dos homens que o cercavam nem podia ver por onde passava, onde se encontrava.

A reação

O auto subia uma estrada por entre vegetação. Ouviam-se, longe, tiros. Foi quando o coronel Canrobert, de repente, atirou-se contra seus detentores. A reação foi rapida e forte. Com dois formidaveis murros, o coronel abateu dois homens. O chauffeur parou o carro. Os detentores na iminencia de verem surgir o automovel policial que os perseguia, abandonou o carro e se meteram por entre a mata. Antes, porém, um deles propôs que atirassem no coronel. Outro, porém, achou que não, que deviam tratar de fugir.

Na estrada do Redentor

— Onde estamos? perguntou o coronel.

— Na estrada do Redentor.

— Toque já, para o Quartel General.

— Seria melhor que eu levasse o senhor para casa, para mudar de roupa, ao menos, pois está todo rasgado.

De fato o coronel Canrobert tinha o pijama estraçalhado, na luta que teve com seus detentores quando os atacou, para desvencilhar-se.

— Não senhor, respondeu o coronel — Leve-me diretamente para o Quartel General.

No Quartel General

Obedecendo a ordem do coronel Canrobert, o auto rodou para o Quartel General, ali parando junto ao portão central.

Foi assim que o coronel Canrobert conseguiu sair das mãos de seus detentores e apresentar-se no gabinete do ministro da Guerra.

O visinho integralista

Enquanto isso se passava, á casa do coronel Canrobert chegavam vizinhos, pessoas amigas.

De repente, surgiram da esquina, tres individuos.

Um deles era José Macedo, funcionario das oficinas Olis. Esse, vendo a senhora do coronel, na varanda, ansiosa, teve esta frase:

— Não se encomode, minha senhora, que não matarão, seu marido.

Depois, continuando com seus dois companheiros, passou defronte da casa de sua residencia n. 43, e parando logo adiante, gritou para dentro da casa de sua sogra, que fica ao lado:

Liga o radio, minha sogra, que a vitoria é nossa!

Casas interditadas pela policia

No conhecimento desses detalhes, a policia do 22º distrito providenciou para interditar as casas do integralista José Macedo e de sua sogra, de modo a serem hoje revistadas.

Prisão de uma dama

A policia local deteve a esposa de José Macedo, de nome Maria Modesta, que se achava em casa, á hora dos acontecimentos.

D. Maria Modesta é funcionaria da Policia Central.

O coronel Canrobert está ferido

Na luta que sustentou com seus detentores, dentro do automovel, o coronel Canrobert ficou ferido, na mão direita.

Honrando a memoria de um bravo — Generosa sugestão do comandante Attila Soares ao prefeito Henrique Dodsworth

Ao Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, o comandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança, enviou hoje o seguinte oficio:

"Exmo. Sr. prefeito — Já é do conhecimento de V. Exa. o modo brilhante por que se conduziram na madrugada tragica de hoje o diretor e todo o pessoal da Diretoria de Segurança, merecendo os amplos louvores que, em minha presença, V. Exa. teve a satisfação de ouvir das altas autoridades federais.

Infelizmente, um dos componentes dessa Diretoria, o guarda n. 968, cujo nome — Amaro Martins — cito com o respeito que merecem os nobres servidores da Patria, perdeu a vida, ferido de frente, como soem ser os bravos, quando, cumprindo o seu dever, procurava impedir que inimigos da ordem tomassem, de assalto, um centro telefonico na rua do Catete.

Como justa homenagem á lealdade e bravura desse modesto servidor da Prefeitura, venho, na qualidade de secretario do Interior e Segurança, a que está subordinada a Diretoria de Segurança, propor a V. Exa. a promoção, "post mortem", do referido guarda ao posto de fiscal de 1ª classe e mais que seja assegurada á sua familia uma pensão correspondente aos vencimentos a que teria direito no posto conquistado a preço da propria vida.

E' certo que a sugestão acima envolve medida de carater extremamente invulgar mas a sua pratica se impõe como demonstração de que o governo de V. Exa. não esquece e antes por todos os meios, exalta os que, dando exemplo de coragem pessoal e dignidade funcional, sabem morrer nobremente na defesa do seu posto.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e distinto apreço. — (a.) — Attila Soares, secretario geral."

A ação da Diretoria de Segurança e o elogio do comandante Attila Soares

A proposito da brilhante atuação da Diretoria de Segurança, na repressão ao levante desta madrugada, o comandante Attila Soares dirigiu áquela Diretoria o seguinte oficio:

"Elogio — E' com o mais justo orgulho que devo referir-me, em nome do Sr. prefeito e no meu proprio, á atuação sincera e eficiente da Diretoria de Segurança, na repressão ao inominavel atentado hoje deflagrado contra a ordem vigente.

Todos os funcionarios da citada Diretoria, desde o seu diretor até os menos graduados, portaram-se com um denodo e patriotismo que os tornaram alvo da admiração de quantos lhes acompanharam a ação, espontanea e leal.

Ainda é cedo para que se possa salientar, individualmente, os que se distinguiram no cumprimento do dever, mas todos devemos reverenciar a memoria daquele que, ferido de frente no mais aceso da refrega, tombou sem vida, em defesa das instituições nacionais e do brio da nossa corporação.

Trata-se do guarda n. 968 — Amaro Martins — que denodadamente defendia um centro de comunicações telefonicas, assaltado pelos inimigos da ordem.

Esse nosso companheiro não morreu, porém, porque viverá para sempre no coração agradecido de todos os seus compatriotas.

Morrer por uma Patria como o Brasil é mais do que viver, é sobreviver á propria morte, na lembrança dos homens e na gratidão nacional."

Tudo normal na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil, que se retirara do seu gabinete ás 11 horas, voltou ás 15, entrando imediatamente em contato com os chefes do Trafego e do Movimento.

Comunicou-se tambem com o inspetor do Trafego de São Paulo e de Belo Horizonte, recebendo noticias de que todos os serviços na Estrada estavam correndo sem novidades.

Na Policia Central

Durante todo o dia de hoje foi intenso o movimento na Policia Central e adjacencias. O patrulhamento nas esquinas proximas a esse departamento estava reforçado. A cada instante chegavam prisioneiros, os quais eram imediatamente interrogados e mais tarde removidos para a Casa de Correção. Nos corredores da Policia Central regorgitam de curiosos e pessoas, que vêm colher informações sobre os acontecimentos dessa madrugada e outros, trazer a sua solidariedade ao governo constituido.

Preso um oficial na Vila Militar

O general Valentim Benicio da Silva, depois de ter tomado as ultimas providencias exigidas pelo ataque á mão armada verificado em sua residencia, dirigiu-se para a Vila Militar sob seu comando.

Ali chegando, então, teve conhecimento de que o major Alfredo Soares dos Santos havia dito que áquela hora já estaria ele, general Benicio, preso e o governo substituido por um comité revolucionario.

Diante disso o comandante da Vila Militar mandou prender o major Soares dos Santos que, entretanto, negou houvesse proferido tais palavras.

Dois contingentes no Ministerio da Guerra

Estão acantonados no Ministerio da Guerra uma Companhia do Batalhão de Guardas e um contingente do 1º Regimento de Infantaria.

O general Valentim Benicio, após ter estado na Vila Militar, voltou á cidade, afim de conferenciar com o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Tambem os generais Newton Cavalcanti, José Pessoa e Castro Junior, além de muitos outros oficiais superiores, estiveram no gabinete do titular da pasta da Guerra, com o qual conferenciaram.

Presos na Pavuna

Pelos guardas do posto da Policia Municipal em Pavuna foram presos á tarde, na estação de Irajá, os seguintes elementos da extinta Ação Integralista Brasileira: Miguel Malhada, Julio Ferreira Serpa, José Palacio e outro, que se recusou dar o seu nome naquele posto. Os presos foram mandados apresentar na Policia Central.

O Sr. Getulio Vargas continúa no Catete

O presidente da Republica, depois de receber em despacho o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, e o Sr. João Carlos Vital, titular interino do Trabalho, continuava em seu gabinete no Palacio do Catete, atendendo as altas autoridades civis e militares, além de pessoas de suas relações de amizade.

Presos varios funcionarios do Banco Germanico

Acabam de chegar presos á Policia Central, onde foram apresentados ao delegado da Ordem Politica e Social os bancarios Henri Sess, Eugenio Lyra, Ede Pereira, Arnaldo Luiz de Carvalho, Arnaldo Echare, Celso Menna Barreto e Frederico Volsg, pertencentes ao Banco Germanico. Os referidos bancarios, ao que consta, acham-se envolvidos no movimento irrompido na manhã de hoje e que foi prontamente dominado pelo governo da Republica.

Londres e o fracasso da rebelião integralista

LONDRES, 11 (Havas) — As primeiras noticias sobre os fatos ocorridos esta madrugada no Rio de Janeiro causaram em Londres viva emoção, a qual entretanto se desfez logo que se tornou conhecida a vitoria do governo.

A imprensa vespertina anuncia e comenta os acontecimentos do Rio sob grandes manchettes como "o presidente Vargas esmaga a revolta e defende sua familia de armas na mão" ou ainda "Revolução integralista no Brasil".

Todos os jornais exprimem a mais viva satisfação pelo fracasso do movimento revolucionario.

Reunião do Tribunal de Segurança, hoje ou amanhã

Chegou hoje, de Barão Homem de Mello, onde se achava ha dias, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, que se apresentou ao ministro da Guerra.

Como foi noticiado, o Tribunal de Segurança deverá reunir-se, hoje ou amanhã, e daí a vinda do coronel Costa Netto.

Reiniciadas, na Bolsa de Londres, as transações com titulos brasileiros

LONDRES, 11 (Havas) — Anuncia-se que ao se tornarem conhecidas as noticias do fracasso do movimento integralista no Brasil reiniciaram-se imediatamente no Stock Exchange as transações com titulos brasileiros.

Uma inspecção pelo Guanabara — Vestigios da luta — Solidariedade ao presidente da Republica

Estamos na porta do Palacio Guanabara. Automoveis que entram e sáem. De relance através as janelas das "limousines" vimos o almirante Aristides Guilhem, o Dr. Florencio de Abreu, o interventor Amaral Peixoto e outras personalidades.

Fóra, contámos quasi uma centena de pessoas que não puderam atravessar os portões palacianos. Pretendiam apresentar ao governo votos de solidariedade, mas, de acordo com as informações os guardas, se contentavam em deixar os cartões de visita [illegible] ir ao Palacio do Catete [illegible] cumprimentos num livro que ali [illegible] aberto especialmente para [illegible]

Tenente Mauricio Kisser, do Forte Duque de Caxias, que comandou o destacamento que primeiro chegou ao Guanabara e entrou em combate com os assaltantes

Sinais de luta

Contemplámos de fóra o [illegible] do jardim e descobrimos [illegible] vestigios de luta ali travada na madrugada de hoje. Na fachada [illegible] falhas denunciavam na parede [illegible] vos das balas integralistas e, [illegible] acentuadamente esses sinais [illegible] cilmente reconheciveis [illegible] duas palmeiras que ladeiam a [illegible] principal do Guanabara. [illegible] e tantas perfurações.

Em dado momento vimos [illegible] Alzira Vargas percorrendo [illegible] alamedas em companhia de [illegible] senhoras. Pelos gestos que fazia [illegible] támos que a filha do presidente [illegible] Republica mostrava as visitantes [illegible] tros vestigios da batalha, tambem [illegible] siveis noutros detalhes do corpo [illegible] edificio.

Comunicação aos representantes do Brasil no Exterior

O Ministerio das Relações Exteriores, ao tomar conhecimento dos acontecimentos da madrugada de hoje, endereçou uma circular ás missões diplomaticas e Consulados do Brasil, informando-os convenientemente do ocorrido, e dando instruções para que desmintam toda e qualquer noticia tendenciosa que, alterando a extensão e as consequencias do golpe fracassado, possa provocar a confusão na opinião publica estrangeira.

O nuncio apostolico no Catete

Têm sido inumeras as pessoas que procuram o palacio do Catete afim de cumprimentar o presidente da Republica.

Entre essas pessoas encontrava-se D. Aloysio Masella, nuncio apostolico.

Nestor Amaral canta hoje na Sociedade de Radio Nacional

Duas palavras sobre a personalidade do conhecido artista

Nestor Amaral

O publico ouvinte do Brasil [illegible] oportunidade de aplaudir hoje, [illegible] 19 horas e 30 minutos, a arte interpretativa de Nestor Amaral, através da poderosa onda sonora da PRE [illegible] Soc. Radio Nacional. Elemento [illegible] mais prestigiosos dos meios artisticos e radiofonicos do país, Nestor Amaral vem cumprindo uma carreira brilhante como cantor e como musico, em que se evidencia dono de uma voz diferente e agradavel, e uma inspiração admiravel, caracterisadora de todas as suas interpretações e composições. Representante destacado da musica brasileira, foi desejado por emissoras de Buenos Aires, de onde recentemente regressou, depois de uma tournée vitoriosa, que abrangeu tambem o sul do país. Nestor Amaral canta, toca diversos instrumentos, compõe melodias bonitas, revelando uma diversidade de aptidões artisticas rara. E' justamente considerado uma personalidade de remarcado valor no broadcasting brasileiro.

Diante destas considerações, é justo esperar grande exito da audição de hoje, em que Nestor Amaral presenteará novamente o publico de [illegible] com sua voz, interpretando valsas [illegible] sambas-canções de sua criação, acompanhado pelos violões de Pereira Filho.

DRAMATICA A LUTA NO PALACIO GUANABARA

O guarda 568, da Policia Municipal, Amaro Hamaty, que foi morto na rua Dois de Dezembro pelos insurretos esta madrugada

A luta no Palacio Guanabara, onde se encontrava o presidente Getulio Vargas, teve lances dramaticos. Nela ficaram feridos muitos homens, que foram socorridos no proprio local em que tombaram pela diligencia do Dr. Luthero Vargas, filho do Sr. Getulio Vargas, que conseguiu chegar até ali, após ter sido alvejado por francos atiradores que se encontravam na rua Paissandú, na sua passagem, e noutros locais. Só mais tarde, quasi pela manhã, conseguiram chegar até ao local as ambulancias do Posto Central de Assistencia. Duas ambulancias, que entraram pelos portões do hospital da praça da Republica, já dia claro, trouxeram em estado gravissimo, baleado no abdomen, o 3º sargento do Batalhão de Fuzileiros Navais, Fortunato Marques Lima, que perdera muito sangue e era presa de intensa agonia. Aquele militar, ainda que gravemente ferido, póde declarar ao reporter de A NOITE, que se aproximou da mesa de curativos em que se encontrava, ter sido ferido pelo seu colega de posto, o 3º sargento do Batalhão Naval, Luiz Gonzaga, que disparou a sua automatica à queima-roupa, sem que tivesse tempo de esboçar o menor movimento de defesa. Após rapido exame dos medicos da Posta Central, foi encaminhado á sala de operações, onde lhe extrairam a bala. O seu estado, no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado, é gravissimo.

Igualmente ferido na luta desenvolvida no Palacio Guanabara, acha-se internado no Hospital do Pronto Socorro o soldado do Batalhão de Fuzileiros Navais, João Correia Chagas, alcançado por um projetil que lhe transfixou o braço.

Na chefia do Estado Maior do Exercito

O general Góes Monteiro deixou sua residencia em companhia do Dr. Adalberto Aranha, com destino ao seu gabinete, no Quartel General, onde já encontrou o coronel Gustavo Cordeiro de Faria, chefe do seu gabinete, e o capitão Abaeté. Ali fez expedir, por ordem do ministro, uma circular aos comandantes de regiões cientificando-os do que ia acontecendo aqui e recebendo daqueles comandos noticias de que tudo corria bem nos Estados.

As forças de Minas e São Paulo

O governo de Minas poz á disposição do comandante da 4ª Região Militar, general Lucio Esteves, a Força Publica mineira, tendo feito o governo de São Paulo a mesma coisa.

No Guanabara, á tarde

O aspecto do Palacio Guanabara, á tarde, era de inteira normalidade. As pessoas que iam levar ao presidente da Republica a sua solidariedade eram levadas, á entrada do parque do Palacio, de que na secretaria do Catete havia um livro onde poderiam deixar seus nomes.

A senhorita Alzira Vargas passeava pelas alamedas do jardim, serena e tranquila, porém não sem demonstrar na fisionomia o abatimento causado pela intensa emoção das horas dramaticas vividas na noite de ontem.

As palmeiras que flanqueiam o belo edificio apresentam perfurações de balas, muitas das quais se encontram encravadas no estipite das arvores.

Cincoenta feridos removidos para a Detenção

Chegaram á Policia Central presos, varios oficiais da Marinha e do Exercito.

Foram removidos á tarde para a Casa de Detenção, devidamente escoltados, cerca de 50 presos que se achavam no palacio da policia.

A defesa do Ministerio da Fazenda

As praças do Corpo de Fuzileiros Navais, ns. 1662 e 1252, respectivamente, Durval Menezes dos Santos e Nelson de Assis Marinho, estavam no Ministerio da Marinha na madrugada de hoje, quando viram um grupo de rebeldes sair para atacar o Ministerio da Fazenda. Imediatamente correram para lá e organizaram a defesa do referido Ministerio.

Atacado o Ministerio da Fazenda

Tambem foi atacado a tiros de fuzil e de pistola o edificio do Ministerio da Fazenda, cuja guarda reagiu, travando tiroteio. Os edificios do Ministerio e o da Recebedoria apresentam varios vestigios de balas.

Um caixote de munição apreendido

Numa das arvores que existem em frente ao edificio da Fazenda foi encontrada e apreendida uma pequena caixa de papelão, contendo munições de guerra e uma garrafa de gasolina.

Nada houve no mar de anormal

Durante toda a madrugada de hoje, o sub-inspetor da Policia Maritima Severino Rocha em companhia do seu auxiliar Apolonio, rondaram a baía de Guanabara. O serviço de inspeção foi até ás 12 1/2, quando voltaram para a séde daquela Inspetoria. Ao Dr. Oscar de Souza, inspetor geral da Policia Maritima, informaram que o serviço correu em ordem, nada sendo encontrado.

Apreendido o auto 11.366

A policia apreendeu, á tarde, o automovel 11.366, um dos carros de que se serviram os assaltantes do Guanabara. Nesse auto viajava, entre outros, o Sr. Belmiro Valverde, destacado para assumir a presidencia da Republica em nome da Ação Integralista.

O policiamento da cidade

Ainda se vêem, aqui e ali, soldados do Exercito e da Policia que, como se fazia necessario, foram destacados, desde cedo, para o policiamento extraordinario da cidade. Como os soldados estão de armas embaladas, o fato chama a atenção dos transeuntes. Aliás, não fôra esse policiamento extraordinario e nada de mais haveria para assinalar os sucessos da noite passada.

Sinais dos tiroteios

Em varios pontos da cidade houve, como se sabe, tiroteios, por vezes violentos, entre os grupos de sediciosos e elementos mantenedores da ordem. Por isso, podem ser vistos, nesses locais, sinais de balas, que esburacaram paredes, furaram portas e janelas, ou amolgaram postes. O publico pára ligeiramente, observa e continúa a andar.

O almirante Raul Tavares coloca-se á disposição do presidente Vargas

O almirante Raul Tavares chegou ao Guanabara ás 7 horas. Estava fardado e doente. Manteve-se ali até ás 9 1/2 horas, quando se retirou para sua residencia, em companhia de amigos. O almirante Tavares foi ao Palacio oferecer os seus serviços ao chefe da Nação.

O secretario da presidencia foi avisado do ataque ao Guanabara ás duas horas da madrugada

O Sr. Luiz Vergara, secretario da

O guarda 528, da Policia Municipal, José Canuto do Nascimento, ferido a bala

presidencia, não se encontrava no Guanabara á hora do ataque. Um amigo que se achava no Café Lamas, no largo do Machado, ás 2 horas, tendo noticia do que ocorria, avisou-o pelo telefone.

Muitos vestigios de balas nas dependencias internas do Guanabara

As balas dos atacantes atingiram algumas dependencias internas do Palacio Guanabara, do lado da entrada para as salas dos oficiais de gabinete. As portas do salão nobre, desse lado, tambem sofreram arranhões, bem como as janelas que ficam acima da escadaria.

A fuzilaria chegou até a mesa de trabalho do chefe da Nação

A mesa de trabalho do presidente Getulio Vargas tambem foi atingida. Os tiros, vindos do exterior, chegaram a furar alguns livros e uma parte daquele movel.

O ministro da Guerra teve conhecimento do levante uma hora antes de sua deflagração

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, teve conhecimento do levante uma hora antes do mesmo ser deflagrado.

Depois de ordens preliminares, imprescindiveis e urgentes, dirigiu-se ao Forte do Leme. Ali formou um contingente com a guarda do mesmo forte e pessoalmente se dirigiu com a mesma para o Palacio Guanabara, onde previra o assalto. Ali chegando, de dentro do Palacio bradaram a voz de — "Quem vem lá?".

Respondeu:

— O ministro da Guerra!

A resposta foi uma rajada de metralhadora, bem dirigida. Dois soldados que ladeavam o ministro cairam feridos e um estilhaço feriu ligeiramente, na orelha, o general Dutra.

Continuando á frente da pequena força, o ministro contornou o Palacio e conseguiu franqueá-lo pelo portão do Fluminense F. C.

A rajada de metralhadora fôra disparada pelos assaltantes, que naquele momento haviam subjugado o corpo da guarda.

Como o ministro da Justiça soube do levante

O ministro da Justiça, que reside em Copacabana, teve bem cedo sua atenção voltada para os disparos que se faziam nas proximidades.

Procurando comunicar-se pelo telefone com outras autoridades, verificou o Sr. Francisco Campos que a linha de seu aparelho fôra cortada.

A vista disso o titular da Justiça, saindo de sua residencia, foi até uma delegacia de policia, de onde póde, então, comunicar-se com o chefe de Policia.

Cerca das 4 horas o Sr. Francisco Campos dava entrada no palacio da rua da Relação, só saindo dalí no momento em que os atacantes do Guanabara, aprisionados, chegavam á Chefatura.

Os presos vão para a Casa de Detenção

O Dr. Aluizio Neiva, diretor da Casa de Detenção, esteve ás nove horas, no Palacio Guanabara, saindo pouco depois para tomar providencias relativas ao alojamento de pessoas detidas durante e após o movimento. O Sr. Neiva levou instruções para preparar tresentos alojamentos.

Soldados e fuzileiros feridos no Guanabara, quando recebiam socorros na Assistencia

Intactos os telefones que servem ao palacio Guanabara

Os amotinados danificaram algumas estações da Companhia Telefonica e muitas linhas dos telefones oficiais, todavia, não conseguiram, parece que por falta de orientação segura, inutilizar os aparelhos que servem o Palacio Guanabara. A maioria desses aparelhos, pelo menos, funcionava regularmente, e foi graças a isso que o presidente Vargas e os seus auxiliares imediatos puderam tomar, rapidamente, as providencias para a policia e as autoridades militares.

Reconhecido, entre os atacantes do Guanabara, o tenente Fournier ?

Entre as pessoas que se achavam no Guanabara, á hora do ataque, e tomaram parte na defesa do Palacio, afirmava-se que havia sido reconhecido, como um dos chefes dos atacantes, um oficial, de nome Fournier, ou melhor o — tenente Fournier.

O presidente Getulio Vargas trabalhou, depois do ataque ao Guanabara, despachando o expediente, até ás oito horas

O Sr. Getulio Vargas manteve-se de pé toda a madrugada. Depois de se ter entendido com os ministros que estiveram no Guanabara e outras altas autoridades, principalmente os titulares da Guerra e da Marinha e o chefe de Policia, S. Ex. recolheu-se ao seu gabinete de trabalho, passando a despachar muitos papeis do expediente, até cerca das 8 1/2 horas, quando voltou aos seus aposentos, para repousar.

As pessoas que primeiro chegaram ao Guanabara

Numerosas pessoas, autoridades e amigos pessoais do chefe da Nação, procuraram, desde cedo, o Guanabara. As ordens, aí, eram bastante rigorosas, só tendo entrada os ministros de Estado, o chefe de Policia, os membros da policia Civil e Especial designados para prestarem serviços no palacio.

O ministro da Guerra chegou ainda de madrugada, quando terminava o ataque, sendo a sua entrada embargada por alguns minutos.

O ministro da Justiça, Sr. Francisco Campos, manteve-se no palacio até as 9 horas, quando se retirou para o seu gabinete. O Sr. Souza Costa, titular da Fazenda, e o Sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, estiveram igualmente no Guanabara, bem como o ministro Hildebrando Accioli, o consul geral João Carlos Muniz e o consul Nemesio Dutra, respectivamente, secretario geral, chefe de gabinete e oficial de gabinete do ministro das Relações Exteriores.

Antigos chefes revolucionarios que se apresentaram, de madrugada, ao Sr. Getulio Vargas

O ministro João Alberto, que mora na rua Marquês de Pinedo, a alguns passos do Guanabara, foi uma das primeiras pessoas a entrar no Guanabara, colocando-se ao lado do chefe da Nação.

O coronel Nelson de Mello e alguns outros chefes revolucionarios de 1930 tambem compareceram, pela madrugada, ao Palacio, apresentando-se ao presidente Getulio Vargas.

Na residencia do general Góes Monteiro — Como se deu o assalto ao edificio da rua Julio de Castilhos

O assalto á residencia do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, verificou-se á 1 hora, mais ou menos.

Mora o ex-ministro da Guerra num apartamento do 5º andar do edificio á rua Julio de Castilhos, 85, em Copacabana. Os assaltantes, que as testemunhas do ato calculam em numero de quinze, ali chegaram em 3 automoveis e logo trataram de quebrar os grossos vitrais do portão principal do edificio, no qual puderam assim penetrar pelos largos vãos das suas grades de ferro.

O porteiro, Joaquim Santos, acordou com o barulho e ainda um tanto atordoado, dirigiu-se para o "hall". Aí foi agarrado, sendo-lhe apontados varios canos de armas.

— Quem é você? — gritaram-lhe.

— Sou o porteiro da casa.

— Levem esse homem!

Santos foi conduzido para um dos automoveis, mas não chegou a entrar no carro. E' que os assaltantes, nervosos e agitados, estavam em dificuldades para movimentar o elevador e precisavam do seu auxilio para fazelo. Antes, porém, de subirem, viram que se abrira a luz no apartamento n. 1, terreo, onde residem uma senhora viuva e uma senhorita, sua irmã. Bateram á porta desse apartamento, onde penetraram, inutilizando o aparelho telefonico. Feito isso, dirigiram-se á residencia do general Góes Monteiro, onde fizeram soar insistentemente a campainha. O chefe do Estado Maior, com uma calma admiravel, entreabriu vagarosamente a portinhola do seu apartamento e, compreendendo o que acontecia, fechou-a logo, passando a comunicar-se com o chefe de Policia e o Forte de Copacabana.

Não sendo atendidos, os invasores tentaram botar a porta abaixo. Nela se vêem ainda as marcas de violentos ponta-pés. A solidez da porta resistiu a todos os golpes. E os homens, afinal, advertindo-se do perigo de continuarem ali, pela aproximação do momento em que chegaria o socorro, retiraram-se.

O general Alvaro Mariante, que mora no quarto andar, despertou, tambem, com os ruidos e da sua janela observou todo o movimento externo até á fuga precipitada dos assaltantes. Estes, no incio da sua ação, viram uma senhora chegar á janela no segundo andar e obrigaram-na a recolher-se, apontando-lhe uma pistola.

Em todo o edificio foi grande o alarme.

Ouvimos o porteiro Joaquim Santos, que nos relatou a ocorrencia como acima está descrita, acrescentando:

— Fui pegado de surpresa e não sabia do que se tratava. Supuz que o grupo era de ladrões. Fiquei com as roupas ensanguentadas, porque os homens que me agarraram aos pusões se achavam feridos pelos vidros que quebraram.

No soalho, em frente ao apartamento do general Góes Monteiro, tambem ha manchas de sangue que provém, igualmente, de tais ferimentos.

Feridos por estilhaços de granada

Foram feridos, no aceso da luta desenrolada no Arsenal de Marinha, os soldados do Batalhão Naval, Severiano Mota de Souza, de 33 anos, solteiro, brasileiro, que apresentava ferimentos penetrantes no hemi-torax esquerdo, e Orlando Feitosa, de 21 anos, solteiro, brasileiro, com ferimentos de igual natureza na perna direita e na coxa esquerda. Ambos, após os curativos, ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro.

Ferido quando entrava na sua casa de negocio

Quando, já pela manhã, procurava entrar na sua casa de negocio, proxima ao Arsenal de Marinha, foi alcançado por um projetil de arma de fogo o comerciante Domingos da Costa e Silva, de 49 anos, casado, português, residente á rua Barão de São Felix, que apresentava um ferimento contuso no pavilhão auricular esquerdo e contusão no nariz. Após medicado na Assistencia, retirou-se para a residencia.

Um temerario ferido

O hospede do Hotel Real, sito á rua Pharoux, Benjamin Moreira de Sá, de 29 anos, casado, brasileiro, quando procurava identificar a situação, espiando pela porta do hotel, foi alcançado por um estilhaço de granada na perna direita. Socorrido pelo Posto Central de Assistencia, foi, após, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Mais um policial ferido

Apresentou-se para ser medicado no Posto de Assistencia da praça da Republica, o investigador de policia, Antonio Alves Filho, de 47 anos, casado, brasileiro, residente á rua Pedro Americo n. 84, que apresentava ferimento contuso na região occipto-frontal, e que, depois de medicado, retirou-se.

Esperava-se um ataque á Central de Policia

As autoridades policiais, alarmadas com a audacia incrivel dos conspiradores, a que nenhum obstaculo detinha, tomaram precauções excepcionais, para prever qualquer ataque dos integralistas. Assim foram postadas sentinelas nas esquinas das ruas que cruzam com a rua da Relação e imediações e postos observadores armados de armas automaticas nos pontos estrategicos do edificio.

Foram mobilizados todos os funcionarios da Policia que se encontravam ali, sendo que na tarefa de repressão ao movimento tomaram parte todos os investigadores da Delegacia de Segurança Politica e Social.

Um incidente de menor importancia causou alarme a quantos se encontravam no edificio da Central de Policia. Julgou-se, a principio, tratar-se de um acidente ocorrido quando se guardavam bombas de extraordinario poder ofensivo, apreendidas nas mãos dos amotinados. Um soldado da Policia Militar, na ocasião em que eram encaminhados diversos presos ao 2º andar, fez detonar o seu fuzil, que estava destravado.

O guarda 1410, Antonio do Carmo Barboza, da Policia Municipal, tambem foi ferido pelos amotinados

Uniformizados de fuzileiros e com lenço branco ao pescoço

Dentro do Parque do Palacio Guanabara foram presos, durante a madrugada, varios individuos, que pertenciam ao grupo do assaltantes.

Vimos dois deles. Vestiam uniforme de fuzileiro naval, tendo apenas o "bonet" sem o distintivo daquela corporação. Ao pescoço, como emblema dos revoltosos, um lenço branco.

Na guarda do Palacio havia numerosos lenços brancos, apreendidos no Parque e nas matas proximas.

Na maioria são fluminenses

Ao que soubemos, a maioria dos individuos presos no Parque do Palacio Guanabara eram fluminenses. Interrogados, declarou um ser lavrador em Tanguá; outro, trabalhador em Miracema e, ainda um terceiro, ser de Mangaratiba, tendo tambem residido em Petropolis.

Um telegrama do chefe de Policia

Cerca das tres horas de hoje o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, enviou o seguinte telegrama-circular aos chefes de Policias e secretarios de Segurança Estaduais, dando-lhes conta do movimento de carater integralista, aqui irrompido. Esse telegrama é do seguinte teor:

"Situação capital absoluto dominio governo grande chefe Vargas. Bando dispersos integralistas procuraram lançar confusão correndo cidade automovel, lançando bombas, dando tiros. Efetuamos prisões. Todos chefes militares encontram-se respectivos postos. Ministro Justiça aqui chefatura. Unico ponto ainda ocupado rebeldes é edificio Ministerio da Marinha já cercado Regimento Fuzileiros Navais que dentro pouco dará assalto baioneta. Continuamos limpeza cidade.

Enviarei noticias dentro de 12 hora. Saudações. (a.) Filinto Muller."

O dentista Antonio Goes Ellery, dono da casa 4 da rua Vicente de Souza, em Botafogo, onde a Policia Municipal realizou importante diligencia que redundou na prisão de tres senhoras e varios homens e apreensão de vastissimo material belico

Presos dez oficiais de Marinha e 14 guardas-marinha

Pouco antes das 10,30 horas, chegaram ao comando da 1ª Região Militar, no Quartel General, dois onibus da Light conduzindo presos dez oficiais de Marinha e 14 guardas-marinha. Esses veiculos chegaram escoltados por soldados do Batalhão Naval sob o comando do capitão de corveta Carneiro.

Levados á presença do comandante da 1ª Região, o general Almerio de Moura, foram esses oficiais ouvidos ligeiramente e, logo em seguida, mandados distribuir, presos, por diversos quarteis, inclusive o do 1º R. C. D.

Ao que se dizia no Quartel General, os 14 guardas-marinha nenhuma participação tiveram nos acontecimentos desta noite. Estavam presos, desde tempos, na ilha das Cobras, por haverem participado de uma tentativa de levante na Escola Naval.

Estações telefonicas ocupadas — Varios mortos

No decurso da noite, e certamente de acordo com o plano dos sediciosos, grupos destes atacaram diversas estações telefonicas da Light, em algumas das quais conseguiram penetrar. Houve luta entre os sediciosos e os soldados da Policia Municipal que, habitualmente, guardam tais edificios. Em vista disso, alguns soldados da Policia Municipal foram mortos.

O fuzileiro Luiz Gonzaga n. 1162, que assassinou o sargento da guarda do Guanabara e feriu mais dois guardas

Nas estações momentaneamente ocupadas, os sediciosos fizeram depredações, resultando daí a interrupção de comunicações telefonicas, mais tarde, porem, restabelecidas.

Cortando as comunicações telefonicas com S. Paulo, os sediciosos, pelo radio, mandaram para aquele Estado noticias alarmantes. Mas, logo depois, a verdade foi restabelecida pelas autoridades militares.

Nesse intervalo, destacamentos das forças legais já se tinham reapoderado das estações telefonicas, restabelecendo-se assim a normalidade em tais serviços.

A defesa no Guanabara

Pessoas da familia do presidente Getulio Vargas, inclusive senhoras e senhoritas, precisando juntar os seus esforços ao daqueles que defendiam o Palacio, e que eram em numero reduzido, não podiam abandonar, como não abandonaram, os lugares mais expostos em que seu auxilio pudesse ser eficaz, afim de reprimir qualquer assalto mais audacioso.

No intuito de se exporem o menos possivel e a vista da completa escuridão em que o Guanabara ficou mergulhado, as pessoas da familia do Sr. Getulio Vargas permaneceram estendidas sobre o chão, durante horas, de arma em punho, prontas a reagir contra os assaltantes.

A NOITE no Guanabara

A NOITE foi o unico jornal que logrou entrar no Guanabara logo após a rendição dos amotinados, tendo palestrado com as autoridades civis e militares que ali se achavam.

Nessa ocasião pudemos ver os vestigios da fadiga que a todos atingira, inclusive á esposa e filhas do presidente Getulio Vargas.

O chefe de Policia em conferencia com o ministro da Guerra

Pela manhã esteve no Ministerio da Guerra, em demorada conferencia com o general Gaspar Dutra, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

A' saida, conseguimos ouvir o chefe de policia, que nos disse:

— Vim conferenciar com o ministro da Guerra, afim de balancear a situação e combinar as medidas que ainda devem ser tomadas para a manutenção completa da ordem.

O capitão Filinto Muller se mostrava despreocupado com a situação creada pelo audacioso golpe desta madrugada, dando a compreender que o movimento não oferece mais nenhum perigo iminente.

Ocupada a estação Barão de Mauá

Logo que irrompeu o movimento subversivo da madrugada, um numeroso grupo de elementos integralistas tomou de assalto a estação inicial da Leopoldina Railway, em Barão de Mauá, impedindo as comunicações da rêde ferroviaria da mesma estrada, as ligações telefonicas, etc.

Essa ocupação, entretanto, não teve duração, pois em breve chegaram a Barão de Mauá tropas legalistas do Exercito, que repeliram os rebeldes, os quais, logo que se aproximavam aqueles, se puzeram em debandada, em automoveis. Não se efetuou, assim, nenhuma prisão.

Completa calma em todo o país — As noticias divulgadas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (Associated Press) — O governo Vargas anunciou do Rio de Janeiro, pouco antes das 7 horas, que abafou uma revolta integralista que teve a duração de tres horas e meia, ás primeiras horas de hoje.

Noticias de que houve cerrado tiroteio na capital brasileira foram aqui recebidas, sem detalhes de mortes que se tivessem verificado ou do alcance do movimento.

O capitão Filinto Muller irradiou um comunicado declarando que o país permaneceu em calma fóra da capital e embora haja rumores da ampliação do movimento, recebidos no Uruguay, os despachos chegados da fronteira argentino-brasileira indicam não ter irrompido nenhuma revolta no sul do Brasil.

DRAMATICA A LUTA NO PALACIO GUANABARA

Estação de radio da Marinha, que foi o ultimo reduto dos rebeldes

A chegada de presos á policia Central

Eram 5 horas quando chegaram á Policia Central, escoltados por investigadores, soldados e civis, sob o comando do capitão Baptista, os primeiros presos feitos no Parque do Guanabara. Relativamente numerosos, esses presos vinham uns em mangas de camisa, outros envergando uniformes de fuzileiros navais, inclusive ainda alguns com lenços brancos ao pescoço. Os que os escoltavam conduziam então as armas aprehendidas, inclusive numerosas baionetas e duas metralhadoras.

O ministro Francisco Campos, o chefe de Policia, capitão Filinto Muller e outras pessoas que se encontravam na Policia Central foram até a escada, para ver os presos subir ao 4º andar, onde foram prestar declarações.

Nada ha com o general Castro Junior

Já noticiámos, com as devidas reservas, que uma irradiação clandestina, feita durante a noite, dava como falando o general Castro Junior, a favor do movimento sedicioso. Mais tarde, soubemos no Quartel General que se tratava, afinal, de uma mistificação em nome daquele oficial. O general Castro Junior dormia, tranquilamente, em sua residencia, quando foi acordado por um proprio, a mando do ministro da Guerra. E só então teve conhecimento do que se estava passando. O general Castro Junior nenhuma responsabilidade tem, ainda se afirma, nos presentes acontecimentos.

70 % da maruja estava licenciada

Quando irrompeu o levante, cerca de 70 % da maruja achava-se em terra, licenciada. Pela manhã, em caminhões da Policia Militar, automoveis, bondes e em outros veiculos, os fuzileiros e marinheiros começaram a chegar ao Arsenal, onde penetravam após serem revistados e identificados.

No Guanabara

Ás sete horas quando estivemos no Palacio Guanabara notámos em companhia do Sr. Getulio Vargas as seguintes pessoas: ministros Gustavo Capanema e J. Carlos Vital, Srs. Ovidio de Abreu, Waldyr Niemeyer, Waldemar Corrêa, Epitacio Pessoa Sobrinho, Ruy Carneiro, Ruy Santiago, coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, Abelardo Mello, Alvarenga Netto, Dulcidio Pimentel, Jayme Fernandes Guedes, Souza Mello, capitão Miranda Corrêa, capitão Baptista, além de muitas outras pessoas, inclusive oficiais de terra e mar.

Toda a casa civil e militar do presidente encontrava-se no seu posto ao lado do Dr. Getulio Vargas.

Dois cadaveres no necroterio

... estão na "morgue" do Instituto Medico Legal, dois cadaveres: do guarda da Policia Municipal, Amaro, n. 968, ferido a bala na na rua Dois de Dezembro, em frente ao predio n. 38 e o de Felisberto de Oliveira Ribeiro, de 24 anos, solteiro, brasileiro, empregado no comercio, residente á rua Paysandú, 112, casa 2. A policia do 4º distrito informa que, naquele local, onde foi morto o guarda n. 968, tambem foi ferido a bala outro guarda, o de nome José Canuto do Nascimento, que foi para a Assistencia.

A esquadra estava de fogos acesos

Devia partir, na madrugada de hoje, para a Ilha Grande, onde deveria executar exercicios de tiro ao alvo, a esquadra. Os barcos de guerra estavam todos de fogos acessos, guarnições completas, munições de tiro e de boca. É provavel que os conspiradores, no conhecimento desse detalhe, tenham escolhido o dia de hoje para a irrupção do movimento. Contavam os insurretos com o auxilio dos vasos de guerra, o que, entretanto, não se verificou.

Fardados de fuzileiros navais — O lenço branco

Tambem A NOITE noticiou o interessante detalhe de que os rebeldes ostentavam um lenço branco no pescoço.

Entre os corpos já removidos do Palacio Guanabara para o necroterio havia dois uniformisados de fuzileiro naval. Tinham no pescoço o lenço branco com o distico em verde — "Avante!"

No local o corpo do cabo da guarda do Guanabara

Segundo se sabia, no Palacio Guanabara ainda havia, para remover, mais corpos de homens mortos no ataque á residencia presidencial. Da parte da guarda foi morto o cabo. O corpo desse soldado conservava-se no saguão do Palacio.

Impedida a passagem para o Estado do Rio

A policia, afim de evitar a fuga de individuos relacionados com o movimento, resolveu interditar a barreira de passagem do Distrito Federal para o Estado do Rio.

Os proprietarios das empresas de onibus foram notificados dessa proibição, que tambem se estende aos veiculos de sua propriedade, exceção feita aos que obtiverem licença especial para o transito até o vizinho Estado.

Normalizado o trafego na Central

O trafego de trens da Central foi completamente restabelecido ás 8 horas.

Correram no horario

Os trens do Interior, que partem de Alfredo Maia correram hoje dentro do horario comum. Estes trens, como se sabe, destinam-se a Minas e São Paulo.

O "Baía" movimentou-se até o Flamengo

O scout "Baía", capitanea da divisão de cruzadores recebeu ordem para se locomover, o que obedeceu, indo até as proximidades da Fortaleza da Lage. No regresso, o "Baía" fundeou no Flamengo, aos fundos do Palacio do Catete, de onde regressou ás 6 horas, visto ter sido debelado o movimento.

O interventor paulista se comunica com o diretor da Central

Pela manhã o engenheiro Waldemar Luz, diretor da Central do Brasil, comunicou-se pelo telefone com o Sr. Adhemar de Barros, interventor paulista. Conversando sobre providencias a serem tomadas pela Central do Brasil no Estado de São Paulo o interventor paulista respondeu que o Estado estava em perfeita calma, acrescentando textualmente:

"Manterei a ordem custe o que custar em torno do presidente Getulio Vargas."

Preso o dono da casa onde se realizou, ontem, uma reunião integralista

O sub-inspetor da Policia Municipal, Costa Pinto, deteve esta manhã o dentista Antonio de Góes Ellery, morador na casa n. 4 da rua Vicente de Souza, em Botafogo, onde se efetuou, ontem, á noite, uma reunião de integralistas.

Esse dentista tem seu consultorio á rua Rodrigo Silva n. 74-A, sala 106.

Duas bombas de dinamite de grande poder destruidor

Pela manhã chegaram á Policia Central duas grandes bombas de dinamite, de grande poder destruidor, apreendidas pela Delegacia de Policia Municipal de São José.

No Posto Central de Assistencia o Sr. Luthero Vargas

Assim que se achava virtualmente jugulada a tentativa sediciosa ocorrida com parte da guarda do Palacio Guanabara, composta de soldados do Batalhão Naval, em seu automovel particular, esteve no Posto Central de Assistencia, em visita aos feridos ali recolhidos, vestindo ainda um avental de que se servira para atender os feridos do combate no Palacio, o Dr. Luthero Vargas, filho do presidente Getulio Vargas. Em sua companhia encontrava-se o coronel Serôa da Motta que se deteve, como aquele, após efectuada a visita, em palestra com os medicos do Posto Central, muitos dos quais foram seus contemporaneos na Faculdade de Medicina.

Incansaveis os medicos do H. P. S.

Os medicos de plantão noturno do Posto Central de Assistencia foram incansaveis na dedicação de cuidados aos feridos que indistintamente, a todo o instante ali chegavam. Não houve um minuto de descanso mas ninguem esmoreceu. Tambem enfermeiros e demais funcionarios portaram-se á altura do que se lhes pediu.

Esclarecimentos para todo o país

O Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento Nacional de Propaganda chamou pela madrugada a maior parte das emissoras da rêde nacional para transmitirem esclarecimentos sobre o que estava ocorrendo no Rio.

Assim todo o país, desde logo entrou no conhecimento exato dos acontecimentos, não só pelo relato do Departamento como pela maior divulgação dada aos comunicados do chefe de Policia do Distrito Federal.

Tambem a Agencia Nacional desde logo transmitiu a todos os jornais do país, pelo Telegrafo Nacional, uma exacta versão dos fátos.

O Sr. João Cabanas em atividade

Á hora em que eram mais vivos por toda a cidade os tiroteios, compareceu á Central de Policia o Sr. João Cabanas. Após rapida estada no gabinete do chefe de Policia, o comandante da "Coluna da Morte", organizou rapidamente um contingente formado por guardas da Policia Municipal, armados saindo logo após a dar combate onde mais intenso era o movimento.

Quem é a vitima

O guarda municipal n. 968, Amaro Hamavi, que morreu no cumprimento do seu dever, criminosamente assassinado, era casado e deixa seis filhos. Residia com a sua familia em Bonsucesso, mas dava serviço no posto da Gloria.

Com a reação que opôs aos agressores, logo que percebeu suas intenções subversivas, re_istrou-se violento tiroteio que se prolongou durante algum tempo, apesar de já estar estendido por terra o infeliz policial.

Na Avenida Comercio, á rua Dois de Dezembro n. 38, onde ha varios quartos ocupados por empregados no comercio e estudantes pobres, houve grande reboliço, pois inumeros projetis foram cair no seu interior. Quasi todos os seus moradores, alarmados, sairam para a rua, mesmo em trajes menores, até que se conseguiu dominar o levante, sendo efetuadas varias prisões dos que assaltaram aquela estação da Light.

Aspecto do edificio do Ministerio da Marinha

O soberbo edificio ocupado pelo Ministerio da Marinha apresenta, mormente na face que dá para o mar, um aspecto impressionante, com as paredes esburacadas e escoriadas por bala. Uma das colunas de marmore que sustentam os terraços foi dilacerada; dois grandes rombos produzidos por granadas mostram os tijolos, devido ao arrancamento da argamassa e do cimento. Muitos vidros e janelas quebradas completam o quadro.

As casas que circundam o edificio do Ministerio apresentam, igualmente, vestigios de balas.

Assaltado o Arsenal de Marinha

Nesse interim, a situação se precipitava. Todas as forças da Policia Civil, choques da Policia Especial, guarda-civil, investigadores, tudo estava mobilizado. Ao mesmo tempo, o chefe de Policia entrava em entendimentos com as autoridades militares de terra e mar, as quais passaram, imediatamente á rigorosa prontidão.

Foi quando um grupo levou a efeito o assalto ao Arsenal de Marinha.

Inumeras prisões

Enquanto isso, as turmas de vigilancia nas ruas da cidade, prendiam inumeros adeptos do sigma. Entre eles, contavam-se oficiais do Exercito, praças e sub-oficiais da Armada, praças do Corpo de Fuzileiros, civis, etc., todos de armas na mão. O material empregado pelos revoltosos eram pistolas para-bellum, mosquetões e poderosas bombas de dinamite, por eles mesmo confeccionadas.

No gabinete do diretor da Central

O diretor da Central do Brasil chegou ao seu gabinete ás 3 horas, entrando a tomar providencias com os chefes do Trafego e do Movimento, engenheiros Lauro Miranda e Shilling, afim de ser atendida incontinente toda a requisição de trens para transporte de tropas de acordo com as necessidades imperiosas do momento.

Até ás 9 horas o diretor da Estrada se encontrava na estação de D. Pedro II, com aqueles chefes, tomando providencias e acompanhando todo o serviço, assim como se inteirando de todo o movimento do trafego afim de ser atendido o governo e o publico.

Na residencia do general Góes Monteiro

Estivemos pela manhã na rua Julio de Castilhos, 85, residencia do general Góes Monteiro.

Na rua, alguns populares comentavam os acontecimentos da madrugada.

No portão do grande edificio Mariante, ainda outros populares, observavam o portão rebentado durante a noite, a tiros, pelos assaltantes.

No chão, algumas poças de sangue, o que se explica como se tendo ferido algum dos indivíduos que atacaram de madrugada aquele edificio.

Tropas mandadas regressar á Vila Militar

Tendo partido da Vila Militar dois trens especiais conduzindo tropas do Exercito por ordem do ministro da Guerra, assim que chegaram em D. Pedro II ás 7 e 35, tiveram ordem de regressar imediatamente a sua séde.

Mais feridos internados

Tenente de Marinha, Arnaldo Masselman; Waldomiro Rodrigues Alves, soldado da P. M.; Antonio Bittencourt de Lima, investigador; Deolino Mendes da Costa Marques, Expedito Lopes, José Canuto do Nascimento, soldado da P. M.; Ernani de Freitas, Severino Motta de Souza, Fortunato Marques de Lima, Walter Monteiro da Motta, João Corrêa Chagas, Helio Lopes e Raphael Teixeira Chamas.

No Necroterio

Ás 8 1/2 horas, havia sido recolhido ao necroterio o cadaver do Guarda Municipal n. 968, encontrado na rua Dois de Dezembro. O cadaver é de um homem moço, de cor branca.

Dominados

O Dr. Antonio Roussoulières, chefe de Policia de Niteroi, recebeu do capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, o seguinte radio:

"Temos grande prazer comunicar aos colegas que o unico ponto ocupado pelos rebeldes no Ministerio da Marinha foi dominado pelo Regimento Naval. Trinta rebeldes que se encontravam no Palacio Guanabara foram presos."

O pateo do Arsenal ocupado por forças do Exercito

Logo que estalou o motim, numerosa força do Exercito, armada de metralhadoras, partiu para o local, ocupando as entradas das ruas que vão dar ao Ministerio da Marinha e, por fim, penetrando no respectivo pateo, onde se conservou até pela manhã, quando foi substituida por uma companhia do Corpo de Fuzileiros, comandada pelo comandante Augusto Vieira. Essa tropa passou a fazer o policiamento geral.

Coragem e curiosidade

Nas imediações do Guanabara, nas ruas proximas ao largo do Machado o movimento era grande. De todas as janelas surgiam cabeças e perguntas curiosas cruzavam o ar. Mas daí a pouco, cessada a primeira surpresa o que se viu foi um movimento de coragem da parte de todos. Nos rapazes o fato não era de estranhar. Mas muitas moças sairam de casa, com capas por cima dos pijamas para conhecer a situação. Não havia temor.

Absoluta ordem nos Estados

O terceiro comunicado do chefe de Policia anunciava haver sido capturado o edificio do Ministerio da Marinha.

A estação Radio Central teve conhecimento, por comunicado, que os Estados se encontram na mais perfeita ordem, estando em entendimento constante com os mesmos.

No Jardim Sul America

Nessa espectativa, passaram-se cerca de uns quinze a vinte minutos, logo depois, de um outro observador, recebiam as autoridades comunicação de que, no Jardim Sul-America, no bairro das Laranjeiras, onde, desde o malogro da ultima intentona integralista se haviam localizado varios participantes das doutrinas do sigma, algo de anormal ocorria.

Os integralistas ali residentes iam descendo, um por um, reunindo-se em grupo para, logo em seguida, depois de receberem instruções, postarem-se nas esquinas das imediações.

Já então as denuncias davam a entender que algo de grave se tramava. Seria, fóra das previsões, a antecipação do golpe, cuja deflagração se preparava.

Roubado o carro do delegado politico!

Nesse interim, o delegado especial de Ordem Politica e Social já se havia comunicado com o chefe de Policia e este se encontrava na Chefatura, tomando as providencias cabiveis á gravidade da situação. Necessitando de um auxiliar de seu gabinete, o Dr. Israel Souto determinou que seu motorista, João Bispo de Oliveira, seguisse com o proprio carro do delegado especial para buscar o referido funcionario. Em vão esperou ele pelo regresso do carro. É que os integralistas, usando armas automaticas, fizeram-no parar, tomaram lugar no mesmo, passando o auto a seu serviço. João Bispo de Oliveira foi levado preso para o edificio em construção existente na Esplanada do Castelo, lugar onde foi estabelecido um dos quarteis-generais dos revolucionarios.

Amparando as familias dos guardas municipais que morreram no cumprimento do dever

A ação energica e eficiente das autoridades, para abortar o movimento subversivo e restabelecer a ordem publica, tiveram grande parte do seu exito devido á pertinacia, arrojo e perfeita compreensão dos deveres manifestados pelos guardas da Policia Municipal.

Esses humildes defensores da segurança e tranquilidade publicas agiram denodadamente e, durante as lutas travadas na rua, para garantir a propriedade particular e as repartições publicas, alguns deles foram feridos e outros morreram. Um desses ultimos, por exemplo, que foi covardemente assassinado a tiros de pistola, na rua Dois de Dezembro, quando tentava repelir os assaltantes da estação da Light ali localizada, deixou viuva e seis filhos.

Considerando isso, ao que soubemos, o prefeito Henrique Dodsworth assinará ainda hoje varios atos, nos quais assegurará ás familias dessas heroicas vitimas o necessario á sua manutenção.

No Arsenal de Marinha

Ao que vem sendo apurado pelas autoridades militares, feita a ocupação do Ministerio da Marinha pelos sediciosos, enviaram estes uma força uniformizada de marinheiros para ocupar o Palacio Guanabara, o que foi feito com a adesão de parte da guarda, cujo comandante e sargento por pusilanimidade não cumpriram com os seus deveres militares.

Fugiram ambos dos seus postos e, entregando aos amotinados o exterior do Guanabara, enfraqueceram a guarda pessoal do presidente da Republica, que, armado com pessoas de sua familia, reagiram á ofensiva dos atacantes.

Nesse momento, como já foi dito, o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul e atualmente nesta capital, designado para controlar a força do Exercito e a policia de choque, apossava-se do Guanabara, sufocando assim o movimento.

No Arsenal de Marinha e suas dependencias, ocupados pelos revoltosos, foram estes subjugados pela bateria do 1º Grupo de Obuz e 1º Regimento de Cavalario Divisionario, sendo que a artilharia ocupou posições nos morros da Conceição e São Bento.

Ao que fomos informados, essa força não teve necessidade de estabelecer contato com os amotinados, porquanto contingentes do Batalhão Naval deram conta das providencias que se faziam necessarias, retomando aquelas dependencias.

Prisões na rua de São Bento — Aspecto da cidade

A cidade amanheceu sob um aspecto de movimento desusado pelas ruas. Todos os bondes e onibus repletos de curiosos e de toda parte surgiam interrogações, uns querendo saber o que havia e outros já entrando em maiores indagações procuravam saber quem chefiava, a que horas estourou e em que pé estava. Os passageiros se acotovelavam pelos onibus que conduziam sem medir a lotação quem neles entrasse. Quasi todas as esquinas estavam guardadas por sentinelas embaladas e no centro da cidade, em algumas casas eram efetuadas prisões de marinheiros por patrulhas do Batalhão Naval. Numa casa da rua S. Bento, por exemplo, ás 7.30 antigo nucleo integralista foi efetuada uma busca e do sobrado sairam presos varios marinheiros que, enquadrados por soldados do Batalhão Naval, foram escoltados para o Arsenal de Marinha.

O comercio permaneceu fechado até um pouco mais tarde e os cafés, que habitualmente se abrem ás 6 horas, ás 8 horas ainda não estavam funcionando.

Ás 8,30, porém, tudo foi gradualmente se normalizando e a cidade entrando no seu ritmo comum, toda a população retomando a faina de trabalho de todo dia e o movimento revolucionario da madrugada se circunscreveu ás diligencias policiais que se vão realizando com exito franco para o governo constituido.

Os serviços de transportes

Atrazo em algumas linhas de onibus e bondes

Por conveniencia bem compreensivel, a Policia determinára á Light e ás garages, que aguardassem por algum tempo instruções sobre os serviços respetivos. Assim, á hora habitual, hoje, nos bairros e nos suburbios, as populações não tiveram condução.

Os taxis rareavam, sendo que, na maioria, não aceitavam freguês para a cidade.

Nos bairros mais afastados, porque as noticias eram mais desencontradas, a falta se fazia sentir maior. Da Penha e outros suburbios, só ás 6 horas recomeçou o trafego de bondes. Onibus, só muito tempo depois. Mesmo das linhas da Jardim Botanico, os bondes principiaram depois daquela hora.

Antes das 8 horas, entretanto, a cidade tinha seus serviços de transportes quasi regularizado, havendo a perlustração originada no acumulo de passageiros.

O diretor da Central permanece no seu posto

O diretor da Central do Brasil, que desde as primeiras horas da manhã permaneceu na estação de D. Pedro II, cercado de todos os seus auxiliares, retirou-se para sua residencia ás 9 horas.

Repercussão em São Paulo

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A intentona integralista foi conhecida aqui, pela madrugada, através de um radiograma expedido pelo Sr. Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, ao tenente-coronel Dulcidio Cardoso, secretario da Segurança Publica do Estado, no qual aquele detalhava os fatos ocorridos no Rio e as providencias tomadas pelas autoridades federais para imediata jugulação do movimento. Tanto o interventor federal e seus secretarios, como o secretario da Segurança, passaram a noite em seus gabinetes para prevenir qualquer eventualidade. As autoridades de São Paulo tambem se comunicaram telefonicamente com as do Rio, ficando inteiramente ao par dos acontecimentos ocorridos á noite.

Telegrama do interventor paulista ao chefe do governo

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Reina absoluta calma em S. Paulo. Pela Secretaria da Segurança Publica foi fornecido o seguinte comunicado:

"Houve um golpe de mão integralista na Capital Federal. As forças armadas estão absolutamente leais ao governo. A situação está perfeitamente dominada. A Policia do Distrito Federal aprisiona no momento grupos esparsos de integralistas em debandada. O Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, do Palacio Guanabara dirige e orienta todas as autoridades. O ministro da Guerra, o general Góes Monteiro, o comandante da 1ª Região e o chefe de Policia, estão em seus postos. O Batalhão Naval cerca o edificio do Ministerio da Marinha, que tinha sido ocupado de surpresa, e mantem prisioneiros, lá, os elementos rebeldes. Todo o país em perfeita ordem".

A nota acima foi fornecida pela Censura, já alta madrugada. Só pela manhã, é que a população paulista, com a leitura dos matutinos, foi, aos poucos, se inteirando da intentona frustrada dos integralistas.

A solidariedade do governo de S. Paulo

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Adhemar de Barros, ciente dos acontecimentos no Rio, dirigiu ao presidente Getulio Vargas, o seguinte telegrama de solidariedade:

"Ainda sob a impressão causada pela aventura dos inimigos do Brasil, saudo V. Exa., em meu nome e no de meus auxiliares, que este subscrevem, congratulando-me por essa nova demonstração de vitalidade regime. Em S. Paulo, absoluta ordem foi mantida. Renovo V. Exa. firme resolução de tudo fazer em beneficio dos superiores interesses nacionais, da defesa regime e da pessoa do eminente chefe, convictos de que o destino comum exige de todos nós a maxima dedicação e a mais absoluta solidariedade. Cordiais saudações. — Adhemar de Barros, interventor"(

Além do interventor no Estado, subscrevem este telegrama todos os secretarios do Estado, o prefeito da capital, o diretor do Departamento das Municipalidades e o secretario da Interventoria.

As visitas do prefeito

O prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado do chefe de seu gabinete, do comandante Atila Soares, secretario do Interior e Segurança, e outras autoridades, esteve pela manhã no Palacio Guanabara, em visita ao presidente da Republica, com quem se congratulou pelo fracasso da intentona integralista.

Antes desta visita o prefeito tambem esteve na Assistencia Municipal, no Arsenal de Marinha e no Necroterio do Instituto Medico Legal. O Sr. Henrique Dodsworth encontra-se profundamente consternado com o fim tragico de alguns servidores da Policia Municipal.

As classes trabalhistas asseguram a sua solidariedade ao governo

Desde as primeiras horas da manhã, o gabinete do ministro do Trabalho tem estado repleto de delegados operarios, representando a quasi totalidade dos Sindicatos Trabalhistas do Rio de Janeiro, que lhe têm ido assegurar a sua plena solidariedade com o governo. O Sr. J. C. Vital, ministro em exercicio, foi avisado do movimento, pela madrugada, tendo estado no Palacio Guanabara e na Chefatura de Policia. Em todo o setor trabalhista, ha calma absoluta e o operariado mantem-se coeso ao lado das autoridades constituidas. A este momento, chegam ao ministerio do Trabalho novas afirmações de solidariedade.

Santos em calma

SANTOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Os matutinos deram, em poucas linhas, informações sobre o que ocorreu no Rio durante a noite. Mas, logo depois, por informações oficiais, procedentes do Rio e de São Paulo, se soube exatamente o que havia. Esta cidade apresenta a sua vida normal desde as primeiras horas da manhã.

Infundada a noticia da demissão do ministro da Marinha

Não tem o menor fundamento a noticia colocada no "placard" de um jornal, referente á demissão do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem.

O titular da Marinha, em conferencia, no Guanabara, com o chefe do governo, chegou ao Ministerio ás 13 horas, foi para o seu gabinete, onde se entregou ao despacho de papeis e ás providencias tomadas para o restabelecimento da ordem no departamento que dirige.

Homenagem a um guarda municipal morto heroicamente

O diretor da Policia Municipal ... homenagem ao guarda 968, Amaro Hamaty, morto heroicamente no momento em que repelia o ataque de ... individuos em trajos civis á estação 25 da Cia. Telefonica, na rua Dois de Dezembro, vai mandar colocar seu retrato em todas as delegacias da corporação. Assim, presta a Policia Municipal uma justa homenagem ao seu companheiro que foi o primeiro a receber o batismo de fogo no movimento subversivo.

Numerosas prisões e apreensão de munições na Gavea e no Leblon

Pelo Posto da Policia Municipal da Gavea foi detido durante a noite um carro de praça o qual transportava ... individuos os quais conduziam ... bombas de dinamite, ... No Leblon a Policia Municipal prendeu 35 individuos, entre os quais apreendeu 10 granadas de mão e dois revolveres.

Feridos no H. P. S.

Foram recolhidos, feridos, ao H. P. S. os guardas municipais José Canuto do Nascimento, n. 528, de ... anos, solteiro, residente á rua Hermenegildo de Barros n. 42, e Antonio do Carmo Barbosa n. 1.440, residente á rua Maria ... Barros n. 201.

Reina absoluta ordem no Pará

BELEM, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Reina absoluta ordem neste Estado.

Ha grande ansiedade publica para conhecer detalhes dos acontecimentos ocorridos no Rio, esta madrugada.

ANO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Maio de 1936 — N. 9.427

A NOITE

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

VÃO SENDO NUMERADOS OS CADAVERES Á PROPORÇÃO QUE CHEGAM AO NECROTERIO

COMO CAIU O ULTIMO REDUTO — Cercada a estação radio-telegrafica da Marinha

umorosas diligencias na ilha do Governador - Tiroteio - Preso o chefe do setor - Um comunicado do gabinete do minis-ro da Justiça - Detidos elementos destacados da Ação Integralista - A semelhança impressionante de dois cadaveres no ecroterio - A esposa do general Valentim Benicio descreve para A NOITE o dramatico ataque á sua residencia - Em uga com a filha - As ultimas informações sobre os graves acontecimentos verificados na madrugada de hoje

Apesar dos sangrentissimos sucessos desta madrugada, o Sr. Getulio Vargas não deixou de comparecer, á hora habitual, ao Palacio do Catete, fazendo mesmo a pé o percurso do Palacio Guanabara áquele. O flagrante que aparece acima foi tomado durante esse trajeto, vendo-se o presidente da Republica acompanhado de um oficial da sua Casa Militar sob aplausos de populares.

Na Gruta da Imprensa o quartel dos assaltantes

la um fuzileiro que tomou parte no ataque ao Guanabara

Foi recolhido á Policia ntral, o fuzileiro naval iz Gonzaga, que foi o mem que feriu o sargento da guarda do Pacio Guanabara. Interrodo pelas autoridades, o eso disse que, ontem á ite, de acordo com ordens que recebera de seus maiorais do partido, foi encontrar-se na Gruta da Imprensa, na com o Sr. Benjamin de Oliveira, que o conduziu para a sua casa, de onde então saiu um caminhão com vinte e cinco homens bem armados rumo ao Palacio Guanabara. Atrás desse caminhão vinha um carro particular, onde se encontravam os Srs. Barbosa Lima e Belmiro Valverde, em companhia de outros homens armados. Esses dois proceres integralistas tinham a missão de, cessada a resistencia no Palacio Presidencial, assumir provisoriamente o poder.

Descobertos os fabricantes das bombas — Presos

A Policia acaba de realizar uma diligencia que resultou na descoberta dos fabricantes das muitas bombas atiradas na cidade. Eram eles Heitor Martins e Antonio Cardoso. Foram presos na propria casa em que tinham o fabrico dos petardos, á Estrada da Gavea.

A Policia, como é natural, atribue especial importancia aos depoimentos desses homens.

Oito corpos removidos do Guanabara

Já mencionámos que o Posto Central de Assistencia enviára ao Palacio Guanabara ambulancias para o serviço de remoção de cadaveres. Daquelas viaturas, uma, a primeira a sair, fez a remoção de oito corpos.

Oito corpos retirados do Guanabara

Os insurretos haviam se apoderado das estações de radio "Jornal do Brasil", Vera Cruz, Transmissora e Guanabara, e irradiavam proclamações subversivas. O Ministerio da Guerra fe-las ocupar, então, militarmente, sob a chefia do capitão Raymundo da Silva Barros, da 1ª Formação da Intendencia.

Presos! — Flagrante das diligencias da ilha do Governador

Esses corpos estão já no necroterio do Instituto Medico Legal.

A administração do Departamento Policial procurava identificar os mortos.

No Necroterio

Deram entrada no Necroterio do Instituto Medico Legal, até as doze horas, nove cadaveres. Foram todos removidos para aquela dependencia sem guias, e até essa hora nem um dos mortos havia sido identificado, oficialmente, tendo sido reconhecido apenas, conforme foi dado á publicidade, entre os mortos, o guarda municipal Amaro Hamaty, chacinado na rua Dois de Dezembro, defronte ao posto telefonico 25, quando opunha resistencia aos assaltantes que visavam tomar a estação.

Entre os cadaveres que se encontram no Necroterio, contam-se os de dois jovens de regular aparencia, e impressionante semelhança. Vestem ambos ternos de côr marron e são amorenados, tudo indicando que se trata de parentes muito proximos. Ambos têm pequenos bigodes. Apresentam os cadaveres multiplas perfurações por projetis de armas de fogo, na cabeça e no peito.

Nota-se, ainda, entre os corpos o de um homem de compleição robusta, de côr preta, trajando calça esverdeada de brim e que apresenta o craneo dilacerado e um enorme rombo no peito, do lado esquerdo. Alguns dos cadaveres, já recolhidos ás geladeiras, usam duas calças, sendo uma de brim kaki e outra por baixo de casemira.

A administração do Necroterio, á proporção que os mortos iam chegando, numerava-os.

(Continúa na pagina seguinte)

Manoel Pinto, funcionario da presidencia da Republica, que, com uma metralhadora, enfrentou os rebeldes logo ao primeiro ataque, impedindo assim que entrassem no Guanabara

CONCURSO para os leitores de A NOITE

COMO CAIU O ULTIMO REDUTO

(Continuação da pagina anterior)

O assalto á residencia do general Valentim Benicio

Fala á NOITE a esposa do ilustre militar

Mal enfrentámos a vivenda da familia do general Valentim Benicio, á rua Paissandú n. 195, os nossos olhos depararam com formidaveis estragos deixados pelo forte balaio. A casa fôra atacada durante a madrugada por um grupo de rebeldes. A familia fôra surpreendida e passara momentos bem tragicos. Era, mesmo, para registrar a sua extensão se não fôra, de um lado, a decisiva energia do oficial, general e, outro, a calma bem louvavel de sua esposa.

Ás primeiras horas da tarde fomos á casa atacada. Estava ausente o general Valentim Benicio. Estava no seu posto, na Vila Militar. Atendeu-nos muito gentilmente a Sra. D. Zilpa Vianna Benicio.

Mme. general Valentim Benicio, havia recuperado a calma, embora se mostrasse, ainda, apreensiva. A ilustre senhora relatou á NOITE o tragico acontecimento.

"Renda-se, general!"

— Uma hora da manhã. Todos dormiamos, disse-nos a Sra. do general Valentim Benicio. Como o senhor vê, a porta fica no inicio do corredor, ladeando a garage. Ouvimos fortes pancadas. Era uma surpresa um chamado a semelhante hora. Percavendo-se, pois, até, podiam ser ladrões, o meu esposo atendeu, sem, entretanto, abrir a porta.

Uma voz forte, autoritaria, gritou:

— "General adére ou se renda. A surpresa cresceu. A mesma voz disse:

— "A nossa causa é justa, general".

— Foi, então, que o meu esposo compreendeu o que se passava. No passeio estava um grupo de homens. Imediatamente, armou-se. Fez luz na casa. Acordámos todos. Parece que os homens atacantes tiveram percepção da intenção do meu esposo, de reagir custasse o que custasse. E começaram a disparar seguidamente.

Tremenda fuzilaria — Granadas de mão

— A fuzilaria continuava. Tinha-se a idéa — continúa a Sra. do general Valentim Benicio, de que queriam destruir a casa a poder de balas. A esse tempo, de seus apartamentos, desciam o meu filho, Osorio, com um filho. Como era natural, todos temiamos por nossa vida. O grupo demonstrava uma perversidade inominavel. Depois de atirarem de revolver, usavam de granadas de mão, isso em grande quantidade. Mais de cincoenta!

Meu esposo fez apagar a luz, para dificultar o ataque.

Por um segundo — Uma granada no interior da casa!

Haviamos saido da sala de musica. Um minuto, logo após, ouviamos tremendo estrondo. Meu esposo correu a verificar. Temia que o perigo nos colhesse e se esquecia inteiramente de si. Fôra uma granada que atingira a parede. Sobre o piano e pelo chão estava caida a argamassa. Não podia haver mais duvida,— o grupo queria nos matar a todos. Não abandonava a empreitada sinistra, o bando. Exigiu de nós, o meu esposo, que nos retirassemos, eu e minha filha. Que o deixassemos com o meu filho. A casa tem seu terreno confinante com a Casa dos Expostos. Separa-a um muro alto. Apesar disso, galgámo-lo e passámos para o outro lado. Tinha o espirito em angustia, temendo que os atacantes conseguissem o seu intento, que matassem meu marido. Ao saltar o muro tive a perna e o braço feridos.

Resistindo!

Pressentira perfeitamente o general que o caso tinha demasiada gravidade. Não se tratava de um ataque pessoal. Era uma rebelião. E resistiu, expondo a vida. Felizmente conseguiu telefonar para o capitão Alves Pequeno, seu ajudante de ordens. Inteirou-o da ocorrencia. Que se prevenisse e tomasse as providencias necessarias. Esse oficial, porque não conseguisse, mais tarde, pelo telefone, se comunicar com a nossa casa, resolveu vir pessoalmente. Parece que o bando pressentiu tudo, pois, pouco depois, fugia. Voltámos para casa. Vimos, então, os resultados da fuzilaria.

O filho do casal general Benicio

Durante os tragicos momentos do ataque, esteve ao lado de seu pai o Dr. Osorio Viana, que resistiu ao bando, tendo, mesmo, em certa ocasião, tentado sair para conseguir identificar qualquer dos atacantes.

Logo que chegou á casa do seu superior, o capitão Alves Pequeno, o general tomou um auto, que, a toda velocidade, partiu para a Vila Militar, onde tem séde o seu comando, da 1a Brigada de Infantaria.

A fachada do predio danificada — Deixaram armas de grosso calibre

Vimos os resultados do balaio no predio.

Toda a fachada, as janelas, apresentam sinais, assim como a parte interior.

A policia, que esteve no local, encontrou grande quantidade de balas, bem como dois revólvers de calibre 45. As autoridades procuravam identificar os membros do bando atacante.

Comunicado do gabinete do ministro da Justiça

O gabinete do ministro da Justiça forneceu á imprensa a seguinte nota, por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda:

"Elementos integralistas tentaram esta madrugada um golpe de força contra o Palacio Guanabara e o Arsenal de Marinha. Ao mesmo tempo em que grupos isolados percorriam a cidade, lançando granadas, para provocar o panico, outros ocuparam de surpresa, armados de metralhadoras, o corpo da guarda do Palacio e tentaram, em seguida, penetrar em suas dependencias, o que não conseguiram, diante da resistencia que lhes foi prontamente oferecida e dirigida pelo proprio presidente Getulio Vargas. No interior do Palacio, o chefe da Nação tinha a seu lado, além de pessoas de sua familia, apenas poucos homens da sua segurança pessoal, o que entretanto foi suficiente para conter os assaltantes, logo depois completamente dominados e presos, com a chegada de um contingente militar de reforço, comandado pessoalmente pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

O Arsenal de Marinha, de principio ocupado pelos elemen-

(Continúa na 4ª pagina)

O DISCURSO DO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

COMO SE DIRIGIU AO BRASIL, ATRAVÉS O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA, O TITULAR DA JUSTIÇA

Em comemoração do sexto mês do novo regimen, falou ontem ao povo brasileiro, ao abrir-se a Hora do Brasil, o ministro da Justiça, Sr. Francisco Campos.

Jurista dos mais brilhantes do país e tendo sido um dos destacados cooperadores da implantação da nova ordem politica nacional, a que vem prestando relevantes serviços, o ministro estava naturalmente indicado para aquela explicação ao povo. Com a clareza, a elegancia, o brilho intelectual que lhe são proprios, S. Ex. acentuou as linhas mestras do regimen, sua repercussão entusiastica em todas as camadas sociais da nação e retraçou, com esplendida fidelidade, o plano de renovação já realizado pelo governo nestes seis meses de vigencia do Estado Novo — tendente, todo ele, ao fortalecimento moral e material da patria.

Eis, na integra, o teor do discurso do ministro Francisco Campos:

Dez de novembro não foi um episodio. Assinala, ao contrario, o começo de uma época. O episodio não tem conteúdo espiritual e projeção historica: faltam-lhe o impulso ideologico e a perspectiva do tempo, elementos essenciais para que os acontecimentos se desenvolvam no sentido da duração e se organizem segundo as linhas de uma ordem que antes de existir nas coisas já era na inteligencia e na vontade humana. O episodio é instantaneo; não tem volume no tempo. Não existe no episodio a vontade de durar, a força de crescimento e de expansão, graças ás quais a decisão dos homens se apodera do tempo para nele crear a sua historia e realizar a sua vocação.

Uma época não são seis meses de historia. Uma época é uma atmosfera, uma ambiencia, um clima. Com o dez de novembro começou para o Brasil uma atmosfera, uma ambiencia, um clima. Em primeiro lugar o clima da ordem; não apenas o da ordem nas ruas, mas, antes de tudo e sobretudo, o clima da ordem no Estado. O Estado passou a ser uma ordem, isto é, um sistema animado de um espirito e de uma vontade, unificado em torno de uma pessoa, que é em politica a primeira categoria da realidade. O Estado tem um chefe. A politica deixou os bastidores das combinações para ser o que é, efetivamente, nas grandes horas dignas de serem prolongadas no tempo e vividas em toda a plenitude: as decisões tomadas por um homem que se sente em comunhão de espirito com o povo de que se fez guia e condutor, responsavel por ele diante da historia e do destino. No regime das combinações o Estado era um ponto ideal de imputação. A autoria real das decisões se perdia no anonimato das coletividades fortuitas ocasionais que se apresentavam em publico como responsaveis por uma decisão que era de todos sem ser de nenhum ou de ninguem. Todos os artificios, mecanismos e processos do demoliberalismo tinham por fim impedir que o povo identificasse, escolhesse ou aclamasse o chefe, isto é, a autoridade encarnada na pessoa, unico meio de ser a autoridade humana e responsavel.

Á consciencia, á responsabilidade, á decisão, virtudes da pessoa, e inseparaveis da pessoa se substituia, assim, o anonimato das coletividades em cuja comunhão não entrava a decisão, na conciencia, a responsabilidade de ninguem. O Estado era uma presa, uma posse, uma coisa, a cujo proposito e a cuja custa alguns homens combinavam. As combinações surgiam a publico sem a responsabilidade de ninguem; eram combinações em que todo mundo havia participado, mas em que ninguem havia decidido. A vontade, a responsabilidade, a decisão são atributos da pessoa humana. As abstrações, as coletividades, os parlamentos, os conselhos, as entidades incorporeas ou ideais não são capazes de vontade, de decisão e de responsabilidade. Se a politica é, por excelencia, o dominio da vontade, da decisão e da responsabilidade, a primeira categoria da politica, a categoria fundamental, ha de ser a pessoa, a pessoa que decide, o centro de vontade e de responsabilidade, o chefe, o homem que a confiança publica aceita ou designa como encarnação do Estado. O povo representa o Estado sob a forma da pessoa humana. As ficções e os artificios juridicos que o espirito das combinações proprias á indole especulativa tanto no sentido politico, como no sentido economico, do liberalismo impeliam que o povo identificasse o chefe. A indole especulativa não se compadece com a ordem ou com a autoridade: a especulação não frutifica onde ha vontade, decisão, responsabilidade; onde não reina o acaso e não decidem os dados, onde o espirito que rege é informado nas virtudes da equidade e da justiça, que os monstros anonimos, seja qual fôr o nome que se lhes dê não podem possuir por serem atributos exclusivos da pessoa humana. Eis o clima do novo Estado brasileiro. E o clima do povo, o clima da sua vocação para a pessoa e para o chefe. O Estado que aí está existe para o povo sob a forma por que o povo representa naturalmente o Estado: a forma humana da pessoa.

O segundo ponto a notar no novo clima politico creado no Brasil pelo acontecimento de dez de novembro é o cáráter popular do Estado. Este traço resulta, aliás, do anterior: somente um Estado que se encarna num chefe pode ser um Estado popular. O Estado sem chefe é uma entidade para juristas, algebristas e especuladores da politica, da bolsa, da industria e da finança, interessados em que o Estado seja amoral, apolitico, neutro, indiferente, uma disponibilidade a ser usada nas combinações ou na concorrencia de interesses. O povo, como o Creador, não conhece vontade abstrata; a vontade para ele se encarna na pessoa. O povo não conhece o Estado desincarnado, reduzido a simbolos e a esquemas juridicos. O Estado popular é o Estado que se torna visivel e sensivel no seu chefe, o Estado dotado de vontade e de virtudes humanas, o Estado em que corre não a linfa da indiferença e da neutralidade, mas o sangue do poder e da justiça. O povo e o chefe eis as duas entidades do regimen. O Estado é do povo e para o povo e, por isto, é um Estado de chefe, porque o povo, como todos os grandes creadores, representa sob a forma humana da pessoa o poder digno de ser amado e obedecido, o poder animado do espirito de proteção, de justiça e de equidade.

O terceiro ponto na nova ordem de coisas do Brasil é que o nosso Estado é hoje um Estado Nacional.

Existe efetivamente um governo, um poder, uma autoridade nacional. O chefe é o chefe da Nação; mas não é o chefe da Nação apenas no sentido juridico e simbolico. É o chefe popular da Nação. A sua autoridade não é apenas a autoridade legal ou regulamentar do antigo chefe de Estado. A sua autoridade se exerce pela sua influencia, o seu prestigio e a sua responsabilidade de chefe. Sómente um Estado de Chefe póde ser um Estado Nacional; unificar o Estado é unificar a Nação. Foi o que se deu no Brasil. A inflação de prestigios locais ou regionais ou de prestigios nascidos sob a influencia de combinações, sucedeu, com a deflação politica operada no país com o advento do Estado Novo a instauração de uma autoridade nacional: um só governo, um unico chefe,

Quando falava o ministro Francisco Campos

Pagando o premio maior do Emprestimo Mineiro de Consolidação

O feliz possuidor da apolice contemplada entrou na posse de sua bela fortuna

O Sr. Horacio Mathias Raposo, recebendo os quinhentos contos no Banco Comercio e Industria de S. Paulo

O emprestimo mineiro de consolidação, cujas apolices sempre encontraram colocação [illegible] acolhida na preferencia publica, motivou, ha dias, em Belo Horizonte, acontecimento de ampla repercussão em todo o territorio nacional, por ocasião do sorteio dos titulos correspondentes á segunda serie. A NOITE já se referiu, em noticiario amplo, a esse episodio que empolgou os portadores das magnificas apolices, despertando, tambem, invulgar interesse, nos circulos politicos, bancarios e administrativos. Agora, encerrando mais essa ruidosa etapa da operação realizada pelo governo de Minas Gerais, verificou-se o pagamento do premio de quinhentos contos de reis, que coube, no sorteio, á apolice n. 1.937.668. O feliz possuidor deste titulo é o Sr. Horacio Mathias Raposo, residente á rua Ferreira de Araujo. Comparecendo ao Banco Comercio e Industria de São Paulo, á rua 1º de Março, 47, ali recebeu das mãos do procurador desse instituto de credito, os quinhentos contos de reis que lhe couberam na extração. O ato foi assistido por diversos funcionarios e representantes da imprensa, mostrando-se o afortunado Sr. Horacio Mathias Raposo, visivelmente satisfeito, como era natural, por se haver habilitado, precedentemente com diversas apolices do emprestimo mineiro de consolidação.

O Sr. Waldemar de Carvalho Brito, procurador do Banco Comercio e I. de São Paulo e demais funcionarios, assistem a assinatura do recebimento do premio de quinhentos contos, que coube, por sorteio, ao Sr. Horacio Mathias Raposo

A defesa do Guanabara

A bravura com que se portou um investigador da guarda do presidente

São unanimes todos os depoimentos dos que, durante a noite estiveram no Guanabara, sobre a atuação do investigador Manuel Pinto da Silva. Manejando uma metralhadora, colocada na fachada lateral do Palacio, Pinto, com extraordinario sangue frio e grande bravura, enfrentou, durante muito tempo e quasi sózinho, os assaltantes. A posição era perigosa. O fogo ininterrupto. Mas Pinto, tranquilamente, procurava cumprir o seu dever. A certa altura, a munição escasseia e, logo depois, acaba. Pinto vê com dificuldade o que se passa no Parque, onde as luzes haviam sido apagadas. Mas não pode ficar inativo e nem deixar de cumprir seu dever. Desce ao parque, arrasta-se, procura saber o que ha. Encontra um marinheiro leal e bravo e manda-o fazer um reconhecimento no portão. O marinheiro foi pegado. Troca sinais com um homem que surge no lusco-fusco da madrugada. Os sinais são correspondidos. Pinto, então, julgando ser o marinheiro, avança para a rua. Caira numa cilada. Preto, enfrenta com coragem os assaltantes. Condena-lhes as atitudes. Injuria-os. Insulta-os. E subjugado, esmurrado e conduzido para longe, talvez para a morte. Depois, os assaltantes, tendo de cuidar da sua propria defesa, o abandonam e Pinto, com a mesma coragem volta ao seu posto de combate e, de armas nas mãos, vai de novo á procura dos que ainda estavam dentro do Parque.

Manuel Pinto da Silva, que assim lutou, é jovem ainda. 25 anos apenas. Mas, pela sua atuação, é merecedor de missões da maior confiança. Bravo, corajoso, leal, sincero. Foi jogador do Fluminense, ha anos, agindo com destaque na extrema-esquerda. A sua vida esportiva foi rapida, mas brilhante. Pertence á Policia Civil ha varios anos, tendo nela ingressado a conselho de seu tio, o delegado Paula Pinto, do 13º distrito. E neto do saudoso general Laurentino Pinto, que tambem serviu a Policia, como se sabe, durante muitos anos e com a maior dedicação.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de hoje:
1º 9547 .... 200:000$000

O tempo

MAXIMA, 23,0 — MINIMA, 19,7
Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã
Distrito Federal e Niteroi:
Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom, nublado.
Temperatura — estavel á noite, ligeira elevação de dia.
Ventos — de sul a leste, frescos.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Maio de 1938 — N. 9.427

DOMINADO O ULTIMO REDUTO

A NOITE

DOMINADO O LEVANTE!

(Continuação da 8ª pagina)

...celção, onde estacionou uma bateria do 1º Grupo de Obuzes, ao mesmo

D. João de Orleans e Bragança, que se acha ferido

...tempo que o 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria cercava o Ministerio da Marinha, já em poder dos rebeldes, de vez que dirigia o movimento um capitão-tenente, que fôra destacado para o serviço.

Retomado o Guanabara

A força sob o comando do tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, agiu com rara eficiencia, conseguindo, em pouco, retomar a parte externa do Palacio Guanabara, de vez que no interior, pela surpreendente presença de espirito do presidente Getulio Vargas, nada de anormal se déra, sendo mantida a ordem debaixo de balas.

Os rebeldes, ao se aperceberem da chegada dos reforços ao Guanabara, voltaram as armas e se dispuseram a enfrenta-los cobrindo-os de rajadas de metralhadoras, de que estavam armados. A força de socorro não se intimidou e carregou com energia, conseguindo cercar, em minutos, os amotinados, reduzindo-os ao silencio. Muitos tiros foram então disparados, disto resultando perdas dos amotinados, que não quizeram render-se, embora vissem que estava desfeito o "complot".

A preparação do movimento

Ha muitos dias que a Policia vem acompanhando os passos dos elementos integralistas que mais se salientam nas ultimas perturbações de ordem. [illegible]

Sintomas

[illegible]

Tentaram prender o general Góes Monteiro

Cerca da meia noite, quando a rua Julio de Castilhos já caira em silencio, tres automoveis, cheios de individuos, ali chegaram e bateram á porta do grande edificio situado no numero 85.

Bateram com estrondo. Depois, como ninguem acudisse, começaram a disparar tiros.

Era uma tentativa de arrombamento do portão que levaram a efeito, subjugando o porteiro.

Naquele predio reside o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Os rebeldes chegaram até o 5º andar e bateram fortemente na porta de seu apartamento, disparando as armas que traziam. Devem se ter ferido porque o chão apresenta manchas de sangue.

Imediatamente, S. Ex. providenciou, pelo telefone, comunicando o fato ao comandante do Forte de Copacabana.

Sem maior demora, um piquete do Forte acudiu á rua Julio de Castilhos, que fica apenas a duas centenas de metros do local.

Vendo os soldados do Exercito, procuraram os individuos suspeitos fugir nos mesmos carros, o que fizeram, disparando antes alguns tiros.

O general Góes Monteiro dirige-se para o Quartel General

O general Góes Monteiro, já então a par de tudo que se estava passando, vestira-se rapidamente e, sem demora, saiu de automovel com destino ao Quartel General, onde chegou antes de uma hora.

Atacado o ministro da Guerra

Deixou imediatamente a Chefatura de Policia o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, em cuja companhia seguiu o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Ambos, reunindo-se aos reforços já concentrados do Forte do Vigia, dois choques da Policia Especial, sob o comando do seu chefe, tenente Euzebio de Queiroz, Sr. Duleidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, capitão Riograndino Kruel, tomaram então a direção do palacio do presidente da Republica, concertando os planos do contra-ataque. Como os rebeldes dominassem a entrada do Guanabara, achou-se melhor caminho a entrada pelo campo do Fluminense Football Club, ao lado da residencia do chefe da Nação, o que foi feito, entrando por ali as forças de defesa.

Ao se aproximarem o ministro da Guerra e o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, do Guanabara, encontraram um grupo de fuzileiros navais, que lhes deu ordem de alto, fazendo a pergunta regulamentar: "Quem vem lá?" O proprio general Gaspar Dutra respondeu, calmamente: "E' o ministro da Guerra". Os fuzileiros então disseram que esperassem, porque iam ver na retaguarda se poderiam passar. Antes mesmo que a ordem viesse, o general Gaspar Dutra e o interventor gaúcho avançaram. Ao mesmo tempo, porém, a fuzilaria crepitava em sua direção

O fato não perturbou o general Gaspar Dutra, nem o coronel Cordeiro de Faria, que continuaram a marcha, rumo ao ponto em que se concentravam os amotinados, conseguindo, enfim, dominá-los com auxilio das forças de reforço.

Tiroteio — No Ministerio da Marinha

Cerca da meia hora da madrugada de hoje, quantos se encontravam na redação de A NOITE tiveram a sua atenção despertada por apitos vindos do lado da avenida Rio Branco. Logo após eram ouvidos disparos varios, esparsos ainda, e logo a seguir violenta fuzilaria.

Diligenciamos imediatamente para saber do que se tratava. Assomando á janela, pudemos vêr, então, varios soldados da Policia Municipal que desciam a avenida Rio Branco. A fuzilaria continuava intensissima, porém.

Gritos de socorro

Aos tiros seguiram-se gritos de socorros. Proximo á esquina da rua Mayrink Veiga encontrava-se caido no solo o guarda da Policia Municipal n. 1.440, que, apesar da posição em que se achava tinha o seu apito entre dentes. Apareceram, então, outros guardas da mesma milicia que foram recebidos a bala por um grupo de tres individuos — dois sargentos navais e um civil. Estes, soube-se depois, é que tinham agredido o rondante. Enquanto os dois militares lhe apontavam ao peito duas armas automaticas o civil descarregava-lhe no cranio tremenda pancada com um revolver de que se achava munido.

Os agresores do policial, todavia, não foram atingidos pelos disparos desaparecendo pela rua Visconde de Inhauma, rumo ao Arsenal de Marinha.

Generaliza-se o tiroteio — Um movimento armado

Daí por diante foi um suceder ininterrupto de tiros. Entrementes o telefone tilintava na redação de A NOITE. Eram moradores de todos os recantos da cidade que queriam informações do que se passava. Já se ouviam disparos de armas de calibre grosso. O matraquear das armas de porte, entretanto, era incessante.

Não havia mais duvidas de que se tratava de um movimento armado. Para confirmá-lo bastava atentar em carros da Policia Civil que levavam no seu interior turmas de investigadores armados patrulhando as ruas vizinhas do Arsenal de Marinha.

Havia correrias nas ruas. Bandos de transeuntes cruzavam-se em fuga desabalada de estampidos soados ora na sua vanguarda, ora na retaguarda.

Tomado de surpreza o edificio do Ministerio da Marinha

As noticias positivavam-se. Havia noticias que adiantavam que o edificio do Ministerio da Marinha havia sido tomado de assalto por um grupo composto de civis e militares armados. Aproximando-se das sentinelas, os cabeças do grupo chefiado por um almirante, forçaram a entrada e dirigindo-se á Casa da Guarda, bradaram ás armas. Os soldados estremunhados levantaram-se e viram-se diante de revolvers apontados para o peito. A guarda, que era composta de soldados do Batalhão de Fuzileiros Navais, reagiu, estabelecendo-se luta, então. Em numero maior, todavia, os agressores, com a vantagem da surpresa, forçaram os soldados a renderem-se.

Alguns dos que se achavam do lado exterior, percebendo o que se tratava, fizeram disparos, primeiro para o ar, com receio de ferir os companheiros que se achavam no interior e depois atiraram contra o edificio, uma vez que eram tiroteados dali.

Soldados da Policia Municipal, que rondavam as imediações, juntaram-se aos legais e ajudaram-nos no fogo vivo. Eram, entretanto, em numero reduzido e foram por fim rechassados. Os ocupantes atacaram, então, a guarda do Palacio do Ministerio da Fazenda, composta de soldados da Policia Militar.

Estes responderam ao fogo e os atacantes recuaram, afinal, acoitando-se novamente no edificio do Ministerio da Marinha — na Casa da Guarda — e estendeu-se pelo interior do Arsenal de Marinha.

Os assaltantes estavam de posse de otimas armas automaticas.

Subversão integralista

Instantes após sabia-se que o movimento era de carater integralista. Foram vistos individuos suspeitos nas imediações de edificios publicos, usinas geradoras de eletricidade, bancos e quarteis tendo ao pescoço lenço branco em que se lia a palavra "Avante". Muitos, mesmo, traziam á cabeça "casquetes" de côr verde onde estava preso o sigma, distico do Integralismo. Pequenos grupos aproximavam-se desses estabelecimentos e, de improviso, tiroteavam as suas guardas armadas. De janelas de edificios do centro urbano eram disparados tiros. O numero de feridos por bala nesses encontros rapidos e fugidios era todavia insignificante, o que fez pensar ser objeto dos conspiradores provocar alarma.

Por vezes, e em muitos lugares, distantes dos outros, explodiam bombas. Todavia, milagrosamente, o panico que era de esperar não se verificou. Enquanto no principio da rua Visconde de Inhauma se tiroteava rijadamente, transeuntes passavam em calma pela Avenida Rio Branco.

A cada passo se evidenciava a natureza do movimento subversivo. Ele era dirigido e executado por elementos integralistas. As primeiras prisões, produzidas pelos investigadores da Delegacia de Segurança Politica e Social, não deixaram duvidas sobre esse ponto.

Interrompido o trafego

O trafego de bondes foi logo após interrompido. Poucos automoveis trafegavam pelas ruas centrais da cidade, onde se sucediam os tiroteios. As autoridades constituidas, entretanto, passaram a estabelecer [illegible] do trafego de veiculos nas imediações de quarteis e repartições publicas.

Tambem as comunicações telefonicas

Tambem as ligações telefonicas, parte apenas — as estações 23, 25, 27 e 28, — não funcionaram durante largo espaço de tempo por haverem sido invadidas por atacantes que lhes paralisaram os serviços.

Na Policia Central

O edificio da Policia Central, na rua da Relação, ficou logo cercado de gente que subia e descia as escadas sustendo armas nas mãos. Investigadores eram designados para seguir para pontos determinados, afim de prevenir novos surtos rebeldes e para atacar os que ainda não se haviam rendido.

O capitão Filinto Muller conferenciava, a cada hora, com o Dr. Israel Souto, delegado especial de Segurança Politica e Social. Eram determinadas providencias urgentes, ordenadas detenções e reforços para posições estrategicas.

Hora a hora, chegavam novos contingentes de presos. A maioria deles fôra encontrada com armas na mão — parabellums novissimos, farta munição e bombas de extraordinario poder ofensivo.

A um milimetro da morte

O investigador Galvão, da Delegacia Especial, quando entrava em uma das ruas da Esplanada do Castelo, escapou da morte por felicidade inaudita.

Um dos rebeldes encostou-lhe uma arma automatica á face e apertou o gatilho. A bala desviou-se milagrosamente e o agressor foi detido, assim como outros que se encontravam nas imediações e que não tiveram tempo de sacar as suas armas.

O quartel general dos insurretos

Com as investigações feitas por policiais foi identificado, enfim, o quartel-general dos insurretos. Achava-se ele instalado e inteligentemente defendido num edificio em construção na Esplanada do Castelo, ladeando o edificio Nilomex. Ali, entre "caixotes" da construção de cimento armado, montes de tabuas, piramides de tijolos, ocultaram-se cerca de quatro centenas de conspiradores otimamente armados de armas automaticas de repetição. Foram estabelecidos por eles postos avançados compostos de grupos de dois, tres e quatro homens, que tinham instruções, como se soube depois, de atirar para matar os que afoitamente se aproximassem.

As primeiras turmas de agentes de policia que se aproximaram dali foram recebidas a bala. Os policiais revidaram forte e imediatamente o fogo cerrado que era dirigido em sua direção e estabeleceu-se verdadeiro combate. Os entrincheirados usavam, a cada hora, de astuciosas manhas, para atrair os investigadores a uma morte certa. Um auto que se aproximava, no qual, na obscuridade não se adivinhava mais do que a silhueta do motorista, ao acercar-se de uma turma de agentes transformou-se num terrivel ninho de morte. Tomados de surpresa, as policiais tiveram que primeiro garantir sua defesa para depois revidar. Entretanto, um dos investigadores ficara caido por terra ferido.

O reduto dos insurretos foi rudemente atacado e, depois de desesperado combate, acabou por desfazer-se. Alguns dos conspiradores foram detidos e outros fugiram feridos. Entretanto, isso só foi possivel com os primeiros clarões da aurora. As trevas da noite foram de proveitosa cumplicidade para eles.

Os presos foram encaminhados á Delegacia Especial e imediatamente levados á presença dos chefes da Secção Politica e Social, Srs. Emilio Romano e Seraphim Braga, que os ouviram, logo após, seguindo-se diligencias decorrentes de suas declarações.

Preso o Sr. Belmiro Valverde no bairro da Gavea

Policiais que se encontravam rondando as ruas do bairro da Gavea deram voz de prisão a um grupo de individuos que se achava em atitude suspeita, proximo a uma usina geradora da Light. Os integrantes do grupo esboçaram movimento de defesa, sendo subjugados pela ação energica dos agentes, os quais os levaram incontinenti ao edificio da Policia Central, apresentando-os ao delegado especial, Dr. Israel Souto. Estava em numero deles, entre eles o Dr. Belmiro Valverde, conhecido clinico, adepto exaltado da doutrina do sigma, que só ali foi reconhecido. Quando do surto de rebelião integralista, sustado ha tempos pelas autoridades policiais da Delegacia Especial, foram encontrados na residencia do Sr. Belmiro Valverde documentos que o denunciavam como o chefe supremo da insurreição. Foram dispendidos esforços constantes para a sua detenção, que resultaram, entretanto, infrutiferos. Ignorava-se inteiramente o seu paradeiro e era mesmo muito provavel que os seus amigos [illegible] o [illegible]. O Dr. Belmiro Valverde sumira-se, diluira-se misteriosamente, escapando entre as malhas invisiveis da rede policial espalhada por todo o país para a sua captura.

A sua presença entre os componentes do grupo da Gavea, num papel evidentemente secundario, causou estranheza.

(Continúa na 7ª pagina)

PARIS, 11 (Associated Press) — O ex-imperador Haile Selassie partiu por estrada de ferro rumo a Genebra, recusando a fazer qualquer declaração a respeito de seus planos no sentido de combater pela Ethiopia perante o Conselho da Sociedade das Nações.

A imperatriz Menen e o principe Selassie permaneceram em Paris.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 385

O Departamento Nacional do Café usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Art. 1º — E' permitido á parte interessada repôr as faltas de cafés verificadas nas entregas da Quota de Equilibrio sobre a safra 1937/38, inclusive nas aquisições efetuadas na conformidade da Resolução n. 372, de 30.6.37, e determinadas ora por deficiencia de peso acusada no proprio despacho ou por ocasião da pesagem dos cafés nos armazens reguladores, ora em consequencia de apreensões efetuadas, uma vez observadas as instruções constantes desta Resolução.

Art. 2º — A reposição de que trata a presente Resolução só será admitida quando efetuada diretamente á Agencia do Departamento Nacional do Café.
— que houver confeccionado o edital de classificação da Serie em que tenha sido verificada falta de peso ou apreensão; ou
— que tiver efetuado o registro do documento nos termos do art. 29 da Resolução n. 371, de 30.6.37; ou ainda
— que houver feito o pagamento dos cafés adquiridos na conformidade da Resolução n. 372, de 30.6.37.

§ 1.º — A reposição só poderá ser feita em especie, com cafés de tipo não inferior a 8 (oito).

§ 2.º — A reposição só será admitida quando efetuada em unidades de sacas de 60,5 quilos brutos, não sendo aceitas frações de sacas.

Art. 3º — Os interessados deverão fazer os seus pedidos da reposição á Agencia do Departamento Nacional do Café a que se refere o art. 2º, nos quais mencionarão os caracteristicos da Serie da Quota de Equilibrio da safra 1937/38, em que houver sido verificada a falta, bem como o numero do edital de classificação, o nome da Agencia que o confeccionou, o nome do armazem ou regulador em que tiver sido recolhido o café, o numero do lote, ou, si se tratar de cafés vendidos ao Departamento na conformidade da Resolução n. 372, de 30.6.37, o numero e a data da carta em que foi feita a comunicação da falta.

Art. 4º — De posse do pedido de que trata o artigo anterior e verificada a sua procedencia, a Agencia expedirá ao armazem que deverá receber o café de reposição uma Guia de Recolhimento com todos os caracteristicos mencionados no referido artigo.

Art. 5º — A Guia de Recolhimento fica sujeita ás mesmas normas de registro e faturamento, estabelecidas nos arts. 29 e 32 da Resolução 371, de 30.6.37, e goza das mesmas vantagens de pagamento a que se refere a letra "a" do art. 31 da mesma Resolução.

Art. 6º — O prazo para as reposições previstas nesta Resolução expirará improrrogavelmente a 30 de junho do corrente ano.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1938.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente.

Como caiu o ultimo reduto

(Continuação da 2ª pagina)

tos agitadores, foi retomado, ainda, pela madrugada, pelo Corpo de Fuzileiros Navais tendo sido efetuadas varias prisões.

Os grupos subversivos acumpliciados no movimento fracassado apoderaram-se no primeiro momento de algumas estações emissoras, irradiando noticias falsas.

Essa nova intentona integralista, que assumiu o carater revoltante do atentado pessoal, causou geral indignação. A cidade amanheceu em completa ordem. Desde as primeiras horas da manhã, ao Palacio Guanabara afluiram inumeras pessoas de todas as classes sociais, que levaram ao presidente Getulio Vargas os protestos de sua solidariedade e a sua reprovação ás lamentaveis ocorrencias.

Acham-se presos elementos destacados do extinto partido integralista, tendo sido aberto inquerito policial.

Todas as autoridades civis e militares permaneceram em seus postos desde as primeiras horas do dia.

Reina em todo o país a maior tranquilidade, continuando o Sr. presidente da Republica, apoiado e prestigiado por todas as forças organizadas da Nação."

Comunicado da Agencia Nacional sobre as ocorrencias da madrugada de hoje

"Individuos interessados na perturbação da ordem publica e sobretudo em semearem a intranquilidade na população estão lançando mão de todos os processos com o intuito de alarmar a cidade. Assim utilizam-se dos telefones e fazem ligações para residencias particulares, aconselhando as familias a abandonarem esta capital, dizendo haver risco em permanecerem aqui. Trata-se de um boato destinado a alarmar a população. Esta póde ficar tranquila que nada ha de anormal. A Chefatura de Policia está senhora da situação e alguns boateiros já foram descobertos e detidos."

Informações do Ministerio da Guerra

A "Agencia Nacional" obteve no gabinete do sr. ministro da Guerra, as seguintes informações:

"O ministro da Guerra, logo após ter conhecimento das lamentaveis ocorrencias desta madrugada, dirigiu-se ao seu gabinete, onde já encontrou todos os seus auxiliares. Depois de tomar providencias juntamente com o general Almerio de Moura, comandante da 1ª Região Militar, o general Gaspar Dutra dirigiu-se ao Palacio Guanabara. A primeira medida tomada pelo general Almerio de Moura, foi determinar que uma bateria ocupasse o morro da Conceição, visando o edificio do Arsenal de Marinha, que, como já informamos, os rebeldes ocupavam. Ao mesmo tempo, mandou que o 1º Regimento de Cavalaria Divisionario ocupasse as ruas proximas ao mesmo Ministerio. O Batalhão de Guardas e tropas de Vigia, se deslocaram em seguida para as imediações do Palacio Guanabara, onde, sob o comando do coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, Interventor no Rio Grande do Sul, ofereceram resistencia aos rebeldes, que atacavam a residencia Presidencial. O ministro da Guerra, acompanhou esta tropa comandada pelo interventor Cordeiro de Faria. Nessa ocasião, o ministro da Guerra foi ligeiramente ferido proximo ao ouvido. Pela madrugada, cerca de oito civis foram bater á residencia do coronel Canrobert Pereira de Castro, chefe do gabinete do ministro da Guerra, que chegando á porta, ainda em pijama, foi agarrado pelos assaltantes e metido num automovel. Após longa resistencia, o coronel Canrobert de Castro foi abandonado na Estrada do Redentor, proximo ao Corcovado. Esse oficial regressou ao gabinete, mais tarde, ainda com os trajes rasgados, durante a luta travada, mas sem apresentar ferimento. Um grupo de civis tambem assaltou a residencia do general Valetim Benicio, situada á rua Paissandú, 191, isto ainda pela madrugada. Houve, então, forte tiroteio. A residencia do general Benicio ficou grandemente danificada, pois esse oficial superior, com pessoas de sua familia, ofereceram resistencia. Concomitantemente, outro grupo de civis atacava a residencia do general Góes Monteiro, no Edificio Mariante, á rua Julio de Castilhos. O chefe do Estado Maior do Exercito e outras pessoas residentes no mesmo edificio, igualmente, ofereceram resistencia.

Comentando os acontecimentos, o general Góes Monteiro declarou á imprensa acreditada junto ao Ministerio da Guerra, saber apenas que o "hall" do edificio estava cheio de sangue, ignorando se havia mortos ou feridos.

O general Eurico Gaspar Dutra, regressando do Palacio Guanabara, após sufocado o movimento ali, dirigiu uma circular aos comandantes das regiões, comunicando estar debelada a intentona.

Em seguida, o titular da Guerra dirigiu-se ao Quartel General da 1ª Região, onde passou a conferenciar longamente com o respectivo comandante, general Almerio de Moura e outros oficiais-generais. Depois, retornou ao seu gabinete, recebendo numerosas pessoas que o procuravam, inclusive o capitão Filinto Muller e o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança.

O capitão Raymundo Silva Barros, comandante da Primeira Formação de Intendencia, ocupou militarmente as estações de radio "Vera-Cruz", "Transmissora", "Guanabara" e "Jornal do Brasil", que tinham sido assaltadas pelos rebeldes.

Estes, das referidas estações, irradiavam proclamações subversivas".

Armas e munições — Copioso material apreendido

Em diligencia, esta manhã, realizada pelas autoridades da Delegacia de Ordem Social, foram apreendidas armas e munições na avenida Niemeyer.

Essa apreensão se deu na casa n. 550, em que residia o Dr. Benjamin de Oliveira. Era copioso material — armas, munições, de fogo e de boca, fardamentos diversos, instrumentos de sapadores — pás, enxadas, picaretas e, tambem, duas motocicletas.

Todo esse material foi removido para a Policia Central, em caminhões.

Como caiu o ultimo reduto — As diligencias rumorosas da ilha do Governador

O ultimo reduto dos insurretos era a estação radio da Marinha de Guerra, na ilha do Governador. Muito embora se tivesse homisiado naquela dependencia um reduzido numero de homens, dada a posição estrategica onde a mesma é estabelecida, a cavaleiro de um morro, só depois de muito trabalho foram subjugados, preso seu chefe, enquanto que os demais componentes do grupo fugiam, escondendo-se nos matagais das imediações.

Depois de algumas horas de exonstivo trabalho, foram os principais presos, conduzidos alguns para essa capital e outros recolhidos á delegacia local.

O aviso

Pouco depois das 21 horas, recebia o cabo comandante do destacamento de serviço na delegacia do 30º districto, Augusto Mello Alves noticia de que algo de anormal ocorria e que se tramava, a perturbação da ordem. Procurando obter esclarecimentos, tinha, mais tarde confirmação de que, de fato, elementos integralistas planejavam um golpe armado.

— Sabendo como na ilha do Governador existem adeptos do sigma, procurei imediatamente,— disse-nos o cabo Augusto — comunicar-me com as referidas unidades para saber, em verdade, qual era a situação em cada uma delas. Os senhores podem calcular as dificuldades que encontrei para, sem provocar qualquer conflito, ascultar qual era a situação existente em cada uma delas. Da Base Minada e da Aviação, as respostas não deixaram duvidas. Mas, do serviço radio da Marinha, não consegui uma afirmativa de que de lá se mantinha fieis ao governo. Pedi então, uma comunicação para o meu comandante, o qual me deu as seguintes ordens: Defenda seu posto até o ultimo homem e até o ultimo cartucho.

Barricadas nas ruas

Postos de prontidão todos os soldados pertencentes ao destacamento, foram providenciados sacos de alfafa para com eles estabelecer trincheiras nas ruas que levam ao distrito. A esse tempo, chegava á séde da delegacia o respectivo delegado que, em companhia do comissario Nelson, dispôs-se a tomar as providencias necessarias á defeza da delegacia e á manutenção da ordem na ilha do Governador.

Rebela-se a estação de radio

Já de madrugada, presos alguns dos elementos julgados perigosos, a policia tinha a impressão de que nada ocorreria de grave na ilha. Essa opinião, porém, dentro de pouco iria modificar-se. O estrugir de tiros acusava a rebelião que irrompera na estação de radio da Marinha.

Envolvidos os revoltosos

Assumia particular gravidade o movimento, visto como a situação topografica da estação rebelada tornava dificil jugular os revoltosos. Imediatamente o comandante da aviação naval, no Galeão, mandou para o local tropa suficiente para dar combate aos sublevados. Da mesma forma, da Base de Defesa Minada, do lado oposto da ilha, do Boqueirão, mandavam, igualmente, força e o combate teve inicio, contando a tropa fiel ao governo com uma desvantagem enorme que lhe oferecia o terreno.

Varias horas de fogo

As metralhadoras crepitaram incessantemente durante toda a madrugada. A manhã veiu encontrar sitiantes e sitiados quasi que nas mesmas posições.

Da Estação, entretanto, o fogo enfraquecia e só então a tropa que a cercava teve a impressão nitida do numero de sublevados. Não podiam ser muitos.

Por fim, escalonando, desbordando pelos morros adjacentes, conseguiram os marujos da Aviação Naval e de Defesa Minada, acercar-se do reduto.

Rendem-se, afinal

Oito horas. Na cidade, completamente subjucado o movimento, retomava a vida urbana seu aspecto normal. Na Ilha do Governador, porém, combatia-se ainda e intensamente. Mas, da Estação, enfraquecida, aos poucos, a resistencia.

Foi quando um sub-oficial, o sargento radio-telegrafista Antonio de Oliveira Mendonça, penetrando, com um grupo de combate, no pateo da dependencia naval, efetuou a prisão do chefe do movimento, capitão-tenente Carlos Hackel.

Eram nove horas. Estava por terra o ultimo reduto da revolução verde.

Fugidos pelo morro

Iniciou-se, então, um trabalho arduo, tal como o de prender os implicados no levante, os quais, todos, se haviam refugiado num morro das imediações, o morro do Ouro.. Praças da Marinha, do Regimento Naval, da Policia Militar, investigadores e os proprios estivadores residentes na ilha, dispuzeram-se a estabelecer um cerco na colina em apreço, tirando os fugitivos de seus esconderijos.

Intimados a aderir

Presente ás diligencias, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de assistir á prisão de dois sargentos, Romualdo Jordão e Luiz Bello Sant'Anna. O primeiro teve oportunidade de conversar conosco:

— Estava em minha casa, á estrada da Cabeceira do Jequiá, 148, quando fui chamado para o meu quartel, a estação de radio. Lá chegando, puzeram-me uma para-belum á altura dos olhos, perguntando-me: "Você é ou não integralista?" Ante a pergunta, vendo o animo de meus agressores, não tive outro remedio senão aderir ao movimento. Depois, quando da rendição, fugi. Eis minha atuação.

— Você pegou em armas,

— Sim, senhor, como todos os que lá estavam.

— Quantos eram?

— Umas duas dezenas de homens. Bem municiados, numa posição estrategica, conseguimos sustentar o cerco.

Uma leva de presos

Como medida acauteladora, as autoridades policiais do 30º distrito efetuaram varias prisões de elementos suspeitos, transferindo-os, imediatamente para a Policia Central.

Os estivadores fazem policiamento

Diante do desvio da tropa encarregada do policiamento para diligencias e prisão de fugitivos da estação Radio da Marinha, os estivadores da ilha do Governador se apresentaram ás autoridades policiais, sendo-lhes confiado o serviço de manutenção da ordem, de que se sairam eles a contento.

Fugindo de lancha

Quando da debandada, um grupo se apossou de uma lancha da Marinha para fugir. Afim de se furtar ás vistas dos que os perseguiam, tendo levantado os paneiros, esconderam-se sob os mesmos, rumando para a costa do Estado do Rio. Depois de bordejar, dirigiram-se para o porto da Madama, onde, porém, pelos pescadores, foi repelido seu embarque.

No momento em que escrevemos, depois de ter tentado, tambem, em vão, um desembarque na ilha Comprida, a lancha navegava pelo interior da baía de Guanabara. Um destroyer, o 4, que se encontrava em patrulha, estava em seu encalço.

Uma nota da Radio Tupy

Pedem-nos da Radio Tupi a publicação do seguinte:

"Esta estação não foi ocupada pelos revolucionarios para a irradiação de boletins ou quaisquer notas subversivas."

Daremos edição extraordinaria.

Falecimento na capital catarinense

FLORIANOPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital, a veneranda Sra. Maria da Luz Machado Vidal, viuva do desembargador Dr. Genuino Vidal. A extinta era a ultima filha do coronel Fernando Machado de Souza, o herói da passagem de Itororó. Deixou 4 filhos, entre os quais o professor major Fernando Machado Vieira, 25 netos e 15 bisnetos.

A Companhia Renato Vianna na Paraiba

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a Companhia Renato Vianna, que deverá estrear no Teatro Santa Rosa com a peça "Deus", estando já a lotação esgotada.

Novo membro da Comissão do Chaco

Para integrar a Comissão Militar do Chaco, na qualidade de nosso delegado, foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores o capitão Pedro da Costa Leite.

...anças & Comercio

CAMBIO

...mercado de cambio, controlado ...Banco do Brasil, abriu hoje em ...calma, fornecendo para deposi... seguintes taxas: ...a 8$830, dollar 17$000, franco ...Bra $928, escudo $796, marco ...franco suiço 4$032, belga 2$967, ...argentino 4$50, uruguaio 7$900, ...$275, coroa $20.
...compras letras na seguinte base: ... Libra 85$330, dollar 17$250, ... libra 86$630, dollar 17$300, ...marco 5$45, peso argenti...
...mercado de Londres abriu hoje, ...seguintes cotações: sobre Nova ...4,97, 31, sobre Paris, 177, 75 so... Portugal 110, 18, sobre Espanha ...sobre Belgica 29, 28, sobre Suiça ...sobre Holanda 8, 97, sobre Italia ...sobre Alemanha 12, 38.

Ouro

...Banco do Brasil comprava a grama ...ouro fino ao preço de 22$000.
...Café no exterior — Nova York — O ...de café fechou ontem ape... estavel com baixa parcial de 2 a ...pontos para o contrato do "Rio" e ...para baixa de 9 a 10 pontos ...o contrato "Santos".
...foram vendidas: 5.000 sacas para o ...e 15.000 sacas para "Santos". ...Havre — O mercado do café fechou ...calmo com baixa de 1/4 a 3/4 ...
...Foram vendidas: 18.000 sacas.

No mercado de assucar

...trabalhou hoje este mercado para... com os preços inalterados. O ...movimento estatistico foi o seguinte: ...Entraram: 243 sacos sendo 200 de ...Pernambuco e 43 de Minas. ...Saíram 1.543 sacos ficando em stock ... sacos.

No mercado de algodão

...Encontramos o mercado algodoeiro ...os preços sem alteração e movi...escasso de negocios. O mercado ...continua paralisado. O movi...estatistico foi o seguinte: ...Entradas: 562 fardos, sendo: 398 de ...Pessoa e 164 de Santos. ...Saídas: 150 fardos, ficando em stock ... fardos.

NO MERCADO DE CAFE'

...mercado de café trabalhou hoje ...com o tipo 7 cotado na base de ...por 10 quilos. Até ás 11 horas ...vendidas 583 sacas de café. ...pauta semanal é de 1$100 para ...comuns.
...preços correntes:

Tipo 3...	12$800
Tipo 4...	12$300
Tipo 5...	11$800
Tipo 6...	11$300
Tipo 7...	10$800
Tipo 8...	10$300

...Comissão de preços: ...Castro Silva & Cia. ...Isabella & Irmão. ...Aguilar & Cia. Ltda.

Movimento estatistico

...Mercado do Rio — Entraram 5.678 ...de diversas procedencias, sai... 127 para o exterior e 500 para o ...consumo local.
...Foram depositadas 581.450 sacas.
...Mercado de Santos — Entraram ... sacas, saíram 13.443, foram ...embarcadas desde o dia 1º do mês ...095, ficaram em deposito 2.228.645. ...O tipo 4 foi cotado a 19$400, fe...chando o mercado estavel.
...Mercado de Vitoria — Entraram ... sacas, saíram 14.060, ficando ...em deposito 190.592 sacas. ...O tipo 7/8 foi cotado a 10$700, fe...chando o mercado firme.

No Curso Intensivo de Formação Catequética

A segunda preleção de D. Martinho

As aulas especializadas do Curso Intensivo de Formação Catequética, na Casa do Congregado, á rua São Clemente, 214, ás terças e quintas-feiras, ás 20 1/2 horas, franqueadas aos intelectuais, continuam a despertar a maior atenção dos discentes, entre os quais catedraticos das escolas superiores.

A aula será dada pelo Revmo. D. Martinho Mitchler, erudito monge beneditino, que dissertará sobre "A importancia da liturgia na explicação do dogma".

Quinta-feira, o conhecido pedagogo Revmo. padre Helder Camara explanará o hodierno tema: "As gravuras e o catecismo".

Cinema

Um testamento apocrifo para receber 300 mil pesos !

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Foram presos o marquês Ebeaure e o tabelião Savatiera, implicados no caso de um testamento apocrifo que visaria a obtenção de uma herança de 300.000 pesos.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "La Boheme", da Ufa, com Jan Kiepura e Martha Eggerth — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00.

METRO — "Amor em duplicata", da Metro, com William Powell e Myrna Loy. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

BROADWAY — "Submarino D-1", da Warner Brothers, com Pat O' Brien. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

ODEON — "Será tudo teu", da Columbia, com Frances Lederer e Madeleine Carrol. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

PATHÉ-PALACE — "Aeroplano Sinistro", da Universal, com William Gargan e Jean Rogers. — 13,40, 15.20, 17.00, 20.40, e 22.10 horas.

PALACIO-TEATRO — "Lanceiro Espião", da Fox, com George Sanders, Dolores Del Rio e Peter Lorre. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "A vingança de Tarzan", da Fox, com Glenn Morris e Eleanor Holm. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — "Marca de fogo" do Programa Serrador, com Sessue Hayakawa. — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 — 22.00.

IMPERIO — "O prisioneiro de Zenda", da United Artist, com Ronald Colman. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

As esperiencias do "Eco batimetro", no Rio da Prata

Regressou o capitão de mar e guerra F. Radler de Aquino

Regressou de Buenos Aires, pelo "Alcantara", o capitão de mar e guerra, Radler de Aquino, que esteve no Rio da Prata assistindo ás experiencias do novo aparelho empregado na Marinha inglesa para sondagens maritimas e fluviais.

O comandante Radler de Aquino foi ouvido pela A NOITE, declarando-nos:

— Permaneci durante dois meses na Argentina, assistindo ás experiencias do "Eco Batimetro", aparelho que assinala a sondagem pelo éco. Pude verificar que os registros são perfeitos e que o aparelho é de facil manejo.

— As suas impressões sobre a Argentina? — perguntamos.

— A Argentina vive do seu intenso progresso. Nos menores detalhes de suas atividades nota-se o cuidado com que o governo zela pela saude do povo. A alimentação, como base, é perfeita. As instituições cuidam com grande carinho da conservação do corpo e do preparo do espirito dos seus funcionarios. E, por fim, a grande amizade dos argentinos pelo Brasil é um fato indiscutivel.

Uma cantora argentina para o Municipal

Sara Menkes passou no "Augustus" para Buenos Aires

Sara Menkes, passou pelo Rio, a bordo do "Augustus". A aplaudida cantora argentina acaba de obter em Roma um sucesso legitimo, interpretando varias operas de responsabilidade. Por isso é esperada com muita curiosidade e simpatia no Colon de Buenos Aires onde vai atuar este ano na temporada oficial.

A bordo entre admiradores e amigos da conhecida cantora argentina estava tambem a senhora Besanzoni Lage, que contratou Sara Menkes para a temporada oficial de opera do Municipal. Antes de aceitar o contrato a cantora argentina teve uma frase de gentileza para com o Brasil.

— Vai ser para mim uma grande felicidade. Depois de cantar na minha patria virei atuar no mais belo país do mundo, entre os maiores amigos da Argentina.

No Conselho Federal de Comercio Exterior

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou ontem uma sessão relativamente curta.

Na hora destinada ao expediente, houve ligeiros debates sobre indicações e outros assuntos, passando-se logo á ordem do dia.

Aprovado o parecer do Sr. João de Lourenço sobre concessão para a realização de um sorteio automobilistico, o Sr. Adamastor Lima pediu e obteve vista do parecer do Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, referente a abatimento nas taxas cobradas pelos portos organizados, a titulo de atracação e utilização.

O parecer do Sr. Misael Penna, sobre redução de tarifas alfandegarias, foi tambem aprovado, bem como o do Sr. João de Lourenço, concernente a dificuldades que entravam os embarques de pequenas partidas de café, e as conclusões do Sr. Adamastor Lima ao parecer do Sr. Alvaro Moutinho, sobre a oficialização da Camara de Comercio Franco-Brasileira.

O Sr. João Maria de Lacerda teve vista do parecer do Sr. João de Lourenço á indicação que autoriza os escritorios de propaganda e expansão comercial do Brasil no estrangeiro a passarem certificados de origem de mercadorias, nas mesmas condições em que o fazem atualmente as Camaras de Comercio.

O Sr. Alvaro Moutinho ficou de emitir o seu voto no processo relativo á conferencia do Sr. Gabriel de Carvalho, versando assuntos de economia e finanças, sobre o qual o Sr. Léo de Affonseca emitirá parecer.

Finalmente foi aprovado o parecer do Sr. Misael Penna sobre majoração de tarifas alfandegarias que oneram as correias e sobresalentes de couro para teares.

Demitido a bem da moralidade

O chefe de Policia, a bem da moralidade da repartição, exonerou o investigador adido Waldemar Alves dos Santos, em vista de que contra ele apurou o delegado de Costumes de São Paulo. Esse investigador, além de outros casos, está envolvido no das cartas de chamadas. O 2º delegado auxiliar, que está procedendo ao inquerito, apurou que o investigador arranjava nomes supostos de negociantes para servirem como fiadores de turistas que desejavam ficar no Rio, recebendo importancias de varios valores. No passaporte do alemão Jorge Kaniqsce ele pôs como fiador Sebastião Gomes Ferreira, suposto negociante em Niterol. O inquerito prossegue e o delegado que o preside pretende ainda apurar outros fatos em que aparece o nome de Waldemar Alves dos Santos.

COM FRICÇÕES SUSTA RESFRIADO DA FILHA

UM NOVO REMEDIO TRAZ ALIVIO — SEM "DOSAGEM"

Sua filhinha, de 7 anos de idade, estava muito constipada mas não queria ingerir medicamentos, diz a Sra. E. de Almeida, de Afonso Pena, Espirito Santo. "Finalmente o farmaceutico sugeriu que eu experimentasse o Vick VapoRub", ela prossegue" "Eu a friccionei com VapoRub nessa noite e no dia seguinte ela estava muito melhor".

Não obrigue seu filho a ingerir medicamentos para combater uma constipação. O metodo de "dosagem" pode transtornar o delicado estomago da criança e, assim, diminuir sua resistencia contra a constipação. Em vez disso, friccione Vick VapoRub na garganta, no peito e nas costas, antes da hora de dormir VapoRub age através da pele como um emplastro. Ao mesmo tempo, desprende vapores medicinais que são aspirados. Agindo por horas, VapoRub geralmente acaba com o resfriado numa noite.

Sobre a situação militar na China

TOKIO, 117 (Havas) — A Agencia Domei anuncia que o principe Kanin, chefe do 12º Estado Maior, e o general Sugiyama, ministro da Guerra, foram recebidos em audiencias especiais no Palacio do Mikado, onde conferenciaram com o imperador Hirohito sobre a situação militar na China.

Apreendidos quatro mil pães de peso inexato

BAIA, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A fiscalização municipal apreendeu ontem quatro mil pães, cujo peso não conferia.

Oficiais brasileiros condecorados pelo governo do Chile

Na Embaixada do Chile realizou-se a solenidade da entrega de condecorações concedidas pelo governo daquele país a varios oficiais da nossa Marinha e do nosso Exercito.

Presidiu ao ato o embaixador chileno, Sr. Nieto del Rio, que, cercado de figuras destacadas, fez a entrega das respetivas insignias. Estiveram presentes o Sr. Avelino Gurgel do Amaral, embaixador brasileiro, general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que se fez acompanhar de varios oficiais de seu gabinete e todo o pessoal da Embaixada do Chile.

Os oficiais brasileiros condecorados foram: general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; major Edmundo de Macedo Soares e Silva, e comandante Carvalho Rego, chefe e sub-chefe do gabinete do ex-ministro da Justiça, Sr. J. C. de Macedo Soares, e capitães Miguel Archanjo Vieira, Amaro da Silveira e Garcez do Nascimento, ajudantes de ordem do presidente da Republica.

Para que o 13 de maio seja feriado permanente

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do Instituto Arqueologico de Pernambuco telegrafou ao presidente Getulio Vargas, solicitando a restauração em carater permanente do feriado no dia 13 de maio.

CASA DO JORNALISTA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco ainda este mês, iniciará um vasto programa para a aquisição dos meios necessarios para a construção da Casa do Jornalista.

Um jantar ao casal Lima Camara e uma expressiva homenagem ao Sr. Epitacio Pessoa

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no terraço do Club Astreia, o jantar oferecido por elementos de destaque social, ao Dr. Lima Camara e sua esposa.

Fez o discurso de saudação, o Dr. Raul Góis, que aproveitou a oportunidade para homenagear o Dr. Epitacio Pessoa, dizendo que afastado o ex-presidente da Republica inteiramente das atividades politicas, nem por isso a Paraiba o esqueceu, porque todos os paraibanos, além de saberem fazer justiça aos seus legitimos valores, têm em alta conta o sentimento de gratidão.

P E Ç O

a todos os colegas, chauffeurs, que souberem de um barril de chopp, vasio e respectiva bomba, que caiu de um auto de praça, entre Penha e Olaria, no dia 1º de maio, telefonarem a 48-7276. — UM COLEGA.

MATOU-SE COM VENENO

BAIA, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Sentindo-se em dificuldades, o alfaiate Mario Rodrigues, de 29 anos de idade, branco, suicidou-se ingerindo soda caustica.

Mme. Maria Bailar

agradece sinceramente a todas as pessoas amigas que, durante a sua recente enfermidade, a visitaram e se interessaram pelo seu pronto restabelecimento. Rio, 10-5-938. — R. General Camara, 183-A. — MARIA BAILAR.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Baile de Mascaras", no Gloria

O nome dos dois escritores — Henrique Pongetti e Luiz Martins — era já o bastante para levar ao teatro uma assistencia numerosa e seleta. Assim, com efeito, sucedeu. E o "Baile de Mascaras", antes de ser um exito teatral, constituiu um sucesso mundano. A peça é a historia de um crapula que, despertado em sua conciencia pela morte tragica de seus pais — no que ele viu um castigo — acabou se regenerando completamente. A comedia vale não é bem pelo enredo, mas principalmente pelas situações, pelas frases, pelas cenas, notando-se, de preferencia, o 2º ato, que se póde taxar de explendido.

O Dr. Diogenes é o personagem central, o diretor do banco, individuo sem escrupulos, que se rehabilita pelo sofrimento e pelo amor. Delorges Caminha desempenhou com correção o seu papel. As duas principais figuras femininas — Diana e Mary — estiveram a cargo de Lygia e Itala, que penetraram bem a psicologia do personagem e deram brilho e alma á sua interpretação. Dois outros papeis salientes foram os de Jayme Costa e Aristoteles Pena. São atores que levam a sério o seu trabalho, estudam, esforçam-se e agradam. O publico deixou o Gloria satisfeito, tendo aplaudido a representação e os autores do "Baile de Mascaras". — H.

PAGAM-SE AMANHA

No Tesouro Nacional as folhas do decimo dia util: Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

Comunicados

Dr. Julio Weinberger
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Marcionilia Penna Weinberger, doutor Milton Weinberger, Renée Weinberger Teixeira, Glaucia Weinberger, e Dr. Wicar Teixeira, esposa, filhos, nora e genro do Dr. JULIO WEINBERGER convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar pelo descanso de sua alma na Igreja N. S. Mãe dos Homens (Alfandega, 54), ás 9 1|2 horas de quinta-feira, dia 12 do corrente.

Edmundo Canabarro de Carvalho

✝ Helena de Carvalho, Alberto de Vasconcellos Hasse, senhora e filhos, Rodolfo Figueira de Mello, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 1º aniversario que mandam rezar por alma de seu marido, sogro, pai e avô, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Marechal Hermes da Fonseca

✝ Será rezada amanhã, 12, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, missa pelo repouso de sua alma, mandada celebrar pelos seus filhos.

Viuva Angelina Carelli Petrola
1º ANIVERSARIO

✝ Romalda Petrola Ferreira Lage e esposo, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel e querida mãe e sogra ANGELINA, no proximo dia 12, ás 8 horas no altar-mór na Igreja de N. S. Aparecida, no Meyer. Por esse ato de piedade cristã confessam-se gratos.

Celestino Alves de Fontes Rocha
(3º ANIVERSARIO)

✝ Viuva Esmenia de Jesus Rocha manda celebrar missa por alma de seu saudoso esposo, no altar-mór da igreja Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos, dia 12, ás 9 horas. Desde já antecipa seus agradecimentos.

Ernestina Ritter Limoeiro
AGRADECIMENTO

Sua familia, extremamente penhorada, agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro, assistiram as missas, e expressaram suas condolencias por meio de cartões e telegramas.

Maria José Vieira Braga
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Eliza Nunes Lima Braga, juiz Antonio Vieira Braga, Renato, Lauro, Livio, Raul, José e Ambrozina Vieira Braga, Izabel Nunes Lima Detsi, mãe, irmãos, tia e madrinha de MARIA JOSÉ VIEIRA BRAGA, bem como suas cunhadas e primos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por descanso eterno de sua alma mandam celebrar quinta-feira, dia 12, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

João Martins Pimenta
(7º DIA)

✝ Sua familia agradece a todos que compareceram ao seu enterro e convida para assistir a missa que pelo descanso eterno de sua alma, manda rezar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór do Santuario Coração de Maria a rua Coração de Maria (antiga Cardoso, Meyer).

Mathilde Celestino da Costa

✝ José Candido da Costa e filhas, desembargador Gil Costa e senhora, Consuelo Faria, Luiz Vianna e senhora, Consuelo, Fernando e Pedro Augusto Cysneiros, Dr. José Brandão Filho e senhora, capitão-tenente Eduardo Bezerril Fontenele, senhora e filho, Nilo Raposo, senhora e filho, Ennio Jardim, senhora e filhos, Arnaldo Murtinho, senhora e filha, Paulo Murtinho, Rizza, José Augusto e Dora Raposo Duque Estrada Meyer, filhos, netos e sobrinhos e demais parentes ausentes e amigos da inesquecivel e bondosa MATHILDE CELESTINO DA COSTA, agradecem a todos que compareceram ao seu enterro e convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hipotecando antecipadamente sua gratidão.

Umberto Scelza
(7º DIA)

✝ Aniello Scelza, e familia penhoradamente agradecem as pessoas de sua amizade que pelo conforto pessoal ou por telegrama, enviaram seus pezames pelo falecimento de seu querido filho UMBERTO, e convidam a assistir a missa de 7º dia, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas.

Agradecimento

José Alves Peixoto e familia; Antonio Alves Peixoto e familia; Francisco Alves e familia; Joaquim Alves e familia agradecem, mais uma vez, a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amizade, que compareceram á missa de 30º dia e enviaram cartas e telegramas de pêsames pelo passamento de seu extremoso pai, sogro e avô JOÃO ALVES, falecido em Vila Verde, Portugal.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. socios quites a se reunirem em 14 de maio proximo, ás 21 horas, em Assembléia Geral Extraordinaria, para tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta feita pela Diretoria á Sul America Capitalisação, para a obtenção de um emprestimo de Rs. 1.800:000$000 (mil e oito centos contos de réis), com garantia hipotecaria dos bens do patrimonio social.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1938. JOSÉ TEIXEIRA NOVAES — Presidente do Conselho Deliberativo. *

Teatro

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "Cabeça de porco", opereta de Luiz Iglesias e Miguel Santos. A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se eu fosse rico", comedia. Ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. Ás 21 horas.

GLORIA — "Baile de Mascaras", comedia de Henrique Pongetti e Luiz Martins. Ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Marqueza de Santos", peça historica de Viriato Correia. A's 20 e ás 22 horas.

No Curso Intensivo de Formação Catequetica

Realizar-se-á quinta-feira, 12 do corrente, ás 20 1|2 horas, na Casa do Congregado, á rua São Clemente, 214, mais uma das eruditas preleções do Curso Intensivo de Formação Catequética. Falará o Revmo. padre Helder Camara, pedagogo patricio, explanando o oportuno tema: "As gravuras e o catecismo".

DOMINADO O LEVANTE

(Continuação da 3ª pagina)

inumeros feridos

No Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, instante a instante, chegavam pedidos de socorros medicos. Para as proximidades do Arsenal de Marinha, para a Esplanada do Castelo, para o Palacio Guanabara e outros pontos.

Um dos feridos, o integralista Expedito Lopes, de 25 anos, solteiro, brasileiro, comerciario, residente á rua Gutemberg n. 32, foi um dos socorridos pela Assistencia. Apresentava um ferimento produzido por bala na perna esquerda. Depois de socorrido, foi internado no Hospital do Pronto Socorro. Em ligeira palestra que manteve com a reportagem de A NOITE, enquanto era medicado na sala de curativos, disse ele ter sido ferido a bala por um comissario de policia, que tentara, na companhia de um camarada, agredir na rua da Misericordia. Mostrou-se multissimo arrependido, declarando que fôra forçado a tomar parte no movimento. Dois ex-camaradas de nucleo entraram, de subito, na sua residencia e, entregando-lhe uma arma automatica e varios cartuchos, obrigaram-no a vestir-se e sair em sua companhia.

Foi tambem medicado na Assistencia e internado em estado gravissimo no Hospital do Pronto Socorro o investigador de policia Antonio Bittencourt da Silva, de 25 anos, casado, brasileiro, residente no Campo de São Cristovão n. 41, casa 6, que foi alcançado por dois projetis de arma de fogo, que lhe transfixaram o pulmão esquerdo, numa escaramuça na Esplanada do Castelo.

A's duas horas

O ministro da Guerra teve conhecimento da rebelião cerca das 2 horas da madrugada.

Imediatamente comunicou-se com o general Almerio de Moura, comandante da 1ª Região Militar; general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; general Sebastião Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa. Em seguida, dirigiu-se ao seu gabinete, onde tomou as providencias de emergencia que a situação exigia, como fossem organizar destacamentos de forças do Forte do Vigia, do Batalhão de Guardas, contingente do Quartel General, afim de que se dirigissem ao Palacio Guanabara. Assentadas essas medidas, o general Gaspar Dutra partiu para a Chefatura de Policia, onde já encontrou o capitão Filinto Muller, com ele passando a conferenciar.

No decorrer dessas conferencias, compareceram ao Palacio da rua da Relação, visto ter sabido da presença alí do ministro da Guerra, o tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, o qual foi então designado para comandante em chefe do contingente de socorro ao Guanabara.

A residencia do tenente Queiroz atacada a dinamite

O tenente Queiroz, comandante da Policia Especial, foi tambem um dos visados pelos integralistas

Alta noite, o comandante da Policia Especial foi despertado com enorme estrondo á porta de sua casa. Todo o edificio foi profundamente abalado. O tenente Queiroz levantou-se e, cautelosamente, pois logo previu o que poderia suceder, entreabriu a porta da rua. Ao fazel-o, uma saraivada de balas lhe passou proximo do rosto. Fechou a porta rapidamente e estendeu-se no chão, ao tempo em que os assaltantes continuavam a atirar bombas de dinamite e a disparar tiros sobre a residencia.

O tenente Queiroz, minutos depois, e já em comunicação com os seus comandados, saiu de sua casa para assumir o seu posto.

Ao mesmo tempo, grupos isolados percorriam a cidade lançando granadas no intuito de provocar panico na população.

Outros, em numero de 50, ocuparam de surpresa, armados de metralhadoras e granadas, o corpo da guarda do Palacio Guanabara.

Tentaram, logo depois, pelo parque, penetrar no recinto do palacio, não o conseguindo diante da resistencia oferecida. No interior do palacio estavam apenas o presidente Getulio Vargas e pessoas da familia, afóra poucos homens de sua guarda pessoal.

O Palacio foi desde logo isolado dos assaltantes, sendo a defesa improvisada com escassos elementos, á cuja frente se encontrava o proprio presidente da Republica, que empunhou seu revólver.

Imediatamente as forças tomaram posição, prendendo muitos assaltantes, que resistiram, havendo mortes.

O Arsenal de Marinha foi logo retomado por forças do Corpo de Fuzileiros Navais, efetuando-se muitas prisões.

Nova intentona integralista assumindo carater pessoal causou profunda indignação e, por isso, grande foi a massa de pessoas que acorreu ao palacio Guanabara.

Não houve nenhuma outra perturbação da ordem na capital.

Estão presos varios integralistas destacados. Noticias todo o país em completa calma. — (a.) Luiz Vergara, secretario da Presidencia."

Do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Um grupo de marinheiros, capitaneados por um oficial, intendente naval, assaltou esta noite o edificio onde funciona o Ministerio da Marinha. Este grupo de amotinados foi pouco depois dominado pela ação energica da força do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Todas as repartições da Marinha estão com os seus serviços perfeitamente normalizados."

Tentaram assaltar o Tesouro Nacional

Um dos pontos visados pelos amotinados no primeiro momento do ataque, foi o edificio do Tesouro Nacional, que eles pretenderam assaltar, atirando sobre as sentinelas. Travou-se rapido tiroteio, que despertou a atenção dos vizinhos do Ministerio da Fazenda e dos raros transeuntes que por ali passavam. Esse ataque foi dado simultaneamente com o do Ministerio da Marinha.

A guarda reagiu prontamente e os assaltantes se retiraram.

Houve feridos.

COMUNICADOS OFICIAIS

A Agencia Nacional distribuiu aos jornais de todo o país os seguintes comunicados da Chefia de Policia do Distrito Federal e que foram irradiados pelo Departamento de Propaganda durante a madrugada de hoje:

"Um bando de integralistas armados em companhia de elementos civis fardados de oficiais da Marinha e da Policia, tentaram esta madrugada apossar-se de varias repartições oficiais, inclusive do predio do Ministerio da Marinha, do qual se apoderaram num golpe de surpreza. O Ministerio da Marinha foi retomado ás cinco horas de hoje, pelo Batalhão Naval. Num gesto de audacia os rebeldes tentaram, ainda, assenhorear-se do Palacio Guanabara.

Podemos assegurar á população que o governo conseguiu dominar o movimento iniciado, reinando a mais completa calma, estando todas as autoridades federais em seus postos. O presidente Getulio Vargas recebe neste momento no Palacio Guanabara inumeras pessoas que ali lhe foram levar a sua maior e mais irrestrita solidariedade. Dos Estados chegam ás autoridades telegramas de apoio incondicional e tranquilizadores quanto a situação de calma que reina em todo o territorio brasileiro."

Numerosos prisioneiros

"A Chefatura de Policia do Distrito Federal para tranquilidade da população resta o seguinte esclarecimento: "A situação da capital da Republica encontra-se em absoluto dominio de S. Excia. o Sr. presidente Getulio Vargas, chefe do Governo. Bandos esparsos de integralistas procuram lançar confusão, percorrendo a cidade em automaveis, lançando bombas e dando tiros. Foram efetuadas inumeras prisões. Todos os chefes militares estão em seus postos, e S. Excia. o Sr. ministro da Justiça encontra-se na Chefatura de Policia. O unico posto ocupado pelos rebeldes, o edificio do Ministerio da Marinha, foi cercado pelo Regimento de Fuzileiros Navais, força fiel ao governo e que acaba de ocupar o edificio, fazendo grande numero de prisioneiros."

Comunicação aos chefes de Policia dos Estados

"Aos chefes de Policia dos Estados foi transmitido o seguinte despacho: Neste momento o Palacio Guanabara está repleto de elementos de todas as classes que vão levar cumprimentos de solidariedade ao nosso chefe, presidente Vargas. Cordiais saudações. (a.) — Filinto Muller, chefe de Policia."

"A Chefatura de Policia do Distrito Federal para tranquilidade da população faz o seguinte esclarecimento: a ordem está inteiramente mantida em todo o país, foram efetuadas muitas prisões de elementos rebeldes. Todos os ministros e autoridades são encontrados em seus postos. No Palacio Guanabara, é grande o afluxo de pessoas desejosas de cumprimentar e hipotecar irrestrita solidariedade ao chefe do governo, S. Excia. o presidente Getulio Vargas."

Como se passaram os fatos na Marinha — O almirante Guilhem comandou em pessoa a retomada do Ministerio

Pouco depois de haver estalado o movimento armado na Marinha, o comandante Sylvio Heckel, ajudante de ordens do ministro da Marinha, deixou a sua residencia, seguindo de automovel para a daquele titular, afim de comunicar-lhe que rebentára a rebelião. Dali seguindo para a residencia de outros colegas seus, fazendo aos mesmos identica comunicação.

Dirigindo-se para o Ministerio da Marinha, o comandante Heckel foi recebido no pateo do edificio por uma rajada de metralhadoras, quando se encontrava ainda dentro de seu automovel. Dando marcha-ré e contornando o edificio seguiu pela rua D. Gerardo, de onde pôde assistir ao bombardeio do edificio do Ministerio pela bateria do Corpo de Fuzileiros Navais.

Esse bombardeio foi determinado pelo comandante Arthur Seabra, pouco depois de ter recebido um telefonema do chefe dos amotinados, que lhe disse ser inutil resistir, porque o presidente da Republica, já se encontrava preso. O comandante Seabra respondeu que ele e seus comandados resistiriam até o fim, determinando em seguida o referido bombardeio para obrigar os amotinados a uma retirada.

Pouco depois chegava ao Ministerio, o almirante Aristides Guilhen, titular da Marinha, á paisana, tendo comandado pessoalmente as tropas de fuzileiros, que retomaram de assalto o edificio.

Escaparam de morrer, por estarem de plantão no Ministerio, o sub-oficial escrevente Aguinelo da Silva Ramos, o marinheiro de 1ª classe José Antonio da Silva, o cabo fuzileiro naval Americo Bacilano, o telefonista Francisco Salles dos Santos, o dispenseiro do ministro Alfredo Victorino do Rosario, o servente José Apolonio dos Santos e o comandante Oscar de Barros Cavalcanti, que compareceu ao Ministerio por ocasião do movimento.

Os que morreram

Os amotinados mataram, no começo da luta, uma das sentinelas e dois cabos do corpo da guarda do edificio.

Ferido a bala o principe D. João

Na ocasião em que se desenvolvia uma escaramuça, entre conspiradores e agentes de policia, apoiados pela guarda da Policia do Catete, na rua do Catete, o aviador naval da reserva, 2º tenente João Orleans e Bragança encontrava-se no interior de um auto, que trafegava por ali, e foi alcançado por um projetil de arma de fogo. Instantes após, serenado o ardor da luta, foi ele removido e internado na Casa de Saude S. Geraldo.

Tentando soltar o chefe do movimento!

Cerca das 24 horas, chegavam dois individuos, de automovel, ao quartel general da Policia Militar. Um deles estava fardado de oficial do Exercito e o outro á paisana. Queriam eles falar ao oficial de dia. Feito isso, exibiram uma ordem de liberdade para o coronel Euclydes de Figueiredo, que ali se encontra preso. Tal ordem era assinada pelo Dr. Israel Souto. Acontece que, em face das anormalidades que se vinham registrando, a Policia Civil já se tinha comunicado com o comandante da Policia Militar, o qual mandára que todos os corpos mantivessem rigorosa prontidão, dando ordens severas. Assim, resolveu o official de dia comunicar-se com seu comandante e este com o delegado especial de Ordem Politica e Social, afim de saber o que havia de verdade com relação a tal ordem. Imediatamente o Dr. Israel Souto denunciou-a como apocrifa. Sua assinatura, como mais tarde constatou, fôra grosseiramente falsificada. Determinou, então, aquela autoridade, que fossem presos os portadores da mesma. Isso feito, foi apreendido, tambem, o automovel em que eles se conduziam. No interior do carro, além de copiosa munição, encontraram uma farda de coronel, que deveria vestir o coronel Euclides, para, conforme mesmo as declarações dos presos, assumir o comando em chefe da rebelião. O golpe, entretanto, falhou.

Mascarados sequestraram o chefe do gabinete do ministro da Guerra!

Os amotinados mataram uma das sentinelas e dois cabos, no Ministerio da Marinha — O general Gaspar Dutra no Palacio Guanabara

Nas proximidades da casa em que reside o general Almerio de Moura, comandante da 1ª Região Militar, foi encontrada, pelos soldados da Guarnição do Forte de Copacabana, grande quantidade de dinamite, certamente ali posta afim de provocar horrivel explosão, levando a residencia pelos ares.

Atacada a residencia do general Benicio da Silva e ferida sua esposa!

Foi atacada pelos rebeldes, quasi ao mesmo tempo em que se verificava o assalto ao palacio Guanabara, a residencia do general Valetim Benicio da Silva, comandante da Guarnição da Villa Militar. O general, que reside com sua familia á rua Paysandu', estava recolhido, quando apareceram os rebeldes, tentando invadir o predio. Em consequencia da luta que se estabeleceu, a esposa do general Valentim Benicio da Silva, ficou ferida a bala, tendo sido pouco depois providenciados os socorros medicos para a senhora do comandante da Guarnição da Villa Militar.

Sequestrado por oito homens mascarados!

O episodio ocorrido com o chefe do gabinete do ministro da Guerra — Reconhecido um dos assaltantes

O sequestro do coronel Canrobert, verificado na propria residencia desse oficial, que é diretor do gabinete do ministro da Guerra, revestiu-se de pormenores singularmente interessantes.

O coronel foi despertado em sua residencia, por pancadas fortes e insistentes, cerca das 20 horas de ontem. Indagando pela identidade dos visitantes, e não tendo tido resposta satisfatoria, recusou-se a abrir. Violentada a residencia, então, pelos assaltantes, viu-se o coronel Canrobert, já em seus aposentos particulares diante de oito individuos, de armas em punho, e todos rigorosamente mascarados.

Antes que pronunciasse qualquer palavra, um dos componentes do grupo lhe disse:

— Coronel, considere-se preso. Previno-o de que, se reagir, será morto imediatamente.

Diante da superioridade numerica e em armas dos assaltantes, o oficial retrucou que os acompanharia. Mas que, caso transpuzessem a soleira do seu aposento, reagiria de qualquer maneira.

— Nós sabemos com quem tratamos. Sua casa não será revistada.

Sem nenhum meio de defesa, o coronel Canrobert seguiu seus sequestradores. Ao chegarem á rua, pôde ele avaliar o numero dos assaltantes: eram cerca de dezeseis e estavam distribuidos por tres automoveis. Postos os veiculos em movimento, a certa distancia deparou-se-lhes um contingente policial. Após breve hesitação, verificou-se ligeiro tiroteio entre os policiais e os individuos, tendo estes conseguido transpôr aquele obstaculo inesperado, fugindo em desabalada carreira.

Momentos depois, o coronel Canrobert notou que dois ou tres automoveis haviam ficado para trás. Ainda além, enquanto marchavam, verificou que na estira da corrida do carro em que ia prisioneiro, vinha outro automovel. Entre os que o detinham prisioneiro, houve troca de impressões sobre o carro mencionado.

— Aquele é um dos nossos, dissera um deles.

Outro, porém, tendo procurado certificar-se com maior segurança, contrariou a opinião do que se manifestara:

— Não. Parece-me, antes, da policia.

O sequestrado teve a sensação, assim, de uma possibilidade de reação, embora com ela arriscasse a vida. Calculando rapidamente a situação, entrou em luta subita e violenta com seus sequestradores, debatendo-se e trocando murros com os mesmos. Enquanto a luta desigual se travava entre o sequestrado e os sequestradores, o automovel ganhava relativa vantagem sobre o carro em que ia. Os raptores, com a confusão causada pela sua resistencia e o receio do auto que se aproximava, deixaram-se dominar pelo panico e começaram a saltar do carro, internando-se nas matas marginais da estrada do Redentor.

Vendo-se só, e não tendo rigorosa certeza de ser o automovel que o seguia da policia, deliberou continuar a marcha. Desse modo, e depois de peripecias as mais variadas, o coronel Canrobert conseguiu chegar ao Ministerio da Guerra. Suas roupas vinham inteiramente dilaceradas em consequencia da luta desigual travada com seus raptores.

Comunicado pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas o assalto

Foi o presidente Getulio Vargas quem pessoalmente se entendeu com o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, comunicando-lhe o ataque ao Guanabara. Isso logo depois da entrada, no parque do Palacio, do grupo disfarçado em soldados da Marinha. Pouco depois aparecia um contingente da Policia Especial, que corajosamente pulou as grades da residencia presidencial, passando a agir com grande rapidez, sobretudo na busca dentro do parque e nos altos do morro que circunda o Guanabara. Um individuo de côr, espadaudo e trajado de fuzileiro naval, foi então detido, com arma na mão, acima do ponto terminal do jardim do Palacio, e conduzido á policia.

Dominados e presos!

Na 1ª edição referimos que um grupo de insurrectos resistia desesperadamente, entrincheirado na estação radio-telegrafica da Marinha, na ilha do Governador. Para o local seguiram reforços da Armada, que já dominaram o ultimo reduto da rebelião, efetuando prisões.

Lançada uma bomba no Tribunal de Segurança

Pela madrugada, quando havia intenso tiroteio no centro da cidade e os elementos revoltosos pretendiam apossar-se do Palacio Guanabara, de um automovel que passou pela avenida Oswaldo Cruz, foi lançado á porta do Tribunal de Segurança um volume, que quasi atingiu o soldado de sentinela.

Este verificou que era uma bomba de alto poder explosivo, dentro de uma lata. Imediatamente cientificou do ocorrido o presidente do Tribunal, desembargador Barros Barreto, que partiu para a séde daquela alta côrte, comunicando-se logo com o ministro da Guerra, com o chefe de Policia e o ministro da Justiça. O presidente do Tribunal de Segurança permanece desde as 6 horas no edificio daquela côrte de justiça especial.

Uma comunicação circular do governo

Foi transmitida a todos os governos estaduais a seguinte circular telegrafica, expedida pela Secretaria da Presidencia da Republica:

"Elementos integralistas tentaram, esta madrugada, um golpe de força, assaltando o palacio Guanabara e o Arsenal de Marinha.

A hora tragica no Guanabara

Uma hora da madrugada. A rua Pinheiro Machado está tranquila. Diante dos portões do Guanabara as aléas de palmeiras da rua Paissandú sacodem as frondes ao vento, debaixo das gotinhas de chuva. Nisto a sentinela do portão central dá um grito de alarma. Um caminhão, cheio de homens em atitudes suspeitas, vem do lado das Laranjeiras, em baixa velocidade pela rua Pinheiro Machado. Em frente ao portão os freios são aplicados e os homens saltam. A sentinela faz fogo, o alarma rebenta em todo o palacio. Ao mesmo tempo outro caminhão, esse agora em alta velocidade desemboca pelo côrte da rua Farani. Pára diante do segundo portão do palacio, aquele que dá acesso á casa da guarda. As sentinelas reagem, mas são dominadas pelo numero. Os assaltantes já estão no parque e assestam metralhadoras pesadas em tres pontos, a poucos metros das alas do palacio.

A atitude do presidente

Enquanto esse movimento todo enchia o parque de exclamações e fuzilaria, o presidente Vargas, sereno, sai de seus aposentos. A habitual bravura, que nunca o abandonou, sustenta-o no transe perigoso. Sai dos seus aposentos e, em companhia de seu irmão Benjamin, do seu cunhado Walder Sarmanho e dos seus filhos Manoel e Alzira dirige-se para as escadarias do hall. Estão todos armados e dispostos a resistir até á morte. Começa a fuzilaria. O grupo do presidente ajuda os defensores. Um pequeno numero de homens fieis ao governo oferece resistencia encarniçada. Junto á guarita do portão principal estão, isolados, o Dr. Julio Santiago, do gabinete do presidente, com alguns homens, inclusive um fuzileiro naval e um guarda civil. Nesse posto, em guarda e dedo no gatilho, eles ajudam a defender as escadarias.

O coronel Cordeiro de Fariss comanda a tropa

Já do Catete partia uma tropa, comandada pelo coronel Cordeiro de Faria, interventor do Rio Grande do Sul, que, em pouco tempo, estava diante do Guanabara. Essas forças procuraram então atacar os assaltantes. Já estavam nas imediações tropas da Policia Militar e da Policia Especial, que tinham entrado na rua Alvaro Chaves e outras adjacentes. Entretanto, as forças hesitavam.

Receiando represalias

Ninguem sabia o que se estava passando no interior do Palacio. E as tropas fieis ao governo hesitavam em atirar, temendo represalias na pessoa do presidente e sua familia.

Providencialmente uma pessoa da familia do Sr. Getulio Vargas, que pratica tennis diariamente nas canchas do Fluminense, tem a chave do portão que liga o parque do Palacio Guanabara com o estadio. Aberto esse portão, entram por ele as tropas fieis. Dois fuzis metralhadoras colocados nas janelas do Guanabara detêm ainda o impeto dos atacantes, fazendo fogo sem cessar. E agora são as forças do coronel Cordeiro de Faria, que penetram violentamente pelo estadio.

Perdidos

Ao verem as tropas que chegavam, os assaltantes sentem-se perdidos. Alguns procuram fugir, enquanto outros fazem ainda fogo. Com impeto, as forças comandadas pelo coronel Cordeiro de Faria, que tem a seu lado o capitão Serafim Vargas e outros oficiais, avançam e dominam os que não tinham ainda debandado pelos morros do fundo do palacio. Estão aprisionados 15 assaltantes, os outros são perseguidos tenazmente. A's sete horas ainda ha écos de tiros de fuzil. São os soldados do governo que os perseguem e dão caça aos fugitivos.

O bravo ministro da Guerra

O general Gaspar Dutra chegou logo ao palacio, em companhia de oficiais. Aproximou-se do portão principal sem poder entrar, porque os assaltantes, do interior do Parque, mantinham a fuzilaria acesa. Providencias rapidas foram tomadas pelo ministro, que logo depois entrava no palacio para se avistar com o presidente. Neste instante, uma granada é lançada contra o bravo militar. Felizmente, rebenta fóra do alvo, e as consequencias não são maiores. Mas quando o general Dutra sobe as escadarias do palacio, um leve filete de sangue risca-lhe o rosto sereno e impassivel: consequencia da explosão da granada.

Uma coincidencia

principalmente dirigidas para a parte residencial do palacio. Os projetis de Mauser desenham arabescos estranhos pelas paredes. Um deles avança em curiosa trajetoria. Atravessa uma estante de livros esfacelando um dos volumes encadernados. Lemos o titulo na lombada: "A revolução constitucionalista de S. Paulo".

O presidente recebe os seus amigos!

O Palacio, desde que entrou no dominio publico a intentona esteve repleto de pessoas que foram cumprimentar o presidente Vargas e levar-lhe os protestos de solidariedade.

O presidente Getulio Vargas recebe no salão. A fisionomia do chefe do governo está fechada e grave. Raras vezes um sorriso lhe aflora aos labios. Logo volta o rosto áquela gravidade majestosa, áquela expressão severa. O presidente ouve atentamente os pormenores da intentona, comenta, pergunta, explica. Desenha-se na sua brutalidade o terrivel golpe que a coragem dos defensores do Guanabara frustrou. Em meio das emoções da palavra o presidente não abandona a serenidade que não o abandonara na hora tragica do combate. O rosto palido, apenas, trae as horas longas de tormentosa vigilia, arrostadas com o sangue frio de sempre.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Maio de 1938 — N. 9.427

Redator-chefe: Carvalho Neto
Diretor-gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

HA NUMEROSOS MORTOS E OUTROS TANTOS FERIDOS

Dominado o levante!

O presidente da Republica e sua familia aguardaram de armas na mão os assaltantes do Guanabara

COMO SE INICIOU O MOVIMENTO — MORTOS E FERIDOS — TENTATIVA DE PRISÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO — O MINISTRO DA GUERRA TEVE O SEU CAMINHO INTERCEPTADO A BALA — EM PALACIO, AFINAL — SERIA CHEFE GERAL DA INSURREIÇÃO O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO - UMA FARDA E UMA ORDEM FALSA DE LIBERDADE — INTENSO TIROTEIO - O CEL. CORDEIRO DE FARIA COMANDOU A DEFESA DO PALACIO

A's primeiras horas de hoje a cidade foi surpreendida com rajadas de fuzil metralhadora e correrias de automovel. O que era?, perguntavam todos. Um movimento subversivo rebentára, insolito, pouco depois de meia noite. Tropas se movimentavam, descargas se sucediam. Alguns elementos integralistas, ao lado de marinheiros, tentavam um golpe. No Ministerio da Marinha e no Palacio Guanabara as detonações se sucediam. O pipocar das pistolas, o ruido seco e vibrante das Mauser, a trepidação dos fuzis-metralhadoras compunham uma sinfonia macabra no silencio da noite.

Pouco depois estava tudo normalizado. O governo tomára todas as providencias, tropas se locomoviam, ordens eram dadas. Muito cedo, já a cidade estava calma. Apenas as guardas dobradas nos pontos perigosos e os soldados de armas embaladas fazendo ronda pelas ruas, davam um aspecto insolito a essa manhã chuvosa que se enchia de uniformes e armas.

A farda que seria levada ao coronel Euclydes de Figueiredo, na prisão, afim de que se uniformizasse para assumir o comando da rebelião.

As curiosidades se acendiam. Grupos comentavam o sucedido. E já agora, com as medidas energicas, tudo se normaliza. O comercio abre suas portas e os escritorios se enchem com o contraponto das maquinas de escrever. As rajadas de metralhadoras que encheram a noite de pavores de tragedia ficam como uma impressão dolorosa, nessa perturbação, que teve o preço de muitas vidas.

Dentro de pouco, quando os rebeldes avançaram sobre o palacio, uma saraivada de balas partiu do seu interior, estabelecendo uma verdadeira barragem em torno do Guanabara. Duas metralhadoras que existiam no palacio do governo, foram logo postas em posição defensiva, uma manejada pelo Sr. Pinto, que serve ao presidente da Republica, e outra por um soldado naval, dos que tinham se conservado fieis ao governo. A segunda, dentro em pouco, porém, deixava de funcionar, devido a um desarranjo, ficando, apenas, a outra.

O funcionario Pinto continuou fazendo fogo sobre os assaltantes, fazendo rajadas no setor em que se alinhavam os rebeldes.

Uma circunstancia favoreceu a resistencia dentro do Guanabara. Foram dadas ordens para que as luzes do palacio se apagassem, de maneira que os rebeldes se apresentaram em campo com enorme desvantagem estrategica. Enquanto atiravam sobre um alvo quasi indefinido, sem objetivo certo, ofereciam aos que estavam dentro do edificio um alvo seguro, operando nos focos luminosos do parque do palacio.

O fogo partido do palacio, amedrontou, então, os atacantes, que dentro de pouco, diminuiam a fuzilaria, afastando-se. Um soldado naval, que se conservara fiel ao governo, foi, então, mandado pelo funcionario Pinto ao parque, afim de verificar se os rebeldes já haviam deixado os terrenos do palacio. Esse soldado de reconhecimento não voltou, porém, sendo capturado pelos amotinados. Passaram-se minutos. O Sr. Pinto, á vista da indecisão, resolveu ir, então, pessoalmente. Deixando o palacio, dirigiu-se ao encontro dos agressores, sendo preso, igualmente. Comandava os amotinados, nessa ocasião, um oficial da Marinha, capitão-tenente. Apresentado a este o funcionario Pinto, o oficial rebelde mandou, imediatamente, remove-lo para a retaguarda, fazendo-o prisioneiro.

Os reforços

A esse tempo, porém, já vinham em caminho do Palacio Guanabara os reforços. Inteirado do que ocorria, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, comunicou imediatamente o fáto aos comandantes das Regiões Militares e ás autoridades militares superiores da capital. O comando do contra-ataque foi confiado ao tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor federal no Rio Grande do Sul, que se encontra de viagem no Rio, em cuja companhia seguiu o proprio ministro da Guerra.

A primeira posição tomada foi o morro da Co...

(Continúa na 3ª pag.)

Dr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica, em flagrante feito no Posto Central de Assistencia, quando ali foi ter para auxiliar os socorros aos feridos na defesa da ordem.

A gravidade do movimento irrompido esta noite foi bastante maior quanto foi ele precipitado pelos conspiradores. A policia, por intermedio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, acompanhava o desdobrar da conspiração, cujo deflagrar, nada fazia prever, para esses proximos dias. Uma articulação feita á ultima hora, entretanto, quasi surtiu os efeitos desejados pelos seus autores. A sequencia de quadros dolorosos, contudo, está aí, palpavel, numa realidade chocante. Distribuindo-se com incrivel rapidez por varios pontos da cidade, bem armados, os insurretos entraram em luta com as forças governamentais. Varios tiroteios se travaram e, deles, resultaram inumeras mortes e feridos em massa. São essas, além de incalculaveis prejuizos materiais, as consequencias dessa aventura armada a que se entregou um grupo de exaltados.

O ataque ao Guanabara

O ataque ao Palacio Guanabara verificou-se entre meia-noite e meia e uma hora desta madrugada, precisamente no instante em que era rendida a guarda do Corpo de Fuzileiros Navais. Alguns dos soldados que terminavam o quarto de nada suspeitavam e foi só no instante da passagem das armas, de sentinela a sentinela, que descobriram o "complôt". A guarda que entrava de quarto era constituida de rebeldes navais e civis, disfarçados com uniformes de Marinha. Ao se dirigirem os soldados que terminavam o serviço aos seus substitutos foram por estes atacados, inopinadamente, sendo-lhes tomadas as armas. Houve surpresa e panico. Os soldados fieis não perceberam no momento o que se passava e assim alguns foram logo empolgados pelos atacantes. Outros, todavia, compreendendo que se tratava de um assalto ao palacio presidencial, reagiram e correram para o interior do Guanabara, afim de ali prepararem a resistencia.

Repelidos a metralhadoras

Esses soldados fieis, ao tempo que os rebeldes tomavam posição, cercando a residencia do Sr. Getulio Vargas, corriam para as dependencias dianteiras do palacio, comunicando imediatamente o caso ao presidente da Republica. O Sr. Getulio Vargas não se perturbou, entretanto, com o que ocorria. Reunindo logo todas as pessoas de sua familia, esposa e filhas, providenciou para que fossem todos munidos de armas, de maneira a poder enfrentar eficientemente os atacantes.

Socorrido pelo filho do presidente

Entre as forças de socorro estava um reforço da Policia Militar, de que fazia parte o cabo do 1º batalhão de infantaria, Rafael Teixeira Chame, casado e morador á rua Curupaiti. Quando ele chegava defronte do Guanabara, um soldado naval franqueou-lhe a entrada, mas era uma cilada. Imediatamente rompeu fogo sobre o cabo, com metralhadora. O cabo foi alcançado por um projetil na coxa esquerda. Mesmo ferido, porém, correu, indo abrigar-se dentro do palacio. Ali, o Dr. Lutero Vargas, filho do presidente da Republica, lhe prestou os socorros medicos, apesar da gravidade da situação, que não admitia perda de um segundo de vigilancia. Mais tarde, restabelecida a tranquilidade, o cabo foi removido para o quartel de sua corporação, juntamente com o soldado Cirio Lopes, da mesma Policia, ferido quando resistia aos rebeldes que tentavam ganhar os aposentos particulares do presidente da Republica.

O proprio cabo Rafael, ao alcançar o Palacio, ferido, apoderou-se de uma metralhadora, com ela detendo os revoltosos,

— Sargento Fortunato, do Corpo de Fuzileiros Navaes, ferido pelo seu colega Luiz Gonzaga que se revoltára no Palacio Guanabara, quando era removido para a ambulancia